DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.536

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Desmente-se que as tropas italianas hajam iniciado a marcha em direcção ás fronteiras ethiopes

Ao alto, da esquerda para a direita, soldados da guarda imperial e da policia construindo uma ponte em Addis-Abeba; soldados do exercito ethiopico familiarizando-se com o moderno armamento europeu; e conducção de armamento e munições em costas de mulas. Em baixo, na mesma ordem, um dos tres filhos do imperador Selassié operando a sua camara cinematographica, durante manobras do exercito; um soldado abyssinio montando guarda a caixas de munições transportadas pelo porto francez de Djibouti, na Somalia Franceza, e deposito de munições prompto para ser distribuido pelos diversos sectores.

Em certas regiões ethiopes corre que a guerra já foi declarada

Addis Abeba, 30 (Especial) — Depois de longos dias de penosa viagem, em camelos, através da região dos lagos elevados de sudoéste desta capital, chegou da fronteira do protectorado de Kenya o subdito inglez Dealpert, funccionario do departamento anti-esclavagista em funcções em Jimma. Segundo as declarações do recem-chegado corre com insistencia, em toda a região que atravessou, que a guerra já foi declarada e que já se registraram grandes massacres de nativos nas immediações das fronteiras com as colonias italianas. O sr. Dealpert acha que uma ordem de mobilização geral, que agora chegue a essas provincias e regiões de sudoéste, não será surpresa alguma para as respectivas populações.

UMA FLOTILHA DE CAÇA-MINAS INGLEZES NO MEDITERRANEO

La Valetta, Ilha de Malta, 30 (Especial) — Annuncia-se, de fonte segura, que já se acha no mediterraneo toda uma flotilha de caça-minas da esquadra britannica.

AS TROPAS ITALIANAS NÃO INICIARAM A MARCHA

Roma, 30 (Havas) — Desmente-se formalmente nas espheras autorizadas que as tropas italianas tenham iniciado a marcha em direcção ás fronteiras ethiopes, segundo foi divulgado por uma agencia estrangeira.

Decretada a mobilisação geral na Abyssinia

Emquanto em Genebra o Conselho da Liga das Nações continúa a trabalhar pela preservação da paz, o Duce vem intensificando as remessas de tropas para a Africa. O Negus, por sua vez, já tratou de mobilizar as forças de seu imperio. Tudo indica, pois, que, dentro de poucos dias, vae começar uma luta terrivel, sangrenta e impiedosa, numa das mais asperas e inhospitas regiões africanas.

Apezar da pertinacia com que está procurando levar a cabo a guerra contra a Ethiopia, o Duce está demonstrando, no momento actual, uma visivel hesitação e uma certa inquietude. Hesitação deante da attitude calma, mas firme da Inglaterra, que se mantém irreductivel na defesa da autoridade e do prestigio da Liga das Nações. Inquietude deante da perspectiva de ver-se na contingencia de deixar a Liga, que, neste instante, se acha realmente prestigiada pela opinião mundial em sua quasi totalidade.

Os telegrammas de Roma, insistem sobre o desejo manifestado pelo chefe do governo italiano, de entrar em entendimento com a Inglaterra, afim de pôr termo á presente tensão anglo-italiana. O Duce está disposto a dar ao governo de Londres, todas as garantias em relação aos interesses coloniaes britannicos, desde que a Inglaterra o deixe agir livremente na Ethiopia. Quer o chefe do governo italiano que o governo inglez discuta com elle a questão da Ethiopia, collocando-a no plano dos interesses coloniaes reciprocos, isto é, deixando de parte a Liga das Nações.

Desejo sincero de não permanecer em antagonismo com a Inglaterra, ou manobra diplomatica para evitar a discussão, sob um ponto de vista que lhe é inevitavelmente desfavoravel é evidente, porém, que não ha possibilidade alguma de Londres concordar com essa suggestão do Duce. A Inglaterra tem demonstrado claramente, repetidamente, que a sua divergencia com o Duce, no caso da Ethiopia, nada ou muito pouco tem a ver com os seus interesses coloniaes. A proposta concreta feita pelo sr. Eden ao sr. Mussolini em Roma, mezes atrás, e toda a actuação britannica em Genebra, patenteiam que o motivo do *véto* inglez á tentativa de sujeição da Ethiopia é bem diverso do que julgam os que nessa questão apenas vêm as aguas do lago Tsana ou o Mar Vermelho. O que a Inglaterra visa acima de tudo é impedir que se rasgue o Pacto da Liga das Nações, fundamento de toda a sua politica internacional, nestes tres ultimos lustros. Se a Liga das Nações se calasse, se assistisse indifferente a aggressão e a conquista de um paiz-membro por outro paiz-membro, estaria consummada a sua fallencia fragorosa e irremediavel.

Suaviter in modo, fortiter in re, a diplomacia britannica, inflexivel na defesa do *Covenant*, mas extremamente conciliadora na maneira de encarar a sua applicação, contribuiu bastante para que a Commissão dos Cinco elaborasse uma proposta contendo todas as concessões que a Liga e a Ethiopia poderiam fazer á Italia sem destruir o Pacto fundamental da primeira e a soberania da segunda. Na nota com que respondeu, ante-hontem, á consulta franceza sobre a attitude ingleza no caso de uma aggressão na Europa, o sr. Samuel Hoare salientou que "a elasticidade é parte da segurança que cada paiz, membro da Sociedade, deve reconhecer, como o faz o proprio Pacto, que o mundo não é estatico". A' attitude conciliadora, *elastica*, do Conselho da Liga, o sr. Mussolini respondeu, porém, com rigidez, rejeitando todas as vantagens que lhe eram offerecidas sem riscos nem novas despesas de guerra.

O dissidio anglo-italiano não póde, portanto, ser encarado senão com o aspecto principal da funda divergencia existente entre a Italia e a Liga das Nações. A Inglaterra que, no dizer do sr. Hoare, não póde hesitar "na acceitação completa das obrigações que lhe incumbem como membro da Sociedade das Nações, qualidade esta que constitue a base, muitas vezes proclamada, da sua politica externa" affirma que "pretender ou insinuar que esta politica era, por um motivo qualquer, particular ao conflicto italo-ethiope, seria um mal-entendido completo". E o sr. Mussolini pretendendo derivar para outro terreno a discussão desse conflicto, com o governo inglez, demonstra que está sendo victima desse *mal-entendido completo*.

No instante em que tudo o indica, vão iniciar-se as hostilidades na Africa Oriental, é esse *mal-entendido* que empresta á situação a sua excepcional e terrivel gravidade.

Decretada a mobilização geral na Ethiopia

Addis Abeba, 30 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que o Negus assignou o decreto de mobilização geral. O decreto, entretanto, não revestiu, ainda, a forma de proclamação.

Porque o decreto do Negus não teve fórma de proclamação

Addis Abeba, 30 (Havas) — A proposito da assignatura do decreto de mobilização geral, precisa-se que o imperador da Abyssinia não deu ao mesmo forma de proclamação, por deferencia com a Sociedade das Nações.

A communicação do Negus á Sociedade das Nações

Genebra, 30 (Havas) — A mensagem enviada pelo Negus ao presidente do Conselho da Sociedade das Nações, está assim concebida:

"Firmemente apegado á paz, continuaremos a collaborar com o Conselho na esperança de uma solução pacifica de conformidade com as determinações do Pacto da Sociedade das Nações. Mas devemos chamar toda a attenção do Conselho para a gravidade das ameaças cada vez maiores de uma aggressão por parte da Italia, representadas pela remessa pelo governo de Roma, não obstante preparativos bellicos realizados to a nossa attitude pacifica.

Achamos que devemos pedir ao Conselho que tome com a maior brevidade possivel todas as medidas de precaução contra a aggressão italiana porque é chegado o momento em que faltariamos ao nosso dever se adiassemos por mais tempo a mobilização geral das nossas forças. Esta medida não affectará, porém, as ordens recentemente expedidas para manter as nossas tropas a distancia da fronteira. Reaffirmamos a nossa determinação de collaborar sempre intimamente com o Conselho".

O Negus não tenciona mobilizar mais de 750.000 homens

Addis Abeba, 30 (Havas) — O decreto de mobilização assignado pelo Negus, foi acolhido com desafogo no paiz, onde já é impressão corrente a inevitabilidade da guerra com a Italia. Embora o imperador não tencione mais de 750.000 homens, actualmente, a totalidade dos effectivos disponiveis se elevará a mais de um milhão. Sabe-se, entretanto, que o material de guerra de que dispõem as autoridades militares só poderá ser utilizado por meio milhão de homens, dada a sua escassez.

As mulheres ethiopes aguardam com calma a proclamação, pois são de opinião que os seus maridos vão defender a prosperidade da nação.

A impressão em Addis Abeba sobre o inicio das hostilidades

Addis Abeba, 29 (Havas) — A impressão geral é agora de que a abertura das hostilidades é apenas questão de uma semana ou mesmo talvez de dias.

Muitos ethiopios que conhecem bem a situação estão convencidos de que a guerra estalará ainda antes do dia 10 de outubro.

Nota-se uma actividade anormal entre os commerciantes que se multiplicam em esforços para liquidar rapidamente os seus *stocks* com grandes reducções de preços.

As bilheterias dos caminhos de ferro são verdadeiramente assaltadas pelas pessoas que se esforçam para obter logar nos trens de terça-feira.

Entre as personalidades de categorias que deixam a capital nesse dia, estão o general sueco Vergin, que resignou as funcções de conselheiro militar do Negus por motivos de saude.

Esperado em Addis Abeba importante carregamento de metralhadoras

Addis Abeba, 30 (Havas) — Em todo o paiz proseguem com animação os preparativos para a guerra.

Communicam de Dessie que estão concentrados ao redor do monte Hussali 30.000 italianos e 70 carros de assalto, além de numerosos aviões. O monte Hussali fica proximo da juncção das fronteiras da Ethiopia, Erythréa e Somalia Franceza. As forças italianas pareciam preparadas para atacar através da planicie de Aussa.

Chegou a Auash, na linha ferroviaria de Djibouti a Addis Abeba, o official Isulsso Wigglin, que teria sob seu commando cerca de mil homens, com o fim de defender a ferrovia, naquelle ponto, contra ataques aereos. Wigglim tem ainda, á sua disposição duas baterias de canhões anti-aereos.

E' esperado nesta capital importante carregamento de metralhadoras.

Em varios pontos do paiz estão sendo construidas estradas para facilitar a movimentação das forças, pois considera-se muito provavel o bombardeamento aereo da estrada de Addis-Abeba-Djibouti.

Fechado o consulado italiano do Harrar

Addis Abeba, 29 (Havas) — A legação da Italia ordenou ao consul italiano em Harrar, que feche o consulado e parta immediatamente para Djibouti.

O sr. Giardini já está a caminho do porto francez.

A neutralidade allemã repousa na força actual do Reich

Berlim, 30 (Havas) — O general Wilhelm Goering, ministro do Ar, falando em Karschulst, durante uma reunião popular em homenagem ao exercito, alludiu á situação internacional, que declarou ser tensa, e disse, a proposito que a Allemanha estava, hoje, forte.

"Se estivessemos sem defesa, exclamou o sr. Goering, nenhuma potencia evitaria, por isso, que fossemos envolvidos pelo turbilhão dos acontecimentos actuaes. Hoje, a neutralidade que preferimos repousa, sobretudo, na força que possue a nação allemã".

No tocante á questão judaica, o sr. Goering declarou que estava resolvida pelo Estado nacional-socialista motivo pelo qual seria chamado a julgamento todo aquelle que commettesse excessos contrariamente ás disposições officiaes.

Sobre a situação interna, o ministro do Reich observou que era impossivel, presentemente, a melhoria dos salarios, mas o governo se esforçaria para evitar a alta dos preços, que se verifica actualmente, e não toleraria explorações em proveito pessoal.

Chegam a Aden numerosos refugiados da Ethiopia

Aden, 30 (Havas) — Chegaram aqui numerosos refugiados, procedentes da Ethiopia, a maioria composta de missionarios e commerciantes indigenas.

A promulgação do decreto de mobilização na Abyssinia

Addis-Abeba, 30 (Havas) — Corre que o Negus já assignou o decreto de mobilização geral, hontem annunciado. A promulgação seria feita por meio de cartazes e pregões. Ao que se observa a referida medida em nada virá modificar as operações de recrutamento que attingem ao auge, e como tem sido noticiado todos os grandes chefes já assumiram o controle effectivo das respectivas forças.

Cumpre notar, todavia, que a mobilização ethiope não póde de modo nenhum ser equiparada á européa, visto que no paiz não existem o registo de nascimento nem cadernetas militares. De accordo com as leis locaes todos os homens validos, no caso de proclamação do estado de guerra, devem apresentar-se ao governador da provincia ou ao representante deste em Addis-Abeba.

Os seguros sobre mercadorias embarcadas em navios italianos

Bombaim, 30 (Havas) — Os seguradores, ao que se annuncia, decidiram não mais acceitar seguros sobre mercadorias embarcadas a bordo de navios italianos. Adeanta-se, de outra parte, que teriam soffrido augmento de 40 °|° as tabellas relativas aos seguros contra riscos de guerra, para os carregamentos procedentes das Indias e que atravessem o mar Vermelho.

Os preparativos da Abyssinia na provincia do Tigre

Addis-Abeba, 30 (Especial) — O "ras" Kassa, que é o commandante em chefe das tropas do sector Norte, na provincia do Tigre, acaba de declarar ao proprio Imperador Hailé Salassié que todos os preparativos para conter uma invasão na região de Adua, Makaleh e Antalo estão ultimados, e que essa zona está preparada para manter até 250.000 homens durante dois ou tres annos. Os depositos de munições e de viveres estão devidamente resguardados, em pontos inaccessiveis da região, em ligação permanente com o Estado Maior do commando, ao mesmo tempo me que foram improvisados campos de aviação que lhe permittem entrar em contacto directo, duas vezes por semana, com esta capital.

Ao fazer essa communicação, o "ras" Kassa declarou ao imperador que este póde dirigir a sua attenção para a região de Ogaden, deixando de parte a zona do norte, onde tudo está preparado para a defesa contra o invasor.

Appellando para a discreção da imprensa

Londres, 30 (Especial) — O sr. Philipp Cunliffe-Listor, ministro do Ar, enviou hoje uma carta confidencial aos editôres de todos os jornaes, pedindo-lhes que não publiquem photographias nem noticias sobre a chegada ou partida de unidades das Forças Reaes Aereas a qualquer porto ou localidade de além-mar.

A nota confidencial do ministro do Ar pede que essa recommendação seja tomada em consideração até novo aviso.

Providencias de precaução na Sicilia

Roma, 30 (Havas) — Viajantes procedentes da Sicilia asseguram que as cidades e villas da ilha foram repartidas em tres categorias. A primeira comprehende as localidades que devem ser evacuadas em caso de hostilidades com uma potencia naval, e cujas populações deveriam emigrar para a Italia continental segundo um plano já estabelecido. A segunda categoria abrange as agglomerações cujo abandono não seria immediato, e a terceira refere-se ás localidades cujos habitantes não deverão retirar-se.

Os mesmos viajantes accrescentam que segundo os acontecimentos o trafego nas linhas que margeam as costas seria feito por trens blindados.

Posto na fronteira por ter dado um viva á Abyssinia

Roma, 30 (Havas) — Foi posto na fronteira um rico americano de nome Jimmy Donohuez que, depois de cear, no hotel onde estava hospedado, em companhia de pessoas de suas relações, abriu uma das janellas e gritou: "Viva a Ethiopia".

Os soldados mobilizados que estavam na rua chamaram a policia e o sr. Jimmy foi preso e levado para o commissariado. Depois de interrogado pelas autoridades, foi conduzido á estação e embarcado no trem da noite com destino á fronteira franceza, sob a vigilancia de varios agentes. O facto passou-se no dia 29 do corrente.

Importantes medidas de precaução na Cidade do Vaticano

Cidade do Vaticano, 30 (Especial) — Medidas importantes de precaução estão sendo tomadas no Vaticano, para o caso em que venham a irromper as hostilidades. Trabalha-se na excavação de uma galeria subterranea, sob uma parte dos jardins que formam o cimo do monte do Vaticano. No seu extremo, a galeria ficará collocada a uma profundidade de 60 metros. Servirá de abrigo não só para pessoas, mas tambem para obras de arte, em caso de bombardeio aereo. Esta eventualidade suscita de resto diversos problemas. Pergunta-se se em caso de ataques aereos á cidade de Roma, o Estado Neutro do Vaticano conservaria ou não a sua illuminação. No primeiro caso, essa zona illuminada permittiria aos aviões marcar a topographia de Roma. No caso contrario, o Estado do Vaticano arriscar-se-ia a soffrer os effeitos do bombardeamento. Da mesma maneira é collocada a questão juridica das catacumbas. Estas proporcionariam á população romana abrigos efficientes, mas, de accordo com o Tratado de Latrão, as catacumbas pertencem ao Vaticano, o que equivale dizer que não pertencem ao territorio italiano. No caso em que as tropas italianas se refugiassem nas catacumbas, estariam theoricamente em territorio neutro e por isso deveriam ser desarmadas.

Os inglezes tomam precauções em suas colonias

Londres, 30 (Havas) — Segundo informações colhidas junto dos serviços de defesa das colonias britannicas, parece que se opera progressivamente uma concentração de tropas e material bellico ao longo das fronteiras das colonias inglezas vizinhas da Ethiopia e das colonias italianas. Os movimentos visariam assegurar, na medida do possivel, o fechamento das fronteiras aos desertores ou a tribus hostis e não revestiriam nenhum caracter hostil.

De outra fonte, sabe-se que está sendo preparada a evacuação dos subditos civis britannicos da Abyssinia.

Não se assignala nenhum incidente da fronteira anglo-ethiope.

A actividade da esquadra ingleza no Mediterraneo

Alexandria, 30 (Especial) — Intensifica-se a cada passo, dia por dia, a actividade da Marinha britannica no Mediterraneo, embora os jornaes de Londres e das grandes cidades inglezas se abstenham de dar detalhes sobre essa movimentação de forças navaes.

Durante a semana passada chegaram, ao que se sabe, a diversos pontos do Mediterraneo, varios aeroplanos e navios-arsenaes, que se acham distribuidos estrategicamente para as possibilidades que se apresentarem em qualquer ponto desse mar.

Apezar do segredo mantido pelo Almirantado britannico, sabe-se que já foram fretados diversos navios mercantes para trazerem peças sobresalentes para os navios de guerra e os aeroplanos. Um navio mercante que se achava fóra de serviço, o "Manela", de 8.303 toneladas, pertencente á British and India Steam Navigation Company, acaba de ser reajustado para servir de navio-arsenal das Forças Reaes Aereas no Mediterraneo, sabendo-se que será enviado para um porto da Grecia.

O movimento de embarque de officiaes das Forças Reaes Aereas para os portos de Gibraltar, Malta e Alexandria, em Londres, é cada vez mais intenso, sendo que muitos delles viajam em navios communs da carreira.

Convocação de sub-officiaes e soldados de varias classes

Roma, 30 (Havas) — A "Gazeta Official" publica tres decretos referentes á convocação dos sub-officiaes e soldados da classe de 1907, pertencentes á cavalaria, dos sub-officiaes e soldados automobilistas da classe de 1909 e 1910, primeiro trimestre, pertencentes aos serviços de saude, os da classe de 1912, segundo semestre, dos serviços de saude e subsistencia, e os da classe de 1912, para prestar serviço sómente por tres mezes.

O sr. Eden vae a Londres e volta a Genebra

Londres, 30 (Especial) — O sr. Anthony Eden chegou hoje á Paris, em viagem para esta capital, das grandes cidades inglezas devendo deixar a capital franceza amanhã pela manhã, por via aerea, com destino a Londres.

Quarta-feira, comparecerá elle á reunião ordinaria do gabinete, devendo regressar immediatamente a Genebra, para assistir á reunião da Commissão dos Treze, ou seja o proprio Conselho da Sociedade das Nações, quinta-feira, á tarde, quando já deverá estar ultimado o relatorio dos peritos sobre o conflicto italo-abyssinio, abrangendo todos os incidentes e factos desde o caso de Wal-Wal, nos principios de dezembro ultimo.

Sabe-se que esse relatorio opinará pela remessa de observadores para as fronteiras da Ethiopia com as colonias italianas tendo sido solicitadas com insistencia as informações e o parecer do conhecido explorador e perito francez, sr. Marcel Griaule, sobre o assumpto. Os observadores, segundo se antecipa, deverão ser aviadores consagrados, conhecedores da lingua "amsarac" ou pelo menos do arabe, e que tenham longa pratica das guerras coloniaes. As difficuldades de encontrar profissionaes á altura dessas exigencias ainda podem levar os peritos a desistir da suggestão, em virtude da premencia do tempo para remover taes obstaculos.

Lgia-se grande importancia, nesta capital, á conferencia que o primeiro ministro Stanley Baldwin teve hoje, durante tres quartos de hora, com o rei Jorge V.

A defesa dos norte-americanos na Ethiopia

Addis Abeba, 30 (Especial) — O encarregado de negocios dos Estados Unidos nesta capital, sr. Engert, desejando empregar todos os seus esforços em prol da defesa de seus concidadãos, tomou uma série de providencias que estão sendo paulatinamente levadas a effeito.

O edificio da legação acha-se coberto com uma monumental bandeira norte-americana, que delle se estende até um outro edificio occupado por missionarios e jornalistas da mesma nacionalidade. Essa bandeira servirá para defender esses edificios contra os esperados bombardeios aereos da aviação italiana. Ao mesmo tempo quatro technicos especialistas, vindos dos Estados Unidos, estão a cargo de uma estação radio-telegraphica local, de uso privativo da legação a qual assim, nunca perderá contacto com o governo de Washington.

Sessenta e cinco cidadãos americanos, além dos correspondentes jornalisticos refugiar-se-ão na legação assim que rompam as hostilidades.

Os jornalistas americanos ainda não resolveram se farão o mesmo ou se, ao contrario, entregarão a sua sorte as incertezas da guerra por dever profissional.

O apoio da Arabia á causa da Abyssinia

Addis Abeba, 30 (Especial) — Uma numerosa delegação de arabes, todos musulmanos, procurou hoje o proprio imperador, em seu palacio, para hypothecar-lhe a solidariedade de poderosas tribus do Yemen á causa da Abyssinia.

O imperador, que, ao receber a delegação, estava rodeado de todos os seus conselheiros e ministros agradeceu a offerta, declarando que a tomava na devida consideração, reservando-se o direito de opportunamente lançar mão dos serviços que a Arabia poderá vir a prestar á causa ethiope.

Sabe-se que a iniciativa dessa delegação arabe está ligada a influencia britannica e que quasi todos os chefes de tribus que hoje se apresentaram em palacio são antigos commandados ou companheiros do já quasi legendario "Lawrance da Arabia".

Accrescenta-se, por outro lado que o Negus recebeu o offerecimento com certos escrupulos, visto tartar-se de soldados musulmanos e uma vez que elle insiste, em dar a suas proprias tropas o caracter estrictamente christão.

Sobre a resposta britannica á pergunta franceza

Londres, 30 (Especial) — Os circulos autorizados observam a proposito da resposta britannica as perguntas formuladas sobre a attitude que o governo de Londres adoptaria em caso de aggressão na Europa, que o texto publicado á noite de hontem, embora seja dirigido á França, tem o valor de uma declaração de ordem geral.

O documento, conforme se accentua tem o objectivo de levar ao conhecimento do mundo a confirmação absoluta das obrigações contrahidas pela Grã-Bretanha na qualidade de signataria do pacto da Sociedade das Nações.

A declaração britannica constitue nova e solenne condemnação de toda tentativa que pudesse ser feita no futuro para modificar o "statu quo" mundial.

Os mesmos circulos advertem egualmente a importancia da distincção estabelecida pela resposta britannica entre actos positivos de aggressão não provocada, e actos negativos, consistentes na não execução das estipulações de um tratado, caso em que não seria applicavel o processo previsto no artigo 16º do pacto.

O documento reconhece que os espiritos e as coisas obedecem a um movimento perpetuo de evolução, sem que, entretanto, esta deva ser imposta pela força.

Em conclusão, as espheras dirigentes de Londres confiam que hajam logrado conciliar o transformismo politico-britannico com as preoccupações de segurança decorrentes para a França da sua posição geographica especial.

O chefe do governo inglez recebido pelo rei

Londres, 30 (Havas) — O primeiro ministro sr. Stanley Baldwin esteve hoje em visita ao soberano no palacio de Buckingham.

Explica-se, a tal proposito, que se trata de uma simples visita, sem significado especial, de accordo com a tradicção que quer que o chefe do governo seja recebido pelo rei sempre que se ausenta por alguns dias da capital.

Um ras que dispõe de um exercito de 250.000 homens

Addis-Abeba, 30 (Havas) — O exercito do Ras Kassa, calculado em 250.000 homens, todos guerreiros experimentados, de raça ahmarica, está preparado para toda e qualquer eventualidade.

O Ras Kassa, segundo se affirma, recebeu carta branca do Negus para operar na frente nordéste e dispõe de elementos para uma campanha de dois a tres annos. Noticia-se egualmente que foram constituidos grandes depositos de mantimentos em logares conservados secretos e nas vizinhanças do quartel-general installado em Debra Thabor.

O imperador controlará pessoalmente as operações na frente de Ogaden. Está prevista outra frente em Dessié para oppôr-se á eventualidade de um ataque italiano dirigido da região de Asuab.

Outras informações dizem que as chuvas torrenciaes caidas na capital no fim da semana destruiram uma ponte e varias casas.

Annuncia-se egualmente que morreram afogadas quatorze pessoas e innumeras cabeças de gado.

A defesa terrestre da Italia

Roma 30 (Especial) — Dentre em breve estará preparado para entrar em serviço permanente na linha ferrea Genova-Roma um trem blindado, e equipado com canhões de seis pollegadas, com o fim de defender a costa occidental contra possiveis ataques pelo mar ou pelo ar, principalmente entre Civitá Vecchia e Spezzia.

Annuncia-se, ao mesmo tempo que por todo o mez de outubro, será posto em circulação, nas linhas do Sul, um trem preparado para fazer nessa região uma intensa propaganda de defesa anti-aerea e contra gazes asphyxiantes. Essa propaganda será feita, ao mesmo tempo por "films" cinematographicos e discos de gramophone.

ameosmoVertmfs sF

As tropas do Negus não recuaram

Roma, 30 (Havas) — Telegramma de Asmara, transmittido pela Agencia Stefani, declara ser absolutamente falso que as tropas do Negus se hajam retirado para 30 kilometros das fronteiras, e accrescenta que os postos ethiopes não sómente ficaram onde se achavam, como foram reforçados com effectivos regulares.

Suspensas as transmissões do radio na Italia

Roma, 30 (Havas) — Por decisão do ministro da Propaganda e Imprensa, as estações de radio italianas suspenderão a transmissão de seus programmas, em signal de mobilização civil. Serão installados alto-falantes nas praças das principaes cidades do paiz, afim de que sejam ouvidas as communicações pelo radio, durante os exercicios de mobilização.

O que escrevem dois jornaes romanos sobre a mobilização ethiope

Roma, 30 (Havas) — A mobilização da Ethiopia é considerada pela imprensa italiana como um gesto aggressivo.

A "Tribuna" escreve: "O Negus mobiliza contando com a garantia da Sociedade das Nações. A Italia entende resolver, como é do seu dever, um conflicto que dura ha meio seculo. Hoje a Sociedade das Nações recusa-se a dar a menor garantia e a Italia quer ignorar isso. Quererá a Liga ir mais longe e dar garantias á mobilização geral ethiope?"

O "Giornale d'Italia" diz: "A mobilização geral ethiope, ordenada pelo Negus e communicada officialmente á Genebra não póde surprehender a Italia. Pertence á ordem dos factos previstos. Essa mobilização põe em pé de guerra 1.083.000 homens do activo e das reservas. Póde-se contar com tudo o que é possivel contra as possessões italianas. Emquanto isto, Genebra não faz senão encorajar a aggressividade ethiope, absolvendo-a sem julgamento, dos seus delictos e attribuindo-lhe antecipadamente e sem hesitação e contra a prova dos factos, a definição do estado de ataque. Tudo prova que a Ethiopia é o aggressor e continuará a sel-o, emquanto não fôr reduzida á impotencia."

Tambem o "Times" é contrario á applicação de sancções

Londres, 30 (Especial) — O "Times", em longo editorial, admitte pela primeira vez, methodos que consistem na desistencia de prevenir o eventual inicio das hostilidades na Ethiopia, e propõe, logo que seja possivel aos belligerantes uma solução satisfatoria, a conclusão de um armisticio rapidamente.

"Deixemos de lado, por uma vez, a famosa palavra sancções, escreve o jornal, para encarar a attitude dos membros da Sociedade das Nações, caso a guerra estalasse. A sua politica deve ser guiada por quatro considerações essenciaes: 1) a sua solidariedade, hoje mais forte do que nunca, não deve soffrer abalo a qualquer preço; 2) a sua acção deve tender, antes de mais nada, para restringir a esphera das hostilidades; 3) por esta razão, os membros da Sociedade das Nações não devem emprehender nenhuma acção ou concluir qualquer accordo que possa facilitar ou prolongar a guerra; 4) zelar para que a resolução final seja um accordo tão equitativo quanto possivel."

A EXPEDIÇÃO IGLEZIAS AO AMAZONAS

Fixada a data da partida do "Artabro"

Ferrol, 30 (Havas) — O vapor "Artabro" partirá a 16 de outubro proximo com a expedição Iglesias, que vae fazer uma exploração scientifica no Amazonas.

Nessa occasião será entregue solennemente ao chefe da expedição a bandeira do navio, acto ao qual assistirão numerosos diplomatas, deputados e escriptores.

E' provavel que o chefe de Estado tambem venha assistir á cerimonia, para o que se fazem as necessarias "demarches".

CONTINÚA NA 2ª PAGINA O SERVIÇO TELEGRAPHICO

BERÇO OU TUMULO

A politica do petroleo continúa governando a Europa.

Desta vez, a luta acha-se aberta entre a Standard, a Shell, o *trust* sovietico e a alta finança franceza. O joguete é a Italia. O logar do jogo é Mossul, na Mesopotamia.

Em 1927, todos os magnatas das organizações acima citadas concluiram uma especie de paz, repartindo entre si, fraternalmente, as concessões de Mossul, depois da derrocada final de Guelbekjan, antagonista de Deterding. O chamado Talleyrand do petróleo retirava-se definitivamente da offensiva.

Mas esse equilibrio haveria de quebrar-se mais tarde, com a infiltração no assumpto de interesses allemães e suissos. Foi quando a finança franceza distribuiu parte de suas concessões á Italia, diminuindo a participação de Shell nos negocios.

Hoje, a Italia contende nas concessões de Mossul. A's partes dos francezes juntou outras do consorcio suisso, em troca de pesados emolumentos. E explica-se o caso. E' que a Italia, na hypothese de guerra, não póde contar com abastecimento proprio não só para suas forças navaes como para os motores do apparelhamento de suas tropas terrestres. Não quer ella incidir no mesmo erro da Inglaterra, nos primeiros annos da conflagração iniciada em 1914, quando ficou provada a inutilidade de uma grande frota, exposta ao ataque dos submarinos pequenos e ligeiros. Dahi a contingencia de ligar-se a um dos maiores campos petroliferos do mundo: a Mesopotamia.

Sabendo-se que a Abyssinia contém immensas riquezas mineraes, especialmente petroleo e ouro, venceu no regimen fascista a idéa da expansão territorial. A Shell tem suas concessões perto de Ual-Ual. A African Dev. Co. faz levantamentos de campos auriferos nos limites com a Somalia italiana. As concessões Rickett, depois de rejeitadas pela Standard, foram tomadas pela Shell, cujo raio de acção abrange quasi toda a Africa oriental e a Arabia. Defendendo os interesses italianos, Mussolini atirou a luva, que a Inglaterra levantou.

As riquezas petroliferas da Abyssinia, muito mais extensas que a parte das concessões italianas em Mossul, emanciparão a Italia de outros paizes. O conflicto com a Abyssinia é, pois, uma repetição da politica do petroleo na historia mundial. Da mesma fórma agiram os inglezes no Irak, os soviets em Baku e os japonezes em Sachalim.

A luta de conquista em que a Italia se quer empenhar não visa, como ás vezes parece, uma expansão economica, do ponto de vista demographico. E' a luta pelos campos petroliferos e por sua independencia em relação aos grandes *trusts* que distribuem o combustivel liquido.

A Inglaterra está com seu littoral coberto pelo pacto que celebrou com a Allemanha. Póde ella, assim, retirar do mar do Norte quantas unidades quizer para guarnecer os pontos estrategicos de Malta, Gibraltar, canal de Suez e Aden. Por sua vez, a França não ignora que póde, com o conflicto, perder tudo em Mossul. Fará todos os sacrificios que forem necessarios para collocar-se ao lado do contendor mais forte.

A campanha está na primeira phase; e a ultima palavra será dada talvez pela raça amarella, que se propaga desde já nos continentes, de éste para oéste, invadindo os mercados e destruindo-os systematicamente com o *dumping*.

E' no meio deste novo drama universal em esboço que se póde avaliar a importancia da posse das reservas de combustivel liquido. Todos os paizes devem possuir uma politica do petroleo, que as contingencias impõem. Entre nós, essas contingencias avultam com a circumstancia de que o petroleo, segundo os indicios mais vehementes, existe no Brasil.

O seculo XX póde vir ainda a ser o seculo da America do Sul e particularmente o seculo brasileiro. Nossa população cresce, nossas possibilidades economicas não estacionam, a vida estúa dentro do vastissimo territorio de cuja conservação temos a responsabilidade. Nenhum dado do problema do mundo nos deve escapar.

Sendo o mundo governado pelo petroleo, desde a applicação extensiva dos motores que requerem combustivel liquido, somos necessariamente parte na luta que se desenvolve e ha de chegar até nós. Tenhamos, por conseguinte, na base de todas as cogitações de governo, bem avivado este conceito: o petróleo será, sem solução de meio termo, o nosso berço ou o nosso tumulo.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O segredo da votação foi violado na eleição para governador fluminense, porque a cedula do deputado Capitulino estava manchada de sangue.

Votos desta natureza sempre existiram nas eleições no Brasil: mas nunca o sangue era do deputado...

* * *

Mussolini, deante da mobilização ethiope resolveu declarar a Italia em situação de Estado aggredido.

Admira que o Duce, sempre tão original, esteja agora copiando o Lafontaine do "Lobo e o Cordeiro".

* * *

Troca de letras

Noticiando um caso de macumba, em S. Paulo, diz a "Noite" em titulo de noticia: "O corno de Poe vivendo na macumba".

Logo se vê
Que na composição houve trans-
[torno:
Um n em vez de um v:
Em vez de "corvo", "corno".
Preste mais attenção
A Revisão:
O corvo sempre foi
De Poe.
Salvo alguma excepção,
Corno é de... Boi.

* * *

Mandaram, de presente, a um casal de noivos, em São Paulo, um "despacho" em que havia um corvo e uma andorinha.

A policia, a quem foi apresentada queixa, não soube dar a explicação daquelles symbolos.

Quanto á "andorinha" é facil: allude á "mudança" de estado.

* * *

O prefeito de S. Francisco de Paula (E. do Rio), resolveu fechar todas as escolas do municipio, a pretexto de eliminar o *deficit*.

Satanaz o conserve nesta politica. Imaginem se, com tal mentalidade, elle faz... escola!

Cyrano & Cia

Os 500:000$000 das apolices paulistas

S. Paulo, 30 (Havas) — Realizou-se hoje na Bolsa dos Fundos Publicos o sorteio das apolices consolidadas paulistas. Os tres premios principaes recairam nos seguintes numeros: 956.743 com 500 contos; 302.456 com 50 contos e 338.553 com 10 contos. Foram ainda contempladas 42 apolices com 1 conto de réis cada uma.

O commandante do "Almirante Saldanha" no Itamaraty

Esteve hontem no Itamaraty, em visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o capitão de mar e guerra Durval Teixeira, commandante do navio-escola "Almirante Saldanha".

Policlinica de Botafogo

A Policlinica de Botafogo precisa de um Gabinete de Raios X, e vae atacar a construcção do seu 2º pavimento. A instituição, que funcciona no predio n. 72 da Avenida Pasteur, é um dos mais nobres testemunhos do altruismo de um pugilo de homens devotados ao bem da humanidade. Assistencia ao soffrimento humano e ensino pratico da medicina clinica — eis o seu programma; ha trinta e cinco annos a pobreza do bairro a ella recorre, para a mitigação e cura de tantos males; pois data de 1900 a sua fundação, e não é possivel falar da sua fundação sem citar o nome do dr. Luiz Barbosa, como não seria justo alludir ás novas iniciativas e á expansão actual dos seus serviços sem mencionar, ao lado do nome do seu director-presidente, já referido, os dos drs. Bento Ribeiro de Castro, Alfredo Nascimento e Honorio de Araujo Maia, respectivamente sub-director, secretario e thesoureiro.

Em 1934 prestaram-se soccorros a 53.277 doentes; fizeram-se 24.679 curativos; applicaram-se 14.501 injecções; foram feitas 1.710 operações de alta e pequena cirurgia. Nos ambulatorios os chefes de clinica e assistentes-chefes, dentro de um horario intelligentemente organizado, attendem solicitamente aos desfavorecidos da fortuna, dando consultas e operando. Hygiene, Medicina e Cirurgia Infantil; Gynecologia, Obstetricia e Maternidade; Cirurgia de Adultos; Clinica de Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta; Clinica Medica, 1º e 2º consultorios; Clinica das Vias Urinarias; Clinica da Pelle e Syphilis; Clinica de Doenças Nervosas; Clinica Dentaria; e finalmente o Laboratorio — eis o vulto e a importancia dos serviços com que a Policlinica de Botafogo contribue para attenuar o soffrimento da pobreza, fornecendo ao mesmo tempo um alto indice da nossa cultura moral e elevando o sentido da civilização brasileira.

Para os melhoramentos projectados precisa a Policlinica do auxilio dos homens de boa vontade e da sympathia feminina, sempre voltada para os lares sem conforto. O predio, em que funcciona pertence á benemerita instituição desde 1928, e foi construido com o concurso de seus protectores e chefes de clinica. De sacrificio em sacrificio, mas tambem de triumpho em triumpho, vem a Policlinica ampliando o seu ambito de acção, attendendo diariamente a legiões de enfermos pobres, de todas as edades e especialidades morbidas, e hospitalizando cada vez maior numero de doentes de alta cirurgia.

Destarte, o auxilio que, para attender a elevados compromissos, a Policlinica de Botafogo pede á população do bairro, concitando-a a inscrever-se no gremio e a concorrer com um modesto obulo para a assistencia aos infelizes, não lhe será regateado; e em cada parcella trazida reflectir-se-a toda a grandeza de uma obra que nasceu no coração de alguns para viver no coração de todos.

Heitor Lima

"DEFINITIVAMENTE AFASTADO DAS ACTIVIDADES CONSPIRATORIAS"

O major Sarmento de Beires, ora no Rio, fala ao "Correio da Manhã"

O major Sarmento de Beires, que o Rio conheceu em 1927, no apogeu de sua carreira, quando o "az" da aviação portugueza tinha sobre sua actuação voltadas as attenções populares, está no Rio de Janeiro. Acompanham-no sua esposa e o filho.

Hontem, tivemos opportunidade de ouvil-o em sua residencia, á rua Barão de Mesquita.

Simples, amavel e conformado, o actual exilado politico falou com ponderação sobre as perguntas formuladas, notando-se que se abstem de falar sobre a situação politica de Portugal. Não lhe agrada por certo. Elle terá suas razões.

No decorrer da palestra, tivemos opportunidade de referir ás condições de segurança das colonias portuguezas. O major Sarmento de Beires, antes de mais nada, declarou que não está ao par dos effectivos coloniaes. Por isso mesmo, não poderia discorrer muito, no momento, sobre o assumpto. Entretanto, disse que, de qualquer maneira, em caso de necessidade, os portuguezes saberão defender o que lhes pertence.

— Ademais — accrescentou — o meu paiz, continúa fiel á Inglaterra, sua velha alliada e não encontro motivo para que Portugal tema qualquer coisa. A situação, embora grave, não envolverá por certo futuramente as colonias portuguezas.

Em seguida, perguntámos se havia aviação militar nas colonias de Portugal, em Africa, e o major Beires nos respondeu negativamente. Aproveitamos a opportunidade e pedimos sua opinião sobre o papel da aviação militar nas possiveis operações contra a Abyssinia.

— Na Abyssinia, o papel da aviação será relativamente pouco importante, visto ser paiz em grande parte coberto de florestas, dentro das quaes o Exercito ethiope poderá abrigar-se. Seu effeito ficará bastante limitado, ameaçando sériamente, porém, as cidades. A meu ver, a importancia militar da aviação, á vista das condições do local das possiveis operações, é, como já disse, muito relativo. Resta saber, porém, como o exercito abyssinio resistirá ao effeito moral causado pelos bombardeamentos.

A palestra mudou de rumo e o major Sarmento de Beires declarou estar resolvido a fixar residencia no Rio, tencionando reorganizar sua vida para trabalhar. Entre os seus planos figura o da imprensa. Pretende dedicar-se ao jornalismo, quando — disse — terá opportunidade de tratar das questões que formulámos mais detidamente, servindo-se de dados concretos.

Quando nos preparavamos para a despedida, disse-nos o nosso entrevistado, encerrando a palestra:

— Estou agora definitivamente afastado de minha actividade de conspirador, devido ao meu estado de saude e ás circumstancias particulares em que me encontro, embora mantendo-me inteiramente fiel á ideologia que sempre defendi. No Brasil, que conheci em 1927, estarei disposto a trabalhar e reorganizar minha vida. E' o que eu pretendo fazer, terminou.

A QUESTÃO DA ELEVAÇÃO DO PREÇO DA GAZOLINA

Uma nota do Conselho Federal de Commercio Exterior

O Conselho Federal de Commercio Exterior, após a reunião de hontem, distribuiu á imprensa a seguinte informação:

"O Conselho Federal de Commercio Exterior, depois de discutir longamente na sessão plenaria de hoje o assumpto dos preços da gazolina, resolveu, por unanimidade de votos, separar os dois aspectos do problema — o primeiro, de emergencia, creado pelo pedido dos fornecedores para a elevação do preço de 1$200 para 1$300, no Districto Federal, e o segundo, das medidas permanentes que se impõem, não só para o Districto Federal, mas para todo o Brasil, afim de que sejam controlados de agora em deante os preços da gazolina, baseados nas cotações dos paizes productores e na fluctuação cambial do mil réis, e ainda afim de que sejam concretisadas rapidamente as medidas para a intensificação da producção do nosso alcool-motor e fundação de refinarias do oleo cru' importado, até que haja petroleo brasileiro, e dos schistos betuminosos do nosso paiz.

Quanto a este segundo aspecto do problema, o Conselho reservou para si o exame de toda a questão, nomeando para estudal-a uma commissão especial.

Quanto ao primeiro aspecto do problema, isto é, o do pedido dos fornecedores para elevação immediata do preço da gazolina do Districto Federal, o Conselho, que já vem tendo entendimentos pessoaes com o governador da cidade para o estudo conjunto da materia, deante dos esforços com que o prefeito está procurando para o problema uma solução conciliatoria de todos os interesses em jogo, incluindo varias medidas de administração municipal — resolveu enviar copia de todo o processo da gazolina ao sr. Pedro Ernesto, afim de deixar assim a mais ampla opportunidade para uma solução definitiva da questão".

Exposição de Tinhorões no Jardim Botanico

Como faz todos os annos, o dr. Campos Porto, director do Jardim Botanico, acaba de preparar uma attrahente exposição de tinhorões, cuja inauguração, com a presença do ministro da Agricultura, se verifica amanhã, ás 10 horas, naquelle parque.

Não ha convites especiaes por se tratar de uma exposição para o publico. Será inaugurado, na mesma occasião, o expressivo monumento "Deus das Flores", offerecido ao Jardim Botanico do Rio de Janeiro pelo embaixador do Mexico, sr. Alfonso Reyes.

Exercicios de fim de instrucção da 2.ª brigada de infantaria

Deixou, hontem, pela manhã, o quartel da praia Vermelha, o 3º regimento de infantaria, indo bivacar na região do Jockey-Club, onde effectuará, hoje, com a cooperação do 1º G. A. D. e de um pelotão do 1º R. C. D., sob a direcção do general José da Silva Junior, commandante da 2ª brigada de infantaria, um exercicio com tropa na região acima indicada.

O exercicio constará de um thema previamente organizado e estudado na carta, onde um grupamento constituido pelas tropas referidas marchará com direcção a Pavuna, com todas as medidas regulamentares tomadas.

GUILHERME MARCONI

O almoço de ante-hontem, no hippodromo do Jockey Club

Realizou-se ante-hontem, pouco depois das 2 horas da tarde, o almoço que, no Restaurant do Hypodromo do Jockey-Club, o ministro das Relações Exteriores offereceu ao senador e á senhora Marconi, que hontem mesmo á noite seguiram para São Paulo.

Foi uma festa de elegancia que a senhora José Carlos de Macedo Soares presidiu com distincção. A' mesa, que estava cheia de magnificos cravos vermelhos, sentaram-se professores, diplomatas, jornalistas, tambem tomando parte no almoço algumas senhoras das relações do casal Macedo Soares.

Embora sem discurso, mas por solicitação do ministro Macedo Soares, ao champagne todos ergueram as suas taças, bebendo pela felicidade dos marquezes de Marconi.

A' noite, o illustre hospede, em companhia da marqueza Marconi e dos membros de sua comitiva partiu para São Paulo, em carro especial ligado ao "Cruzeiro do Sul".

MARCONI EM S. PAULO

Como o sabio italiano foi recebido na capital paulista

São Paulo, 30 (Do correspondente) — A commissão de recepção ao sabio italiano, G. Marconi, constituida dos srs. Horacio Grapiani, ex-vice-consul da Italia em São Paulo, Oswaldo Reis, Roberto Simonsen e o conde Rodolpho Crespi, após a reunião levada a effeito no gabinete do governador da cidade, dr. Fabio Prado, elaborou definitivamente o programma de homenagem ao illustre hospede.

O senador Marconi, que aqui chegou, em trem especial, ás 10 horas, foi recebido na estação do Norte pelo representante do sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, secretarios de Estado, e demais autoridades estaduaes e federaes. No largo fronteiro á estação formou uma companhia de guerra da Força Publica, que prestou as continencias do estylo, executando as bandas militares os hymnos nacional e italiano. Em seguida o senador Marconi seguiu em carro de Estado, escoltado por um "piquete" de lanceiros para o hotel onde lhe foram reservados aposentos.

Ao meio-dia teve logar o almoço no hotel onde se acha hospedado o senador italiano que ora nos visita, nelle tomando parte além do genial inventor, os membros da commissão de recepção.

A's 2 horas da tarde, o sr. G. Marconi foi recebido em audiencia solenne pelo governador Salles de Oliveira, no palacio da cidade, onde foi aguardado por todos os secretarios de Estado, prefeito da capital, commandantes da 2ª região e Força Publica.

As apresentações da pragmatica foram feitas pelo conselheiro de embaixada, J. Roberto Macedo Soares. Prestando as honras militares, formou no largo do Palacio uma companhia de guerra da Força Publica.

Após a visita ao governador do Estado, o senador Marconi e comitiva visitaram a Escola Polytechnica e Instituto de Engenharia.

No "foyer" do Theatro Municipal, ás 9 horas da noite, realizou-se o banquete de cem talheres offerecido pelo governador Salles Oliveira ao illustre visitante e sua comitiva.

A' sobremesa foi o homenageado saudado pelo sr. Armando de Salles Oliveira, tendo o sr. Marconi respondido, agradecendo.

Na Assembléa Legislativa, por proposta de diversos deputados, foi approvada a nomeação de uma commissão para representar a Assembléa no desembarque do acatado scientista italiano, estando a mesma representada pelos deputados Cyrillo Junior, Henrique Bayma, Ernesto Verne, Bastos Cruz e Francisco Mesquita.

Apresentou-se ao ministro das Relações Exteriores

Apresentou-se, hontem, ao ministro das Relações Exteriores, por ter chegado a esta capital, o coronel Themistocles Paes Brasil, chefe da commissão de limites do sector oeste.

Audiencia diplomatica no Itamaraty

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, deu hontem a sua costumada audiencia diplomatica semanal aos embaixadores estrangeiros.

A fundação de Villa — Isabel —

As festas commemorativas, realizadas, ante-hontem, naquelle bairro

Foi festivamente commemorada, no ultimo domingo em Villa Isabel a data de 28 de setembro que recorda a da fundação daquelle bairro, pouco depois de haver a princeza Isabel, na sua primeira regencia, assignado a lei votada sob a influencia do ministerio Rio Branco, declarando livres os filhos de mulher escrava.

A' tarde procedeu-se ao lançamento da pedra fundamental da herma do barão de Drummond, bemfeitor do bairro. Na praça foi armado um coreto, tocando nelle uma banda de musica do Exercito. Uma salva de tiros annunciou o inicio da solennidade, que foi assistida por um representante do governador da cidade.

Pela arteria principal desfilou o Tiro de Guerra 7.

Fizeram-se ouvir o vereador Frederico Trotta, o dr. Cid Bandeira e outros saudando o prefeito Pedro Ernesto.

Foi condecorado o commandante da "Sebastian Elcano"

O governo condecorou com a commenda do Merito Naval, o commandante Christobal Aller, da fragata hespanhola "Juan Sebastian Elcano".

Hontem, á tarde, o almirante Henrique Guilhem foi a bordo e fez a entrega dessa condecoração, tendo formado, por essa occasião, toda a tripulação da belonave hespanhola. E' a primeira vez que tal commenda é concedida a official estrangeiro.

CENTENARIO FARROUPILHA

Foi inaugurado ante-hontem o pavilhão do Amazonas

Porto Alegre, 29 (Do correspondente) — Com a presença dos srs. Getulio Vargas, Flores da Cunha e outras autoridades, foi inaugurado o pavilhão em que figuram os mostruarios do Amazonas, os quaes chamam a attenção por sua originalidade. Paranymphou o acto a sra. Darcy Vargas. Falaram, após, os srs. Oswaldo Orico, em nome do sr. Getulio Vargas; o nosso representante e o sr. Flores da Cunha, que foi alvo de applausos. Foram offerecidas lindas lembranças aos srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha.

Foi inaugurado em Gravatahy o monumento de d. Feliciano Rodrigues Prunnes, primeiro bispo do Rio Grande do Sul, falando o arcebispo d. João Becker.

No proximo dia 3 de outubro será inaugurado o Pavilhão de Santa Catharina.

TRECHO DE UM DISCURSO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 30 (Havas) — O governador Flores da Cunha, no discurso que pronunciou por occasião da inauguração dos pavilhões do Amazonas e do Pará, na Exposição Farroupilha, no nome do presidente da Republica e no seu proprio, agradeceu as palavras do orador representante dos dois Estados nortistas, como "a expressão fraternal, o caloroso abraço que o extremo norte envia ao extremo sul".

O governador do Estado, mais adeante, accentuou: "Desejo que o Amazonas e o Pará procurem interessar-se por um maior e melhor estreitamento das suas relações com o Rio Grande do Sul, mandando-nos as suas madeiras, castanhas e oleos vegetaes proprios para a nossa alimentação. Digo isto contra os interesses do meu proprio Estado, que, como o sabeis, é um grande productor de gorduras. Auguro que deste modo se faça a substituição, no preparo da alimentação, da gordura animal pela vegetal".

O general Flores da Cunha encerrou o seu discurso exaltando a importancia dos pavilhões do Pará e do Amazonas.

A COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA DOS DEPUTADOS DELIBERA

A Commissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados reuniu-se pela manhã. Os srs. Daniel de Carvalho e Clemente Mariani pediram que constasse da acta que foram votos vencidos, no parecer do sr. Cardoso de Mello Netto sobre o projecto, prorogando o prazo para pagamento de juros das dividas sujeitas ao reajustamento economico. Em seguida, o sr. Cardoso de Mello Netto declarou que ao projecto em votação, em plenario, em terceiro turno, foram apresentadas emendas. Como estivesse em regimen de urgencia, pediu o prazo de 24 horas, para dar parecer e ouvir a commissão sobre as emendas. E emittiu seu parecer. Os srs. Clemente Mariani e Daniel de Carvalho mantiveram seus pontos de vista. Accentuaram ambos que, dentro do ponto de vista do vencido, a emenda Belmiro de Medeiros tinha toda a razão, sendo que a redacção do relator attende ao seu espirito, com toda a clareza. E a commissão acceitou o parecer que foi assignado. Do sr. Daniel de Carvalho, foi assignado parecer contrario ao projecto mandando destacar 30:000$000, do saldo do credito da divida fluctuante, para pagamento de dividas de exercicio. Ainda o sr. Daniel de Carvalho leu parecer sobre a mensagem pedindo credito para pagamento de gratificações no serviço de fiscalização do Thesouro, opinando pelo abatimento, no credito, de 60 contos, para diarias, despesa não apoiada em lei. Houve debate, manifestando-se o relator tão sómente no ponto de vista legal da despesa. O sr. Carlos Luz requereu se publicasse o parecer, no pé da acta, para melhor estudo, adiando-se a discussão. Foi deferido. O sr. Pedro Firmeza leu parecer, concluindo por projecto, sobre a mensagem pedindo aproveitar os saldos de verbas de Educação, na construcção do edificio do ministerio. Houve debate, falando os srs. Arnaldo Bastos, Daniel de Carvalho e Henrique Dodsworth. O sr. Daniel de Carvalho diz que sómente votará por essa construcção de mais um edificio, para um ministerio, se se lhe provar que é uma necessidade inadiavel, e de caracter reproductivo. O sr. Orlando Araujo manifestou-se contra o projecto, sob o ponto de vista de que seria um exemplo máo para o paiz, quando todos proclamam as difficuldades financeiras. O sr. França Filho toma parte na discussão. O presidente colhe os votos, votando com o relator os srs. Cardoso de Mello Netto, Clemente Mariani, França Filho, Adalberto Camargo, Amaral Peixoto, João Guimarães, Carlos Luz e Arnaldo Bastos e contra os srs. Dodsworth e Daniel de Carvalho e Orlando Araujo. Foi assignado. Em seguida o sr. Amaral Peixoto leu parecer favoravel ao projecto dispondo sobre contagem de tempo dos officiaes medicos, pharmaceuticos e cirurgiões-dentistas. Houve debate. O sr. Clemente Mariani pediu e obteve vistas. O presidente communicou que encaminharia a todos os membros da commissão copias dos projectos de lei ditados pela situação orçamentaria.

Sorteados, residentes no estrangeiro chamados ao serviço militar

Ao ministro das Relações Exteriores o general João Gomes solicitou as necessarias ordens para que os cidadãos brasileiros abaixo mencionados, tenham sciencia de haverem sido sorteados para prestarem o serviço militar, incorporando-se ao 3º R. I.: Arthur Fernandes Cordeiro, filho de Manoel Fernandes Cordeiro, da classe de 1913 e residente em Villa Povoa de Varzim, em Portugal; José Benedicto da Silva Campos, da classe de 1913, residente na mesma localidade e filho de José Gomes da Silva Campos; Bento Cortiço, filho de Manoel Cortiço, da classe de 1913, residente em Buenos Aires, á rua Darrego n. 2.626; Jorge Bois, filho de Amadeu Bois, da classe de 1912, residente em Buenos Aires, á rua Tellier n. 1.572; Theodoro Peregrino, filho de José Peregrino, da classe de 1912, residente, tambem, em Buenos Aires, á rua Zanartu n. 717. O sorteado de nome Jorge Bois deverá apresentar-se de 20 a 30 de novembro proximo vindouro e os demais, de 15 a 25 de outubro anterior.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

A intervenção da A. C. junto do ministro do Trabalho

Da Associação Commercial do Rio de Janeiro recebemos esta carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Acabo de ler, na edição de 29 desse brilhante matutino, um "suelto" sob a epigraphe "Instituto dos commerciarios", no qual se faz referencia á intervenção da Associação Commercial do Rio de Janeiro junto ao sr. ministro do Trabalho, para relevação de multas nas contribuições em atrazo, daquelle instituto.

Ha, no commentario, uma rectificação a fazer, e bem certo estou que o elevado senso jornalistico de v. s. o fará, logo após a leitura da sincera explicação que vou prestar.

Diz o "suelto", em certo ponto: "...nem todos os commerciantes desta capital são socios da referida instituição, e só por isso se encontram na contingencia de pagar um agio que a outros foi relevado, etc."

Conforme foi amplamente divulgado, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, mais uma vez procurada por varias firmas desta praça, enviou, ha poucos dias, um requerimento ao sr. ministro do Trabalho solicitando a isenção da multa de móra para as contribuições em atrazo devidas ao Instituto dos Commerciarios e referentes aos mezes de janeiro a julho, no que foi attendida pelo sr. ministro.

O beneficio prestado com a intervenção da Associação Commercial attingiu, indistinctamente, firmas locaes pertencentes ou não ao seu quadro social, pois que quantas procuraram a instituição foram promptamente attendidas, não se lhes impondo qualquer restricção.

Aliás, essa é a terceira intervenção da Associação Commercial junto ao sr. ministro do Trabalho, em prol dos contribuintes em atrazo para com o Instituto dos Commerciarios, datando a primeira de julho proximo passado, quando foram attendidas, por seu intermedio, 152 firmas locaes, associadas e não associadas, elevando-se as contribuições a réis 50:514$700 — e a segunda em agosto, montando a 61:710$600, tendo sido divulgada pela imprensa a relação completa das firmas então beneficiadas.

Em todas essas occasiões prevaleceu mesmo um numero de firmas não associadas utilizando-se dos serviços geraes prestados pela Associação Commercial á sua classe, dentro do mais elevado espirito de cooperação.

Essa, prezado sr. redactor, a expressão da verdade. Confio pois, pela bôa vontade com que tenho sido distinguido, que v. s. não recusará a publicação desse justo esclarecimento e antecipo, por tanto, os meus melhores agradecimentos."

O CONSELHO ADMINISTRATIVO REFORMA UMA DECISÃO

O conselho administrativo do Instituto dos Commerciarios realizou, sob a presidencia do sr. José Polydoro Machado e Silva, mais uma sessão ordinaria.

Entre outros julgamentos, deliberou o conselho reformar uma decisão anterior, para o fim de determinar, de accordo com o voto do sr. Francisco Cyrillo da Silva, que as contribuições mensaes dos associados sejam sempre pagas na proporção de 3 % sobre os salarios-bases das respectivas inscripções integraes, ainda mesmo quando o associado haja trabalhado menos de 30 dias, o que está de accordo com a lei n. 24.273, de 22 de maio de 1934, e seu regulamento decreto 183, de 26 de dezembro do mesmo anno, que, ao demais, fazem expressamente depender a aposentadoria e a pensão do numero de contribuições effectivamente pagas.

AS OBRAS DO PORTO AGITAM OS ANIMOS EM MACEIO'

O governo do Estado põe a nú as evasivas do governo federal

Maceió, 30 (Do correspondente) — Os jornaes publicam o relatorio apresentado ao governador pelo sr. Edgard Góes Monteiro, secretario do Interior, que esteve recentemente no Rio de Janeiro para tratar da questão das obras do porto de Jaraguá, contratadas, mas ainda não iniciadas, por falta das providencias complementares do governo federal a respeito do respectivo custeio.

Nesse relatorio, o secretario do Interior relatav as diligencias frustradas que fez para obter uma conferencia com o ministro da Fazenda e por fim a audiencia concedida pelo presidente da Republica aos membros da representação federal alagoana. Dias depois dessa audiencia, continúa o sr. Edgard de Góes Monteiro, "o senador Góes Monteiro e o deputado Valente de Lima eram recebidos pelo sr. ministro da Fazenda, que lhes declara, levianamente, não estava disposto a dar o porto de Alagoas (como se o portod e Alagoas fosse um presente de ministro) porém que, em vista de sua conferencia com o presidente Getulio Vargas, voltará a estudar a questão, logo que, possivelmente no dia 26 deste mez, regressasse do Rio Grande, aonde iria assistir as commemorações do Centenario Farroupilha, ficando então habilitado a dar uma resposta definitiva."

A publicação desse relatorio, que se extende em varias criticas ao governo federal, causou grande agitação no seio da Assembléa Constituinte e das classes conservadoras. Amanhã, o commercio fechará, em signal de protesto, realizando-se ao meio-dia um grande comicio na praça da Cathedral. Ao que consta, a bancada federal presta todo seu apoio a essas manifestações.

A questão dos fretes maritimos

O Conselho Federal do Commercio Exterior vae dar-lhe solução definitiva

Mais uma vez a questão dos fretes maritimos foi hontem tratada no Conselho Federal de Commercio Exterior. O ministro Sebastião Sampaio fez o relatorio verbal da mesma, recordando-lhe os antecedentes. Declarou ainda que está reunindo as ultimas informações de que ainda carece para poder inscrever o assumpto na ordem do dia da proxima sessão do Conselho que então deverá dar solução definitiva á questão.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A ATTITUDE DA INGLATERRA EM CASO DE AGGRESSÃO NA EUROPA

COMO SIR SAMUEL HOARE RESPONDEU A UMA PERGUNTA DA FRANÇA

Londres, 30 (Havas) — E' o seguinte o teôr da carta entregue ao embaixador da França, em que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, responde á pergunta da França sobre qual seria a attitude da Inglaterra em caso de aggressão na Europa:

"Na pergunta que se dignou dirigir a sir Robert Vansittart no dia 10 do corrente, a proposito da pendencia italo-ethiopica, v. ex. exprimia o desejo do seu governo de saber até que ponto podia estar seguro no futuro, da applicação immediata e efficaz, por este paiz, de todas as sancções previstas no artigo 16 do Pacto de Genebra, em caso de violação do "Covenant" e do recurso á força por um Estado da Europa, seja ou não membro da Sociedade das Nações.

Tenho a honra de, em resposta, chamar a attenção de v. ex. para as palavras de que me servi no discurso que pronunciei perante a Assembléa de Genebra no dia 11 do corrente. Declarei então que ao governo de S. Majestade do Reino Unido não excedia nenhum outro na determinação de cumprir, na medida dos meios de que dispõe, as obrigações que lhe incumbem nos termos do Pacto e accrescentei que as idéas contidas no Pacto e, em particular, a aspiração de estabelecer o reinado da lei nas questões internacionaes, se tinham imposto, com força cada vez maior, á tendencia idealista do temperamento britannico e se tinham tornado de facto parte da consciencia nacional.

Como v. ex. se deve lembrar, tambem aproveitei, no meu discurso de Genebra, a occasião para repetir toda a allegação de que a attitude do governo de S. Majestade não teria sido outra coisa do que a fidelidade constante á Sociedade das Nações e a tudo o que ella representa e chamei a attenção para o facto de que a recente reacção da opinião publica do paiz demonstrava plenamente quanto a nação apoiava o governo na sua acceitação completa das obrigações que lhe incumbem como membro da Sociedade das Nações, qualidade esta que constitue a base, muitas vezes proclamada, da sua politica externa. Accrescentei que, pretender ou insinuar que esta politica era, por um motivo qualquer, particular ao conflicto italo-ethiope, seria um mal-entendido completo. De facto, nada poderia estar mais longe da verdade. Declarei e aproveitei sinceramente e com grande satisfação, a opportunidade que se me offerecia, para repetir com plena consciencia a responsabilidade que era aos principios da Sociedade das Nações e não a qualquer das suas manifestações particulares que o povo deste paiz testemunhava a sua adhesão. Toda e qualquer outra supposição seria, ao mesmo tempo, má fé e duvida sobre a sinceridade britannica. De conformidade com as suas obrigações precisas e explicitas fiz notar, e repito ainda hoje, que o que a Sociedade das Nações defende, e com ella a Inglaterra, é a manutenção collectiva do Pacto na sua integralidade e, particularmente, a resistencia firme e collectiva a todos os actos de aggressão não provocadas.

Desejo chamar a attenção particular de v. ex. para esta ultima phrase. Penso que estaremos geralmente de accordo em que nenhum membro da Sociedade das Nações poderia definir a sua politica préviamente, em todo o caso particular que deva, presentemente, provocar o exame desta politica, com mais clareza e precisão do que estas palavras. V. ex. observará que falei e que falo neste momento de todos os actos de aggressão não provocada. Cada palavra desta phrase deve ter o seu pleno valor. E' de toda a evidencia que o processo do artigo 16 do Pacto, visando um acto positivo de aggressão não provocada, não é applicavel a um acto negativo que, consista em não executar os termos de um tratado.

Ademais, no caso de um recurso á força, é claro que póde haver no facto varios gráos de culpabilidade e aggressão e que, na eventualidade em que o artigo 16 é applicavel, a natureza da sancção que convém tomar em virtude dos seus termos, póde variar segundo as circumstancias de cada caso particular.

O vosso governo, sei perfeitamente, reconhece já estas distincções. E da mesma maneira no que concerne ás obrigações decorrentes dos tratados, ha logar para lembrar que, como já disse em Genebra, a elasticidade é parte da segurança que cada paiz, membro da Sociedade, deve reconhecer, como o faz o proprio Pacto, que o mundo não é estatico. Suggere-se que esta declaração de apoio aos principios do Pacto contida no meu recente discurso de Genebra e reaffirmada na presente nota, representa apenas a politica do governo actual de S. Majestade e não, necessariamente, a politica dos seus successores. Posso assegurar que, se as palavras que proferi em Genebra eram, de facto, pronunciadas em nome do governo actual desta nação, tambem eram pronunciadas com o apoio e approvação massiça do povo do meu paiz.

Como declarei em Genebra, e como se tornou mais evidente depois, a attitude da opinião publica, no decurso das ultimas semanas, demonstrou claramente que ella não é inspirada por um sentimento variavel e fragil mas, ao contrario, que se preoccupa com um principio geral de conducta internacional ao qual ella se aterá firmemente emquanto a Sociedade das Nações fôr um organismo efficaz. O governo de S. Majestade está convencido de que um organismo que, na opinião publica reflecte este paiz e representa a unica esperança real de evitar os desastres insensatos do passado e assegurar a paz do mundo pela necessidade collectiva, não se condemnará no futuro a si proprio por impotencia e por falta de confiança nos seus proprios ideaes e ainda pela recusa de agir efficazmente em nome desses ideaes. Mas esta confiança e esta acção como segurança, devem ser collectivas.

Concluindo, acho que devo citar, uma vez mais as minhas palavras de Genebra: "Emquanto a Sociedade das Nações garantir a sua existencia pelo seu proprio exemplo, este governo e este paiz se identificarão com tudo o contido nos mesmos principios". — *Samuel Hoare.*"

A PROPOSITO DO ORÇAMENTO NORTE-AMERICANO

Um relatorio optimista do presidente Roosevelt

Washington, 30 (Havas) — Em longo relatorio a proposito do orçamento para 1936 o presidente Roosevelt annuncia a volta á normalidade, no campo dos negocios, e declara que será eliminada a necessidade de impôr novos impostos, com a condição de continuarem a ser arrecadadas as taxas de transformação sobre productos agricolas, cuja constitucionalidade está, agora, em jogo perante os tribunaes. O presidente prevê o *deficit* da 3.281.000.000 de dollares no proximo anno fiscal contra o de 4.528.000.000 previsto em janeiro do corrente, quando da publicação das previsões orçamentarias. A renda e a despesa sommam, respectivamente, 4.470.000.000 e 3.910.000.000, contra 7.752.000.000 e 8.520.000.000, no periodo precedente, emquanto a divida publica se eleva a 30.723.000.000, contra 34.239.000.000 dollares. Para o anno corrente, estão previstos emprestimos no montante de 3.281.000.000 dollares.

O chefe da nação assignala que o *deficit* do anno corrente, como o dos precedentes, resulta, inteiramente, das despesas de urgencia para remediar a falta de trabalho. Diz que o governo prepara o orçamento para 1937 com uma diminuição da differença entre a receita e a despesa bem sensivel, mas não fixa data quanto á possibilidade do equilibrio orçamentario.

O presidente conclue affirmando que a situação economica melhorou consideravelmente no correr do anno e que esta melhoria fazia prever uma rapida diminuição das despesas de urgencia, bem como renda sufficiente para fazer face aos encargos governamentaes e amortizar a divida publica.

TRES MORTES EM UM DESASTRE DE AVIAÇÃO NO MEXICO

Mexico, 29 (Havas) — O apparelho com que o aviador Estrada Menocal regressava dos Estados Unidos, onde fôra tomar parte num "meeting" de aviação, caiu de grande altura quando já se achava á pequena distancia desta capital. O piloto, assim como dois companheiros, entre os quaes, o architecto Kunhapd, tiveram morte instantanea.

Uma festa de aviação franco-portugueza no — Porto —

Porto, 30 (Havas) — Realizou-se, com a presença de numeroso publico, no aerodromo da Senhora da Hora, a festa da aviação franco-portugueza. Foram calorosamente applaudidos os vôos de acrobacia dos aviadores francezes Maryse Hilz, Cavalli, Horleville e Pierre Monteil, e dos portuguezes capitães Gomes Vieira e Moreira Cardoso, tenente Costa Macedo e paraquedistas Bournat e Edith Clero.

Morreu uma figura de relevo da aviação britannica

Londres, 30 (Havas) — Falleceu, com a edade de 60 annos, o vice-marechal do Ar, Vyall Vyvyan, que serviu na expedição de 1897 contra o rei Benin. Antes da guerra, o extincto servia no estado maior do collegio da Real Marinha de Guerra, e, em 1913, foi promovido a adjunto chefe do estado maior general. Esteve nas operações dos Dardanellos, em 1914-1915, e obteve a condecoração da "Distinguished Service Order". Commandou, mais tarde, a aviação britannica durante as hostilidades. Em 1925, deixou o serviço activo e tornou-se um dos directores officiaes da Grande Companhia Britannica de Navegação Aerea. Em 1929, viajou no primeiro correio aereo da Inglaterra á India.

Um navio explorador inglez a caminho do Polo Sul

Londres, 30 (Havas) — O navio explorador "Discovery II" deixa a doca de Santa Catharina, amanhã, afim de emprehender a quarta viagem ao polo Sul. O navio escalará na Cidade do Cabo e proseguirá rumo á Australia, Nova Zelandia e Ilhas Falkland, para estar de volta áquelle porto sul-africano em junho de 1936. Depois de curta estada ali, irá novamente ao Sul, para continuar as pesquizas.

NA CONFERENCIA DE PAZ DE BUENOS AIRES

Vae ser estudada a questão das responsabilidades da guerra do Chaco

Buenos Aires, 30 (Havas) — A conferencia da Paz no Chaco resolveu designar uma commissão de tres membros para estudar a questão das responsabilidades da guerra do Chaco. Cada um dos belligerantes escolherá um juiz da Alta Côrte de um paiz americano e a commissão será presidida por um membro da Côrte Federal dos Estados Unidos escolhido pelo presidente da Conferencia da Paz. Essa commissão deverá pronunciar a sua sentença dentro do prazo maximo de 15 mezes. Se a sentença não fôr acceita por um dos belligerantes, a questão será apresentada ao Tribunal Internacional de Haya.

La Paz, 30 (Havas) — O general Penaranda, ex-commandante em chefe das forças bolivianas na guerra do Chaco, offereceu um almoço de despedida á commissão militar neutra. O general Martinez Pita, presidente da commissão, proferiu um discurso de agradecimento, no qual disse o seguinte: "Depois de tres mezes e meio de permanencia no Chaco, somos obrigados, com tristeza a separamonos de gentis amigos. Faço votos para que o novo exercito se inspire no futuro no exemplo admiravel que offereceram os defensores do Chaco".

A QUESTÃO DO REGIMEN NA GRECIA

Serios incidentes durante uma ceriménia em Salonica

Athenas, 30 (Havas) — Durante uma reunião de propaganda em torno do proximo plebiscito sobre o regimen de governo na Grecia, occorreram, em Salonica, serios incidentes de que resultou ficarem feridas 30 pessoas. A policia interveiu para restabelecer a ordem.

Os republicanos são de opinião que as occorrencias foram provocadas pelos realistas.

Athenas, 30 (Havas) — A Assembléa Nacional reune-se a 10 de outubro. Segundo se annuncia em certos circulos, um grupo de numerosos realistas, invocando a situação internacional, sobretudo, proporá á Assembléa a votação immediata da restauração da monarchia, de modo que o plebiscito seria transferido para data ulterior.

Athenas, 30 (Especial) — Os organizadores do grande comicio republicano de Salonica annunciaram que depois do leader liberal Sofulis, falaria o sr. Passalides, na qualidade de representante dos partidos da esquerda.

Em consequencia de semelhante communicação os republicanos moderados abstiveram-se de tomar parte na reunião. De outra parte, por volta das 5 horas da tarde reuniram-se na praça da Liberdade, onde deviam falar os dois referidos oradores, numerosos venizelistas e communistas.

Quando os srs. Sofulis e Passalides se apresentaram na tribuna de onde deviam pronunciar os discursos, grande multidão desapprovou a attitude assumida pelos venizelistas e communistas, ao mesmo tempo que levantava vivas á monarchia.

Neste momento elementos extremistas armados de punhaes e revolveres atacaram os realistas do que resultou indescreptivel confusão. Por fim, com a chegada de reforços da policia a ordem foi restabelecida e os communistas debandaram, ao passo que os grupos de populares, reunidos na praça da Liberdade e ruas adjacentes, acclamavam o rei.

Ficaram ligeiramente feridas algumas dezenas de pessoas.

Morreu um notavel jornalista italiano

Roma, 30 (Havas) — Falleceu o jornalista Alighero Castelli, conhecido collaborador dos principaes jornaes da Italia. O extincto, que contava 66 annos, tinha chegado, recentemente, do Canadá, onde dirigia o jornal "Italia" de Montreal.

AS TAXAS JUDICIARIAS EM PORTUGAL

Um decreto do governo modificando-as

Lisboa, 30 (Havas) — O "Diario do Governo" publicará no dia 1 de outubro um decreto do ministro da Justiça modificando as taxas do imposto de justiça e despesas do processo.

Este decreto é precedido de longa exposição de motivos em que o dr. Manoel Rodrigues, titular da pasta, justifica as alterações introduzidas nestas taxas e na respectiva cobrança. Parte destas taxas entra para as receitas do Estado e a outra parte é applicada no pagamento dos ordenados de certos magistrados. Por este mesmo decreto é creada a Caixa dos Tribunaes Inferiores que vem substituir as Caixas actuaes do Tribunal Supremo de Justiça e das diversas Côrtes de Appellação.

As novas taxas são variaveis e regressivas, segundo a natureza do processo. Assim, emquanto que para os processos summarios o imposto é sobre a base de 4 % e as despesas de 16 % sobre o total da questão, para os processos ordinarios o imposto é calculado na base de 8 e 12 % e para os inventarios na de 1,5 e 6,2 %.

CONTINÚA NA 6.ª PAGINA O SERVIÇO TELEGRAPHICO

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 1º dia util:

Ministerio da Justiça — Presidente da Republica, Senadores e Deputados, Secretaria de Estado, Côrte Suprema, Côrte de Appellação, Tribunaes Eleitoraes, Juizes Seccionaes, Ministerio Publico, Secretaria da Camara Secretaria do Senado, Directoria de Estatistica Geral, Escrivães e Escreventes das Varas e Pretorias, Instituto 7 de Setembro, Escola João Luiz Alves, Ministros aposentados da Côrte Suprema e Avulsos.

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadoria Central da Republica, Contadoria e Sub-Contadorias Seccionaes, Directoria do Dominio da União, Palacios Presidenciaes, Laboratorio nacional de Analyses, Imposto sobre a Renda, Abonos provisorios e aposentados e Avulsos.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Secretaria de Estado, Observatorio Nacional, Superintendencia do Ensino Industrial e Casa Ruy Barbosa.

Ministerio do Trabalho — Secretaria de Estado, Junta dos Corretores, Departamento Nacional da Industria e Commercio, Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade.

Ministerio das Relações Exteriores — Secretaria de Estado e Corpo Diplomatico e Consular.

Ministerio da Agricultura — Secretaria de Estado, Directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: Jubilados, de letras A a Z; pessoal em disponibilidade.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A SALVADORA LTDA. — Penhores, amanhã, 2, á rua Pedro I n. 31.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 3 do corrente, á travessa do Rosario n. 13.

CASA GONTIER (filial) — Penhores, no dia 3 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 195.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

DIA AO D.P.E.

Estão escalados para o serviço de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Manoel Gonçalves Ellera e o soldado Francisco Januari dos Santos.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Alcantara" para Madeira e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 30; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Commandante Alcidio", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 12 horas de 1; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

Regressou o presidente da Republica

O sr. Getulio Vargas viajou de avião e desembarcou hontem, á tarde, na Ilha das Cobras

Aspectos da chegada, hontem, do presidente da Republica

De retorno de sua viagem ao Rio Grande do Sul, onde fôra, a convite do governador Flores da Cunha, especialmente para assistir aos festejos commemorativos do Centenario Farroupilha, o presidente da Republica era aqui esperado na tarde de ante-hontem.

O sr. Getulio Vargas, porém, viajou hontem, tendo partido de Porto Alegre ás 9 horas e 32 minutos da manhã com sua esposa, e seus filhos, e mais o general Francisco José Pinto, chefe do seu estado maior, e outras pessôas que compunham sua comitiva.

Trouxe-o o mesmo avião que o levára — "Caiçára", que amerissou na Guanabara, bem em frente á ilha das Cobras, precisamente ás 4 horas da tarde.

Uma lancha da Condor, poucos momentos depois, atracou no cáes da ilha e della desembarcou o presidente da Republica, que foi logo cercado pelas pessoas que alli se achavam.

Viam-se os ministros de Estado, o prefeito Pedro Ernesto, os governadores de Minas e da Bahia, senadores e deputados, altas patentes da Armada, o chefe de policia e membros das casas civil e militar da presidencia.

A banda do "Almirante Saldanha", que alli está atracado, executou o Hymno Nacional.

Depois de receber os cumprimentos de todos os presentes, o sr. Getulio Vargas e sua esposa tomaram o automovel, no qual tambem embarcaram o general Francisco José Pinto e o ajudante de ordens do presidente.

A chegada ao Guanabara deu-se pouco antes das 4 horas e 30 minutos, tendo acompanhado o presidente da Republica até sua residencia o ministro da Marinha.

UM RADIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO GENERAL FLORES DA CUNHA

De bordo do "Caiçára", em pleno vôo, o sr. Getulio Vargas enviou o seguinte radio:

"Flores da Cunha — Porto Alegre — Ao transpôr as fronteiras do Rio Grande do Sul, e ainda sob a impressão do esplendor maravilhoso do seu progresso moral e material, venho reiterar-lhe os meus agradecimentos por todas as gentilezas recebidas do povo e do governo riograndense. Pelo valor e dedicação postos sempre ao serviço deste grande Estado, nenhum homem estaria melhor indicado que o do meu illustre amigo para presidir-lhe os destinos no momento historico da commemoração do 1º centenario da epopéa farroupilha. Cordiaes saudações. *Getulio Vargas*."

PONTOS DE VISTA DO JUIZ DE MENORES NÃO SE PODEM SOBREPOR A' LEI

Nunca é demais insistir nessa questão que funde a moral e a arte. A moral é sempre em prolongamento, é sempre o effeito e jámais a causa. Principalmente no regimen em que vivemos. A civilização capitalista é por excellencia a civilização do individualismo, e, dahi, a psychologia como factor de ampla investigação analytica. A arte dos nossos dias é uma arte pessoal, feita quasi sempre de descobertas subjectivas e reveladoras da mais inquietante série de caracteres. E' claro que essa arte serve ao periodo transitorio em que nos debatemos e demonstra ainda a duvida de uma cultura que tudo já deu de grandioso, immortal, e gloriosamente eterno no passado. Se o seu valor deixou de ser vivo e se transformou num valor historico, não é menos certo que essa arte é a unica que existe, porque reflecte o maximo do pensamento creado pela humanidade.

Dentro desse ponto de vista, e, em virtude de sua technica, que é industrial, o cinema avança, movimenta, trepida, põe um novo coração no organismo abatido dos processos artisticos. O cinema é, por conseguinte, um agitador da época tumultuaria em que existimos — é o maior commentarista da febre humana presente, dos altos e baixos da chamada alma das creaturas. E, convenhamos, em cada narração da vida, em cada aspecto do universo e dos sêres contemporaneos, a moral apparece na pintura mais diversa, ora regenerando, ora condemnando, e sempre á procura do bem, porque o desejo que sempre tece a intriga cinematographica é mostrar o antagonismo e tirar conclusões. E esse antagonismo termina quasi sempre na moral estabelecida, apezar dos choques psychologicos tratados nos themas. O essencial das theses tende sempre para o castigo dos que erram e para o estimulo dos fortes e dos bons. E, como a humanidade age no rythmo de tudo aquillo que é relativo, deriva de uma arte mais real, e, por conseguinte, mais humana. Como, então, olhar com olhos sobrenaturaes o panorama que synthetiza o cinema? Dentro da vida a unica moral absoluta é a moral religiosa. E essa é dada a todos nós, conforme a opinião dos crentes, quando termina o mundo physico e começa o mundo metaphysico.

Entretanto, que vemos entre nós? Uma autoridade judiciaria que procura se antepôr ao conceito universal da moral na arte, separando-as, não querendo admittir que haja arte na apresentação de themas em que se discutem questões de moral, em que a these leva ao conhecimento do mal para mostral-o, afim de que possa ser combatido, como, aliás, o proprio cinema desvenda em finaes que são apotheoses ao bem! Essa autoridade judiciaria é o juiz de Menores, mas devemos convir que os seus pontos de vista, além de afastados da evolução moderna a respeito, estão tambem inteiramente contrarios á lei e ao direito, não podendo se sobrepôr a esses institutos de defesa do cidadão.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. almirante Adalberto Nunes, Henry Lynch, representante dos banqueiros Rothschilds; Mario Carneiro, presidente da Commissão da Divida Fluctuante; Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café e Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

Na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto

Uma operação de prostata realizada com pleno exito

Foi submettido, hontem, a uma melindrosa operação de prostata, na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, o coronel Augusto Magalhães, pae do nosso companheiro de redacção Adérson Magalhães e funccionario da Municipalidade.

Recolhido alli ha mais de um mez, sob os cuidados dos drs. Mario Mello e Volta Baptista Franco, soffreu o primeiro tempo da intervenção hontem concluida ha quinze dias. O trabalho final dos drs. Mario Mello e Volta Baptista Franco, feito com exito absoluto, no espaço de quatro minutos, assignalou mais uma victoria daquelles cirurgiões, o primeiro dos quaes, aliás, já é um antigo mestre na materia.

NO SENADO

Nada de importante, hontem, na sessão do Senado, cuja duração foi apenas de cinco minutos, tempo necessario á leitura da acta e do expediente.

Para o recompletamento dos quadros de officiaes nos corpos e estabelecimentos

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito baixou hontem o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"Considerando a necessidade de prover os cargos de tropa e estabelecimentos militares de officiaes indispensaveis a sua efficiencia, no anno de 1936, o ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que deve ser estabelecido um pleno de recompletamento dos respectivos quadros, calcado sobre o conhecimento da sua situação actual e mais: a) previsão para a repartição dos officiaes, que se encontram presentemente, cursando as diversas escolas (menos a Escola de Estado-Maior); b) recuperação dos officiaes, que se encontram em commissão e destinos diversos.

Esse departamento suggerirá as medidas, que se tornarem necessarias, visando, como objectivo capital, estarem os officiaes na séde das suas unidades a 1 de janeiro de 1936. Accrescentou o ministro da Guerra que as medidas e suggestões deverão ser enviadas ao gabinete, até 15 de outubro proximo, e que as de recompletamento dos quadros visam, egualmente, o dotação das unidades-quadros, cujo funccionamento está previsto para 1936."

Extinctores de incendio adquiridos na Argentina

Concedida isenção de direitos

Attendendo ao pedido feito pelo governador do Rio Grande do Sul, o presidente da Republica resolveu conceder isenção de direitos e taxas para sete extinctores de incendio adquiridos na Argentina pelo Commissariado Geral da Exposição Farroupilha, despachados na Alfandega de Uruguayana.

FOI MANTIDA A EXPULSÃO DE GENNY GLEYZER

Com a denegação da ordem de "habeas-corpus" impetrada, na Côrte Suprema, em seu favor

Teve, afinal, hontem, na Côrte Suprema, uma decisão, o caso de Genny Gleyzer, cujo decreto de expulsão já se acha assignado.

Em seu favor foram requeridos dois pedidos de habeas-corpus, na Côrte Suprema, sob varios fundamentos, sendo que os dois principaes eram, de que, Genny não desempenhava o papel de agente de idéas subversivas e era menor, tendo sido violada na policia.

A ordem que, hontem, foi julgada teve como relator o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

Este juiz fez relatorio circumstanciado, referindo-se a todos os documentos apresentados, assim como as informações prestadas pelas autoridades.

O voto do relator foi o seguinte: "Depois de me ter sido distribuido o feito foi apresentado o requerimento de fls. 10, o qual mandei juntar aos autos como additamento á petição inicial.

As informações enviadas pelo sr. ministro da Justiça, e que se encontram á fls. 16 são as seguintes:"

O relator faz a leitura e prosegue:

"As duas petições a que me referi estão desacompanhadas de documentos de origem official. Com ellas apenas foram juntas recortes de jornaes, dando noticias sobre a detenção da paciente, sua não criminalidade e a sua menoridade. Em contrario a taes noticias encontra-se o officiado nas informações officiaes, cuja leitura fiz. Dellas se verifica que a paciente é uma propagandista de idéas subversivas, o que não é permittido pelo art. 113, n. 9, da Constituição Federal. Verifica-se que ella não é menor de 17 annos, pois, entre os documentos pessoaes que foram apprehendidos consta uma caderneta de Serviço Sanitario, a ella fornecida em 29 de janeiro de 1935, na qual declara ter nascido em 7 de novembro de 1913, isto é, que tem 22 annos. No seu passaporte, no qual baseio a prova official de sua edade, consta ter ella 19 annos. O seu verdadeiro nome é Lenidier Gleyzer.

Em vista do exposto, não estando ainda excedido o prazo estabelecido no art. 46 da lei 38, de 4 de abril de 1935, denego a ordem impetrada."

Os demais ministros concordaram com o relator, sendo modificado o pedido de comparecimento da paciente e denegada a ordem.

O FOMENTO DA PRODUCÇÃO E EXPORTAÇÃO DE FRUTAS

A rescisão de um contrato com o Estado do Rio

Tendo o Ministerio da Agricultura dado conhecimento ao Tribunal de Contas da rescisão do accordo celebrado, em 20 de dezembro de 1933, entre o governo provisorio da Republica e do Estado do Rio de Janeiro, para a execução de serviços publicos relativos ao fomento da producção e exportação de frutas, no referido Estado, o Tribunal ordenou o registro da rescisão do contrato.

O xarque nos municipios mineiros

Bello Horizonte, 30 30 (Havas) Dada a alta registrada on preço do xarque calcula-se aqui que só em xarqueadas o municipio de Uberlandia terá um grande augmento nas suas rendas.

Os trabalhos da Camara dos Deputados

Toda a ordem do dia foi votada

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 98 representantes da Nação. Do expediente, constavam officios: do ministro da Agricultura, com informações solicitadas pelo deputado Botto de Menezes, sobre sua visita á Argentina; e do ministro da Viação, dando as informações pedidas pelo sr. Ribeiro Junior, sobre a Amazon Telegraph Company.

Sobre a acta falou o sr. Emilio de Maya.

O orador do expediente foi o sr. José Augusto. Tratou da situação do Rio Grande do Norte. A proposito, fez critica violenta contra a acção do ministro da Justiça. Denunciou o assassinio de mais um amigo seu no interior do Rio Grande do Norte. Accentuou que não tinha mais para quem appellar.

E concluiu combatendo acerrimamente o governo.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram approvados: em ultimo turno — o projecto regulando a amortização das dividas sugeitas á lei da moratoria; em segundo turno — os projectos approvando o accordo de Londres, sobre os congelados commerciaes; dispondo sobre a collocação hierarchica dos aspirantes de Marinha; prorogando até 31 de dezembro de 1936 o regimen actual da concessão de ajudas de custo aos membros do corpo diplomatico e consular; autorizando a renovar os contratos de navegação dos Autazes, no Alto Tapajóz, do São Francisco e do Amazonas; regulando o funccionamento do Tribunal de Contas; abrindo o credito de 9:000$ para pagamento de ajudas de custo a deputados. Ainda foi approvado em terceiro turno o projecto regulando a licença das funccionarias casadas. Foram mais approvados os requerimentos dos srs. Paulo Martins, sobre o movimento da Carteira Hypothecaria da Caixa Economica; Pereira Lira, sobre as operações em "marcos-congelados"; Hyppolito do Rego, sobre o Laboratorio de Analyses junto á Alfandega de Santos, e Francisco Pereira, sobre o montante dos debitos dos Ministerios para com a Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina. Ainda foi approvada a redacção final do projecto sobre os juros das dividas sujeitas ao reajustamento economico.

E nada mais houve.

Despediu-se o ministro da Rumania

Apresentou hontem as suas despedidas ao ministro das Relações Exteriores, por ter de deixar o Brasil, o sr. Alexandre Duilio Zamfirescu, ministro da Rumania.

O OMNIBUS COLLIDIU COM O AUTO

Victimas do accidente uma professora e um official de marinha

O commissario de serviço, hontem, na delegacia do 2º districto, foi informado, pouco depois das 6 horas da tarde, de que se dera um desastre de omnibus na rua Maria Quiteria, esquina de Prudente de Moraes. A autoridade mandou ao local o promptidão da delegacia, o qual, ao chegar ao destino, não encontrou nenhum vestigio do accidente, nem mesmo testemunhas que o pudessem informar sobre o caso. Tornou o policial á delegacia emquanto a esse tempo, já na Assistencia, eram pensadas duas pessoas victimas do accidente. Eram a professora municipal d. Durvalina Barbosa Kohl, residente á avenida Rainha Elisabeth n. 87, que apresentava contusão no temporal e suspeita de fractura do craneo e seu filho, o capitão-tenente da Armada, José Kohl Filho, tambem domiciliado na casa acima referida, com ligeira escoriação no joelho direito. Os feridos furtaram-se a explicações sobre o caso e, pouco depois, deixavam a Assistencia, sendo d. Durvalina Barbosa internada na Casa de Saude Pedro Ernesto, voltando o capitão-tenente Kohl Filho á residencia.

Ao que conseguimos saber, ambos viajavam em um auto quando, á esquina da rua Prudente de Moraes, co ma rua Maria Quiteria, um omnibus da Excelsior abalroou o carro de que eram passageiros d. Durvalina Kohl e o official de Marinha. O chauffeur do omnibus logrou evadir-se, sendo as victimas do accidente levadas á Assistencia e ali pensadas convenientemente.

A' noite, quando nos communicámos com a Casa de Saude Pedro Ernesto, era lisonjeiro o estado da professora Kohl.

O PAGAMENTO DE PENSIONISTAS TRANSFERIDAS DE UM ESTADO PARA OUTRO

Uma circular do director geral da Fazenda

O director geral da Fazenda expediu ás Delegacias Fiscaes do Thesouro nos Estados, uma circular recommendando providencias afim de que a inclusão em folha de pagamento de pensionistas transferidas de um Estado para outro só se faça á vista do respectivo titulo e guia de transferencia, sendo aquelle devidamente annotado, na occasião, pelo encarregado da alludida folha.

GOVERNO DO ESTADO — DO RIO —

O EFFEITO SUSPENSIVO PARA A POSSE DO GOVERNADOR MANTIDO PELO TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Foi indeferida a petição enviada pelo vice-presidente da Assembléa Fluminense Constituinte

Pedida e negada nova intervenção no Estado

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral esteve, hontem, reunido, em sessão ordinaria, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, com a presença de todos os demais juizes, menos o procurador geral, que, no que sabemos, se encontra em São Paulo.

Foi presente á mesa um requerimento do sr. José de Avellar Fernandes, delegado do Partido Radical e recorrente no recurso geral, na chapa federal e estadual, requerimento esse que pedia ao Tribunal a reconsideração da decisão interlocutoria por elle proferida, nos termos do art. 73 do regimento interno, na sessão de sexta-feira, 27 do mez proximo findo, concedendo effeito suspensivo sobre a eleição do governador do Estado do Rio de Janeiro, a requerimento da União Progressista Fluminense.

Os motivos apresentados pelo requerente são varios e desenvolvidos com abundancia de argumentos.

Preliminarmente dizia o requerente da obrigação de ser attendido pelo Tribunal, porque, sendo a reclamação interlocutoria, como interlocutoria era a decisão, poderia ser modificada no curso do processo, antes da decisão final.

Depois, continuava o requerente, o Tribunal só póde decretar o effeito suspensivo em recurso, depois de tomar conhecimento do processo, interposto em tempo util, de decisão do Tribunal Regional e jámais originariamente, sem que haja processo algum, existente no Tribunal e debaixo de todas as formalidades exigidas, no artigo 73, paragraphos 1º e 8º.

Só depois do Tribunal Regional ter recebido o recurso em questão e sobre elle ter decidido e fosse o processo encaminhado ao Tribunal Superior, então sim, caberia conceder o effeito suspensivo. Não houve caso decidido e sim uma simples petição e só com a presença do recurso poderia o Tribunal Superior assim resolver.

Essa petição foi ao relator do pleito, desembargador José Linhares, que proferiu voto, tomando, preliminarmente, conhecimento do requerimento formulado contra o resolvido pelo Tribunal, no que deu effeito suspensivo.

Nessa parte não votaram de accordo com o relator os srs. João Cabral e Miranda Valverde.

"De meritis" o pedido foi indeferido pela maioria, contra o voto do sr. Miranda Valverde. Ficou, assim mantida, irrevogavelmente, a decisão dada na petição da União Progressista.

Outro caso relativo ao pleito fluminense, na Constituinte Estadual, tambem foi apreciado pelo Tribunal.

Tratava-se de uma petição, essa dirigida ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral pelo sr. Jayme de Figueiredo, vice-presidente da Assembléa Constituinte do Estado do Rio, no exercicio da presidencia.

A petição estava concebida nos seguintes termos:

"O abaixo assignado, 1º vice-presidente da Assembléa Constituinte do Estado do Rio de Janeiro, no exercicio de presidente, vem expôr e requerer ao collendo Tribunal Superior o seguinte:

Em data de 25 deste mez, o presidente da Assembléa communicou a esse Tribunal as condições de insegurança em que se encontravam os deputados constituintes da maioria politica da mesma Assembléa, revelada de maneira a mais estrondosa pelas tentativas de homicidio praticadas contra o signatario daquella communicação e contra o deputado Capitulino dos Santos Junior, este no proprio recinto em que votava na eleição para governador do Estado.

O presidente da Assembléa ponderou, então, que a garantia da força federal, requisitada pelo Tribunal e prestada pelo governo da Republica se limitava a assegurar a inviolabilidade do edificio da Assembléa e a immunidade do transito dos deputados, para comparecerem á Casa Legislativa e della se retirarem.

Esta garantia, entretanto, é insufficiente, sem o apoio da policia civil, unica apta para exercer a prevenção de crimes.

E' publico e notorio que a capital do Estado está dominada por individuos armados com armas de guerra e assalariados contra os deputados, que constituem a maioria da Assembléa.

Accrescentou o presidente da Assembléa, na referida communicação que a maioria dos deputados deixaria de se reunir por falta desse complemento de garantias, cuja necessidade ficou posta em evidencia com o attentado contra o deputado Capitulino dos Santos Junior, occorrido a despeito da presença da força federal, no edificio da Assembléa, e, mais, que na data em que officiava ao Tribunal, a policia civil, só advertida da gravidade da situação depois do attentado praticado contra elle, presidente, na tarde de 23 do corrente, ainda não tivera tempo de pôr em pratica as necessarias medidas de prevenção.

Com estas razões, o presidente justificou a abstenção da maioria dos deputados aos trabalhos da Assembléa.

Contra a espectativa da Mesa e da Assembléa, e apezar de tantos dias decorridos, a situação não se alterou.

Nenhuma providencia foi tomada para prevenir a repetição de taes crimes. Os elementos de desordem continuam donos da cidade, portadores de armas de guerra, sem que as autoridades policiaes tenham um gesto sequer para desarmal-os e expellir os que, na sua quasi totalidade, alli são adventicios.

Ao mesmo tempo que, coactos por essa escandalosa attitude da policia local, os deputados componentes da maioria não podem comparecer ás sessões da Assembléa, os membros da minoria estão a celebrar sessões com o intuito de tumultuar os trabalhos legislativos, agora circumscriptos ás operações eleitoraes. Para crear intoleravel balburdia, a minoria, assim estimulada pela policia, já chegou ao extremo de marcar ordem do dia, para nova eleição da mesa e do governador, já eleitos. (Docs. juntos).

Nestas condições, é imprescindivel e de inteira justiça que o Tribunal providencie perante quem de direito para que, supprindo a incrivel omissão da policia local, a força federal requisitada para segurança dos trabalhos da Assembléa receba instrucções para expurgar a cidade dos desordeiros que a infestam. De outro modo, coacta a maioria da Assembléa não póde se reunir para proceder á eleição senatorial e para iniciar os trabalhos constituintes.

Nestes termos, pede deferimento, ordenando outrosim o Tribunal o adiamento das operações eleitoraes, ainda commettidos á Assembléa até que amplas garantias sejam prestadas aos deputados. E. D. Nictheroy, 30 de setembro de 1936. — *Jayme dos Santos Figueiredo*, 1º vice-presidente, em exercicio."

Esta petição vinha instruida com dois documentos: exemplar do "Correio da Manhã", edição de 29 do mez findo e um exemplar do "Diario Official" do Estado do Rio.

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral respondeu ao primeiro vice-presidente, que a força federal deve garantir o livre transito dos deputados para a Assembléa, o edificio desta e o livre exercicio do direito de voto dos deputados, dentro do recinto da mesma Assembléa.

Quanto ao pedido de garantia pela força da policia civil, o Tribunal o indeferiu, por ser da competencia do interventor federal providenciar a respeito.

Como ficasse tambem resolvido se telegraphasse ao ministro da Justiça, ao interventor federal no Estado do Rio e ao 1º vice-presidente da Assembléa Constituinte, assim foi hontem mesmo feito, sendo que ao ministro da Justiça o conhecimento da decisão acima foi dado por officio.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O ALMIRANTE PROTOGENES

O almirante Protogenes Guimarães, que aguardou, na ilha das Cobras, a chegada do presidente da Republica, acompanhou-o, depois, até o palacio Guanabara.

Recebido, em seguida, pelo sr. Getulio Vargas, esteve com o mesmo em demorada conferencia, que versou sobre o caso do Estado do Rio.

Ao que sabemos, ao presidente da Republica o almirante Protogenes Guimarães fez um relato completo e minucioso de tudo quanto se passou, assim como expoz a situação presente da politica daquelle Estado.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE NICTHEROY FALA AO "CORREIO DA MANHÃ"

Numa viagem de barca, hontem á tarde, desta para a fronteira capital fluminense, encontrámos o desembargador Eloy Teixeira, que se dirigia para o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, de que é presidente.

Interrogado pelo reporter acerca da propalada nullidade da eleição da mesa da Assembléa Constituinte, disse-nos elle:

— Cumpri fielmente as instrucções baixadas pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral. O compromisso regimental só poderia ser prestado perante a mesa da Constituinte.

E concluindo:

— Não tenho ligações com qualquer dos partidos politicos do Estado do Rio. Faço questão de ser apenas juiz.

MAIS UMA SESSÃO DA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Compareceram hontem no edificio da Assembléa Constituinte do Estado do Rio de Janeiro, vinte deputados da União Progressista. O general Christovão Barcellos, compareceu uniformizado, mas deixou de responder á chamada, por ter de attender a uma conferencia com o ministro da Guerra.

Faltou com motivo justificado o deputado Olympio Pinto.

Como das vezes anteriores, o deputado Luiz Sobral, como constituinte mais edoso, na forma do regimento, assumiu a presidencia, convidando para secretariar os trabalhos, os deputados José Maximo Ballieiro e Luperio Santos.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O deputado Luiz Palmier pediu a palavra e fez o elogio da imprensa desta e da vizinha capital, que vem tratando com elevação do caso politico fluminense.

A seguir occupou a tribuna o deputado Bernardo Bello, *leader* da bancada progressista, que justificou o requerimento seguinte:

"Requeiro que o presidente da sessão determine á secretaria da Assembléa que informe, immediatamente e por escripto, o seguinte:

a) se deu entrada na Assembléa de communicação por officio, telegramma ou por outra forma, do deputado Arnaldo Tavares, que se diz presidente da Assembléa, passando o exercicio ao deputado Jayme Figueiredo, que presume ser vice-presidente da Assembléa;

b) porque ainda não foram apresentados á Assembléa, como determinou o presidente da sessão de 27 do corrente, as notas tachygraphicas da sessão de 24 deste mez;

c) se as referidas notas tachygraphicas permaneceram sempre na secretaria ou se foram entregues a alguem e, neste caso, a quem e quando foram devolvidas á secretaria. — (a.) *Bernardo Bello*."

Approvado o requerimento supra, o presidente suspendeu os trabalhos por meia hora, afim de aguardar as informações da secretaria.

Reabertos os trabalhos o deputado Bernardo Bello occupou novamente a tribuna para protestar com vehemencia, em face das informações prestadas pela secretaria, contra o procedimento do deputado Jayme Figueiredo, alterando a redacção dos debates travados na tumultuaria sessão do dia 24 de setembro. Diz o orador que lamenta ter de declarar que promoverá a responsabilidade dos funccionarios da secretaria que se prestaram a obedecer ordens arbitrarias.

Conclue o orador congratulando-se com as forças do Exercito, que se acham á disposição da mesa, pela maneira criteriosa com que vem mantendo o policiamento da Assembléa.

Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu os trabalhos, convocando nova sessão para hoje, ás 2 horas da tarde.

O PAGAMENTO DO SUBSIDIO E AJUDA DE CUSTO

Hontem á tarde foi feito o pagamento da ajuda de custo de 1:000$000 e o subsidio correspondente a oito dias de exercicio, aos deputados eleitos á Constituinte Fluminense.

Os deputados radicaes foram pagos no edificio da Assembléa, isto é, os que alli compareceram ás 5 horas da tarde. Os deputados da União Progressista foram pagos no edificio Odeon, onde se congregaram para uma palestra cordial, hontem á tarde, após a sessão.

QUANDO NÃO HAVIA MAIS NINGUEM...

O deputado Jayme de Figueiredo, vice-presidente da Assembléa, que se acha no exercicio da presidencia, só compareceu hontem no palacio do Poder Legislativo, ás 4,45 da tarde, para telephonar dali ao secretario das Finanças, dizendo que estava prompto para receber a ajuda de custo...

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA FOI PARA CAMPOS

Seguiu hontem para a cidade de Campos, o deputado da colligação, dr. Arnaldo Tavares, presidente da Constituinte.

O dr. Joubert E. da Silva, chefe de Policia, hontem á tarde telephonou para o delegado regional de Campos, sendo informado que o constituinte fluminense, alli chegára sem novidades.

O JUIZ FEDERAL DO ESTADO DO RIO QUERIA A INTERVENÇÃO FEDERAL

A Côrte Suprema, sob a presidencia do vice-presidente, ministro Hermenegildo de Barros e com a presença dos demais juizes e do procurador geral, dr. Carlos Maximiliano, apreciou, na sessão de hontem, o officio que lhe foi dirigido pelo juiz federal do Estado do Rio, sr. José Caetano da Costa e Silva, concebido nos seguintes termos:

"Nictheroy, 28 de setembro de 1935. Exmo. sr. ministro, presidente da Egregia Côrte Suprema. — São do dominio publico, os graves acontecimentos que vêm perturbando a ordem e prejudicando a segurança geral na capital deste Estado, cuja situação de intranquillidade ameaça prolongar-se.

Esses factos teriam necessariamente de repercutir na vida deste Juizo, a que por força da lei, compete o processo e julgamento dos crimes com elles relacionados, e a quem já está affecto um dos processos em andamento.

Para garantir o seu regular funccionamento, a integridade das pessoas que o compõe, a guarda dos autos, não posso contar com as autoridades locaes, que se vêm revelando impotentes para manter a ordem e que, aqui mesmo, me vem creando embaraços com a recusa de se incumbirem da guarda de presos que respondem a processos sujeitos á jurisdicção federal, como verá v. exa. do officio que por copia tenho a honra de lhe enviar.

A attitude hostil dos numerosos grupos suspeitos que se formaram em frente ao edificio do Juizo quando lhe foi apresentado o accusado do crime praticado no recinto da Assembléa Constituinte, legitima o receio de que venham a ser perturbados os seus trabalhos e descumpridas as suas ordens.

Nestas condições, julgo do meu dever, com fundamento no art. 12 n. VII, da Constituição Federal, dirigir-me a v. exa. para solicitar-lhe as garantias necessarias ao livre funccionamento do Juizo e á execução das suas ordens e decisões.

Tenho a honra de reiterar a v. exa. os protestos de minha elevada consideração e distincto apreço. O juiz federal, José Caetano da Costa e Silva."

O officio a que alludiu o juiz federal é do secretario do Interior e Justiça, sr. Ruy Buarque e assim redigido:

"(Emblema do Estado do Rio de Janeiro) Secretaria do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Numero oitocentos e sessenta e um. Em oito de agosto de mil novecentos e trinta e cinco. Excellentissimo senhor doutor juiz federal na secção deste Estado. Tendo em vista o que me expoz o sr. coronel commandante geral da Força Militar deste Estado, em officio que junto, por copia, tenho a honra de solicitar a vossa excellencia se digne determinar as necessarias providencias no sentido de ser evitado o recolhimento de presos á disposição desse juizo, no quartel daquella corporação, bem assim a remoção urgente do individuo Manoel Luiz, alli tambem recolhido, de vez que esse preso vem se comportando por tal forma inconveniente, que deixa suspeitas sobre a sua integridade mental. Com as seguranças de elevada estima e distincta consideração. — *Ruy Buarque*. Está conforme. Nictheroy, 26 setembro, 1935. O escrivão, Antonio de Paula Reis."

Este officio foi endereçado ao presidente Hermenegildo de Barros, que delle deu conhecimento aos collegas, referindo aos mesmos o teôr do despacho no mesmo, por elle já exarado, nos seguintes termos:

"Exmo. sr. dr. juiz federal na secção do Estado do Rio de Janeiro. A disposição invocada autoriza a intervenção nos Estados "para a execução de ordens e decisões dos Juizes e Tribunaes Federaes", isto é, de ordens e decisões que não tenham sido cumpridas ou estejam sendo desrespeitadas.

Ora, da exposição feita se vê que nenhuma ordem foi expedida, não foi proferida quaesquer decisão a que se tenha recusado, obediencia ou a cuja execução alguem se haja opposto por qualquer forma. Apenas se manifesta o receio de que "venham a ser perturbados os trabalhos do Juizo e descumpridas as suas ordens."

Neste caso, o juiz poderá requisitar directamente o auxilio da Força Publica Estadual ou Federal, na forma do art. 70, paragrapho 2.º da Constituição.

Não sendo, evidentemente, caso de intervenção, não posso providenciar a respeito. Saudações. — *Hermenegildo de Barros*, presidente da Côrte Suprema."

Os demais ministros approvaram, unanimemente o despacho, que foi communicado ao sr. Costa e Silva.

O SIGILLO DO VOTO

Na sessão tumultuaria do dia 24, quando procedia á apuração dos votos para governador constitucional, o deputado Jayme de Figueiredo, que se achava no exercicio da presidencia, em virtude da retirada precipitada do deputado Arnaldo Tavares, ao retirar da urna uma sobre-carta manchada de sangue, declarou em altas vozes:

— "Aqui está senhores a prova de que o deputado Capitulino Junior, depositou na urna o seu voto: uma sobre-carta tisnada de sangue!"

Mais tarde percebendo que tal declaração importava na quebra ostensiva do sigillo do voto, o deputado Jayme Figueiredo, se arrependeu e resolveu alterar a redacção dos debates, o que fez, porém, substituindo uma pagina dactylographada servindo-se de machina cujo typo differe muito daquella que foi utilizada pelo funccionario da Secretaria da Assembléa.

Contra esse procedimento foi que protestou o deputado Bernardo Bello, *leader* da União Progressista.

O INTERVENTOR FEDERAL NÃO RENUNCIOU

Correndo hontem á tarde, com insistencia, o boato de que o commandante Ary Parreira resolvera renunciar o cargo de interventor federal, procuramos o dr. Ruy Buarque, secretario do Interior e Justiça, que nos informou não ser verdadeira tal noticia.

— O commandante Ary Parreiras — affirmou aquelle titular — só deliberará sobre tal assumpto, depois de se avistar com o presidente da Republica. Por emquanto o que se sabe é que o interventor aguardará no seu posto o governador constitucional eleito pela Assembléa Constituinte.

A RENUNCIA ESTAVA PROMPTINHA

Não podendo comparecer hontem á Assembléa Constituinte o deputado Olympio Pinto, do Partido Progressista e constando que alguns colligados compareceriam á sessão, o mesmo deixou promptinho o requerimento renunciando o mandato, para que o primeiro supplente, Nelson Kemp pudesse assumir a deputação.

O deputado Nelson Kemp esteve realmente presente, mas não teve necessidade de assumir o mandato, por que os radicaes não appareceram.

NELSON CHAVES FOI TRANSFERIDO DE PRESIDIO

Nelson Chaves, accusado de ter aggredido a bala o deputado Capitulino Santos Junior, no recinto da Constituinte, na noite de 24 de setembro, foi transferido do quartel do 2º B. C. para o quartel da Força Militar do Estado do Rio, em virtude de um officio do general ministro da Guerra, declarando que nos quarteis das corporações do Exercito só deverão ser recolhidos os individuos presos em virtude de crime militar.

"HABEAS-CORPUS" IMPETRADO

O professor Telles Barbosa, advogado do accusado Nelson Chaves impetrou, em favor do seu constituinte, uma ordem de "habeas-corpus" perante a Suprema Côrte.

O GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS APRESENTOU-SE HONTEM AO D. P.

Esteve hontem á tarde no D. P. do Exercito, tendo-se apresentado ao general Pantaleão Telles, o general Christovão Barcellos, afim de communicar que assumiu o mandato de deputado á Constituinte Fluminense, para o qual foi eleito pelo povo do Estado do Rio de Janeiro.

O "DIARIO OFFICIAL" NÃO PUBLICOU

O "Diario Official" do Estado do Rio, não circula aos domingos. De maneira que as noticias officiaes de sabbado são publicadas na segunda-feira, sendo a expedição feita depois da hora.

Mas o "Diario" que circulou hontem não publicou a acta da sessão de sabbado ultimo, o que será feito hoje, provavelmente.

Nossas relações culturaes com a Grã-Bretanha

Visita-nos o sr. Millington-Drake, ministro da Inglaterra em Montevidéo, que hoje realizará uma conferencia

Os cortadores de lenha

Realiza-se hoje as 5 horas e 1|2 da tarde a annunciada conferencia do sr. Eugen Millington-Drake, ministro da Inglaterra, em Montevidéo, que nos visita sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza. A conferencia que terá logar na Associação Brasileira de Educação, em sua séde no edificio São Francisco, na avenida Rio Branco, terá como titulo "Um panorama photographico da vida ingleza". Essa mesma conferencia, realizada em Montevidéo assignalou o mais vivo interesse e enthusiasmo.

A esse respeito declarou a imprensa da capital uruguaya, que nunca no espaço de tempo de uma hora, se tanto, se conseguiu examinar e estudar sobre os mais variados aspectos, idéas e impressões a vida ingleza. A personalidade do conferencista se une o interesse pouco commum que desperta sua expressão de sensibilidade e subtileza. Uma carreira que se distingue desde os tempos universitarios, destacando-se sempre pela sua capacidade intellectual e pelas suas actividades sportivas na Universidade de Oxford nos seus dias de estudante. De um jornal de Montevidéo destacamos a seguinte apreciação:

"Em hespanhol pittoresco, entremeiado com palavras occasionaes em outras linguas, e no seu desejo ardente de exprimir as suas idéas, o sr. Millington-Drake conseguiu interessar profundamente sua audiencia não sómente na essencia do seu discurso, como tambem no papel de cicerone do publico, o qual elle guiava com palavras claras e uma descripção colorida das projecções inglezas na tela.

Assim fez elle a interessantissima descripção da Familia Real, dos principios da monarchia, descripções de palacios e cathedraes, e mesmo os cartazes sem importancia não deixaram de merecer a sua attenção benevola, o que muito concorreu para tornar a audiencia a mais humoristica e divertida possivel".

A exportação de café brasileiro para a Noruega

Uma venda supplementar de cincoenta mil saccas

Na sessão de hontem do Conselho Federal de Commercio Exterior, foi communicado pelo chefe dos serviços commerciaes do Itamaraty haver sido assignado com a Noruega um accordo commercial, bem como a venda supplementar de 50 mil saccas de café aquelle paiz.

O conselheiro sr. João Maia de Lacerda congratulou-se com o Conselho pelo facto, elogiando a orientação do Ministerio do Exterior em materia de accordos commerciaes.

ULTIMAS DO SPORT

O campeonato nocturno Sul-Americano de Football

Buenos Aires, 30 (Havas) — Os organizadores do Campeonato Sul-Americano Nocturno de Football esperam hoje uma resposta definitiva ao convite feito ao Club Vasco da Gama do Rio de Janeiro, para tomar parte no referido campeonato. As despesas com a vinda do Vasco da Gama, segundo os calculos dos organizadores, serão de cerca de 21.000 pesos e os lucros que se obteriam com as 45 partidas a disputar são calculados em 450.000 pesos. Deduzidas as despesas, caberia a cada um dos clubs indicados para tomar parte no campeonato a somma de 26.000 pesos.

Uma corrida de automoveis entre Buenos Aires e o Rio de Janeiro

Buenos Aires, 28 (Havas) — (Por via aerea) — Logo após a chegada a Buenos Aires dos volantes brasileiros Manoel de Teffé, Marques Porto e Francisco Landi, surgiu nos circulos automobilisticos da cidade a idéa da possivel realização de uma corrida internacional entre as duas maiores capitaes da America do Sul.

A corrida, que teria inicio em Buenos Aires, terminaria no Rio de Janeiro, após diversas etapas em varias cidades do hinterland brasileiro. Entre os dirigentes do automobilismo argentino reina a melhor boa vontade quanto á realização dessa prova, não só quanto a significação que ella representa para o automobilismo, como tambem para o turismo em geral e, ainda, para estreitar sempre mais a amizade existente entre os dois paizes sul-americanos.

Numa das ultimas reuniões da sub-commissão de corridas do Automovel Club Argentino foram trocadas idéas sobre a realização dessa prova, mas não se chegou a nenhum resultado pratico devido á existencia de um outro projecto que conta egualmente com a sympathia dos dirigentes e volantes do automobilismo argentino. Esse projecto consiste na realização de uma prova automobilistica de regularidade e com média estabelecida pelas quatorze provincias argentinas.

A reserva mantida pelos membros da sub-commissão não permitte que se conheça maiores detalhes sobre a organização e a regulamentação da mencionada corrida, embora se supponha que será identica á que foi effectuada entre a Argentina e o Chile e que tanto exito alcançou. E esse exito foi tão completo que se cogita, nos meios competentes, da possibilidade de se tornar a effectual-a na data correspondente do anno proximo.

Como se vê, se o anno corrente foi proficuo em competições automobilisticas de capital importancia, a maioria das quaes adquiriram transcendencia internacional, o de 1936 promette apresentar ainda maior interesse, desde que se torne possivel a realização das tres provas alludidas, nas quaes tomariam parte os mais conhecidos volantes sul-americanos, especialmente os brasileiros que, antes de partir, prometteram envidar os melhores esforços para que o projecto da corrida Buenos Aires-Rio se converta em realidade.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos nos dar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 90$000
Semestral ... [illegible]

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $200
Domingos ... $300
Atrasados ... $400

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Gil Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES

Gerencia ... 22-0667
Agencia Central, Gonçalves Dias 5 ... [illegible]
Ultimo proprietario ... [illegible]
Director ... [illegible]
Secretario ... [illegible]
Redacção ... [illegible]
Almoxarifado ... [illegible]
Officinas graphicas ... [illegible]
Portaria — Gomes Freire ... [illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wilk, Glosser & Co., Foreign Advertis., Schilling, Ellis & Co., J. Walter Thompson Co., Latin American, Co., Lintas Ltda., A. Barreto, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Politzelli, Agencia Moderna de Publicações.

A conquista da Abyssinia

Mussolini está fazendo sympathica a Inglaterra...

Nessa questão da campanha de conquista da Ethiopia, não se trata, agora, de saber se os estadistas britannicos estão sendo ou não sinceros na these que defendem. Esse é um ponto secundario no episodio, que, mais tarde, se poderá discutir. O que importa, principalmente, no caso, é se a Grã-Bretanha, sustentando o direito de existencia das nações mais fracas, não está pugnando pela boa razão e a boa doutrina. Posto o problema nestes termos, os espiritos apaixonados poderão affirmar o contrario.

A este respeito, a attitude mais intelligente e mais certa tem sido, mesmo, a da França, ao interrogar o governo de Londres sobre a sua disposição de seguir sempre a politica de collocar-se ao lado do paiz ameaçado toda a vez que outro qualquer pretender levar avante uma aggressão. Se a Inglaterra e a França firmaram uma orientação em tal sentido, ter-se-á dado, sem duvida, um passo immenso para a conservação desse equilibrio entre potencias que vem conseguindo, desde o Tratado de Versailles, manter a paz européa.

A Italia não tem por si uma unica razão justificadora da sua attitude, a não ser a razão da força sobreposta a toda e qualquer outra especie de consideração. Ha, mesmo, a notar que em 1926, a Italia assignou com a França e a Inglaterra um tratado em que as tres nações se comprometteram a garantir a independencia da Ethiopia, tornando-se fiadoras desta garantia. Mussolini despreza, agora, tudo isso para jogar a cartada decisiva do fascismo. O dever das demais nações é, evidentemente, embargar-lhe os passos, mesmo que para attingil-o seja mistér recorrer a medidas extremas.

Mas ha, ainda, um segundo aspecto da questão, não menos consideravel que o primeiro. A Ethiopia é um membro, como os outros, da Sociedade das Nações, com eguaes direitos, vantagens, garantias e regalias. Ora, o artigo 10 do Pacto de Genebra prescreve textualmente:

"Art. 10 — Os membros da Sociedade comprometem-se a respeitar e manter, contra toda aggressão exterior, a integridade territorial e a independencia politica presente de todos os membros da Sociedade. Em caso de aggressão, de ameaça ou de perigo de aggressão, o Conselho avisará os meios de assegurar a execução desta obrigação."

E o artigo 16 accrescenta:

"Art. 16 — Se um membro da Sociedade recorrer á guerra, contrariamente aos compromissos assumidos nos arts. 12, 13 ou 15, fica ipso-facto considerado como tendo commettido um acto de guerra contra todos os outros membros da Sociedade. Esses se compromettem a romper immediatamente com elle todas as relações commerciaes ou financeiras e a interdictar todas as relações entre os seus nacionaes e aquelles do Estado que rompeu o pacto e a fazer cessar todas as communicações financeiras, commerciaes ou pessoaes entre os naturaes desse Estado e aquelles de qualquer outro Estado, membro ou não da Sociedade."

O governo de Roma ameaçando a independencia da Abyssinia, viola claramente, indiscutivelmente, insophismavelmente, o Pacto da Liga, faltando ao compromisso expresso de *"respeitar e manter, contra toda aggressão exterior, a integridade territorial e a independencia politica presente de todos os membros da Sociedade"*. Ella não só não "respeita" o que se comprometteu a "respeitar", como é o proprio a promover a "aggressão" contra a qual tinha o dever contractual de insurgir-se. Por outro lado, a Abyssinia, ameaçada, appella para a Liga, essa tem a obrigação juridica de sustental-a na sua existencia e soberania, considerando como commettida contra "todos os outros membros da sociedade" qualquer acto de guerra que seja contra ella praticado.

Dentro da logica, dentro dos tratados, a situação ahi está. A Inglaterra tem, assim, toda a razão quando declara, collocando a questão dentro de seus termos exactos, que não existe, em verdade, um conflicto anglo-italiano, mas um conflicto entre a Italia e a Liga das Nações. Ha Mussolini, desrespeitando a assignatura do seu paiz e declarando guerra á Liga, numa aventura louca que poderá custar á sua gloriosa patria as maiores amarguras e as peores decepções.

Se a Sociedade de Genebra fechar os ouvidos aos appellos da Abyssinia e deixa que um de seus membros seja massacrado pelo outro, ella terá terminado os seus dias da maneira mais infeliz, fechando as suas portas num ambiente de tristeza e humilhação. Em ultima analyse, o aspecto do quadro será este: a campanha da Italia na Africa com a abstenção da Liga é a morte da Liga.

Deixarão a França e a Inglaterra, que ella pereça?

E duvidoso.

A attitude ingleza tem isso, principalmente, a seu favor: é o ultimo esforço para que sobreviva o instituto de Genebra que, bem ou mal, tem conseguido manter o equilibrio europeu e cujo desapparecimento, agora, poderá crear na Europa uma situação ainda peor que a de 1914.

A Liga soffreu o seu mais duro revés no momento em que o Japão, abandonando-a, conquistou a Manchuria pelas armas. E, naquella occasião todas as nações signatarias do pacto de Genebra houvessem agido militarmente a favor da Manchuria, impedindo o avanço japonez, certo Mussolini não se aventuraria, hoje, a affrontar o espirito da civilização contemporanea, arvorando a bandeira da guerra de conquista. Tambem ninguem se illude de que se a Liga, nesta emergencia, cruza os braços, estará preparando francamente o caminho por onde amanhã ingressará a Allemanha de Hitler, reclamando, com melhores razões, o seu direito de unir-se á Austria e de reivindicar o Memel, a Silesia, Dantzig e as colonias que lhe foram tiradas pelo Tratado de Versailles. E' este outro aspecto da questão que a Europa não perde e já levou a França a formular á Inglaterra uma pergunta formal.

A situação, hoje, está clarissima. Ou a Liga reage, impedindo de qualquer fórma a conquista da Abyssinia, ou a Liga se dissolve. Resta, apenas, saber, uma vez ella desapparecida e recuperando cada qual a sua liberdade de acção, o que fará, por si, sózinha, a Inglaterra. O governo britannico foi já ao ponto de declarar que, se a duvida é a falta de meios das outras potencias, ella está apta, com a força que [illegible], a tomar a iniciativa da execução das decisões do Conselho. E' bem possivel e é quasi certo que, mesmo quando a Sociedade das Nações assigne, com a sua abstenção, a propria sentença condemnatoria, a Inglaterra assuma, então, por conta propria, a defesa do principio de protecção e de existencia dos Estados fracos contra a invasão dos mais fortes.

* * *

E Mussolini?

O futuro responderá.

A guerra que ameaça vir não é bem uma guerra da Italia — a nobre a invicta Italia — sendo mais a guerra de Mussolini, ou, como se diz em França, "a primeira guerra do fascismo".

A Italia sobreviverá, facilmente, a um desastre. Mas a sua derrota, será fatalmente a derrota de Mussolini e do fascio. Com a sua alta intelligencia ninguem mais que o Duce conhece a realidade. Elle não se illudirá com os factos. E se mesmo joga, neste momento, a sua cartada, dando ao jogo tudo o que um grande homem pode dar de si.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 30 ás 18 horas do dia 1:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral, ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos variaveis, com rajadas fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo em geral, ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura estavel. Ventos: variaveis, com rajadas bastante fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 29 ás 18 horas do dia 30): O tempo decorreu entre instavel e ameaçador com chuviscos. A temperatura soffreu ligeira ascenção á noite e foi estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27°0 e minima 20°8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 29°4 e minima 22°0, respectivamente, ás 10 horas e ás 3 horas e 15 minutos. Os ventos predominaram de norte.

Tff — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, prevê que o litoral entre o Rio da Prata e o do Estado do [illegible], está sujeito a ventos fortes, variaveis.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 18 horas do dia 29 ás 9 horas do dia 30):

Norte — Não é feita a synopse, por falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — Tempo entre instavel e ameaçador com chuvas. Ás 9 horas, hoje, era instavel com chuvas [illegible].

Zona Sul — Tempo [illegible] perturbado com chuvas. Ás 9 horas, hoje, era [illegible].

Nota — A presente synopse foi elaborada com dados meteorologicos recebidos até ás 14 horas.

A Argentina arma-se

Noticias recentes affirmam que a Republica Argentina, nossa tradicional amiga, arma-se. E' verdade que ella se arma militar e navalmente, de navios, aviões, carabinas, etc.

Mas não é só de armamento e de navios que a grande nação se arma.

Arma-se de leis que lhe garantam independencia financeira e economica, como salientamos ha dias a proposito das suas recentes reformas bancarias e monetarias.

Arma-se de leis agrarias que facilitam a introducção de valores economicos.

Arma-se de recursos de toda ordem para ser uma grande Nação, apezar da relativa escassez da sua população, avaliada em pouco mais de 12 milhões de habitantes.

O povo brasileiro arma-se tambem, mas é de paciencia para ver até onde vão o desinteresse e a displicencia dos que nos desgovernam.

Pobre Brasil!

A energia electrica para a Central

Os debates abertos no Club de Engenharia sobre a questão do fornecimento da energia necessaria ás primeiras linhas electrificadas da Central do Brasil ainda não revelaram a opinião de nenhum technico favoravel ao plano da construcção de uma usina propria, proposta pelo Consorcio Italiano de Electricidade.

As conferencias alli realizadas, quando se não fundam na inconveniencia manifesta dessa construcção, apresentam sempre as maiores reservas (e foi o caso, ha poucos dias, do professor Francisco Xavier Kulnig) sobre a conveniencia de, em uma região hydraulica disponivel se acha avançado de muitos annos sobre as necessidades da população, crear-se um novo apparelhamento de captação e transporte de energia, sabido como é, e como já temos demonstrado, que a determinação do custo da energia electrica gerada pela usina Diesel, prevista na proposta, influe, aggravando-o, sobre o preço unitario da energia supprida aos trechos electrificados.

De resto, é bem sabido que não ha mais em causa nem sequer uma proposta precisamente do Consorcio Italiano. Este passou o negocio adeante e são outros que agora o manipulam, pelo interesse de não perderem os primitivos advogados da referida solução a parte convencionada para a remuneração de suas actividades.

O governo acha-se em face de um problema a que precisa dar o desfecho mais conveniente, do ponto de vista economico, tendo em consideração, por um lado, o serviço da Central e, por outro lado, os encargos externos a crear, na hypothese da construcção (e quem diz construcção diz, ahi, importação) da usina propria.

São estes os principaes dados da questão e a elles não ha como fugir.

Estimulos á exportação

Ao que se divulga, consoante as necessidades crescentes de maior estimulo ao movimento da exportação, varios meios estariam sendo estudados para a propaganda dos nossos principaes productos. Sem voltarmos agora á analyse dos processos pelos quaes se vae orientando esse assumpto, desejamos alludir ao entendimento que acaba de verificar-se entre os directores do Departamento Nacional do Commercio e do Departamento do Café, no sentido de se incluirem as companhias de navegação num plano novo de propaganda da exportação brasileira.

De accordo com esse plano, cujas bases deverão ser assentadas numa reunião que se realizará depois de amanhã entre aquelles directores e os das companhias de longo curso, organizar-se-iam, a bordo de todos os navios, mostruarios das nossas mercadorias exportaveis, *stands* em que se encontrasse a publicidade de riquezas e recursos naturaes, inclusive dos que nos dão trabalho e industria. Além disso, a bordo dos mesmos navios crear-se-ia um serviço de degustação gratuita do café, servido em louça de casa, como seria o caso de se dizer, já que nacional será toda a ceramica indispensavel á animação desses *stands*.

Como se vê, a iniciativa dos dois Departamentos não póde deixar de merecer, em principio, as sympathias. Surtirá na pratica os ambicionados effeitos se o espirito que a inspirou não fôr deturpado, como é de se desejar.

Excesso de propaganda

A luta travada entre o Departamento dos Correios e Telegraphos dos Estados Unidos e a Companhia Congonha, de Los Angeles, chegou á sua phase culminante.

Se o escandalo traz vantagens á propaganda de qualquer artigo de commercio, é o caso de se esperar que os consumidores norte-americanos voltem a sua attenção para o matte, cujas virtudes são preconizadas de um modo que faz lembrar os velhos methodos de Barnum.

O sr. Karl A. Krowley, procurador da Direcção dos Correios e Telegraphos da União, está vivamente empenhado em provar que aquella empresa é responsavel por fraudes num commercio que precisa ser exercido com escrupulo.

A Companhia Congonha (Congoin, como lhe chamam alli) fez acreditar que o chá sul-americano curava insomnia e multas doenças sérias. Não ficou sómente nessas qualidades curativas, impugnadas gravemente pelo mesmo procurador. Annunciou tambem a administração da Congoin, que o matte purificava o sangue e era uma fonte de Juventa. Todos quantos quizessem manter uma perenne mocidade deveriam usar, sem perda de tempo, a maravilhosa bebida importada da America do Sul.

O sr. Krowley pede a opinião de scientistas de renome para mostrar que a Congonha não opera uma transformação pela qual deu o dr. Fausto a sua alma. Para deixar sem argumento a Companhia surprehendida em falta, contesta tambem o irreductivel procurador que o matte seja, durante o dia, um estimulante e, durante a noite, uma ajuda ao descanso.

Não se limitando sómente a desprestigiar uma propaganda falseada, penetra tambem o sr. Krowley nos segredos das operações commerciaes de uma entidade, que não lhe merece a menor consideração. Mostra o procurador da Direcção dos Correios e Telegraphos que um producto que custa 12 centavos por libra é vendido, em Los Angeles, por um dollar e trinta e tres centavos.

Isso é o peor para o augmento do consumo do matte. Parece que esse ruidoso incidente em torno de um artigo, exportado tambem pelo Brasil, mereça ser acompanhado de perto por quem está a isso obrigado.

Onde se pôde economizar

E' de hontem o trabalho no sentido de reduzir-se a edade da compulsoria, allegando-se, com justa razão, que o futuro na Marinha estava anniquilado, pois quando o official chegava a capitão-tenente ou capitão de corveta já estava velho, cheio de filhos, desanimado e arrependido de ter perdido a mocidade na carreira das armas.

Pois os mesmos officiaes, que foram promovidos, alguns em virtude de um posto, em consequencia da reducção da compulsoria, pleiteam agora o augmento da edade para a reforma obrigatoria, porque não querem perder as vantagens do reajustamento, e ainda allegam que querem collaborar no trabalho de economias que o governo está fazendo.

Já dissemos que uma boa medida de economia é acabar com os quadros supplementares e aggregações, e hoje accrescentamos que se páre de uma vez com as reformas combinadas. Estas reformas effectuam-se quando se dá uma vaga espontanea ou provocada. Quem quer ser promovido deixa o requerimento de pedido de reforma no posto superior, e assim abrem-se vagas em todos os postos, quando se trata de almirante. Na actual administração, só de uma vaga de almirante, combinada, fizeram mais tres promoções de almirantes, em consequencias de duas promoções combinadas, com requerimentos prévios, ficando finalmente o 3º promovido.

Calcule-se agora quantas vagas se fizeram nos postos abaixo, com a reforma ajustada de tres almirantes, e quanta despesa...

As trocas anglo-brasileiras

O "Anglo-Brazilian Chronicle" inseriu um artigo sobre o commercio entre o Brasil e a Inglaterra, lembrando que, comquanto estejamos agora exportando muito mais do que faziamos ha algum tempo passado, ainda deixamos de nos aproveitar das immensas possibilidades que o mercado inglez offerece. E' verdade que o total das importações inglezas, provenientes do Brasil, augmentou de 100 % desde 1932, mas a proporção brasileira no total da importação da Inglaterra, no anno passado, foi sómente de 1,15 %.

Computando-se a tabella abaixo, feita de determinados artigos de consumo obrigatorio, vê-se quanto poderão ser augmentadas as vendas dessas mercadorias no mercado inglez, levando-se em conta as necessidades particulares do formidavel centro consumidor do mundo:

1934

	Importação total de todas as procedencias	Importação do Brasil
Toucinho	30.052.000	31.000
Algodão	25.358.000	5.800.000
Carne congelada	19.752.000	1.048.000
Milho	13.346.000	114.000
Assucar	13.324.000	120.000
Fumo	12.402.000	800
Borracha	11.900.000	100.000
Laranjas	7.660.000	1.169.000
Ovos	7.072.000	18.000
Bananas	4.570.000	411.000
Banha	3.570.000	124.000
Couros	3.055.000	80.000
Café	2.505.000	89.000

Como se percebe, o mercado londrino existe; falta apenas conquistal-o... para nós.

Abuso a cohibir

Não se comprehende que na situação que atravessa o paiz esteja a Inspectoria das Estradas admittindo mais pessoal extra-quadro.

Para o pagamento dos diaristas e contratados, a Inspectoria lança mão de todas as verbas e até as das estradas de ferro da União, que são administradas por ella, o que não é regular.

Ha pouco mais de um anno, essa repartição, que tinha, além do seu quadro de pessoal effectivo, um quadro supplementar e um numero avultado de diaristas e contratados, fez uma reforma para incorporar todos em um só quadro e assim acabar de uma vez com tal anomalia.

Mas a anomalia não acabou. Foram admittidos novos diaristas e contratados, de ambos os sexos, como *pingentes* de verbas. Agora mesmo a Inspectoria vae receber nova leva desses funccionarios extra-quadro.

Não seria o caso do ministro da Viação dar uma providencia no sentido de cohibir o abuso?

O leite e lacticinios em Minas

Uma estatistica recente assignala que a producção de leite e lacticinios em Minas, no anno de 1933, foi de 540.933.891 kilogrammas, no valor de 472:584:953$000.

A producção de manteiga, de 1931 a 1933, augmentou consideravelmente. De cerca de 16.800.000 kilogs., passou para 17.800.000. Os queijos, cuja producção era de 36.300.000 kilogrammas, subiu a 44.300.000.

Onde se poderá cortar

Está feita a redacção para a terceira discussão do projecto de orçamento para 1936. Por ella se vê que a receita foi orçada em 2.312.969:000$ e a despesa em 2.997.100:387$. Ha, desse modo, uma differença de 684.131:387$, que representa o *deficit* até agora previsto para o proximo exercicio, e que será maior do que isso, se não houver a compressão das despesas.

Esperemos que, habilitada com essas informações, possa a Camara dos Deputados, agora, ao estudar em terceira discussão os orçamentos, encontrar excessos de despesas que, infelizmente, ainda não foram cortados. Será esse o unico meio capaz de nos permittir melhorar os horizontes das finanças nacionaes, pois com uma bôa administração da fazenda publica se reconquistará o credito perdido, e com este desafogarão os horizontes da economia brasileira. Accresce ainda que a reducção das despesas já foi tentada com exito no primeiro periodo do governo provisorio, e que se houvesse um pouco de perseverança nesse sentido a esta hora estariamos certamente em outra situação.

Não póde, realmente, a administração brasileira queixar-se do contribuinte. Basta ver a confiança que elle deposita no imposto de renda, o qual está ali avaliado em 135.000 contos. Não se trata evidentemente de uma arrecadação espantosa, e, se outro fosse o regimen fiscal em que vivessemos, seria até irrisoria essa cifra para a contribuição em causa. Mas é preciso não esquecer que se trata de uma instituição fiscal relativamente nova entre nós, que data de pouco mais de dez annos, e que é applicada cumulativamente com os impostos indirectos, que constituem a medula do organismo fiscal brasileiro. Realmente, um povo que já paga mais de oitocentos mil contos de impostos e taxas de importação; que paga mais de quinhentos mil contos de impostos de consumo; e que se accommoda tão facilmente á nova tributação directa, parece que já deu de si o que poderia dar, em materia de contribuições fiscaes. E para que se tenha uma idéa do que é esse imposto de renda, basta lembrar que elle está orçado, no proximo exercicio, em somma maior do que a avaliada como renda da Estrada de Ferro Central do Brasil. Convém não esquecer ainda que muitos são os que não se desempenham dessa obrigação, e, como já tivemos occasião de accentuar, se fosse melhor fiscalizada a arrecadação respectiva, outros seriam os beneficios do erario.

Fazemos essas considerações para mostrar a iniquidade que seria a creação de novos tributos ou a aggravação dos já existentes e cobrados, facto sobre o qual temos insistido tanto. Portanto, se o orçamento está desequilibrado pela fórma que ficou evidenciada no inicio destes commentarios, e se por outro lado a economia brasileira já deu o que della se poderia esperar, só restam dois recursos para alcançar o equilibrio necessario: reduzir as despesas e evitar a evasão de rendas. De ambos deverá valer-se o governo para melhorar a situação difficil do Thesouro.

Quem acompanha a discriminação das verbas das despesas, consignadas no projecto elaborado para o proximo exercicio, encontra em todas ellas referencias a despesas extraordinarias effectivas. O Poder Legislativo faz dessas despesas extraordinarias effectivas, havendo por isso, além do pessoal de suas secretarias, o pessoal excedente das secretarias, mais o pessoal variavel das secretarias! Está, na simples designação dessas tres verbas, descoberto um verdadeiro embuste para permittir o Poder Legislativo dispôr de maior numero de serventuarios do que os que lhe seriam indispensaveis, e que já estão incluidos na verba Pessoal das Secretarias, orçada por signal em mais de 3.000 contos. A Côrte Suprema e o Tribunal de Contas têm tambem suas despesas effectivas extraordinarias, mas ellas se referem ao material, representando pequeno onus para o erario. Essas são, sem duvida, faceis de avaliar. Trata-se, provavelmente, de pequenos encargos que não poderiam ser previstos e incluidos em outras verbas. Mas o que parece estranho, constituindo a nosso ver um ponto sobre o qual se deveria exercitar a tesoura dos representantes da nação, ao decidir da sorte dos orçamentos para o proximo exercicio, são as verbas extraordinarias effectivas que duplicam os serventuarios de que a nação já se encontra provida.

Bem sabemos que o caso exemplificado constitue uma porção infima do orçamento da despesa e das obrigações superfluas que se deveriam poupar ao erario. Mas, egualmente, outras existirão, mais numerosas e sobretudo mais vultosas. Se attentasse nellas, cuidadosamente, teria o Poder Legislativo, nessa ultima arrancada que a nação espera anciosamente, realizado o maior dos beneficios que hoje se poderiam prestar á economia do Brasil, qual o equilibrio de seus orçamentos.

Rendas patrimoniaes da União

O representante do Ministerio da Viação e Obras Publicas junto ao Dominio da União documentou, sobre um mappa recentemente divulgado pela directoria do referido Dominio, que varias parcellas ali indicadas estavam em erro. Para tanto, fez elle o confronto com o balanço da Contadoria. Assim, demonstrou o dr. Pimenta da Cunha que o augmento allegado em 1934 sobre 1932 é, apenas, de 108:716$400, sendo que para o mesmo nada influiu a dita Directoria. Proveiu elle, no Districto Federal, da elevação dos fóros de cento e cincoenta para quatrocentos e cincoenta réis e das transacções effectuadas sobre os terrenos do Cáes do Porto e da Avenida das Nações. As transferencias, neste particular, independem do incentivo da repartição.

O dr. Pimenta da Cunha foi além. Declarou que nos Estados a renda do Dominio diminuiu. No triennio de 1929 a 1931, o arrecadado elevou-se a 36.223:831$547, emquanto que no de 1932 a 1934 essa renda ficou em réis 24.942:108$700. Pela ultima reforma, o Dominio da União teve as suas despesas accrescidas em mais de 1.000:000$000. Não obstante, nos dois triennios, apurou-se um decrescimo de réis 11.281:722$847.

O sangue da lavoura

A arrecadação da taxa de 45$000 (15 shillings), por sacca de café exportada, havia rendido, até 31 de dezembro de 1932, réis 704.037:708$503; durante 1933, 711.558:858$844; em 1934, réis 637.179:940$400; em 1935, até 31 de julho, 362.925:647$800.

Total: 2.415.692:155$552.

Mobilização indebita

A Constituição de 16 de julho de 1934 (art. 163) declara: "As forças armadas são instituições nacionaes permanentes, e, dentro da lei, essencialmente obedientes aos seus superiores hierarchicos. Destinam-se a defender a Patria e garantir os poderes constitucionaes, a ordem e a lei".

A recente mobilização das forças navaes — aviões, infantaria e navios — por occasião da annunciada posse do governador eleito do Estado do Rio de Janeiro, é uma mobilização que podemos classificar de indebita, pois nada a justificava, uma vez que *legalmente* não podia a posse effectuar-se, como não se effectuou.

Qualquer mobilização exige despesas extraordinarias e, já que estamos no regimen do *deficit* chronico, é um absurdo augmentar despesas desnecessarias.

A proposito de um inquerito

O ministro da Guerra mandou abrir, ha cerca de dois mezes, um inquerito para apurar as accusações levantadas ao chefe do Serviço de Subsistencia do Exercito, coronel Raul Porto.

Decorrido já bastante tempo, mais do que sufficiente para se chegar a resultado quanto á procedencia ou não das faltas attribuidas áquelle official, mais do que ninguem interessado em elucidal-as, até agora se vae arrastando morosamente o inquerito, que está tomando curiosa feição: agora, procura-se saber quem denunciou o coronel Raul Porto, e, quanto ás irregularidades e faltas que lhe attribuem, essas não estão sendo apuradas.

Collectores e escrivães federaes

Mais uma vez manifestou-se o sr. Arthur Costa favoravel ao pagamento dos vencimentos dos collectores e escrivães federaes, conforme estatue o decreto numero 24.502, de 29 de junho de 1934, isto é, ordenado fixo e quota variavel, constituindo os vencimentos.

Já assim se pronunciára o ministro da Fazenda, no Congresso dos Collectores, realizado o anno passado com grandes vantagens para o serviço publico, na vizinha cidade de Nictheroy.

Mas essa manifestação de nada valeu para os exegetas do Thesouro. Nem ella, nem o voto expresso da Camara dos Deputados, approvando uma emenda ao orçamento da Fazenda, em vigor, emenda que mandava pagar collectores e escrivães, de accordo com a lei, dividida a respectiva verba para pagamento do ordenado e das percentagens ou quotas.

Mais de trezentos radios

Merecem applausos os que combatem a evasão de rendas. A Alfandega, repartição repressora do contrabando, exerce no caso uma vigilancia severa. Não raro, vae mesmo á impiedade.

Está nesse caso a terrivel offensiva movida contra os maritimos tripulantes dos navios nacionaes, que não pódem trazer nem um par de meias, pois a Alfandega apprehende-o e os faz pagar os respectivos direitos. Se não houvesse excepção, esse rigor seria comprehensivel.

Mas as excepções são numerosas, e sabemos da ultima: — o "Almirante Saldanha", chegado da Europa, trouxe no seu bojo mais de trezentos apparelhos receptores de radio, que sairam pelo Arsenal de Marinha sem a menor formalidade.

Não vamos ao ponto de negar aos officiaes e marinheiros do "Saldanha" o direito de trazerem seus apparelhos de radio, se na Europa elles pódem adquiril-os mais baratos. O que é odioso é o regimen de dois pesos e duas medidas.

O despistamento

Com o regresso do sr. Arthur Costa, acreditamos seja respondido, sem mais delongas, o officio do Tribunal de Contas, pedindo informações sobre se o pagamento do abono dos militares e a restituição das gratificações addicionaes, retidas no Thesouro, seriam feitos com os recursos ordinarios ou por operação de credito.

Ha mez e meio que o Tribunal de Contas aguarda resposta, sem obtel-a.

Em verdade, o caso das gratificações addicionaes está tomando uma feição de indefensavel desprezo a um voto do Poder Legislativo e surprehendente menoscabo á Constituição.

Trata-se de uma restituição determinada expressamente pela Constituição, que desse modo negou approvação ao acto violento do governo provisorio que suspendeu o pagamento desse accrescimo conquistado por tempo de serviço publico.

Para fugir ao cumprimento desse dispositivo, tem-se usado e abusado do "despistamento"... E' possivel que tal innovação revolucionaria constitua habil invento politico-partidario, mas em se tratando de actos administrativos a sua pratica redunda em descredito e desmoralização.

O algodão e o consumo nacional

O desenvolvimento que toma, ultimamente, a lavoura de algodão, visa a exportação. E realmente já não é pequena, tendendo sempre a augmentar, de modo muito sensivel, as vendas para fóra do paiz. Não obstante, o movimento de consumo interno de algodão, nos ultimos seis annos, demonstra um augmento digno de registro.

E' o que se apura, de accordo com as seguintes cifras: 1929, 67.500.000 kilos; 1930, 72.500.000; 1931, 85.493.000; 1932, 91.762.000; 1933, 103.355.000 e 1934 120.000.000.

Agora, uma interessante e elucidativa estatistica comparativa: os Estados Unidos consomem, para suas necessidades internas, quasi exclusivamente, 6 milhões de fardos ou kilos, 1.360.000.000, para uma população de 120 milhões de habitantes. O Brasil possue uma população de pouco mais de um terço da daquelle paiz. Poderia, portanto, alcançar um consumo de 2 milhões de fardos ou 440.000.000 de kilos.

Donde se conclue que a producção brasileira do ouro branco, avaliada em 400 milhões de kilos, não bastaria para o nosso proprio consumo.

As apolices municipaes

A série de apolices municipaes, chamadas vulgarmente "bergaminis", tem em seus *coupons*, para pagamento dos respectivos juros, as datas de 1 de janeiro e 1 de outubro. Até hoje, porém, não foram pagos os juros correspondentes ao mez de julho.

E, quando algum interessado vae indagar, na 4ª secção da Directoria da Despesa, o motivo do atraso, nenhum funccionario responde satisfatoriamente, ou quando algum aventura qualquer resposta é para dizer que por emquanto não se cogita do assumpto.

Entretanto, o emprestimo que esses titulos representam foi muito bem recebido. Por que, afinal, não são pagos os portadores das mencionadas apolices?

O Theatro-Escola

Revoltado com os artistas que, não tendo sido pagos, agiram legalmente contra o calote, o sr. Renato Vianna escreveu na secção ineditorial da imprensa um artiguete aggressivo a toda a classe theatral, inclusive os autores e os criticos que não applaudiram a pessima temporada do Theatro-Escola.

A festa de sabbado ultimo, no João Castano, realizada em commemoração do Dia do Artista, deu motivo a uma solenne manifestação de desaggravo á classe injuriada e de protesto vehemente contra o seu insultador. Achavam-se presentes mais de cem artistas e a platéa estava cheia. Foi lido então, do palco, o artigo injurioso do sr. Renato Vianna. O artista que procedeu á leitura commentou-o com energia. Os presentes associaram-se ao revide e o director do Theatro-Escola foi vaiado.

Hoje o sr. Renato Vianna estréa no mesmo "João Castano", em que foi hontem pateado. Vae fazer a sua temporada com o dinheiro do governo, não pagando os artistas e insultando a classe. E' do tempo.

A SITUAÇÃO POLITICA

Chegou, hontem, ao Rio, procedente do Maranhão, o senador Genesio Rego, chefe politico hoje opposicionista naquelle Estado.

ESPERADO O GOVERNADOR DE GOYAZ

Pelo "Cruzeiro do Sul", chega, hoje, a esta capital, o governador de Goyaz, sr. Pedro Ludovico.

VAE A EUROPA O SR. LIMA CAVALCANTI

Pelo "Zeppelin", seguirá no proximo dia 12, para a Europa, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco.

Durante a sua ausencia, assumirá o governo do Estado o presidente da respectiva Assembléa Legislativa, sr. Andrade Bezerra, que aliás encontra-se nesta capital, devendo, porém, seguir até o dia 5 para Recife.

O sr. Lima Cavalcanti de ha muito desejava fazer essa viagem, tendo adiado a sua realização devido ao facto de querer estar em Pernambuco por occasião das eleições municipaes, que terão logar a 8 do corrente, sendo essa tambem a razão pela qual não compareceu, como era de sua vontade, ás festas do Centenario Farroupilha.

REGRESSA HOJE O GOVERNADOR DA BAHIA

A bordo do "Lipari", regressa hoje, para a Bahia, o governador Juracy Magalhães.

A TAREFA POLITICA DO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O sr. João Simplicio, presidente da commissão de Finanças e Orçamento, deverá falar, na Camara dos Deputados, na proxima sexta-feira, em vez de amanhã. Com o retardamento das medidas que o governo deve enviar ao Legislativo, para a sua approvação, com o reajustamento dos funccionarios, se viu o sr. João Simplicio na contingencia de adiar, assim, o seu discurso, em que exporá suggestões, fazendo o relatorio orçamentario, que lhe commette o artigo 80 do Regimento Interno, na qualidade de presidente da commissão de Finanças.

A importancia dessas medidas é que, pelo Regimento, terão uma só discussão, e serão apresentadas com a responsabilidade exclusiva do presidente daquella commissão, que concentra a vida legislativa da propria Camara.

Tambem chegam hoje, de Goyaz, além do governador, sr. Pedro Ludovico, o presidente da Assembléa do Estado, sr. Hermogenes Coelho; e o secretario do governo goyano, sr. Jorge de Moraes Jardim.

UM JANTAR OFFERECIDO AO GOVERNADOR MINEIRO

Será hoje offerecido ao governador de Minas, sr. Benedicto Valladares, um jantar no Copacabana-Palace Hotel.

E' uma manifestação com que a bancada liberal mineira quer render sua homenagem ao governador constitucional do seu Estado.

POLITICA DE MATTO GROSSO

Continúa sendo esperada a attitude politica que o senador Vespasiano Martins tomará quanto á situação do governo constitucional de Matto Grosso.

Como se sabe, aquelle senador foi eleito pelos elementos do actual situacionismo mattogrossense.

Diz-se, porém, que a nomeação do novo prefeito de Campo Grande recaiu em um adversario e inimigo pessoal do sr. Vespasiano, e que por isso o senador mattogrossense prometteu romper com o sr. Mario Corrêa.

VEM AHI UM DEPUTADO BAHIANO

Bahia, 30 (Havas) — O deputado Raphael Menezes, eleito para a Camara Federal desde a installação desta, só agora seguirá para o Rio, em vista da decisão do Superior Eleitoral sobre o pleito bahiano, favoravel á sua convocação. O deputado bahiano partirá esta semana.

O SR. MAGALHAES DE ALMEIDA TERIA DECUSADO UM ACCORDO

São Luiz, 30 (Havas) — Noticia-se que o sr. Magalhães de Almeida recusou-se a entrar em accordo com o Partido Social Democratico, para uma approximação com a União Republicana.

DEPUZERAM NAS MÃOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS CARGOS QUE EXERCEM

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Fortaleza, 25 — Promulgada hontem a Constituição do Estado, vimos depôr nas mãos de v. ex., os cargos de membros do Conselho Consultivo, em cujo desempenho, tudo fizemos para corresponder a honrosa confiança de v. ex., prestando á administração e governo do Ceará, no periodo revolucionario, a collaboração que esteve em nosso alcance. Attenciosas saudações. — Paula Rodrigues, presidente. Delgado Perdigão, Clovis Penteado, Estevão Mosca e Luiz Vieira."

A ABERTURA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DA PARAHYBA

João Pessoa, 30 (Havas) — Realiza-se amanhã a abertura solenne dos trabalhos da Assembléa Legislativa. Por essa occasião, o sr. Argemiro de Figueiredo fará uma exposição de sua acção governamental.

AS ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS CLASSISTAS DO PARA'

Belém, 29 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral designou as datas cinco e seis de outubro para a realização das eleições para deputados classistas estaduaes.

O MANDATO DE SEGURANÇA DO GOVERNADOR DO MARANHÃO

São Luiz, 30 (Havas) — O juiz federal pediu informações á Assembléa Constituinte sobre o mandado de segurança do governador Achilles Lisbôa.

A petição do mandado é firmada pelo advogado Antonio Lopes.

PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO DO CEARA'

O presidente da Republica recebeu telegrammas de Fortaleza, dos srs. Menezes Pimentel, governador do Ceará, e Cesar Cals, presidente da Assembléa Constituinte, dando conhecimento de haver sido promulgada a Constituição daquelle Estado.

ECOS DA INDEPENDENCIA DO CHILE

Uma saudação do embaixador andino á A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o embaixador do Chile, sr. Marcial Martinez, enviou o seguinte officio:

"Sr. presidente. Com profunda sympathia e sincero reconhecimento, venho agradecer, meu caso presidente e distincto amigo, as palavras cordiaes que teve a gentileza de dirigir-me, por occasião da passagem do anniversario da Independencia nacional de minha patria.

Os conceitos expressados, sr. presidente, enalteceu a tradicional amizade chileno-brasileira e muito honram ao seu embaixador nesta grande nação irmã. Formulo, pois, de minha parte, de todo o coração, os meus melhores e mais fervorosos votos pela prosperidade do grande povo do Brasil e pelo exito crescente da Associação Brasileira de Imprensa, em cujo seio encontrei sempre a mais franca acolhida e a mais efficaz e espontanea cooperação para o desempenho de minha missão diplomatica nesta terra formosa e hospitaleira. Reitero, mais uma vez, sr. presidente, as seguranças de minha mais alta e distincta consideração e de meu elevado apreço. — Marcial Martinez, embaixador da Republica do Chile".

Serviços de automoveis prestados ao Ministerio do Exterior

O Tribunal de Contas quer saber em que caracter se utilizaram dos automoveis

Tendo o Ministerio das Relações Exteriores solicitado o pagamento da importancia de 480$000 a Baptista & Irmãos, proveniente de serviços de automoveis prestados ao ministerio, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para que o ministerio informe em que caracter se utilizaram, os funccionarios, dos automoveis de que se trata.

A DOAÇÃO EM PLENA PROPRIEDADE DOS TERRENOS DA CASA DOS JORNALISTAS

Ao governador do Districto Federal, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou o seguinte officio:

"Associação Brasileira de Imprensa ainda uma vez deve a vossa excellencia, um agradecimento e satisfaz esta obrigação com abundancia d'alma, demonstrando a sua gratidão pela promulgação do decreto n. 27 deste anno, doando os dois lotes de terrenos sitos á quadra "C" da esplanada do Castello, para o fim exclusivo de construcção da sua séde social.

O decreto que v. ex. sanccionou no dia 25, precisamente quando a commissão de directores desta casa apresentavam, em nome da Associação Brasileira de Imprensa os votos de felicidades pelas suas qualidades pessoaes e pelos serviços de benemerencia, como medico e como administrador, prestados á nossa classe, veio completar o cyclo de actos governamentaes iniciados pelo então interventor do Districto Federal, quando nos concedeu o terreno que os seus antecessores haviam negado.

A doação, em plena propriedade, com as clausulas que asseguram o nosso direito, é a confirmação das palavras com que vossa excellencia respondeu á saudação do signatario destas linhas, mão grado declarando que a quaesquer attitudes ou a quaesquer criticas que o combatam como politico, continuará sempre disposto a ser um amigo da imprensa, como homem publico ou como cidadão. Peço a v. ex. acceitar a reiteracção das expressões de todo o nosso reconhecimento. — Herbert Moses, presidente".

Novo violento tremor de terra, em Queta

Bombaim, 30 (Havas) — Registrou-se em Queta violento tremor de terra, com a duração de dez segundos, seguido de abalos menos fortes.

Para pagamento de cerca de seiscentos contos á Costeira

De subvenção na linha de Porto Alegre-Pará

Tendo o Ministerio da Viação solicitado o pagamento de réis 560:161$300 á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de subvenção pelos serviços de navegação effectuados na linha Porto Alegre-Pará, relativa a viagens terminadas em julho ultimo, o Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa com o mencionado pagamento.

Governadores em visita ao sr. Macedo Soares

Estiveram hontem no Itamaraty em visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, os srs. capitão Juracy de Magalhães, governador da Bahia e Benedicto Valladares, governador de Minas.

A CHACINA SERIA FORMIDAVEL!

MAS O "OLHO POLICIAL" ANTEPOZ-SE AO "OLHO DE MOSCOU"...

Por pouco, uma commemoração festiva não se transformou numa horrivel tragedia

O "olho de Moscou" continua a olhar... Mas, tambem, o "olho policial" está bem aberto. E foi devido a esse que, ante-hontem, uma commemoração festiva não se tornou na mais horrivel das tragedias, numa chacina formidavel.

Elementos extremistas, a soldo do communismo rubro da Russia dos Soviets iam fazendo, domingo, correr, em Villa Isabel, verdadeira caudal de sangue, com o sacrificio de vidas preciosas, de senhoras e creanças que, na avenida Vinte e Oito de Setembro, faziam, despreoccupadas, o seu "footing".

O "OLHO POLICIAL" BEM ABERTO...

Na avenida Vinte e Oito de Setembro era commemorada, domingo, a data que deu nome ao tradicional "boulevard". Muitas senhoras e creanças faziam o "footing" ali. O nucleo de Villa Isabel da Acção Integralista devia fazer uma passeata em regosijo pelo anniversario da lei do "Ventre Livre".

Esta ultima parte das solennidades levou ali um investigador da Ordem Social, o de n. 587, policial que se revelou arguto e merecedor de encomios.

Não se limitou o referido policial a assistir ás festividades: tinha elle o olho bem aberto contra o "olho de Moscou", pois é conhecida a ogeriza deste pelo integralismo.

Viu o 587 quatro moços, juntos, sobre os quaes recaiu a sua suspeita. Passou a vigiar-lhes os passos, até que julgou azado o momento de intervir e chamal-os á fala. Era, aliás, tempo.

CONFUSÃO, PANICO E CORRERIA

Approximando-se dos quatro rapazes, o policial deu-lhes voz de prisão. O grupo quiz reagir, mas populares accudiram e auxiliaram o investigador.

Foi grande o panico que se estabeleceu, com uma correria desenfreada. Não foi pequena a confusão, procurando as creanças e senhoras, tumultuariamente, refugiar-se nos estabelecimentos commerciaes abertos e que procuravam com o alarma, fechar suas portas.

Um dos extremistas correu para uma avenida e, quando nesta penetrava, foi seguro. Os outros tres correram em direcções differentes, mas perseguidos, foram, afinal, presos.

Emquanto isso, a confusão proseguia, fugindo aquella grande multidão em todas as direcções, sem saber o motivo de tudo aquillo...

VERDADEIRO ARSENAL

Foram, afinal, levados os presos para a delegacia do 18º districto.

— Estou innocente — dizia um delles.

— Nada fiz para ser preso — accrescentava outro.

— Isto é uma violencia! — exclamou o terceiro.

— Não se prende, assim, quem passeia! — gritava, possesso, o ultimo.

Pela sua gente, esses quatro homens, essas "quatro victimas" da policia, tinha comsigo um verdadeiro arsenal, ao qual, se tivessem podido o utilisar, occasionaria uma verdadeira chacina, provocaria a morte de dezenas e dezenas de pessoas, a maioria das quaes creanças e senhoras, levando tremendo panico a todo o bairro e acarretando prejuizos materiaes incalculaveis!

Felizmente, o "olho policial", desta vez, esteve beneficamente aberto...

BOMBAS DE GRANDE POTENCIALIDADE!

Os presos foram apresentados ao commissario Arthur Desideratum, de dia no 18º districto. Eram elles os seguintes, todos jovens e brasileiros: Adriano Moraes Filho, copeiro e morador á rua do Uruguai n. 558-B, já relacionado com policia como elemento extremista; Eduardo de Almeida, "garçon" e residente á rua Barão de São Felix n. 287; Aurelio Fabio e José Teixeira, domiciliados, estes dois, á rua Guarahy, casa sem numero.

A autoridade mandou revistal-os, encontrando em poder desses rapazes o seguinte: com o primeiro que parecia ser o chefe do bando, dois revolvers carregados e duas bombas de dynamite de grande potencialidade; com José Teixeira, outro petardo nas mesmas condições; com Eduardo de Almeida, um revolver carregado com cinco balas, além de outras que trazia soltas nos bolsos.

Não obstante, serem surprehendidos com esse arsenal, negaram os quatro individuos que estivessem armados.

"DOEU-ME A CONSCIENCIA!"...

Adriano, porém, falou, depois, á reportagem, fazendo uma revelação verdadeiramente sensacional: recebera cinco mil réis para atirar sobre os integralistas, quando estes estivessem desfilando pela avenida Vinte e Oito de Setembro.

— E quem lhe deu tal incumbencia?

— Ah! isso agora é querer saber muito...

— Você teve mêdo de cumprir tão funesta missão?

— Doeu-me a consciencia, pois lembrei-me de que iria sacrificar creanças e senhoras que faziam o "footing" e assistiam, por isso, á passagem dos integralistas.

Confessou esse homem, ainda, que no momento em que ia atirar a bomba, Mario Pauperio o segurou, dando-lhe uma "chave de braço".

— Então — observou alguem — não foi só porque lhe doeu a consciencia...

Adriano abaixou a cabeça e não respondeu.

Os quatro mantêm grande calma.

INCURSOS NA "LEI DE SEGURANÇA"

O commissario Arthur Desideratum, vendo que estava deante de um caso de "Lei de Segurança", mandou chamar o dr. Carlos Toledo, delegado local, que, por sua vez, telephonou para o dr. Frota Aguiar, 3º delegado auxiliar, e com o coronel Serafim Braga, chefe da Secção de Ordem Social.

A autoridade fez autuar os quatro individuos.

Ao que pensa a policia os presos ainda não contaram toda a verdade, e naturalmente, terão outras revelações a fazer.

As investigações proseguem, dirigidas pelo sr. Serafim Braga.

Associação Commercial dos Mercados Municipaes

Posse de directoria

Em sessão solenne, realizada em sua séde, á rua Clapp n. 9, 1º andar, o conselho deliberativo da Associação Commercial dos Mercados Municipaes do Rio de Janeiro, domingo ultimo, empossou a directoria eleita para o biennio de 29 de setembro de 1935 a 1937, a qual é constituida dos srs. Luiz Rodrigues Elias, presidente; Pedro Pereira, vice-presidente; Manoel Francisco Martins Junior, 1º secretario; Bernardo d'Almeida Loureiro, 2º secretario; Manoel Jorge da Costa, 1º thesoureiro; Rodrigo Monteiro, 2º thesoureiro; Alexandrino Pereira Cortez, 1º procurador; Agostinho D'Ellia, 2º procurador; e Leandro Paulino de Menezes, bibliothecario.

Conselho Fiscal: José Paes Martins, relator; João Moreira de Souza e José Ayres Filho. Supplentes: José de Mello Barbosa Filho e Diniz Lopes dos Santos.

O presidente da Republica convidado para um espectaculo

Esteve no palacio do Cattete, hontem, o sr. Renato Vianna, director do Theatro-Escola, afim de convidar o presidente da Republica para a inauguração da temporada official, que terá logar hoje, ás 8 horas da noite, no Theatro João Caetano.

Prorogando o prazo para pagamento de impostos

O prefeito da vizinha capital fluminense, baixou hontem uma deliberação mandando prorogar até o dia 10 do corrente mez o prazo para o pagamento, independentemente de addicionaes ou multas, dos impostos predial e de terrenos, das taxas sanitarias, dagua e de esgotos e bem assim, das licenças commerciaes relativas ao corrente exercicio e anteriores.

Pela mesma deliberação foi relevada por equidade, todas as multas por infracção, exceptuando-se as que tenham sido motivadas por fraude ou falsificação de generos alimenticios, desde que a relevação seja requerida até o dia 8 de outubro corrente pagando-se a respectiva percentagem até o dia 15. Os requerimentos deverão ser informados no mesmo mez, e dentro dos tres dias apoz o despacho da noticia.

Mercado de generos de primeira necessidade

Uma opportuna portaria do prefeito de Nictheroy

Em face da alta de preços que se vem observando no mercado de generos de primeira necessidade e afim de evitar explorações, o prefeito de Nictheroy dr. Gustavo Lyra da Silva, baixou hontem uma portaria designando os srs. Luiz de Mendonça e Silva, presidente da Commissão de compras; Durval de Oliveira, sub-inspector de fiscalização e José Pinto, primeiro official da procuradoria dos feitos para procederem ao estudo das actuaes tabellas e apresentarem com a maxima urgencia, os novos preços que devem ser adoptados.

Inaugurado o Banco do Triangulo Mineiro

Uberaba, 29 (Do correspondente) — Presentes 190 accionistas realizou-se a assembléa de fundação do Banco do Triangulo Mineiro, tendo sido eleita a directoria que ficou composta dos srs. Fidelis Reis, Alexandre Campos, Emygdio Marques, Silveira Bernardes, Geraldino Rodrigues da Cunha e Costa Mello.

O deputado Fidelis Reis, promotor dessa iniciativa, abrindo a assembléa, proferiu palavras de congratulações pelo auspicioso acontecimento, o maior, sem duvidas, de quantos na ordem economica já se verificaram em Uberaba. Não escondia o sr. Fidelis Reis o seu enthusiasmo, senão por estar orgulhoso como uberabense ao presenciar o completo exito da iniciativa que se transformava naquelle momento, na mais brilhante realidade.

A União dos Dentistas Municipaes homenageia os classistas liberaes

Realizar-se-á no dia 6 do corrente, domingo proximo, a 1 hora, no Club Germania, um almoço em homenagem aos classistas das profissões liberaes, Floriano de Góes e Adaucto de Assis.

Um concurso na Escola Normal Wenceslau Braz

Os candidatos inscriptos no concurso acima devem comparecer, hoje, na séde da mesma escola, ás 12 horas, realizando-se as provas dida-

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Sobre os estados morbidos e allergicos falará o director da Escola Paulista de Medicina

O dr. Octavio de Carvalho, director da Escola Paulista de Medicina, hoje ás 8 horas e 1|2 da noite, fará uma communicação na Sociedade de Medicina sobre a correlação entre certos estados morbidos e os estados allergicos, com vistas especialmente ás appendicites. Mostrará a relação directa entre as crises appendiculares e os choques allergicos, explicados pelo phenomeno de Sanarelli-Schwarzmann. Ao mesmo tempo exporá as suas idéas sobre a pathogenia da dor appendicular, sob a forma de angina appendicular, á maneira da angina do peito. Esta pathogenia funda-se em factos clinicos e em lesões anatomicas confirmadas por cortes histologicos.

Nessa mesma communicação será feita referencia ao signal clinico de diagnostico das appendicites que o dr. Octavio de Carvalho tem verificado em cerca de 70 °|° dos seus doentes, com confirmação operatoria e anatomo-pathologica.

ALLAN KARDEC

Uma sessão solenne, depois de amanhã

Depois de amanhã, 3, ás 8 ½ horas da noite, o Conselho da Liga Espirita do Brasil, levará a effeito, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, uma sessão solenne em homenagem á encarnação do espirito de Allan Kardec, tendo, para tal fim, organizado o seguinte programma:

1º — Ouverture Zur Kom — Oper. Lichte Cavallerie — Franz V. Supé, pela orchestra.
2º — Prece, pelo dr. Leoncio Corrêa.
3º — Serenade n. 125, Ch. M. Vidor, pela orchestra.
4º — Discurso, pelo dr. João Vianna.
5º — Kol Nidrei, op. 47 — Max Bruch, pela orchestra.
6º — Saudação ao Mestre pela mulher espirita, pela professora d. Maria José de Carvalho Oliveira.
7º — Narcissus, n. 30 — Ethelbert Nevin, pela orchestra.
8º — "Caixinha de musica", Liavoux. Piano, pelo menino Paulo Anequim do Valle.
9º — Poesia, pelo dr. Leoncio Corrêa.
10º — Prélude, op. 28 n. 15 — Chopin, pela orchestra.
11º — Palavras de agradecimento, pelo dr. Henrique Andrade.
12º — Mattinata, R. Leoncavallo, pela orchestra.
13º — Prece, pelo dr. João Carlos Moreira Guimarães.

Para essa festa de alta espiritualidade e de confraternização, o Conselho da Liga Espirita do Brasil, espera o comparecimento de toda a familia espirita.

A entrada será franca.

PELO "HIGHLAND PATRIOT"

Chegaram ao Rio tres lutadores portuguezes

Fundeado na Guanabara, esteve, hontem, o "Highland Patriot", vindo de Londres e escalas.

A bordo do paquete inglez chegaram ao Rio Manoel de Oliveira, Manoel Grillo e José Liberato.

São os tres portuguezes.

O primeiro é campeão de luta livre e ganhou, em Varsovia, o cinturão de ouro; o segundo é conhecedor dos segredos do jiu-jitsu e o terceiro é boxeur, tendo já enfrentado pugilistas de nomeada.

Todos tres vieram contratados para se exhibir em lutas, que serão realizadas nesta capital.

A actuação do mestre Valentim na arte brasileira

Uma conferencia do dr. Menezes Oliva, no Museu Historico

Dr. Menezes Oliva

O dr. Menezes Oliva, professor de Historia da Arte Brasileira no Museu Historico Nacional, vae realizar, hoje, nesse centro de educação, ás 3 horas da tarde, uma conferencia que interessa a todos quantos estudam os fundamentos da nacionalidade.

A conferencia sob os auspicios do Centro de Estudos Archeologicos, versará sobre "A actuação de Mestre Valentim na arte colonial brasileira".

A entrada será franca.

OS DEBATES DA CAMARA MUNICIPAL

A INDUSTRIA DOS SEGUROS DEU MOTIVO A ALLUVIÕES DE DISCURSOS

á lei augmentando os salarios dos serventes das escolas

A sessão de hontem da Camara Municipal foi toda tomada por alluviões de discursos sem fórma e sem fundo, tendo por unico objectivo a obstrucção.

Havia ordem para que não fosse votado em terceira discussão o projecto n. 66, com diversos substitutivos e emendas, limitando em 60:000$000 annuaes o maximo dos vencimentos do funccionalismo municipal.

Mais de uma hora demorou a discussão sobre a acta. O sr. Henrique Magioli, autor do projecto creando a industria municipal de seguros de todas as especies, com força obrigatoria, procurou pôr em cheque a Mesa, em virtude de haver recusado receber esse projecto por ser inconstitucional.

Em vehemente oração o sr. Magioli atacou a Mesa e argumentou contrariando a pecha de inconstitucionalidade, chegando a impressionar a maioria.

Combatendo o projecto e em defesa da Mesa, o sr. João Augusto Alves leu um longo discurso, que não foi possivel ser ouvido e entendido porque o orador estava emocionado e leu tudo ás pressas.

Após uma hora de discurseira em que se manifestaram quasi todos os vereadores, a proposição do sr. Magioli foi rejeitada por treze votos contra onze, sendo assim ratificado o acto do sr. Ernani Cardoso, considerando inconstitucional o projecto Magioli.

A ordem do dia estava pejada dos chamados projectos "camaradas". Havia de tudo — monopolio de seguros, loteria municipal, concessão de terrenos, augmento de logares de diversos quadros do funccionalismo municipal, etc., etc.

Dois unicos projectos foram approvados. O primeiro concedendo um terreno á "Casa do Professor" e o segundo considerando o sabio Guglielmo Marconi cidadão carioca. O sr. Tito Livio votou contra a cidadania, rendendo homenagem ao sabio, mas fazendo restricções ao seu credo politico. — o fascismo mussolinico.

Foi pedida preferencia para a discussão do véto do prefeito á lei que augmentou os salarios dos serventes das escolas.

O sr. Ivan Pessôa levantou, dentro do regimento e da lei federal n. 20, uma séria questão de ordem. O véto estava approvado porque haviam decorrido mais de trinta dias da recepção pela Camara das razões desse véto. A Camara pela lei era obrigada a deliberar dentro do prazo "improrogavel" de trinta dias.

O véto andou de mão em mão, escondido depois na Commissão de Finanças.

Sobre a questão de ordem, falou quem quiz e entendeu, por tempo indeterminado. O regimento foi menosprezado, apezar de repetidos protestos dos srs. Moura Nobre e Tito Livio. O sr. Alberico de Moraes chegou a falar quatro vezes!

A' certa altura o sr. Frederico Trotta, recordista de projectos, proposições, requerimentos e indicações de finalidades eleitoraes, investiu contra o sr. Ivan Pessôa.

O levantador da questão de ordem resistiu sereno e retrucou:

"O senhor está tomando essa attitude porque o prefeito Pedro Ernesto abriu mão a proposito do véto em debate. Se o prefeito tivesse fechado a questão, o senhor não ousaria condemnar o véto. Preciso dizer a coisa como ella é e poderei, se preciso, contar outras "cositas" mais...".

Foi agua fria na fervura. O sr. Trotta achou melhor entrar no cordão do silencio...

Quasi ás 5 horas, depois de falas de todos os calibres, o véto foi dado como rejeitado por unanimidade de votos. O sr. Pedro Ernesto fôra o unico vencedor.

O resto da sessão foi occupado pela discussão do projecto n. 64, que augmenta o quadro da Directoria de Engenharia.

Houve obstrução feita por elementos da maioria, para evitar que fosse discutido e votado o projecto de limite dos vencimentos, o qual foi condemnado á morte, dizem que por exigencia do palacio do Cattete.

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

No annuncio dá Alliança da Bahia Capitalização S. A., publicado na quinta pagina do *Correio da Manhã* de ante-hontem, saiu como tendo sido premiado o numero 03.355. Trata-se de um engano de impressão. O numero realmente contemplado foi **03.555.**

Para o melhor livro sobre a alimentação do nosso — povo —

Premio Alberto Torres

Reune-se, amanhã, quarta-feira, ás 5 horas da tarde, a Sociedade Alberto Torres, para approvar as bases do concurso do melhor livro sobre a alimentação do povo brasileiro. O livro premiado receberá 5:000$. Na mesma sessão, serão estudados os cursos que a S. A. A. T. lançará sobre assumptos de educação rural para o anno proximo. A sessão será publica.

A séde da S. A. A. T. é á avenida Rio Branco, 117, 4º andar.

O EXERCITO NOS CONCURSOS HIPPICOS DE PORTO ALEGRE

As regiões militares que tem officiaes participantes das provas dos concursos hippicos organizados pela Commissão Permanente do Campeonato do Cavallo d'Armas e que se realizarão em Porto Alegre, já receberam instrucções como referencia as suas equipes inscriptos nas competições.

VAE SER REGULAMENTADO O TRABALHO DOS MENORES VENDEDORES DE JORNAES

O director geral do Departamento Nacional do Trabalho designou o sr. Paulo de Oliveira, da procuradoria do Trabalho, para, tomando por base identico serviço realizado sob sua direcção em Belém do Pará, estudar as providencias preliminares concernentes á organização do trabalho de menores vendedores de jornaes e revistas nesta capital, dentro da legislação social em vigor e do Codigo de Menores, devendo, para isso apresentar com a possivel urgencia o plano respectivo á directoria daquelle Departamento.

O café nos mercados mineiros

Bello Horizonte, 30 30 (Havas) — São Sebastião do Paraizo registrou durante a semana finda uma melhor animação no mercado do café, motivada pela alta que se verificou com as ultimas vendas desse producto.

A visita do senador Valentin Brigaut a Minas

Bello Horizonte, 30 (Do correspondente) — Chegou hoje a esta capital o senador e escriptor belga Valentim Britanel, que amanhã fará uma conferencia na Escola Normal, sobre methodos modernos de educação. O senador Brifant visitará a Companhia Siderurgica Belgo Mineira, as minas de Morro Velho e as cidades de Ouro Preto e Marianna.

CORREIO MUSICAL

UMA OBRA PRECIOSA DE DIVULGAÇÃO MUSICAL

Ha mais de um anno, a 22 de fevereiro de 1934, rendiamos homenagem, nesta mesma secção, á obra intelligente e artistica da senhora d. Emma Romero Santos Fonseca da Camara Reys desenvolvendo na sua patria a mais bella acção propagadora que já se tem feito a respeito da musica, auxiliada por um nucleo admiravel de virtuoses e uma pleiade não menos brilhante de escriptores. Foi isso a proposito da publicação do primeiro volume da "Divulgação Musical".

Temos agora em nosso poder o segundo volume da mesma obra, relativo aos annos de 1929 a 1933, e ao qual deverão seguir outros porque o apostolado de arte a que se entregou a illustre e nobre dama portugueza não se interrompe.

Ha quem escolha para tarefa na vida a catechese religiosa, certamente meritoria e de proficuos resultados moraes. Mme. Camara Reys escolheu para ella a catechese artistica e nesse terreno a sua missão não tem sido menos evangelizadora. Ao seu lado não deve haver incréos. Se em todos os paizes do mundo houvesse pelo menos uma "missionaria" com tanto dynamismo, tanta convicção e invejavel cultura, a musica teria melhores dias. Não lhe faltariam adeptos fervorosos.

Os concertos levados a effeito por seu intermedio ou sob os auspicios do seu nome aureolado foram sempre os mais bizarros e instructivos. Este segundo volume nos dá conta dos que se realizaram durante o espaço de cinco annos e cujo interesse se póde avaliar facilmente só pela suggestão dos titulos: — "A canção mundana franceza no tempo do Rei-Sol", sendo conferencista o sr. Luiz da Camara Reys: "Costumes, lendas e canções rumenas", conferencista o dr. Alberto de Moraes: "Um seculo de musica vocal polaca", conferencista o sr. Adolfo Faria de Castro: "A originalidade da musica russa popular e erudita", conferencista a sra. d. Maria Helena Duarte de Almeida; "Cantos da Marinha Mercante Ingleza", conferencista, dr. Ludovico de Menezes; "Flamengos, Walões e as suas escolas na musica vocal belga", conferencia do doutor Souza Costa; "Como na Europa se canta ao Menino Jesus", conferencia da sra. dona Emilia de Souza Costa: "Cantares da Italia", conferencia do senhor Luiz da Camara Reys; "Considerações sobre o Lied", conferencia da sra. d. Laura Wake Marques; "A Hollanda e a sua musica", conferencia do doutor Magnus Bergstrom; "O Espirito Allemão e Francez na Musica Vocal Suissa", conferencia do sr. Luiz da Camara Reys; "Musica Hungara", conferencia do sr. Herculano Levy; "Quatro Sonatinas de Pierre de Bréville sobre poemas de Jean Moréas", conferencia do sra. d. Maria Lamas; "Concerto Austriaco", conferencia do dr. Francisco Fernandes Lopes; "Lieder allemães", conferencia do dr. Carlos Santos; "Cantigas de Affonso, o sabio", conferencia do dr. Rodrigues Lapa; "3º Concerto Tcheco-Slovaco", conferencia do dr. Hernani Cidade; "Cantos do Carnaval Florentino no tempo de Lourenço, o Magnifico", conferencia de Luiz da Camara Reys; "A melodia franceza contemporanea", conferencia de Fernando Lopes Graça; "Obras de Villa Lobos", conferencia do dr. João de Barros; "A Opera Franceza nos Seculos XVII e XVIII", conferencia da sra. d. Maria Amelia Teixeira; "Um compositor Uruguayo, Affonso Broqua", conferencia de Eduardo Liborio; "Musicado Renascimento em França" conferencia de Luiz da Camara Reys; "Os Quatro de Hespanha", conferencia do dr. Antonio Sergil; "Polyphonia Vocal" (a cappella) conferencia de Luiz de Freitas Branco; "Pregões de Londres, Roma e Sevilha", conferencia de Luiz da Camara Reys; "Musica Argentina", conferencia de Luiz da Camara Reys; "Compositores Brasileiros Contemporaneos", conferencia de Gastão de Bettencourt; "A Melodia Italiana Contemporanea", conferencia de Herculano Levy; "Compositores Modernos de Hespanha", conferencia do dr. Vieira de Almeida.

A variedade dos assumptos allia-se constantemente a mais captivante execução dos programmas musicaes com os artistas mais em evidencia, a principiar pela organizadora de tão maravilhosos concertos.

O segundo volume de "Divulgação Musical" está prefaciado pelo illustre homem de letras senhor Emilio Costa.

A sra. d. Emma Romero Santos Fonseca da Camara Reys póde vangloriar-se de ter feito obra de excepcional merecimento, de utilidade para a sua patria e, ao mesmo tempo, de projecção no mundo culto. O Brasil tambem lhe deve a divulgação de alguns dos seus artistas. — JIC.

CONCERTO DA CANTORA BRANCA DOS SANTOS LIMA

Já está annunciado para todo este mez o recital da apreciada cantora Branca dos Santos Lima.

CURSO DE HISTORIA DA MUSICA DO PROFESSOR V. SPINELLI

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais uma das interessantes palestras do professor Vincenzo Spinelli sobre a historia da musica.

O thema da conferencia é: "O violino, de Tartini a Paganini".

As illustrações serão feitas com obras de Tartini, Sammartine, Pugnani, Boccherini e Paganini.

ESCOLA DE INTENDENCIA DO EXERCITO

Festa commemorativa do 15º anniversario de sua fundação

Commemorando a data do 15º anniversario de sua fundação, a Escola de Intendencia do Exercito organizou uma festa bastante attrahente para hoje da qual fazem parte varios numeros sportivos e artisticos sobresaindo porém, entre todos, a inauguração do retrato do Newton Prado, que tomou parte na revolta do Forte de Copacabana, sendo um dos dezoito, então segundo tenente intendente.

E' commandante do referido estabelecimento de ensino militar o coronel Julião Freire Esteves, que exerceu o cargo de interventor do Districto Federal, durante algum tempo.

E' o seguinte o programma das festas:

Hasteamento da bandeira, ás 6 horas da manhã;

Arreamento da bandeira ás 6 horas da tarde.

Competição desportiva entre os teams da Escolas e do Batalhão de Guardas;

Inauguração do retrato do tenente Newton Prado — Leitura do boletim escolar; entrega das medalhas, as 4 horas da tarde;

Lunche, seguindo depois a hora de arte e dansas.

Uniforme para officiaes, branco armado e para sargentos, verde oliva.

Na Escola de Veterinaria do Exercito

A visita dos academicos de veterinaria de São — Paulo —

A Escola de Veterinaria do Exercito recebeu hontem, pela manhã, a visita dos alumnos da Escola de Veterinaria de São Paulo.

Os visitantes, que se achavam acompanhados do dr. Cicero Neiva, foram recebidos pelo corpo docente e pela administração da Escola, confraternizando com seus collegas militares.

Visitaram todas as dependencias, tendo occasião de observar alguns casos de interesse, sobre os quaes o capitão Mario Vieira, cathedratico da cadeira de pathologia cirurgica, fez breve prelecção. Terminada a visita, retiraram-se os academicos, externando a sua admiração por tudo quanto vinham de observar.

CHRONICA ESPIRITA

Parecia que a guerra de 1914-1918 seria a ultima, pelo menos é o que eu na minha ingenuidade esperava. Vejo, porém, que estava enganado e que ella era apenas uma pequenina amostra do que havia de vir.

O que se observa é que a humanidade não soube aproveitar as licções que a guerra e a desolação após-guerra — a hespanhola — trouxe. Em vez de se voltar para Deus e implorar sua misericordia, voltaram-se as creaturas para os gozos materiaes e a immoralidade campeia infrene pelo mundo afóra.

Tudo isso não póde ficar sem consequencias funestas para a humanidade. Como resultado do desequilibrio entre o progresso material e scientifico e a moral da humanidade, virá, como aliás, está prophetisado pelo proprio Christo, o baptismo da dôr, que trará de novo o equilibrio. Mas quanta dôr não será precisa para que a humanidade se volte de coração para Deus e viva de accordo com os preceitos que N. S. Jesus Christo nos legou?

O que se desenha no horizonte está predito tambem em communicações recebidas durante a vida de Allan Kardec e publicadas nas "Obras Posthumas", todas muito instructivas no momento presente.

Uma dellas, recebida em 7 de maio de 1856, muito significativa para o momento que passa, diz o seguinte:

ACONTECIMENTOS

P. A communicação do outro dia leva a presumir que teremos gravissimos successos. Podeis dar-nos explicações a tal respeito?

R. Não nos é dado precisar os factos; o que podemos dizer é que haverá muitas ruinas e desolações, porque os tempos previstos para a renovação da humanidade são chegados.

P. Que causará essas ruinas? Será um cataclysmo?

R. Não haverá cataclysmo material, como entendeis, mas flagellos de toda especie assolarão as nações, a guerra dizimará os povos, as instituições decrepitas se afundarão em mar de sangue. E' preciso que o velho mundo se desmanche, para dar logar a uma nova éra de progresso.

P. A guerra será limitada a um paiz?

R. Não; envolverá toda a terra.

P. Nada, entretanto, parece presagiar proxima tempestade.

R. Tudo está suspenso por um fio de teia de aranha, meio corroido.

P. Posso perguntar, sem indiscreção, donde partirá a primeira faisca?

R. Da Italia.

(Obras Posthumas, ultima edição, pagina 266).

Parece não haver mais duvida, de que o principio das lutas fratricidas se approxima a passos largos; possivelmente principiará antes de findar este mez de outubro a luta contra a Abyssinia, a faisca que incendiará o mundo. Que Deus se apiede de todos.

Na nossa sessão do 29 de agosto recebemos a visita do espirito que foi Pio X, o qual nos deu a seguinte communicação, que publicamos sem commentarios:

"Meus irmãos. Que a paz do Senhor esteja comvosco.

Uma grande corrente de descrentes da Egreja catholica apostolica romana, á qual pertencia então, dizia, a voz pequena, que eu era um papa bastante adeantado, protector das artes, mas descrente do meu credo. Isso diziam e era realmente uma verdade.

Desprendi-me moralmente da Egreja, porque não podia reformal-a. Tive provas da communicação dos espiritos. Em minha bibliotheca, tal qual appareci depois, me appareceram soffredores e guias. Eu podia ter gritado isso bem alto, mas de nada valeria, senão a que me encaminhassem para um hospicio. Nesse ponto está o meu peccado, fiquei como essa figueira brava que ouvistes ler, não dei frutos do bem que poderia ter dado. E o Senhor, apiedado de mim, ainda teve a misericordia de livrar-me da morte espiritual — da treva.

Agora porém, crêde bem, meus filhos, que tereis sempre em mim no espaço e na terra um missionario de Christo. Estarei sempre a proteger-vos, vós que sois corajosos. — *Pio X.*"

P. S. — Só agora chamaram a minha attenção para o desafio que "A União" de 15-9 me lançou, afim de eu demonstrar a possibilidade de se photographar os espiritos, pretendendo que uma photographia tirada num Centro Espirita de Corumbá seja uma mystificação.

Accelto o desafio. Como condição unica, exijo que a "União" me franqueie as suas columnas para essa demonstração. Para photographo acceito o perito da "União", o sr. Libero Fazano, o qual pretendeu ser a citada photographia um *truc* photographico.

Espero apenas a resposta de "A União" no seu proximo numero, afim de principiarmos os trabalhos.

Fred. Figner

O algodão mineiro

A primeira partida exportada

Bello Horizonte, 30 30 (Havas) — A safra algodoeira estadual vem augmentando de anno para anno. Assim é que em 1933 a safra era de onze milhões de kilos, em 1934, era de treze milhões, chegando no corrente anno a cerca de quinze milhões.

Apezar da producção de algodão mineira não ser considerada como bastando as necessidades da industria textil do Estado, Minas acaba de exportar uma primeira partida de cem mil kilos desse producto para o porto de Trieste, na Italia.

Varios municipios estão intensificando a cultura algodoeira.

NOMEAÇÃO DE UM AJUDANTE DE ORDENS

Foi nomeado ajudante de ordens do general Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, sub-chefe do Estado-maior do Exercito, o segundo tenente Armando Cavalcanti de Albuquerque.

CLASSIFICADO NO SERVIÇO DE SUBSISTENCIA DA 1ª REGIÃO

Foi classificado no Serviço Subsistencia da 1ª Região, o capitão de administração Euclydes Joaquim Lins.

A vida social

O espirito da guerra

Se o homem chegasse a comprehender o grão de sua inferioridade quando entra em guerra, certamente não daria um passo para matar um "inimigo" que elle nunca viu!

O unico, o exclusivo motivo da ultima guerra moderna é sempre o interesse.

A humanidade de hoje não está mais na época das conquistas de terras; o mundo já está todo dividido; o espirito que rege os ideaes do homem de agora deve ser differente do dos seus antepassados. Elle não póde e não deve morrer como um animal, para satisfazer ambições que não revelará nunca!

Meia duzia de cavalheiros de instinctos ferozes, na certeza absoluta de que nada lhes acontecerá, fomentam o enthusiasmo dos povos de um paiz contra outro, até chegar o momento decisivo da catastrophe.

A literatura concorre tambem para levar lenha á fornalha, e é no meio dessa atmosphera de embustes e de mentiras, de sentimentos despertados pela perversidade, que o homem fabrica toda a sorte de material bellico para destruir em mezes, em dias, em horas aquillo que elle construiu em annos com seu trabalho, seu suór e todo o seu amor. Seculos de civilização e progresso, tudo é esquecido pelo desejo bestial de matar.

O homem que luta pela sua independencia e liberdade, que se revolta quando sente o dominio de alguem que o pretende cegar, é esse mesmo homem que marcha humilde, cheio de resignação, obedecendo em massa á voz de commando de outro homem que o manda morrer por uma intriga que elle mesmo não sabe explicar!

Aquelles que conseguem voltar deformados e inutilizados ficam ignorados, esquecidos para sempre e morrem anonymos...

Quando o homem chegar a comprehender que a força, o prestigio de uma nação não está na quantidade de armamentos que ella possue e sim no valor e no caracter de cada individuo, a humanidade terá então retribuido a Jesus Christo o premio do seu grande sacrificio.

Nini Miranda

Botafogo F. C.

O Botafogo F. C. realiza no proximo dia 5 o primeiro jantar dansante do novo programma social, sendo essa festa em homenagem aos Estados Unidos. Para ella foi convidado especialmente o embaixador americano Hugh Gibson, que comparecerá em companhia de sua esposa e demais membros da colonia americana. Entrada com o recibo do mez e o traje será o de passeio.

Sarau academico

Um grupo de estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, desejando associar-se aos que festejam o dia da America, fará realizar nos salões da Casa do Estudante do Brasil, largo da Carioca n. 11, na noite de 12 do corrente, o esperado "sarau academico". Os convites desde já se acham ao dispor dos interessados na secretaria da casa.

... em sua residencia, uma mesa de doces.

— Transcorreu sabbado ultimo o anniversario natalicio do menino Wanderley, filho do sr. Alberto de Oliveira e de sua esposa d. Iracema Basilio de Oliveira.

Pequena Cruzada

Tem sido intensissima a procura de localidades para o tão commentado espectaculo que a Pequena Cruzada dará no Municipal, no proximo dia 12 de outubro. Entre tantos numeros de um programma organizado para transformal-o em uma verdadeira noite de arte, elegancia e brilhantismo, cumpre destacar que na "Parada das Maravilhas", unicamente, tomarão parte elementos de realce da elite carioca e varios membros do corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado. A festa terá a presidil-a uma commissão significativa de damas da nossa aristocracia, não se tendo poupado esforços para emprestar-lhe excepcional brilho a sra. Jorge Grey que tomou a seu cargo a direcção da parte social á qual sabe emprestar todos os attributos de seu incomparavel "savoir-faire". As localidades para a festa reservam-se na av. Rio Branco 181, ou pelo telephone 27-7006. A tarde de hoje, no salão de chás da Pequena Cruzada, é uma das ultimas a se realizarem este anno. Patrocinam-na as sras.: Antonio Carlos, general Andrade Neves, coronel Antonio Guedes Muniz, desembargador Costa Ribeiro, José Roberto, de Macedo Soares Rodovalho Leite, José Augusto Prestes commandante Antonio Castro Lima, Baptista de Oliveira, Alberto Ramos Filho, Heraclides Souza Araujo, Attilio Bianchini, Angelo Rotundo, Cyro Farine, João Teixeira, Anthenor Mayrink Veiga, Heitor B. Teixeira, Octavio B. Teixeira, Alvaro B. Teixeira, Orlando Dourado e Edmar Machado.

Jantares

O dr. Rodolpho de Siqueira, cuja residencia se faz notar pelo gosto apurado de suas collecções brasileiras, reuniu na noite de hontem, em um jantar intimo, o embaixador e a sra. Felix Cavalcanti, o sr. e a sra. Alberto Betim Paes Leme, o sr. e a sra. Paulo de Bittencourt, o sr. e a sra. Roberto de Nioac, e o consul Victor Cunha. Foram algumas horas do mais fino convivio espiritual, que deixou indelevel recordação.

— O sr. José Pinto, secretario particular do sr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital, offereceu hontem, no Restaurante Roma, ás 9 horas da noite, um jantar aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do governador da cidade, como uma prova de consideração e estima. Compareceram os srs. Deodoro da Costa Lopes, Rubim Filho, Itajubá Azambuja, Octavio Victor do Espirito Santo, Alvaro Pinto, Armando Gonzaga, José de Athayde, Cony Filho, Manoel Antunes Macieira, Gilberto Pimentel, Faustino Passarelli e Pilar Drumond. Ao "dessert", falou em nome dos collegas o jornalista Deodoro Lopes, agradecendo a fidalguia do gesto do sr. José Pinto. Por fim, orou o offertante do agape, dizendo das ligações que sempre teve, com orgulho, com os jornalistas, entre os quaes conta um numero enorme de amigos.

Viajantes

De sua viagem de recreio a Therezopolis, onde se encontrava com sua familia, regressou hontem a esta capital o professor Honorio Rangel de Moraes.

— Após prolongada ausencia regressam depois de amanhã, da Europa, pelo "Oceania" o sr. Domingos Quadros, e sua esposa, d. Aurelia Quadros. As pessoas da amizade do casal preparam-lhe festiva recepção por occasião do desembarque.

— No avião "Riachuelo", do Syndicato Condor, chegaram hontem do norte do paiz as seguintes pessoas: Paul Comel, Richar Marcel, Frederico Marret, José Maria Zelaya, Jorge Born, Socrates Mendes Rezende, sra. Aydil Rezende Ramos, Ettore Gazzinelli e d. Carlota Gazzinelli.

Jantar dansante

Para o proximo domingo, os salões do Club de Regatas do Flamengo serão abertos afim de ser realizado mais um jantar dansante, a que os seus associados dão cada vez maior brilhantismo e animação.

Enfermos

Encontra-se enferma e recolheu-se á Casa de Saude Santo Antonio, a artista Victoria de Oliveira esposa do sr. Benjamin de Oliveira, director do Pavilhão Dorby.

— Acha-se recolhido ao Sanatorio S. Vicente, na Gavea, o dr. Annibal Bomfim, do Departamento de Publicidade da Light. O enfermo tem sido ali muito visitado, mas não tem podido receber os amigos, em virtude de prescripção medica.

Natalicios

Completou hontem, mais um anniversario o juiz federal substituto, em exercicio na 1ª vara, dr. Edgard Rivas Carneiro. Alguns advogados presentes, depois da audiencia ordinaria, prestaram a esse magistrado uma homenagem, a que se associaram amigos que ali se achavam afim de saudal-o.

— Fez annos hontem a menina Maria Celia, filha do sr. Octavio Vieira, funccionario da 1ª vara federal, e de d. Celina Fernandes Vieira.

A anniversariante, que é alumna da Escola Pereira Passos, recebeu innumeros presentes e abraços de suas collegas e amiguinhas, a quem offereceu...

Casamentos

Consorciaram-se hontem o sr. Armando Alvares Gonçalves, do nosso commercio, e a senhorita Margarida de Oliveira Fontes.

— Realizou-se nesta capital o casamento da senhorita Albertina Motta, filha de d. Idalina Braga Motta, com o dr. Alarico Maciel, filho do dr. Affonso Maciel e de d. Thereza Brandão Maciel. As cerimonias civil e religiosa effectuaram-se respectivamente na 4ª pretoria civel e na matriz de N. S. da Gloria, na intimidade das familias dos noivos. Os nubentes após as cerimonias seguiram para Therezopolis.

Fallecimentos

Foi recebido com expressivas demonstrações de pesar, nesta capital, a noticia do fallecimento, ante-hontem á noite, do sr. Eugenio Gudin, antigo e relevante elemento nas finanças e commercio do Rio de Janeiro. Aqui nascido, ha 82 annos, foi durante muitos annos chefe da firma Almeida Gudin e Cia., director de varias empresas e presidente do extincto Club dos Diarios. Estudioso de assumptos economicos e financeiros mereciam sempre attenção as suas opiniões. Enfermo approximadamente ha dois annos viu os seus padecimentos aggravados na ultima quarta-feira e expirou ás primeiras horas da noite de domingo ultimo. Do seu consorcio com a sra. Elvira de Figueiredo Gudin deixa os seguintes filhos dr. Mauricio Gudin, que se encontra na Europa, dr. Eugenio Gudin Filho, director de varias empresas e a sra. Helena Gudin, freira de Sion. O sepultamento realizou-se hontem á tarde, em S. João Baptista, com grande acompanhamento.

Enterramentos

Realizou-se hontem, ás cinco horas da tarde, o enterro de d. Anna Adelaide de Paço Neiva, viuva do commendador João Augusto Neiva, velho parlamentar brasileiro, representante durante muitos annos da Bahia no Congresso Nacional. O seu enterro foi grandemente concorrido. Muitas pessoas das relações pessoaes da familia Neiva, inclusive deputados, senadores, diplomatas, jornalistas, funccionarios publicos e varias delegações de associações de classe levaram o caixão da illustre senhora até o cemiterio de São João Baptista, onde o corpo foi sepultado.

Missas

Na egreja da Candelaria, teve logar hontem, ás nove e meia da manhã, a missa de trigesimo dia mandada celebrar por alma do general Emilio Sarmento. O acto religioso teve o comparecimento de grande numero de pessoas das relações de amizade do illustre militar extincto.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

49. — *Quando se morre, tudo morre.* — Se por acaso tudo acabasse com a morte, nossa alma, depois de separada do corpo, seria destruida, anniquillada. Por que a morte é a separação da alma do corpo. Ora, na morte, o corpo, que é um composto material, decompõe-se, desaggrega-se; elle morre, dispersa-se, mas nem tudo está destruido, porque nada se anniquilla, nada se perde na natureza. E ha de então ser anniquillada a alma, que nada tem de material, nada que se possa corromper e desaggregar? Mas, afinal, que é o corpo, comparado com a alma? Seu servidor, seu escravo, e mais nada. E' a alma que governa, que pensa, que quer, que nos faz agir; e querer que ella seja anniquillada, ella, o que ha de mais nobre em nós, porque o corpo, o que de mais vil ha em nós, porque o corpo não mais existe? E' um absurdo.

Ainda mais: a morte póde decompor o corpo, mas nada anniquilla; ella opera uma divisão em nossos orgãos, mas não os destroe. A morte, portanto, não póde ter sobre a nossa alma um poder que não tem sobre o menor atomo.

Não. Quando se morre, nem tudo fica morto.

ETERNA, INDESTRUCTIVEL

Palavras do maior incredulo da raça portugueza, do mais encarniçado inimigo da egreja nestes ultimos tempos, Guerra Junqueiro:

"A egreja não se destroe perseguindo-a, arrancando-lhe o ouro das arcas, os anneis dos dedos, os brocardos do corpo. Nos dias longinquos da sua infancia maravilhosa, rota, sem pão, descalça, viveu em antros, gemeu nas galés, os tigres morderam-na, varou-a o ferro, queimou-a o fogo, tresentos annos a perseguiram, milhões de vezes a crucificaram, e das continuas mortes da sua carne ergueu-se illesa e luminosa a sua immortalidade."

FESTA DA PENHA

O mez de outubro vae assistir ás populares festas da Penha, que através de dezenas de annos empolgam parte da população carioca. No proximo domingo, ás 11 horas e meia, haverá missa pontifical e sermão, na ermida que domina uma grande parte da cidade. Nos demais domingos haverá missa ás 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas. No primeiro domingo de novembro sairá magestosa procissão da capella do Sagrado Coração de Jesus.

FESTA DE SANTA THEREZINHA

Na matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua do Tunnel, celebra-se desde hontem a festa da padroeira. Hoje, haverá missa ás 8 horas, e ás 5 da tarde, sermão pelo conego dr. Henrique Magalhães, bem como benção do SS. Amanhã, observa-se o mesmo programma. Depois de amanhã, que é propriamente o dia de Santa Therezinha, celebra missa ás 8 horas d. Benedito de Souza, havendo communhão geral da guarda de honra. A's 5 horas sermão e benção do SS.

VIRGEM DO ROSARIO

Estamos no mez do Rosario. No Leme, á rua Araujo Gondim, levanta-se uma graciosa egreja dedicada á Virgem do Rosario, e dirigida pelos benemeritos padres dominicanos. Será no proximo dia 6 a sua grande festa. A's seis horas, haverá a missa commum. A's sete, missa de communhão geral com canticos. A's oito e meia, missa cantada. A's dez, missa com canticos. Das 11 ás 17, guarda de honra de Nossa Senhora do Rosario, com a reza solenne do Rosario, revesando-se de hora em hora os zeladores com seus associados e devotos do Rosario. A's 5 1|2 horas da tarde, procissão de N. S. do Rosario e benção do SS.

OS SALESIANOS NA CHINA

Acabam de chegar a Yunnau-fu, na China, tres missionarios salesianos, que ali vão abrir uma escola de artes e officios. Depois de quatro mezes de preparação, deram inicio ás aulas. As autoridades chinesas estão dispostas a auxiliar a grandiosa iniciativa, uma vez que ella vae beneficiar uma grande região de 15 milhões de habitantes, contando uma população catholica de 20.000 almas.

Informações do Exterior

O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

Uma mensagem aos ex-combatentes francezes

Roma, 30 (Havas) — Os mutilados e ex-combatentes italianos dirigiram uma mensagem aos mutilados e ex-combatentes francezes, na qual declaram que "pegaram em armas com a consciencia de servir á causa justa porque a Italia quer desarmar e civilisar populações que supportam, ha meio seculo, aggressões e provocações e não constituem nem um Estado, nem uma nação, mas representam uma sobrevivencia da barbaria, contra todas as leis historicas".

A mensagem recorda a fraternidade franco-italiana e declara que os mutilados e ex-combatentes approvam inteiramente a politica de Mussolini em relação á Ethiopia.

A opinião do sr. Lansbury sobre a pratica de uma politica de sancções

Londres, 30 (Especial) — O sr. George Lansbury, chefe da opposição trabalhista, exprimiu novamente a sua opinião contra a pratica de uma politica de sancções, que, a seu parecer, levaria á guerra.

Na sua allocução proferida em Brighton, o orador declarou: "Não me recordo de nenhuma guerra que haja sido justificada. Dizem-nos agora que, por intermedio da Sociedade das Nações devemos preparar-nos para enfrentar a Italia. Pedem-nos que tornemos impossivel um conflicto armado com o emprego da força. Pedem-nos que procuremos deter a Italia pela persuasão, se possivel, mas no caso contrario deveremos, pelo menos apparentemente, empenhar-mo-nos como fizemos anteriormente no caso da neutralidade belga. E', porém, certo que se as hostilidades se abrirem entre a Sociedade das Nações e a Italia, este acto será apenas o preludio de outra espantosa catastrophe que acarretaria a destruição da civilização e da religião. Affirma-se que a acção da Sociedade das Nações equivale ao movimento dos representantes da lei contra aquelles que a violam. Julgo, quanto a mim, que ninguem dentre nós tem o direito de dispor da vida de outrem".

A politica de Mussolini atacada pelo sr. W. A. Robinson

Londres, 30 (Especial) — No discurso que pronunciou durante o Congresso Trabalhista de Brighton, o deputado W. A. Robinson atacou severamente a politica do sr. Mussolini, accentuando a respeito: "Ninguem póde duvidar impunemente da opinião Mas, se a Italia persiste em ignorar esta opinião, se persiste em repudiar as suas obrigações, se desafia a Sociedade das Nações e as sancções que ella póde applicar, então nada mais restará á Genebra que oppor á Italia a ameaça da força".

O sr. Robinson disse que o trabalhismo, longe de querer a guerra, prega, ao contrario, fervorosamente, a paz. Não acreditava que as sancções implicassem immediatamente a luta armada. Seria, tão sómente, o exercicio de um apressão moral e material sobre o aggressor, "o unico que permittirá sustar a aggressão, a infracção á lei, sem o recurso das armas.

O orador concluiu assignalando que o trabalhismo não podia recuar na politica logica que se traçou, pois, se isto acontecesse, teria de enfrentar a maior crise de sua historia, destruir-se-ia, "levando na sua quéda as esperanças de todos os povos".

Uma resolução da U. I. das Associações pró-Sociedade das Nações

Genebra, 30 (Especial) — O Conselho da União Internacional das Associações Pró-Sociedade das Nações renovou, parcialmente, a sua commissão executiva, em importante sessão. Foi designado o sr. Henri Rolin, do Senado belga, presidnete para o periodo 1936-1937, e as vice-presidencias caberão aos srs. Djuvara, vice-presidente da Camara dos Deputados da Rumania, Reparaz, representa da Hespanha e Djemil, da Universidade de Istambul. O dr. Werner Huegi foi mantido na thesouraria.

O conselho approvou, de outro lado, a seguinte resolução, proposta pela Associação Belga:

"A União Internacional das Associações Pró-Sociedade das Nações, tomando em consideração a decisão do Conselho do Instituto de Genebra, sobre a questão italo-ethiope, se felicita pela maneira como foram cumpridas as determinações do pacto e exprime o desejo de que se encontre uma solução para o conflicto, satisfatoria para ambas as partes. Constata, como satisfação, o apêgo ao principio de segurança collectiva manifestado pelas delegações á Assembléa da Sociedade das Nações e convida as associações a intensificar a sua propaganda afim de que a opinião publica possa aquilatar da importancia definitiva do conflicto, para o futuro da organização de Genebra, e seja levada a pronunciar-se firmemente em favor da applicação leal do pacto."

Decretada a expulsão de Malta de quatro italianos

Malta, 30 (Havas) — A Agencia Reuter informa que foi decretada a expulsão de quatro italianos, cujas actividades anti-britannicas foram assignaladas por diversas vezes, pela imprensa local. Trata-se dos srs. Fueco, secretario do Fascio Italiano de Malta e que desempenha importantes funcções no Banco de Roma, do sr. Cardenao Botti, chefe de orchestra em Valetta, e dois filhos do commendador Luigi Mazzoni, homem de negocios muito conhecido, ha tempos prohibido de voltar a esta ilha. Os circulos autorizados indicam que a actividade desses quatro italianos justificaria pena muito mais severa, mas julgou-se preferivel impor-lhes uma simples expulsão, por motivo da tensão da situação actual. Accrescenta-se que esta é a primeira medida de uma série, que tem em vista livrar a ilha de elementos que se dedicam á espionagem e á propaganda anti-ingleza, ha varios annos.

Um consta sobre o chefe da missão belga na Abyssinia

Addis-Abeba, 30 (Havas) — Consta que o major Dothé, chefe da missão militar official belga, que instruiu a guarda imperial pediu demissão das funcções que exercia.

Desmente-se, entretanto, a noticia sobre o pedido de demissão, em bloco, da missão militar sueca.

Uma associação de combatentes francezes solidaria com a politica do Duce

Roma, 30 (Havas) — O sr. Benito Mussolini recebeu do secretario Geral da Frente Nacional Franceza, sr. Charles Trochu, presidente da Associação Nacional dos Officiaes Combatentes, a seguinte ordem do dia, approvada pelo Comité de Direcção da Associação:

"A Associação Nacional dos Officiaes Combatentes, constatando, primeiro, que, desde a sua fundação, a Sociedade das Nações se demonstrou incapaz de impedir, evitar o proseguimento ou applicar sancções em caso de guerras que estalaram no mundo desde 1920, manifesta o seu espanto ante a severidade adoptada quanto ao processo em relação á Italia e recusa a sua approvação a medidas que, pretendendo impedir a expedição colonial, visam provocar a guerra na Europa. Segundo, levando em consideração a attitude de serenidade com que o governo britannico acolheu a decisão de rearmamento do Reich, notadamente a lei de 22 de maio de 1935, que compromette seriamente a segurança ingleza e franceza, recorda que, além de uma condemnação do principio pleiteado pelo governo da França, nenhuma sancção foi encarada pela Sociedade das Nações, e que, depois da lei referida, que representava uma violação dos tratados, o governo da Grã-Bretanha assignou um accordo naval com Berlim, sem consultar Paris, o que revela que sómente os interesses britannicos são salvaguardados em Genebra. Terceiro, verificando que a Ingleterra, que possue tantas colonias como todos os Estados da Europa reunidos, não tem autoridade para se oppôr á expansão italiana na Africa, assignala que, procedendo desta maneira, o governo de Londres ultrapassa as bases da civilização do Velho Mundo, provocando uma rebellião nos paizes colonizados.

Quarto, tendo em vista ainda que os interesses economicos da Inglaterra capitalista são defendidos por internacionaes socialistas e communistas, bem como por franco-maçonarias e que os principios de humanidade invocados nesta occasião escondem mal o desejo de abater o governo da ordem e da autoridade, recusamo-nos a ser victimas de uma falsidade e a entrar em luta contra a Italia, nossa irmã latina, nossa alliada, de hontem e de amanhã, sob o pretexto de abater o fascismo e, proclamamos que o interesse vital do povo ethiope reside num mandato europeu, que representa o unico meio de subtrair 8.000.000 de cidadãos incultos e 2.000.000 de escravos aterrorisados á barbaria dos "ras" e á tyrannia do Negus. Nutrimos completa confiança na Roma eterna para civilizar os mercados de escravos de Addis-Abeba.

Quinto, recusando-se a esquecer os interesses constantes e essenciaes da patria e considerando que só um ataque subito da Allemanha póde ameaçar a integridade do nosso territorio e a vida dos cidadãos francezes, constatamos, que, no caso de aggressão da Allemanha a intervenção da Italia seria a mais efficaz e que desde hoje as relações amistosas italo-francezas nos permittem desguarnecer as fronteiras dos Alpes em favor do Rheno. Consideramos, por isso, acto de traição toda manobra que vise destruir a confiança restabelecida entre a França e a Italia. Sexto, considerando emfim que, em face das graves pendencias existentes entre duas nações amigas, o dever de um governo consciente, que representa a força e a sabedoria franceza, é oppôr-se á luta, cujas consequencias ninguem póde prever, a Associação declara solennemente que, em nenhum caso, o sangue francez deve correr pela reivindicação de petroleos e mineiros ethiopes, e convida o governo francez a proseguir na sua obra de arbitragem e conciliação, exhortando-o a manter, aconteça o que acontecer, a mais completa liberdade de acção num conflicto em que não estão em causa interesses francezes e a consagrar toda a sua actividade para chegar, com ou sem a Sociedade das Nações, a um entendimento entre as grandes nações civilizadas para a manutenção da paz".

Boatos desmentidos pelo governo de Addis-Abeba

Addis Abeba, 30 (Havas) — O governo da Abyssinia desmente officialmente as informações segundo as quaes teria annunciado que tropas italianas haviam dado inicio a operações de guerra na fronteira.

A Italia está em conflicto com a Liga e não com a Inglaterra

Londres, 30 (Havas) — Os circulos londrinos bem informados são de opinião que o governo britannico consideraria inopportuno, segundo os termos do communicado de Roma, negociar outros accordos tendentes a desfazer certos malentendidos que se produziram no que concerne aos interesses legitimos da Inglaterra na Africa Oriental. Taes propostas, ao que se allega, ultrapassam o quadro actual do conflicto, que não é italo-britannico mas entre a Sociedade das Nações e a Italia.

O sr. Eden é esperado hoje em Londres

Londres, 30 (Havas) — O sr. Eden chegará a Londres amanhã á noite e na reunião semanal do gabinete porá os seus collegas a par da situação internacional.

Ha informações de que o governo de Londres não recebeu nenhuma communicação directa de Roma depois da publicação do ultimo communicado italiano. Não foi feita nenhuma suggestão relativa á conferencia triplice em Genebra. Ao que se affirma, o governo inglez não encorajaria uma proposta nesse sentido, a não ser que o proprio conselho da Sociedade das Nações a recommendasse.

Dois officiaes inglezes mortos numa emboscada

Simla, 30 (Havas) — Em consequencia de uma emboscada, na fronteira Nordeste, perderam a vida dois officiaes britannicos e varios soldados, pertencentes ao batalhão que tinha sido enviado para a região de Mohmand, afim de combater tribus que estavam causando desordens na região. Depois de muito custo, foi a ordem restabelecida, com a submissão de tres chefes.

Uma reunião de bispos no Chile

Santiago do Chile, 30 (Havas) — Sob a presidencia do arcebispo de Santiago, monsenhor Horacio Campillo, estiveram reunidos hoje de manhã todos os bispos da Republica, afim de estudar os problemas que affectam a egreja chilena.

VIVA AGITAÇÃO NA CAPITAL DE SANTA FE'

Devido ao decreto de intervenção federal

Buenos Aires, 30 (Havas) — Communicam de Santa Fé que a noticia de que o Senado approvára a intervenção federal naquella provincia causou viva agitação em toda a cidade estando projectada uma greve geral em signal de protesto.

Entretanto, apezar da effervescencia dos animos, a população mantém-se tranquilla, não tendo sido registrado até agora nenhum incidente.

Ao que parece, vae ser constituida uma frente unica para sustentar a parede geral durante largo tempo.

E' muito possivel que a greve comece hoje mesmo á noite.

O ministro da Instrucção recebeu um telegramma do reitor do Collegio Nacional, de Rosario, communicando-lhe que resolveu fechar as aulas para evitar que se venha a produzir qualquer incidente.

Inicia-se em Londres um campeonato mundial de tennis

Londres, 30 (Havas) — Começou nesta capital a disputa do campeonato do mundo de tennis para profissionaes.

Nas provas de simples hoje jogadas, o inglez Maskel bateu o francez Ramillon pela contagem de 6|2, 7|5, 6|2. O americano Vines bateu o irlandez Birke pela contagem de 6|2, 6|1, 6|0.

Numa prova de exhibição de duplas, o inglez Tilden e o allemão Nusslein bateram os americanos Lott e Stefen por 4|6, 8|6, 6|2.

PIO XI DEIXOU CASTEL GANDOLFO

Antes saudou uma multidão immensa

Castel Gandolfo, 30 (Havas) — O Papa Pio XI deixou esta localidade, tendo saudado da sacada do palacio a multidão immensa que veiu acclamal-o. A's 5 horas e 30 minutos da tarde, tres automoveis, formando um cortejo deixaram a villa. No primeiro automovel iam o governador do Estado do Vaticano monsenhor Serafini e o commandante da gendarmeria. No segundo automovel iam Sua Santidade e monsenhor Caccia Dominioni, camareiro-mór do Summo Pontifice. No terceiro automovel iam os camareiros e secretarios particulares. Os tres automoveis eram precedidos e seguidos por dois automoveis que levavam questores de Roma.

Pio XI encontrava-se em Castel Gandolfo desde 31 de julho, tendo saido durante a sua estadia apenas uma vez, no dia 7 do corrente, para falar aos ex-combatentes do mundo inteiro na cathedral de São Paulo.

AS CONSEQUENCIAS DO CYCLONE QUE VARREU CUBA

Em certos pontos 70 % das casas ficaram damnificadas

Havana, 30 (Havas) — Annuncia-se que o ultimo cyclone que varreu a ilha causou a morte de 39 pessoas. Mais de 500 ficaram feridas. Em certos pontos as casas ficaram damnificadas na proporção de 70 %. Em Cienfuegos os prejuizos são avaliados em varios milhões de dollars. O presidente Carlos Mendieta acha-se em visita a essa cidade onde prometteu ás autoridades locaes o concurso do governo para reparar os damnos causados.

Encalhou no mar das Caraibas um navio hollandez

Estão salvos todos os passageiros do "Rotterdam"

Nova York, 30 (Especial) — O grande transatlantico hollandez "Rotterdam", de 24.149 toneladas pertencente á Holland e America Line, encalhou em recifes do mar das Caraibas, tendo sido infructiferos todos os esforços para safal-o.

O "Rotterdam", que estava de regresso á Europa depois de um cruzeiro turistico pelas Indias Occidentaes levava a bordo quatrocentos e cincoenta passageiros, além dos seus quinhentos e vinte e seis homens de tripulação.

O paquete inglez "Ariguany" accorreu ao local e recebeu a bordo todos os passageiros transportando-os para Kingston, na Jamaica, a cerca de sessenta milhas do local do sinistro.

As eleições na Lithuania

Klaipeda, 30 (Havas) — O escrutinio do pleito de hontem está virtualmente terminado, tendo sido calmo o dia.

Ao que parece, a participação dos eleitores no pleito deve ter ultrapassado 90 %. Em alguns districtos não houve uma unica abstenção. Amanhã será effectuada a apuração.

O sr. De Valera e os tratados anglo-irlandezes

Londres, 30 (Havas) — Os circulos britannicos criticam vehemente a attitude assumida pelo sr. De Valera em Genebra, julgando que o presidente do Estado Livre da Irlanda deveria dar um apoio e um respeito egualmente caloroso aos contratos e tratados anglo-irlandezes. Os mesmos circulos aguardam sem optimismo o proximo discurso do sr. De Valera na sua circumscripção de Ennis, no Condado de Clare.

Morreu o director do "Mercure de France"

Paris, 30 (Havas) — Falleceu o escriptor Alfred Vallette, director do "Mercure de France". O extincto, que occupava a direcção do "Mercure de France" desde 1890, nascera, nesta capital, em 1858.

Nos mercados estrangeiros

A situação internacional influindo nas transacções do Stock Exchange

Londres, 30 (Especial) — A situação politica internacional motivou ainda hoje uma restricção das transacções do "Stock Exchange", e na maior parte dos compartimentos a tendencia foi fraca ou frouxa.

Os fundos publicos britannicos especialmente estiveram offerecidos.

Os valores industriaes estiveram irregulares, mas os da "Siemens" e da "Telephone Constructions" subiram em consequencia da noticia da fusão das duas companhias, para a fabricação de cabos. Os valores metallurgicos estiveram firmes e os da industria de aviação tiveram procura.

Dos valores mineiros, os sul-africanos estiveram irregulares, em consequencia de noticias sobre agitações operarias e ainda por causa das vendas effectuadas por conta da praça de Paris. Os oéste-africanos mantiveram o numero de pontos obtidos ultimamente. Os valores de cobre e de estanho estiveram muito calmos.

Os valores petroliferos estiveram fracos em razão do augmento da producção dos Estados Unidos.

Dos valores ferroviarios, as emissões argentinas estiveram mais calmas, por motivo do adiamento dos debates no Senado argentino sobre o projecto de lei de coordenação dos transportes.

Os fundos publicos brasileiros estiveram mais firmes, depois do fechamento official. O 5 % 1914 fechou inalterado a 57 ½ depois de ter sido cotado a 57 ¼. De egual modo, a emissão a vinte annos do "Funding" de 1931 fechou a 57, sem alteração, depois de ter sido cotada a 56 ½. O 7 % Coffee Realization foi cotado a 81 ½ contra 82.

A LIBRA ESTEVE FRACA HONTEM A' TARDE

Londres, 30 (Especial) — A libra esterlina esteve fraca hoje á tarde. O Contrôle Britannico interveiu no mercado para vender francos, á taxa de 74,53, afim de tentar entravar a alta demasiado rapida desta moeda. O reerguimento do franco acarretou a alta das outras moedas-ouro. O florim progrediu de 7,27 para 7,26. Esta melhora representa uma consequencia da volta da confiança ao governo hollandez, por motivo das declarações relativas á manutenção do florim na sua paridade ouro actual. O franco suisso subiu de 15,13 para 15,10; O reichsmark, de 12,21 para 12,20. A lira de 60,31 para 60,25.

A melhoria das moedas-ouro foi ainda mais sensivel no mercado a termo, do que á vista. O desconto nas transacções a prazo de tres mezes, para o florim, baixou de 29 para 22 cents. O desconto sobre o franco francez baixou de 1 franco para 0,93. O desconto sobre o franco suisso, de 38 para 30 centimos. O desconto sobre a lira, de 5 %, para 5 liras por libra esterlina.

O dollar terminou a 4,91 ⅛ e a moeda canadense a 4,96 ¾, contra 4,96 ⅝.

Das moedas sul-americanas, o mil réis foi cotado a 345/64 contra 3 11/16. O peso argentino a 17,95 contra 18,00. O peso uruguayo a 20 ¼ contra 20 ¼. O peso chileno e o sole peruano estiveram inalterados, respectivamente, 118/123 e 20,00.

AS LARANJAS BRASILEIRAS NO MERCADO DE LONDRES

Londres, 30 (Especial) — Os preços das laranjas brasileiras estiveram hoje inalterados, a 10 e 11 shillings por caixa.

DIMINUEM AS RESERVAS DE OURO DO BANCO DE ITALIA

Roma, 30 (Especial) — As reservas ouro do Banco de Italia soffreram nova diminuição, pois passaram de 4.564.937.000 liras para 4.334.037.000.

As reservas de valores estrangeiras tambem diminuiram de 432.046.000 para 417.926.000 liras.

A circulação de papel moeda augmentou de 14.234.621.000 liras para 14.917.155.000.

A PREÇO DO OURO, HONTEM, EM LONDRES

Londres, 30 (Especial) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 141 shillings 6 ½ por onça fina contra 141,1.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.56 e o dollar a 4.91 ¼ contra respectivamente 74.63 ½ e 4.91 ½. Comporta o premio de 7 pence acima da paridade do franco mais é equivalente a paridade do dollar.

Foram vendidas 88 barras de ouro no valor de 25.00 libras approximadamente.

NA ABERTURA DO MERCADO CAMBIAL LONDRINO

Londres, 30 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.91 contra 4.91; o dollar canadense a 4.96 ⅝ contra 4.96 ⅝; o florim a 7.26 ¾ contra 7.26 ⅝; o franco suisso a 15,10 ½ contra 15,13; o marco a 12,21; o franco francez a 74,50 contra 74.63 ½; o franco belga a 29.08 contra 29.09; a lira a 60.31 contra 60.25.

NA BOLSA DE PARIS

Paris, 30 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.56; o dollar a 15,17,5; o franco belga a 256,37; a peseta a 207,25; o florim a 1027,2; a lira a 123,70 e o franco suisso a 493.75.

Paris, 30 (Especial) — No fechamento da Bolsa a libra foi cotada a 74,57; o dollar a 15,17,5; o franco belga a 256,37; a peseta a 207,25; o florim a 1026,5; a lira a 123,90 e o franco suisso a 493,62.

A PRATA EM BARRAS

Londres, 30 (Especial) — A prata em barras foi cotada hoje á vista e a 60 dias a 2925/16 e a prata fina foi cotada inalterada.

A COTAÇÃO DA LIBRA SOBRE DIVERSAS PRAÇAS

Londres, 30 (Especial) — A's 2 ½ da tarde, a cotação da libra sobre as diversas praças era a seguinte: Nova York, 4.91.31; Paris, 74.54; Berlim, 12,20,5; Madrid, 35.97; Canadá, 4.96.62; Amsterdam, 7.26.35; Roma, 60.15; Suissa, 15,60; Buenos Aires, 17.95; Rio de Janeiro, 2.69; Montevidéo, 20,25.

NO MERCADO DE SMITHFIELD

Londres, 30 (Especial) — Foram hoje postas á venda no mercado de Smithfield 2.520 toneladas de carnes e productos diversos, contra 2.077 toneladas em dia correspondente do anno de 1934.

As offertas de bois e vitellas attingiram 1.457 toneladas, das quaes 92 da Australia, 51 da Nova Zelandia, 946 da Argentina, 69 do Uruguay e 2 do Chile e do Brasil. As offertas de carneiros e cordeiros attingiram 638 toneladas, das quaes 69 da Australia, 266 da Nova Zelandia, 61 da Argentina e 4 do Brasil. As offertas de toucinho attingiram 13 toneladas, das quaes 2 do Canadá.

A carne de boi frigorificada teve as seguintes cotações: Argentina — trazeiro 3|8 a 4|2, dianteiro 2|3. Uruguay — trazeiro 3|4 a 3|6, dianteiro 1|10 a 1|11. Nova Zelandia 3|— a 3|2, dianteiro 1|10.

As carnes congeladas tiveram as seguintes cotações: Carne de boi: Nova Zelandia — trazeiro 2|4 a 2|6, dianteiro 1|8. Australia 2|5 a 2|6, "crops" 1|9 a 1|10. Carneiros novos: Nova Zelandia 3|— a 3|—. Australia 2|— a 2|4. Argentina 2|4 a 3|—. Ovelhas: Nova Zelandia 2|— a 2|4. Cordeiros: Nova Zelandia — 4|4 a 5|4. Australia 4|4 a 5|2. Argentina 4|4 a 5|3. Carne de porco: Nova Zelandia 3|10 a 4|2. Australia 3|10 a 4|2.

Negocios calmos para todas as categorias de carnes.

A VENDA DA HERVA-MATTE NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 30 (Especial) — Nos circulos latino-americanos espera-se anciosamente o regresso, na quinta-feira, do sr. Sumner Welles da Europa porque se acredita que, com a chegada do secretario de Estado adjunto será possivel resolver a questão da propaganda e da venda da herva-matte nos Estados Unidos.

Como se sabe, essa questão resultou da decisão do departamento dos Correios no sentido de prohibir a propaganda postal desse producto, sul-americano, cujo consumo vinha augmentando ultimamente nos Estados Unidos devido ao preconicio que se fazia das suas qualidades medicinaes e alimenticias. O referido departamento é de opinião que essa propaganda assumiu proporções exageradas e que o matte não possue, na realidade, as qualidades que lhe são attribuidas. Essa opinião é refutada pelos representantes dos paizes sul-americanos interessados, isto é, do Brasil, da Argentina e do Paraguay e os quaes tem demonstrado a inconsistencia e a fragilidade dos argumentos invocados pelo departamento dos Correios e lembrando que o matte sempre foi considerado uma bebida de excellentes qualidades nutriticas e medicinaes, largamente comprovadas pelo seu consumo secular nos paizes que o produzem.

Os embaixadores Oswaldo Aranha e Felippe Espil e o ministro Bordenave conferenciarão com o sr. Sumner Welles logo depois do seu regresso afim de reclamar contra as medidas adoptadas pelas autoridades postaes e de pedir que não sejam creados embaraços ao consumo do matte.

O CAFE' NO MERCADO DE NOVA YORK

Nova York, 30 (Especial) — As cotações no fechamento do mercado de café eram hoje as seguintes: Santos: 4 — dezembro, 8,18; março, 8,23; maio, 8,27; julho, 8,29 e setembro, 8,30. Rio: 7 — respectivamente 5,01, 5,20, 5,31, 5,39 e 5,47.

No mercado á vista Santos: 4 — era cotado de 8,87 a 9,00 e Rio: 7 a 6,50.

OS STOCKS DE BORRACHA EM LONDRES

Londres, 30 (Havas) — Os stocks de borracha desta praça eram no fim da semana de 100.543 toneladas, e os stocks de Liverpool eram de 76.416 toneladas. Relativamente á semana anterior, nota-se respectivamente uma diminuição de 815 toneladas e um augmento de 20.

UM CARREGAMENTO DE OURO PARA A EUROPA

Bombaim, 30 (Havas) — Partiu hoje para a Europa um carregamento de ouro no valor de 30 "lakhs" (cada lakh vale 100.000 rupias).

PAGAMENTOS DE COUPONS DO BRASIL

Londres, 30 (Havas) — A casa bancaria Rothschild & Sons annunciou que pagará, a partir de 15 de outubro, os coupons do emprestimo brasileiro de 6 ½ % de 1927, á razão de 35 % do seu valor nominal, de accordo com o decreto de 5 de fevereiro de 1934.

O convenio de navegação aerea argentino-brasileiro

Buenos Aires, 30 (Havas) — O Senado approvou o convenio de navegação aerea concluido entre o Brasil e a Argentina e o pacto anti-bellico assignado no Rio de Janeiro em outubro de 1933.

Contra as tribus rebeldes indianas

O governo do vice-reinado disposto a tomar severas medidas

Simla, 30 (Especial) — Annuncia-se nos circulos officiaes que o governo do vice-reinado está disposto a adoptar severas medidas contra as tribus rebeldes, em consequencia dos ultimos incidentes verificados entre insubmissos nas regiões fronteiriças.

Segundo se esclarece, desde algum tempo, guerreiros rebeldes concentravam-se a oeste dos campos britannicos de Katsai, Nahakki e Uchajawar. Entretanto, os representantes da tribu dos Kamalis apresentaram-se ás autoridades britannicas e demonstraram o desejo de submetterem-se, e, depois de serem recebidos amistosamente, tiveram permissão para se retirar livremente.

O vice-rei recebeu pedido analogo por parte dos Safis e consequentemente ordenou que fossem suspensas as operações aereas contra os territorios habitados pela referida tribu.

Hontem, durante um reconhecimento na região de Uchajawar as forças britannicas foram subitamente atacadas por bandos revoltados que mataram dois officiaes e feriram officiaes e cerca de 70 homens, depois de haver soffrido fortes baixas.

O DIA POLICIAL

MORTE TRAGICA DE UM OPERARIO

Atirou-se á frente de um trem da Leopoldina

As pessoas que se achavam, hontem, á tarde, na estação de Olaria, passaram minutos de grande angustia. E' que viram um homem de côr branca e de edade avançada, atirar-se á frente de um trem, sob cujas rodas morreu esmagado.

Acudiram logo varias pessoas, sendo, pouco tempo depois, restabelecida a identidade do infeliz. Tratava-se de Joaquim Mourão, de nacionalidade portugueza, operario, casado, de 64 annos de edade e morador á avenida Camará n. 113, na Circular da Penha.

O pobre homem estava desgostoso da vida, com as difficuldades por que passava, motivo pelo qual resolveu pôr termo aos seus dias.

A policia local fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

JUSTIÇOU-SE!

Autor de dois crimes, enforcou-se, hontem, na Casa de Correcção

Registrou-se, hontem, na Casa de Correcção, um suicidio por enforcamento.

Passando pelo cubiculo de Adolpho Braga ou Manoel Hilario, o guarda Gilberto Pereira da Costa, teve sua attenção despertada para um facto que o alarmou: viu lá dentro pendente de u mlençol o corpo de um homem.

Foi logo dado o alarme accudindo o pessoal daquelle estabelecimento, o qual foi encontrar o referido detento enforcado no lençol de sua cama.

Foi logo avisado do facto o commissario Barbosa de dia ao 14º districto, que requesitou a presença dos peritos da D. G. I. Estes compareceram, verificando logo tratar-se de um suicidio.

Era Adolpho Braga ou Manoel Hilario, brasileiro, de cor parda, solteiro e contava 27 annos de edade.

Esse individuo já se achava cumprindo sentença na Casa de Correcção, quando no dia 20 do mez findo, conforme foi noticiado, matou um companheiro de prisão.

Justiçou-se.

A policia do 14º districto depois de desembaraçado o corpo pelos peritos da D. G. I. fez remover o cadaver paar o necroterio do Instituto Medico Legal.

Victima de accidente o sr. Alberto Boavista

Não inspira cuidados o estado do conhecido banqueiro

A' tarde de domingo, quando saltava de um auto á porta de sua residencia, foi victima de lamentavel accidente o sr. Alberto Boavista, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, luxando um pé. Após convenientemente pensado, foi o conhecido banqueiro recolhido ao Hospital Allemão, onde tem recebido visitas de seus muitos admiradores e amigos.

DUAS VICTIMAS DOS AUTOS HOSPITALIZADAS

Na ponte dos Marinheiros foi atropellado o typographo Laudelino Carvalho, morador a avenida Ataliba n. 30, recebendo contusões e escoriações etalém de forte contusão abdominal.

Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, tendo chauffeur mugido.

— Na praça Onze de Junho, foi colhido por um auto o operario José Manoel Affonso morador á rua General Caldvell n. 150, soffrendo fractura de quatro costellas. A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro tendo o chauffeur logrado evadir-se.

Que vingança perversa!

Feriu, a faca, a cabeça da filha de seu inimigo

Ha tempos, um filho de Ignacio de Mattos, morador no morro da Corôa, em Catumby, jogava, na via publica, uma bola, quando esta caiu no quintal do visinho, Eugenio dos Santos, que se zangou e rasgou-a, raivosamente.

Os dois homens tornaram-se, desde então, inimigos, fazendo-se constantes ameaças.

Passando, domingo, pela porta do visinho e vendo a menina Djanira, de dez annos e filha desse ali, disse-lhe Santos, mostrando-lhe uma faca.

— Fique sabendo que vou matar seu pae com esta arma!

Djanira ficou alarmada e correu a avisar o autor de seus dias. Depois voltou, assustada, para a porta. Soube Eugenio Santos que a menina contara ao pae o que elle dissera. Ficou indignado e, covardemente, vibrou, com a faca, um golpe, felizmente leve, na cabeça da creança.

Ignacio de Mattos, aos gritos da filha, accudiu, atracando-se em luta corporal com o visinho e inimigo. O facto assumiu proporções de grande escandalo, pois os outros filhos do adversario de Eugenio Santos, entraram a apedrejar este.

Todo o morro ficou em reboliço. A policia do 14º districto accudiu e levou o pessoal para a delegacia, onde, a respeito, foi instaurado inquerito.

Djanira, depois de medicada pela Assistencia Municipal, voltou para o domicilio paterno.

Perseguido pelo guarda-cancella

O garoto correu, saltou um muro, caiu e fraturou o braço

O menor José Baptista dos Santos, de 13 annos de edade, é morador no Albergue Nocturno, poz-se, hontem, a brincar no leito da Central do Brasil.

Vendo-o, o guarda cancella intimou-o a sair dali, com receio de que se approximasse um trem e o colhesse. O garoto não quiz attender e o ferroviario ameaçou-o.

José poz-se a correr, perseguido pelo guarda. Com medo, elle saltou um muro, mas, com tanta infelicidade que, caindo, fracturou o terço inferior do braço direito, ferindo-se, ainda, na região mentoniana.

O travesso garoto foi medicado pela Assistencia Municipal.

O AUTO-TRANSPORTE DOS CORREIOS FOI SOBRE O POSTE

Dirigido pelo motorista Paulo Sebastião Macieira, o auto transporte dos Correios n. 5.945 ao ser feita uma manobra na rua Primeiro de Março perdeu a direcção e foi bater de encontro a um poste que se partiu.

Foram colhidos pelos pedaços d poste o funccionario dos Correios Eurico Cabrita que soffreu fractura da perna direita e Estephan Mis um ferimento na cabeça, havendo suspeitas da fractura da bacia.

Ambos foram medicados na Assistencia e depois internados no Prompto Soccorro.

O motorista foi preso e apresentado ao commissario Laet, do 7º districto, sendo autuado.

POR EXCESSO DE VELOCIDADE

O auto-caminhão da Limpeza Publica collidiu com o omnibus

Um auto-caminhão da Limpeza Publica, o de n. 95, dirigido pelo chauffeur Jair Bittencourt, descia, hontem, a rua Riachuelo, quando, á esquina de Sylvio Romero, collidiu violentamente com o omnibus da Viação Gloria, numero 728, dirigido pelo motorista Antonio Bernardo de Mendonça, que, procedente da Lapa, se dirigia á praça da Bandeira.

Testemunhas do facto referem ser a culpa do motorista da Limpeza Publica que levava excesso de velocidade, não podendo, dest'arte, evitar a collisão. Do choque sairam feridos, além de ambos os motoristas, ainda o commerciario Joaquim Cardoso, residente á avenida Gomes Freire, 138, com escoriações e contusões generalizadas.

As victimas foram pensadas na Assistencia, tendo o commissario Araujo e Silva, do 6º districto, arrolado testemunhas e aberto inquerito.

O OMNIBUS PRECIPITOU-SE NA VALLA

Duas victimas na Assistencia

O omnibus n. 487, da Viação Santa Helena, dirigido pelo chauffeur José Lourenço, hontem, na rua Archias Cordeiro, se precipitou sobre um buraco aberto em plena rua, tombando. No accidente feriram-se Arthur Rosa, morador á avenida Amaro Cavalcanti n. 129, com escoriações no rosto, e Clara Sampaio, de 20 annos, domiciliada á rua Dr. Nicanor, que soffreu fractura da côxa direita.

As victimas, pensadas na Assistencia do Meyer, retiraram-se.

VICTIMAS POR AUTO FALLECEU NO H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro onde se achava em tratamento falleceu Manoel Lacerda, victimado por um auto na avenida Marechal Floriano.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE O 2º DELEGADO AUXILIAR

O sr. Dulcidio Gonçalves quando fazia uma diligencia foi victima de um accidente.

Pesada taboa caiu-lhe sobre o pé direito contundindo-o.

Hontem, o 2º delegado auxiliar foi submettido a exame de raios X e permaneceu em sua delegacia.

ENFORCOU-SE!

O corpo só foi encontrado, putrefacto, quatro dias depois

Não appareceu, havia já quatro dias, o operario Antonio Corrêa de Almeida, morador num dos casebres de propriedade do sr. Domingos Pires, á rua General Gurjão n. 166.

O senhorio foi, hontem, procurar o inquilino. Logo ao chegar á porta do casebre, porém, sentiu horrivel fetido. Subiu a uma escada e olhou pela "bandeira". Lá estava, morto, enforcado, o pobre operario.

Chamada a policia do 16º districto, foi ao local o commissario de dia, que fez arrombar a porta, indo encontrar, sentado ao solo, enforcado numa corda emendada a uma correia, presa esta, pela fivella, a enorme prego na parede.

Estiveram no local os peritos da D.G.I., os quaes opinaram por suicidio, que se teria verificado ha cerca de quatro dias.

Não foi encontrada qualquer declaração deixada pelo suicida. Os vizinhos, porém, contaram que Antonio Corrêa de Almeida, que era solteiro e contava 40 annos de edade, estava soffrendo das faculdades mentaes, desde quando, ha seis mezes, passando pela estação Barão de Mauá e vendo que se realizava ali um meeting extremista, parára e levára violenta pancada na cabeça, vibrada não se sabe por quem.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

CHOCARAM-SE OS AUTOS PARTICULARES

Ficaram feridas, em consequencia, uma senhora e um cavalheiro

Pela rua São Francisco Xavier corriam, em sentidos contrarios, os autos particulares ns. 11.298, dirigido pelo commerciante João Tavares Brandão, e 2.330, guiado pelo sr. Silveira Martins Leão, quando, em frente ao predio numero 797, se chocaram, ficando muito damnificado.

O sr. Ary Sant'Anna, morador á rua Desembargador Izidro numero 114 e que viajava num dos autos, e a sra. Tulia Fragoso, residente á rua Carolina Santos n. 88 e que se achava no outro soffreram, o primeiro, ferimentos no rosto, por estilhaços do parabrizas, e a segunda fractura dos ossos do nariz e contusões generalizadas.

As victimas, depois de medicadas pela Assistencia Municipal, se retiraram para seus domicilios, sendo os chauffeurs-amadores detidos pela policia do 19º districto.

CAIU E FRACTUROU O CRANEO

A victima falleceu no H. P. S.

Manoel de Andrade, morador no bêco João Francisco n. 6, quando passava, como passageiro de um bonde linha praça Onze, pela rua do Riachuelo, foi victima de uma quéda, projectando-se sobre o carro de praça n. 14.434 que ali estacionava. A victima soffreu fractura do craneo, sendo pensado na Assistencia. No H. P. S., para onde fôra removido, o infeliz veiu a fallecer, sendo o corpo mandado ao necroterio.

UM CASAL ASSALTADO

Foram autores do attentado soldados do Exercito e da Policia

De volta de uma festa, o operario Anacleto Pereira da Silva, subia o morro do Kerozene, em companhia de sua esposa, Olivia Francisco da Silva, em demanda do domicilio, naquelle elevação, quando foram atacados por dois soldados do Exercito e outros da Policia Militar.

Anacleto reagiu e os militares, num requinte de perversidade, atiraram sobre o casal, ferindo Olivia na mão direita e o marido desta no pé do mesmo lado.

As victimas foram á Assistencia Municipal, onde receberam curativos, indo, depois, queixarse á policia do 15º districto.

Um homem morto a tiros, em São Gonçalo

Não se podiam ver o estivador Virgilio Veiga, de côr parda, de 35 annos de edade, residente á rua Mauricio de Almeida, 187, nas Neves, Nictheroy, e o soldado reformado da Força Publica do Estado do Rio, João Coelho da Silva, morador na mesma rua, casa numero 212. Eram rivaes ha muito tempo.

Hontem, os dois homens se encontraram no logar denominado Engenho Pequeno, em S. Gonçalo, e foi um bate bocca immediato. Logo a seguir, no auge da contenda, João Coelho sacou de um revolver e fez tres disparos contra o inimigo, tendo duas das balas alcançado o infeliz estivador na bocca e na clavicula esquerda. Virgilio tombou sem vida, tendo o aggressor fugido.

A policia local fez remover o corpo para o necroterio, abrindo inquerito a respeito.

MORTO POR OMNIBUS

Não se sabe ainda quem é a victima

O auto-omnibus n. 749, da Empresa Viação Gloria, linha Monroe-Meyer, ao passar pela rua São Francisco Xavier, colheu um individuo desconhecido, atirando-o á distancia.

Soffreu o infeliz esmagamento do craneo, fallecendo instantaneamente.

Era a victima de côr branca, apparentava 25 annos de edade e trajava terno de casimira azul, usando chapéo de palha e sapatos pretos.

Confraternização da classe medica

Por motivo de ordem superior, fica adiado "sine die" o almoço de confraternização da classe medica, que devia se realizar no dia 3 de outubro, sob o patrocinio do Syndicato Medico Brasileiro.

Uma conferencia do general Góes Monteiro

Continuando o curso de conferencias encetado pelo Gremio Literario PaPula Freitas, fará no "auditorium" do Collegio PaPula Freitas, na proxima semana, uma conferencia o general Góes Monteiro. Essa palestra vem despertando interesse nos circulos intellectuaes.

Morreu o falso mendigo

Araujo Peixoto era um falso mendigo, que vivia trepando nos bondes e pedindo aos passageiros um obulo sob o pretexto de que, exercendo a profissão de ajudante de chauffeur, fôra victima de um desastre, fracturando o braço direito.

Esse individuo veiu, afinal, a ser, mesmo, victima de um desastre de auto e internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde, não resistindo, veiu hontem a fallecer.

O cadaver do falso mendigo foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Feriu-se, casualmente a navalha

O investigador n. 730, da Ordem Politica e Social, Milton Avila, não encontrou ante-hontem, ao regressar á casa, á rua dos Invalidos n. 63, a amante, Irene de tal, ou Alba de Souza, como é conhecida a rapariga estre os intimos. E Avila esperou. Por informação de vizinhos, soube Avila que Alba tinha ido a um baile. Não gostou. E por isso não dormiu. E de pé ficou até de manhãzinha quando, afinal, Alba chegou. Falou-lhe Avila exprobando-lhe o procedimento. Alba respondeu qualquer coisa e, nesse interim, elle — para amedrontal-a — sacou de uma navalha. A rapariga, receosa de consequencias mais graves, segurou-lhe o pulso, acontecendo, então, soffrer um ferimento em um dedo o outro na perna direita. Só assim a discussão parou. Alba foi pensada na Assistencia e retirou-se.

Sociedade Brasileira de Tuberculose

Em sessão ordinaria, reune-se amanhã, em sua séde, á avenida Mem de Sá n. 197, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, sob a presidencia do professor Antonio Fontes.

A essa sessão comparecerá o tisiologista de Barcelona, actualmente entre nós, professor R. Piá Y Armengol, que discursará sobre assumpto dessa especialidade.

Da ordem do dia consta mais o seguinte:

Aloysio de Paula, "A cura da tuberculose pulmonar na cidade do Rio de Janeiro".

Avilmar de Carvalho, "A vaccinação com o B. C. G., por via oral nos escolares do Instituto Ferreira Vianna, da Prefeitura do Districto Federal".

A. Ibiapina, "Anatomia Pathologica nervo Phrenico".

E. Almeida Magalhães, "Nova Theoria sobre a biologia do virus da tuberculose".

Alberto Reuzo, "Sobre as bronchiectasias.

NO TRIBUNAL DO JURY

Matou e foi absolvido

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres realizou-se hontem a ultima sessão do Tribunal do Jury, correspondente ao mez de setembro, entrando em julgamento o negociante Antonio Osorio de Almeida, que, em 24 de abril do anno passado, matou, na rua Bento Lisboa, a tiros de revólver, Americo Augusto Vieira, por questões de familia.

O réo foi unanimemente absolvido.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O sr. Renato Vianna e a gente do theatro

Sabbado ultimo, a Casa dos Artistas realizou no João Caetano um grande festival para commemorar o dia de quantos trabalham honradamente no theatro. Em meio ao programma da noite um antigo elemento da classe deu conhecimento á numerosa assistencia de uma publicação insultuosa do sr. Renato Vianna, director do Theatro Escola, que funcciona com subvenção do governo, e professor da Escola Dramatica. Deante dos insultos soezes atirados contra todos que dão a sua actividade ao theatro levantou-se um clamor geral, sendo coberto de apodos o nome do aggressor que se estivesse no João Caetano receberia ali mesmo a lição exemplar reclamada pelo seu procedimento. A divulgação das diatribes do sr. Renato Vianna constituiu nota desagradavel da linda festa de sabbado.

Amanhã a Casa dos Artistas reune-se para deliberar sobre o assumpto, esperando-se que aquella associação de classe expulse do seu seio o diffamador dos obreiros do theatro.

—:—

"ALEGRIA DE AMAR" ESTA' DANDO AO NOSSO PUBLICO UMA GRANDE ALEGRIA DE VIVER! — Dulcina e Odilon, co messa deliciosa "Alegria de amar" que estão reresentando, com exito, no Rival Theatro, estão proporcionando, ao nosso publico, uma grande alegria de viver, porque essa fina comedia é todo um grande espectaculo de fortes emoções. Dulcina, humanizando a figura paradoxal e incomprehendida de "Yorrah", reproduz com fidelidade o caracte re o temperamento ideados por Luis Verneuil, o autor dessoriginal de successo, compondo com realismo surprehendente todos os contrastes e os paradoxos todos dessa estranha alma de mulher. E é um prazer indescriptivel admirar Dulcina em "Yorrah" pois para fazel-o a nossa maior artista se transfigura, dando á voz um sotaque e um accento que retratam com muita propriedade a sua origem e os caracteristicos todos marcantes da sua personalidade. O publico applaude, com o mais vivo enthusiasmo essa creação de Dulcina, que é a maior de quantas tem vivido em toda a sua gloriosa carreira. Odilon, por sua vez, vivendo a outra grande figura da peça, impõe victoriosamente o seu talento, marcando no "Geraldo" um dos seus trabalhos mais sensacionaes e suggestivos. E todos tecem os elogios mais calorosos á sua actuação impeccavel, animada de sinceridade e de emoção. O velho "Bergeron", curiosa figura de "Alegria de amar" encontra em Aristoteles Penna um interprete expressivo e inconfundivel. O maior centro comico brasileiro empresta colorido e vigor a esse papel difficil e interessante. Sarah Nobre, Norma Geraldy e Paulo Gracindo vivem os demais papeis com brilho. Hoje, a linda peça franceza traduzida por Alberto de Queiroz, subirá á scena em duas elegantes soirées.

—:—

UMA MACUMBA AUTHENTICA HOJE NO PHENIX — EM VESPERAS DE "LUAR, PALHOÇA E VIOLÃO" — Uma grande novidade apresenta, hoje a Casa do Caboclo nos seus espectaculos typicos. Trata-se de uma macumba authentica com todos os seus impressionantes detalhes. Esta surpresa Duque reservava para uma das suas peças proximas mas aproveitando a passagem pelo Rio de um afamado preto africano, cujo nome guarda em segredo, foi antecipada a apresentação desse quadro que será, com certeza, a nota sensacional desta semana no Phenix. No desempenho do quadro "Macumba", actuarão todos os elementos da companhia, que irão mostrar ao publico do Rio de Janeiro um dos seus aspectos typicos mais interessantes e tambem mais empolgantes. Continuam os preparativos para a festa de H. Miranda no proximo dia 8, em première de "Luar, palhoça e violão", um original que vae fazer ruidoso successo e da autoria do festejado e de Vicente Marchelli e no qual estream no elenco Antonia e Dinorah Marzullo em varios e esplendidos papeis.

—:—

RAUL ROULIEN — Voltando ao Brasil, no proximo dia 3, a bordo do "Oceania" o querido artista patricio Raul Roulien, a Casa dos Artistas convida a classe artistica em geral, associações de classe, associações de artes liberaes, sociedades civis, pessoas que admiram a obra grandiosa desse artista na America do Norte em prol do bom nome do Brasil, a esperal-o naquella occasião no cáes Pharoux.

ASSEMBLÉA GERAL — A Casa dos Artistas convida todos os seus socios quites, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, urgente e publica, amanhã, ás 5 horas, na sua séde social, afim de apreciarem uma publicação do associado Renato Vianna, que ferindo á classe theatral em geral, attinge a todos os que trabalham em theatro, aos autores, aos criticos theatraes. Todos os que se interessem pelo assumpto podem comparecer a essa assembléa geral que é publica.

—:—

ZAIRA CAVALCANTE — Faz annos hoje a interessante actriz Zaira Cavalcante, elemento de relevo da companhia que trabalha no Theatro Recreio.

—:—

"NA HORA H" A REVISTA VICTORIOSA DO DIA — QUADROS QUE DIVERTEM, APOTHEOSES QUE EMPOLGAM — Era por todos esperado o successo da revista "Na hora H", de Carlos Bittencourt. A sua bagagem de peças que entre nós marcaram sempre exitos, confirmaria esse prognostico que o publico aguardava. Não foi, portanto, para os frequentadores do Recreio nenhuma surpresa o agrado formidavel da nova peça. "Na hora H" é uma revista bem feita, possuindo optimos quadros para fazer rir, sem que para isso o seu autor muitas vezes festejado aproveitasse as piadas apimentadas. Todas as scenas, onde Alda Garrido apparece com Oscarito e os demais artistas constituem momentos de intensa hilaridade. "Viuva alegre politica", quadro parodiando a celebre opereta de Franz Lehar, marca um dos maiores acontecimentos artisticos do momento. O seu desenrolar interessa pela opportunidade do assumpto: a futura successão presidencial. As principaes figuras do scenario politico brasileiro estão bem aproveitadas em felizes typos compostos pelos actores do victorioso elenco; os finaes de actos da "Hora H", são maravilhosos e empolgantes. Um reproduz a scena dos "chapéos de palha" e o outro a "paz na America do Sul". A empresa do Recreio no proximo sabbado fará realizar um grandioso espectaculo em homenagem a "5 de outubro", dedicado á colonia portugueza domiciliada no nosso paiz.

O programma do espectaculo será sumptuoso.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Programma da Hora do Brasil, para hoje. Em onda longa e curta de 31ms,58, frequencia de 9.501 kc. Supplemento musical organizado pelo Departamento de Propaganda:

1) O dia do Brasil. 2) "Lá vem você" — samba de Dan Malio — acomp. dupla Joel e Gaúcho ao piano Gadé. 3) Actualidades. 4) "Parece mandinga" samba de Constantino Silva ao piano Gadé. 5) Noticiario. 6) "A tua vida é caso sério" de Ildefonso Norá — ao piano Gadé. 7) Ministerio do Trabalho. 8) "Eu não vou chorar" de Waldemar Silva, ao piano Gadé. 9) Chronica literaria — Pelo dr. Genolino Amado. 10) "Sem vintem" de Haroldo Lobo, ao piano Gadé. Das 7,30 ás 7,45 — Em esperanto (só em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Adeus orgia", de Pedro Caetano, ao piano Gadé. 3) Noticiario. 4) "Vingança nobre" samba de Peixoto Velho, canto por Neiva Gomes, ao piano José Gouvêa. 5) Através do Brasil. 6) "Será que você não vê" marcha de Sterlina Gomes, canto por Seiva Gomes, ao piano J. Gouveia.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 7,30 ás 8,30 — Aula de gymnastica. A's 8,30 — Discos e informações. Do meio-dia ás 2 e das 4 ás 6 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. A's 8 — Boletim sportivo. Das 9 ás 11 horas — Programma da C.B.R. em homenagem ao inventor Guilherme Marconi, organizado pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma do studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 354 metros)

A's 10,30 — Hora dos bairros. A's 11,30 — Musica seleccionada. A's 12,30 — Hora cinematographica. A' 1 hora — Intervallo. A's 6 — Radio aperitivo. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Hora de Portugal. A's 8,30 — Musica seleccionada. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 10 — Discos para dansa. A's 11 horas — Hora dansante Talisman. A' meia-noite — Boa noite e até amanhã...

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,35 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 ás 1 — Programma do studio. Das 2 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Programma do studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. A's 8 horas — Chronica sportiva. Das 10,30 ás 11 horas — Discos.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 8 ás 9 — Informações. Das 9 ás 10 — Aula de educação infantil. Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. De 1 á 1,15 — Aula de allemão. De 1,15 ás 2 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 11 ao meio-dia — Programma dedicado ás moças. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Jornal do Brasil

Das 7 ás 8 — Informações. Das 8 ás 8,30 — Cruzada em prol da saude. Das 8,30 ás 9 — Programma infantil. Das 9 ás 9,30 — Programma das mães. Das 11,30 ás 3 — Discos. Das 5 ás 6,45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 11 horas — Programma do studio.

Departamento de Educação

A's 9,30 e á 1,30 — Hora infantil de Tia Lucia — Sciencias physica — 2 º e 3º annos — Orientação pelo sol, muros e arvores. A's 6 horas — Jornal dos professores — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso de Historia da Civilização Brasileira." pelo professor Pedro Calmon. Supplemento musical: Discos.

AMEAÇAS E AMEAÇAS

De certo tempo para cá se tornam mais insistentes e mais especificas as ameaças se não cessarmos esta nossa campanha de legitima e sagrada defesa de nossos haveres e da vida de dez pessôas de minha querida familia.

Ha dias, um sujeito veiu até o meu quarto do Hotel Avenida, onde me hospedo, com o pretexto de convidar-me a ir em determinada hora da noite, em certo logar, onde me seriam offerecidos graves documentos contra os Bromberg.

Agradeci a offerta e assegurei que não me interessavam os taes documentos.

Dias depois outro sujeito parou-me na Avenida para me dizer textualmente: "Pare com essa campanha contra os Bromberg, se não quer riscar a vida".

Varias vezes, pelo telephone, me foram feitas ameaças mais graves, ameaças de morte, se eu não acabar com a minha legitima defesa.

Honestamente, cabe-me declarar que não conheço os autores de todas essas ameaças.

Afim de evitar todo e qualquer equivoco, declaro que nem no Rio nem alhures tenho desafectos, menos ainda inimigos. Bem pelo contrario, ufano-me em poder affirmar que todo o Brasil tem sua inequivoca e alentadora sympathia para o meu triste, doloroso caso, e para a minha obscura pessôa.

Nunca frequentei logares duvidosos. Amo a vida de trabalho, de deveres e de luta. Como catholico que sou, e pelo amor á minha querida familia, não tive nunca idéas de suicidio.

As insistentes ameaças me deixam completamente indifferente, e em nada alteram a continuação da cruzada, á qual os estellionatarios Bromberg me arrastaram.

Uma vez por todas, fica bem assentado que não abandonarei a legitima defesa da vida e do pão de dez pessoas, que formam a minha adorada familia, emquanto os scrocs Bromberg não me restituirem as economias de trinta annos de penoso trabalho.

Não fugimos á responsabilidade nenhuma do que publicamos nos jornaes.

Foi a contragosto que encetamos esta campanha de legitima defesa. Os desalmados Bromberg arrastaram a esta dolorosa Via Crucis e este sanguinoso, Calvario dez innocentes pessoas.

Fizemos tudo para evitar esta ingrata luta, e só depois de tres annos de vãs supplicas é que nos vimos posta uma espada na mão.

Os Bromberg não têm nem dó nem piedade de dez pessoas. Num requinte de crueldade de féras, querem arrastar a minha familia á morte por inanição, querem, a todo custo, levar-nos ao suicidio ou ao crime.

Esse proposito dos Bromberg está claro aos olhos de todos. Eis porque o Brasil em peso manifesta sua sympathia e nos ampara.

A associação de malfeitores Bromberg, depois de tres annos de lagrimas e de supplicas de dez pessoas, em logar de restituir-me o meu suor, o meu sangue, num gesto de audacia inaudita, me levou perante á Justiça como calumniador e injuriador.

Pedir a restituição do meu suor, constitue calumnia para os Bromberg. E se chegou ao desplante, de os salteadores pedirem á justiça que eu fosse condemnado!

Em vista dessas façanhas dos Bromberg, a opinião publica está revoltada; o Brasil inteiro reage contra a audacia de um bando de exoticos malfeitores, de inimigos do paiz.

E' bom repetir que os Bromberg foram afugentados das cidades argentinas. Não ficou nem o rastro delles na Argentina. Foram enxotados vergonhosamente. No Rio de Janeiro, foram enxotados. Na cidade de São Paulo está morta a co-irmã. No glorioso Rio Grande do Sul, a Bromberg & Co. foi liquidada. A arapuca Bromberg Soc An. nasceu ha dois annos, sob má estrella. Tem os dias contados. Em todo o Rio Grande do Sul se offerecem acções da famigerada Bromberg Soc. An. por qualquer preço, mas ninguem as quer nem de graça.

E' a justa reacção do Brasil contra a corja de salteadores Bromberg. E' a justiça divina!

E quanto ás ameaças de morte, temos já dito, que em nada alteram esta santa cruzada.

O Brasil inteiro está ao nosso lado. O direito e a justiça estão ao nosso lado.

Vicente S. Biancato.

Rio de Janeiro, 30-9-935.

(N 30078)

CASO FLUMINENSE E SUA REPERCUSSÃO NA POLITICA NACIONAL

Como o deputado João Neves falou na Camara dos Deputados

...abaixo o discurso que o ... João Neves, leader da ... pronunciou na sessão de ...embro, da Camara dos ..., falando na hora do ..., e depois em explica... ...essoal, no fim dos trabalhos, ...entando a situação flumi..., e criticando a intervenção ...nistro Vicente Rão, naquelle

...r. João Neves (Movimento ...ttenção) — Sr. presidente, ...sti, ante-hontem, nesta casa, ... religioso silencio, á brilhante ...ração proferida pelo nobre depu... sr. Prado Kelly, eminente ...r da bancada progressista do ...o do Rio de Janeiro.

...r. Prado Kelly — Muito ...o a v. ex.

O sr. João Neves — Não quiz desde logo intervir na discussão aqui travada a proposito dos acontecimentos que conturbaram e ensanguentaram a vizinha capital, no proposito deliberado de aguardar a opportunidade da hora do expediente, que só hoje se me offerece, para definir, deante dos referidos acontecimentos, a posição em que se encontra a minoria parlamentar desta casa.

Não venho, sr. presidente, turvar as aguas, já por si turvadas até pelo sangue; nem interessa ás correntes da opposição, que tenho a honra de representar, attrair para nosso gremio quaesquer dos srs. deputados que, por motivos que os enaltecem, se separem das fileiras que apoiam o governo da Republica. Temos, nesta casa como no paiz, posição nitidamente definida. Occupamos o sector que nós mesmos demarcamos, pelo nosso profundo e apaixonado desejo de servir a Republica acima dos interesses pessoaes, e tão só sob a égide das razões moraes que nos levaram, uns a divergir da Revolução em que collaboramos, outros a se ligarem aos que divergiam, organizando este todo imponente, que são as opposições brasileiras.

Não venho, portanto, senão definir nossa posição na luta que se travou no vizinho Estado do Rio de Janeiro. Essa posição está naturalmente demarcada pelas attitudes que temos assumido, e, sobretudo, pelas razões moraes e politicas que determinaram a formação das opposições colligadas.

Nosso dever sempre nos conduzirá a levantar neste plenario o nosso protesto inflammado contra actos da administração federal que importem na perturbação do livre direito do povo das unidades federativas escolher o seu supremo governante.

Ora, no caso em debate, a realidade, sr. presidente, é que a eleição iniciada a 14 de outubro do anno passado no Estado do Rio de Janeiro e só agora terminada, quasi um anno depois, definiu de maneira incontestavel a interferencia partidaria do governo da Republica na escolha do supremo governante do Estado do Rio de Janeiro. Essa intervenção, patenteou-a aqui, com o brilho das suas orações habituaes, o nobre sr. Prado Kelly, accusando, directamente, o comportamento do sr. ministro da Justiça em face das deliberações do povo do Rio de Janeiro para escolha do seu governador.

Mas as palavras do illustre representante progressista poderiam ser acoimadas de parciaes, por isso, que s. ex. falou em nome de uma corrente vencida. Não o foram, entretanto. Aquillo a que assistiu toda a Nação nas vesperas da eleição pela Assembléa Legislativa, constitue a prova material indissimulavel de que havia da parte da situação federal o desejo de patrocinar uma das correntes em choque e de dar-lhe a victoria. Este interesse, pode-se dizer, começou nos prodromos do pleito. E ha um contraste flagrante entre a attitude do sr. ministro da Justiça, ao serviço do governo federal, e a directriz recta, equanime e louvavel do nobre interventor naquelle Estado, sr. commandante Ary Parreiras. (*Apoiados. Muito bem*). Não ficaria eu quite com os deveres de minha consciencia, se, tantas vezes tendo feito aqui e fóra daqui restricções profundas á conducta de delegados do governo federal nos diversos Estados, não incluisse entre as excepções, dignas de eterno louvor, a do sr. commandante Ary Parreiras, que soube estar, em todas as opportunidades acima dos interesses de quaesquer partidos e dos interesses de quaesquer pessoas. (*Muito bem*).

Rendo-lhe esta justiça, com tanto maior sinceridade, quando ainda não tive, sequer, a honra de apertar-lhe a mão. Mas, se todos os delegados do governo central nos Estados centralizados durante a Dictadura e após o regimen constitucional, se tivessem moldado naquelle grande padrão, seguramente srs. deputados, outro teria sido o resultado do embate das urnas de 14 de outubro.

O sr. Octavio Mangabeira — Apoiado.

O sr. João Neves — Infelizmente, porém, pela proximidade em que se encontra o Estado do Rio, ou pelas paixões ali desatadas em torno da questão do governo estadual, a não interferencia do sr. commandante Ary Parreiras foi sempre perturbada pelas constantes manobras desenvolvidas desta capital pelo governo federal e pelo seu delegado politico, que é o sr. ministro da Justiça, no sentido de favorecer uma das correntes em luta.

As urnas a 14 de outubro, devolveram á consciencia fluminense a indiscutivel victoria da União Progressista e dos seus alliados. Se o pleito não tivesse soffrido um longo crivo parcial na Justiça Eleitoral, se apenas se tivesse convertido em diplomas a vontade manifestada pelo povo do Rio de Janeiro em 14 de outubro seguramente, não teriamos assistido aos dolorosos acontecimentos de que foi theatro a cidade de Nictheroy, ha tres dias, porque, então, evidentemente, a União Progressista alcançaria, como alcançou, 27 deputados em uma assembléa de 45. Dir-se-á, talvez, que precisamente a funcção da Justiça Eleitoral é a de destilar as urnas, corrigindo os erros, reparando os vicios e restituindo na majestade de um julgamento definitivo, a vontade popular incorrectamente manifestada.

Mas, quando assim fosse, eu perguntaria se nas eleições supplementares, duas vezes realizadas, não teve a justiça eleitoral de reformar até a sua jurisprudencia para deixar em minoria a União Progressista.

Assistimos, todos os da opposição brasileira, a uma luta entre dois adversarios nossos; mas não a assistimos indifferentes, e isso porque, seja qual fôr a tonalidade politica de uma corrente de opinião, não nos pode desinteressar, como brasileiros, desejosos de que se este é o regimen em que se informa a vida politica do paiz seja praticado com dignidade e decencia.

Afinal, o epilogo não se fez demorar e a União Progressista reduzida á minoria de 22 deputados, quando as urnas lhe asseguraram maioria significativa, em 27 dos constituintes estaduaes.

Não houve ninguem interessado na boa sorte do Brasil que não contemplasse, um pouco estarrecido e muito entristecido, o novo espectaculo que se abria aos olhos dos observadores. Uma corrente, com 22 deputados, reduzida á minoria, mas com homogeneidade impressionante; nenhum dos seus membros se rendia á seducção do poder, ao appello claro ou clandestino; todos elles, á uma, formavam em torno do nome de seu chefe, o illustre general Christovão Barcellos. (*Palmas*).

O sr. Prado Kelly — V. ex. pode estar certo de que o Rio de Janeiro ficou agradecido pela nossa palavra, as expressões de que v. ex. se utiliza neste momento da tribuna. E' grande conforto moral para nós todos.

O sr. João Neves — Muito obrigado.

De outro lado, á impressão era da mythologia — do campo de Agramante.

Os colligados radicaes-socialistas não encontravam denominador commum.

Vimos que a purpura futura andava numa especie de leilão. Nos corredores da casa, era tinhamos a impressão de apertar, nas mãos do illustre sr. Raul Fernandes, as do futuro governador da terra fluminense; noutro dia, quem apparecia bafejado pela esperança de sentar-se na cadeira presidencial do Estado do Rio era o honrado sr. Cesar Tinoco, que já considerávamos, nas ante-salas da Camara, o futuro governador do vizinho Estado.

O sr. Souza Leão — Estava até com cheiro de presidente... (*Hilaridade*).

O sr. João Neves — E, assim, as candidaturas surgiam e desappareciam, improvisavam-se e summiam-se, com uma vertiginosidade delirante, a tal ponto, senhores, que tive a sensação de que uma minoria forte, coesa, unida, acabaria por derrotar uma maioria dividida em torno dos appetites de mando.

Mas a mão do nobre ministro da Justiça estava palmarmente estendida sobre a cabeça de seus alliados.

O sr. Bento Costa — Muito bem.

O sr. João Neves — E, enquanto os homens não se comprehendiam, o ministro da Justiça velava até encontrar o candidato que sommasse todas as aspirações ou destruisse todas as ambições. E este homem foi afinal encontrado na pessoa, por todos os titulos illustre, do sr. Almirante Protogenes Guimarães. Era s.ex. quem ia ganhar a poule na corrida; qual sempre assim acontece: o azar é quem dá os melhores dividendos... (*Risos*).

O sr. almirante Protogenes trazia, senhores, para a sua candidatura á presidencia do Estado do Rio, todas as vantagens e triumphava com todas as regalias; era, em primeiro logar, o ministro da Marinha, o titular de uma das pastas militares. Quem se atrevia a jogar as cristas com o poder federal? Que ambições continuariam a prosperar deante de quem assim surgia para sommar as vontades divergentes?

Era, depois, o chefe da nossa Armada, seu valor mais caracteristico. Finalmente, o almirante Protogenes Guimarães ostentava para a investidura não só o borbados do posto como tambem os fóros de revolucionario authentico.

Todos os proventos, contra a philosophia popular, couberam num sacco; e vimos reunidos no escriptorio, do nobre leader da maioria os 23 constituintes do Estado do Rio, afinal harmonizados em torno de um homem que lhes garantia o mando por dentro dos nos na desventurada provincia fluminense. (*Muito bem*).

Dir-se-á talvez que nada impedia o almirante Protogenes de ser o candidato; que sua escolha não representa nem de leve o empenho official na sua indicação.

Desgraçadamente ou afortunadamente o Brasil, nestes ultimos cinco annos, abriu os olhos para a luz das evidencias e não ha ninguem mais que se deixe embair por palavras sem sentido, ou por justificativas pueris.

Não, sr. presidente: v. ex. o sabe, como poucos, testemunha diligente de toda essa longa odysséa da terra fluminense. V. ex. sabe que o almirante Protogenes Guimarães foi escolhido por determinação directa do governo central, manipulada através do ministro Vicente Rão.

O sr. Amaral Peixoto — Não apoiado.

O sr. Bandeira Vaughan — Apoiado. Muito bem.

O sr. João Neves — Não fôra assim e eu perguntaria porque o nobre almirante Protogenes Guimarães não occupou a sua cadeira na Camara Federal, para a qual havia sido eleito. Porque, dizia-se sua presença era indispensavel nos concilios do governo para remodelação de nossa Marinha de guerra.

O sr. Baptista Lusardo — Ainda ante-hontem, o sr. almirante Protogenes Guimarães affirmou, categoricamente, que naquella época não havia tomado seu logar nesta casa porque seus serviços eram reclamados na pasta da Marinha.

O sr. Amaral Peixoto — Ha uma grande differença, que é preciso notar. O caso do Estado do Rio, o nome do almirante Protogenes Guimarães surgiu para trazer a pacificação ao Estado. E s. ex. que é fluminense de coração, não podia fugir a esse imperativo.

O sr. Baptista Lusardo — Para trazer a pacificação; e quando surgiu o seu nome houve logo derramamento de sangue?!

O sr. Amaral Peixoto — O nome de s. ex., repito, surgiu como candidato de pacificação.

O sr. Bandeira Vaughan — Pacificação pela força.

O sr. Amaral Peixoto — Protesto.

O sr. Prado Kelly — Tive occasião de fazer referencias elogiosas á pessoa do almirante Protogenes Guimarães. Acredito mesmo que s. ex., antes da occasião de lançamento de seu nome, era candidato dos diferentes partidos, para o governo de meu Estado, porque se esperava que pudesse harmonizar em torno de difficuldades as correntes politicas fluminenses. Mas devo observar, em resposta ao aparte do sr. Amaral Peixoto, que a candidatura do almirante Protogenes Guimarães foi apresentada com todos os sellos da indicação partidaria. Por esse motivo, não a podiamos reconhecer como candidatura de conciliação.

O sr. Amaral Peixoto — V. ex. mesmo, após a eleição, teve a palavra do almirante Protogenes Guimarães, na presença do sr. deputado João Guimarães, de que abria mão de todos os compromissos partidarios para fazer uma administração no sentido dos interesses do Estado e com todos os partidos em torno da administração.

O sr. Prado Kelly — Declarei que não punha em duvida os elevados sentimentos de concordia, de fraternidade e de conciliação do illustre ministro da Marinha. Mas devo dizer que nós não nos podiamos, em hypothese alguma expor á situação de adhesistas de um governo victorioso. (*Palmas*).

O sr. João Neves — Dir-se-á, porém, que o honrado sr. Getulio Vargas não se poderia oppor á indicação do nome do almirante Protogenes Guimarães.

Esse argumento não convalesce. O sr. Getulio Vargas pode oppor-se a que o almirante Protogenes Guimarães viesse occupar uma cadeira na Camara Federal; por que não se poderia oppor tambem a que o nome de seu ministro da Marinha fosse uma bandeira de combate contra correligionarios que elle tinha na União Progressista?

A realidade é que o sr. Getulio Vargas, passando ao almirante Protogenes Guimarães o telegramma já conhecido, reconhece expressamente que a Colligação Radical Socialista dispunha da maioria dos deputados. Era, portanto, um pronunciamento categorico, um reconhecimento, por parte de s. ex., da posição das forças politicas, esquecido de que esta maioria fôra obtida por processos que não abonam a Justiça Eleitoral.

Mas para que perdermos palavras em demonstrar aquillo que todos nós sentimos e reconhecemos? Só perguntaria á Camara se ella não tem a noção exacta do que a eleição no Estado do Rio foi processada num regimen de verdadeira occupação policial por parte dos investigadores desta capital.

O sr. Bento Costa — Exactamente.

O sr. João Neves — E' isso que, sobretudo, motiva o meu protesto, porque a luta politica travada entre as duas correntes, nós a poderiamos assistir indifferentes, se fosse possivel indifferença em pugnas desta natureza. Mas, conforme depoz aqui o sr. Prado Kelly, mais de 200 investigadores da policia carioca minaram todos os pontos da cidade do Rio de Janeiro; os proprios deputados federaes não podiam penetrar no recinto da Assembléa Constituinte sem ser com licença previa... Isso mesmo confirmou o nobre deputado, sr. Lemgruber Filho, o qual acceita que a tropa federal tivesse ido apenas garantir a ordem.

O sr. Prado Kelly — O Tribunal Regional do Rio de Janeiro solicitou ao Tribunal Superior que este, por sua vez, pedisse ao ministro da Justiça força militar para garantir a Assembléa Constituinte. Não solicitou nem podia solicitar investigadores da policia do Districto Federal, porque se tratava de autoridades civis de jurisdição improrogavel. (*Apoiados*).

O sr. João Neves — Este é o ponto central da questão que define de maneira inconcussa a intervenção directa do sr. ministro Vicente Rão nos negocios politicos do Estado do Rio de Janeiro.

A força federal, que se manteve numa attitude compativel com os seus antecedentes, não bastava para evitar qualquer perturbação da ordem? Por que os agentes da policia do Districto Federal, de um dos quaes o sr. Prado Kelly teve occasião de mostrar á Camara uma carteira por que taes agentes se metteram na vizinha cidade de Nictheroy, velando pela eleição do almirante Protogenes?

Para que vou perder palavras se o reconhecimento claro, exacto, insophismavel das attitudes facciosas do sr. Vicente Rão foi documentado ao paiz, não por um membro da opposição, mas pelo general Flores da Cunha, num telegramma que, devo dizer — se é este o caminho que s. ex. quer trilhar, elle o vae trilhando bem, porque está defendendo uma prerogativa que a Revolução arvorou, antes de tudo, nas suas bandeiras — a autonomia dos Estados. (*Palmas*).

Desejo lêr outra vez á Camara o telegramma do sr. general Flores da Cunha, porque elle é a photographia das attitudes do sr. ministro da Justiça.

"Antes o desamparo em que ficaram os bons e leaes amigos desse Estado e da visivel e comprovada intervenção indebita, manifesto ao prezado amigo mais que a minha, sympathia, a minha integral solidariedade."

Ora, senhores, o dilemma está armado. Se o general Flores da Cunha interpretou com exactidão as cores sinistras do quadro, ou s. ex. apontou ao sr. Vicente Rão a porta do Ministerio, para a saída, como agente indesculpavel na intromissão nos negocios dos Estados federados. (*Palmas*).

O sr. Souza Leão — S. ex. não se porque gosta...

O sr. João Neves — Se, porém esse telegramma é um libello famoso; se o sr. general Flores da Cunha está calumniando o ministro da Justiça, então eu perguntaria: que papel desempenha entre os dois o honrado sr. Getulio Vargas? Um é o seu delegado politico; o outro é, sem duvida alguma, mais do que o seu conterraneo; é, precisamente o homem que o valeu nas circumstancias mais difficeis de sua vida publica. (*Palmas*).

O sr. Souza Leão — Quando o sr. Vicente Rão conspirava contra o sr. Getulio Vargas.

O sr. João Neves — E' nota a Camara a profunda contradicção politica dos dias que correm: o sr. Vicente Rão, revolucionario de 1932; o sr. Flores da Cunha, amigo e defensor do sr. Getulio Vargas, em 1932!

Não posso crer, sr. presidente, que o sr. Getulio Vargas abrigue no seu peito o desejo de tragar o governador do seu Estado.

O sr. Bias Fortes — Mesmo porque é difficil; ficaria atravessado na garganta... (*Riso*).

O sr. João Neves — E não o posso acreditar, a despeito da jurisprudencia saturnesca que caracteriza o governo de s. ex.

Mas, se não o posso crer, deveriamos então ter assistido, ha tres dias, como assistimos, a um quadro que se chamaria em uma Republica de mundo politico no Brasil. (*Muito bem*). O sr. Prado Kelly invectivava o ministro da Justiça de faccioso; por isso desligava sua corrente politica nesta Camara das fileiras da maioria; lia o telegramma do sr. general Flores da Cunha, como expressão exacta dos acontecimentos, como interpretação fiel dos factos occorridos no seu Estado.

O sr. Prado Kelly — E, sobretudo, como homenagem pessoal e politica que prestavamos ao illustre governador do Rio Grande, cuja palavra, neste momento, nos trouxe um alto conforto moral.

O sr. João Neves — Entretanto, a palavra do eminente leader progressista resoava nesta casa com os accentos de sua eloquencia caracteristica e não encontrava o écho de qualquer protesto. Os amigos do sr. Vicente Rão silenciavam; os amigos do sr. Flores da Cunha conservavam-se numa amplitude sympathica deante da narração do eminente deputado.

O sr. Souza Leão — Quem cala consente...

O sr. Adalberto Corrêa — Ante os termos do telegramma, só podiamos ter uma attitude de sympathia, em face das expressões precisas do sr. general Flores da Cunha.

O sr. João Neves — O leader da Camara estava ausente, como ausente continua destes debates. De modo que tive a impressão perfeita de uma steppe gelada no officialismo brasileiro; quando uma das partes mais nobres de sua composição se desligava, não havia, em defesa dos réos fartamente accusados, uma unica palavra de protesto. Não havia nem houve.

O sr. Prado Kelly — A defesa era impossivel.

O sr. Baptista Lusardo — Nem uma palavra de protesto. O silencio da maioria confirma integralmente as palavras do orador.

O sr. Octavio Mangabeira — Não houve, nem pode haver uma palavra que os defenda deante desta Camara, é uma situação esboroada.

O sr. João Neves — Houve apenas, srs. deputados, ao agora, a classica tentativa de reacommodação. Desgraçadamente, na medicina official, se encontra para os males politicos a therapeutica dos cambalachos!

O sr. Cardoso de Mello Netto — A bancada paulista não entrou no debate a respeito do caso do Estado do Rio exactamente porque entende que é *res inter-alios* e quer manter e resguardar a autonomia dos Estados, fazendo com que os casos de natureza interna sejam resolvidos pelos proprios correligionarios. A bancada paulista, porém, não se desliga do dever de fazer a defesa ampla e plena, em tempo opportuno, do seu ministro da Justiça.

O sr. Octavio Mangabeira — A opportunidade é agora.

O sr. Bandeira Vaughan — O ministro Vicente Rão está condemnado.

O sr. Prado Kelly — As palavras pronunciadas pelo eminente "leader" da bancada paulista, na sua primeira parte, de protestos e defesa da autonomia dos Estados, são recebidas com viva sympathia pela representação progressista fluminense. Por isso, não posso acreditar que s. ex. suba em qualquer tempo á tribuna para defender precisamente um ministro que conculcou a autonomia do meu Estado. (*Palmas*).

O sr. João Neves — Espero, sr. presidente, com uma curiosidade misturada de impaciencia, a defesa que o eminente deputado sr. Cardoso de Mello Netto promette a favor do ministro da Justiça, neste passo arriscado da sua vida publica. Quero vêr como é que s. ex. poderá conjugar, num mesmo periodo aquelles anceios autonomistas que São Paulo desfraldou em tempos da dictadura, com os imperativos da autonomia fluminense, em pleno regimen constitucional. (*Palmas*).

Senhores, se este não fosse o paiz das maravilhas, acabaria sendo, quando vemos um ministro da revolução de 1932 cozinhando na panella das intervenções officiaes o attentado contra a autonomia de um dos Estados. Se este não fosse o paiz das maravilhas, eu teria a immensa satisfação moral de recordar, tantas vezes, o sr. Vicente Rão, no mesmo apartamento do Hotel Gloria, reclamando em 1931 o governo de São Paulo, como despojo de guerra e entrando agora pela porta aberta do Estado do Rio para ficar ao lado de uma corrente contra a opinião da maioria do povo. E' que os tempos mudam, mas os homens não mudam. Outro dia li uma phrase notavel num livro mediocre: "No Brasil não são os homens que mudam de idéas, são as idéas que mudam de homens." (*Risos*).

Sr. presidente, não estou emprestando vehemencia ao meu protesto por espirito de facção. Se alguem tentasse, contra nós da opposição, arguir propositos subalternos, esbarraria no telegramma do sr. Flores da Cunha. Este telegramma é um escudo, atraz do qual se podem abrigar todas as consciencias contra a violencia inominavel que ensanguentou o Estado do Rio. (*Muito bem*).

Não precisariamos della para protestar, porque nunca nos faltou a sufficiente coherencia para, desta tribuna, ressaltar os deveres que nos incumbem para com a opinião brasileira. Mas já agora força é confessar que, com este telegramma, eu tenho a impressão exacta, exacta e feliz, de que o Rio Grande inteiro que se levanta contra a violencia. (*Applausos*). Mas, senhores, não fiquemos nas ante-camaras do Olympo; não vamos brigar com santos e incensar a Deus. Entremos no *Sancto-Sanctorum*. Lá é que está o responsavel por toda a desordem brasileira. Esse homem, infelizmente o digo, é o sr. Getulio Vargas, (*muito bem*) que tem animado todas as violencias, Jupiter sorridente contemplando tantas desgraças accumuladas no horizonte do Brasil (*muito bem*).

Não seriamos honestos se ficassemos apenas na iconoclasia dos deuses menores. Accusemos corajosamente a quem de direito, porque se o sr. Getulio Vargas se ausentasse, realmente, das combinações partidarias, os Estados escolheriam, bem ou mal, mas de accordo com sua vontade, seu mandatario supremo. Tal não tem acontecido.

O sr. Amaral Peixoto — A União Progressista Fluminense não accusou o sr. Getulio Vargas.

O sr. Bias Fortes — Ao contrario; desligou-se do governo federal e abandonou todos os postos da maioria que prestigia o sr. Getulio Vargas.

O sr. Prado Kelly — Não póde haver duvida sobre a attitude publica dos representantes officiaes da União Progressista.

O sr. Bias Fortes — A attitude dos nobres deputados progressistas tem sido de uma dignidade a toda prova.

O sr. João Neves — Ainda que ss. exs. se conservassem na maioria, nosso protesto não seria menos vehemente, porque não viria em esta tribuna com uma [illegible] (*Apoiados*). Poucos ou muitos, queremos ter todos pela consciencia. Isso nos basta. Mas esperamos que o caso do Rio de Janeiro seja apenas uma das garrafas que se deslocou da pilha, porque outras virão. A gente sente, quando aprofunda o olhar entre as diversas formações da maioria, a gente sente que, por debaixo do apparente vernis da solidariedade, o que existe são reservas profundas quanto á attitude politica e administrativa do governo da Republica. Os factos hão de se encarregar de fazer a admiravel trasladação destas bancadas para aquellas bancadas afim de que sejamos a maioria do Brasil, dentro do seu Parlamento. Não, porém, para sujeital-a aos interesses de facção, nem de animosidade ou ambição nossa; mas a um só interesse, o unico desculpavel: o supremo interesse do Brasil. (*Muito bem. Palmas*).

Não quero abandonar esta tribuna sem lançar o meu vehemente protesto contra entrevista que li em todos os jornaes de ante-hontem, sem desmentido, do meu collega, o sr. Laurindo Lemgruber Filho. Disse s. ex. que o Rio Grande tem sido a aza negra do Estado do Rio. Não julgo usurpar a nenhum dos meus conterraneos com assento nesta casa, companheiros ou adversarios, o direito de levantar a accusação injusta, a accusação imponderada e, sobretudo, accusação maliciosa que s. ex. fez cair sobre o bom nome da nossa terra.

O sr. Prado Kelly — Tivessemos a certeza da authenticidade da phrase e já antes haveriamos formulado o protesto do Rio de Janeiro, contra a injustiça nella contida, em relação aos sentimentos de tradicional amizade e admiração, ao Rio Grande do Sul.

O sr. presidente — Attenção! Encontra-se na casa Guilherme Marconi, em visita á Camara dos Deputados. S. ex. deseja ser recebido em sessão plenaria. Peço ao nobre orador que interrompa suas considerações.

O sr. João Neves — Um minuto, sr. presidente, e concluirei.

O sr. presidente — Peço que não prosiga porque vou, exactamente, confiar-lhe a missão de saudar o nosso illustre visitante.

O sr. João Neves (*Para explicação pessoal*) — Sr. presidente, não me seria possivel reiniciar minha oração, sem render a v. ex. graças pela honra que deferiu ao humilde deputado pelo Rio Grande do Sul, de interpretar os sentimentos de toda a Camara dos Deputados, de profundo jubilo pela inolvidavel visita que nos fez o grande Marconi.

Já agora, sr. presidente, apenas breves palavras para concluir as considerações que vinha fazendo em torno da eleição do sr. almirante Protogenes Guimarães para primeiro governador constitucional do Estado do Rio de Janeiro na nova Republica.

Dizia eu, sr. presidente, não poder abandonar esta tribuna na qual retratava mais do que á minha critica, a de toda nação, sem examinar a entrevista dada a todos os jornaes, nos mesmos termos, pelo nosso honrado collega e meu particular e prezado amigo pessoal, sr. deputado Lemgruber Filho.

Antes, porém, de proseguir, devo louvar a attitude intransigentemente correcta do meu nobre amigo, sr. deputado Accurcio Torres, que, ante-hontem, como homem, definiu com exactidão a sua posição politica entre os partidos que se degladiam pelo governo na velha provincia fluminense.

O sr. Accurcio Torres, nas suas duas orações, collocou-se num ponto que só pode provocar os applausos imparciaes de todos os seus adversarios no Estado. S. ex. declarou bem — e outra coisa não se podia esperar de sua honorabilidade politica — que era, no Estado do Rio de Janeiro, uma voz eleita pela opposição, contraria ao sr. Getulio Vargas e que se conservava firme no seu posto, independente das competições locaes, porque seu mandato vinha imperativamente marcado com o imperativo da opposição ao governo da Republica.

Dizia eu que esperava não usurpar a nenhum dos meus nobres conterraneos, amigos ou adversarios, a honra de se offerecer immediatamente ao sr. Lemgruber Filho vehemente revide, quando s. ex., em hora infeliz, classificou a nossa terra natal de "aza negra do Estado do Rio de Janeiro".

Senhores, se retrocedermos no tempo e examinarmos a posição da politica riograndense no tocante ás fluctuações da vida partidaria fluminense...

O sr. Lemgruber Filho — Vamos encontrar o artigo "Pela ordem".

O sr. João Neves — ... iá encontraremos o artigo "Pela ordem". E' s. ex. quem vem completar o meu periodo, adivinhando bem o meu pensamento. E' justamente naquella occorrencia que vou demonstrar á Camara, de resto desnecessariamente, que nunca a politica riograndense provocou lutas intestinas no Estado do Rio de Janeiro: jámais as aquilou e não deu quartel em tempo algum a ambições gregarias nessa unidade federativa.

O sr. Lemgruber Filho — O Rio Grande do Sul, de facto, não provocou lutas dentro do meu Estado; mas levando-nos á Reacção Republicana — V. ex. deve se recordar bem — votou a intervenção no meu Estado.

O sr. Prado Kelly — Com a intervenção no Rio de Janeiro tanto se tinha conformado o Rio Grande do Sul, como o sr. Raul Fernandes.

O sr. João Neves — Pediria aos nobres deputados que não antecipassem as suas replicas. Desejo bater-me com o meu nobre amigo, sr. Lemgruber Filho, num duello leal...

O sr. Lemgruber Filho — Sem duvida.

O sr. João Neves — ... com as nossas reminiscencias historicas, com os documentos para os quaes pediria o adjectivo do sr. Assis Brasil, inapagaveis, com que desejo fulminar a profunda injustiça e desventurada injuria que s. ex. jogou sobre a nossa terra natal. (*Muito bem*).

Vou para a Reacção Republicana, não descerei á exhumação das catacumbas. Mas, á flor do sólo encontrarei, desde logo, para responder ao sr. Lemgruber Filho, a circumstancia de que o candidato daquella corrente politica era um riograndense e ao mesmo tempo um fluminense. (*Muito bem*).

O sr. Lemgruber Filho — Era um fluminense. A sua candidatura foi levantada pelo sr. Borges de Medeiros.

O sr. Vespucio de Abreu — Foi levantada pelos Estados da Bahia, Rio de Janeiro, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

O sr. Lemgruber Filho — Antes de tudo, pelo senhor Borges de Medeiros.

O sr. João Neves — O nobre deputado conhece melhor que ninguem esse caso.

O sr. Souza Leão — Essa candidatura foi levantada pela Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Estado do Rio.

O sr. Lemgruber Filho — O nobre deputado Vespucio de Abreu deve se recordar da conferencia que teve no hotel da rua das Laranjeiras e do telegramma que me dictou quando o sr. Nilo Peçanha se dirigiu para esta capital.

O sr. Vespucio de Abreu — Conferencia em que recusei essa candidatura, porque estavamos em campos oppostos.

(*Trocam-se numerosos apartes entre os srs. Vespucio de Abreu e Lemgruber Filho.*)

O sr. João Neves — Já agora, senhores, sobre o nascedouro da candidatura do grande e saudoso brasileiro que foi Nilo Peçanha, não precisava eu adeantar qualquer argumento, desde que o meu honrado e illustre collega sr. Vespucio de Abreu falou. Era s. ex. "leader" da bancada riograndense...

O sr. Vespucio de Abreu, — Naquella occasião.

O sr. João Neves — ... e foi um dos "leaders" da campanha politica. E' um testemunho vivo que se levanta neste plenario, para destruir a argumentação do sr. Lemgruber Filho.

Desejo tambem entrar com a prata de casa, para mostrar duas coisas: uma, que a candidatura Nilo Peçanha não partiu do Rio Grande do Sul...

O sr. Lemgruber Filho — Partiu do Rio Grande do Sul; eu o provarei a v. ex.

O sr. João Neves — ... outra, que teve o apoio do Partido Republicano Riograndense.

O sr. Arthur Bernardes Filho — O nobre deputado sr. Lemgruber Filho se esquece tambem de que a candidatura do sr. Arthur Bernardes foi levantada pelo sr. Nilo Peçanha.

O sr. Lemgruber Filho — E' conversa que vamos ter opportunamente.

O sr. João Neves — Só estou aflorando os acontecimentos passados pela necessidade de fixar a posição do Rio Grande naquelles factos. A candidatura Nilo Peçanha não foi levantada pelo Rio Grande do Sul: foi por elle acceita. E, de como o Rio Grande se desempenhou na campanha eleitoral, posso dar testemunho á nação, levando o maior contingente de votos que até então haviam comparecido ás urnas.

O sr. Vespucio de Abreu — O Rio Grande foi o unico que cumpriu os seus compromissos.

O sr. Lemgruber Filho — Ajudando a intervenção no Rio de Janeiro.

O sr. Vespucio de Abreu — Dando a maior votação ao sr. Nilo Peçanha.

O sr. Lemgruber Filho — Quando usei da expressão "aza negra" foi no sentido das intervenções no meu Estado.

O sr. João Neves — E' bom que v. ex. confirme a accusação para que o libello fique de pé, em contraste com a defesa, e a sentença venha contra v. ex.

O Rio Grande do Sul bateu-se com o accendrado amor que vota ás causas que abraça. Bateu-se pela candidatura Nilo Peçanha; não se bateu pela revolução de 1922. E' acontecimento que já extralimitou o campo das discussões.

O sr. Lemgruber Filho — Não me referi á revolução de 1922. Alludi á attitude do Rio Grande do Sul, votando sempre a intervenção no Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Souza Leão — Não é o que se lê na entrevista.

O sr. João Neves — Vou chegar precisamente a esse ponto, se o nobre deputado Lemgruber Filho tiver a paciencia de ouvir-me.

Vencida a candidatura Nilo Peçanha nas urnas e desencadeada a revolução em 5 de julho de 1922, o Rio Grande se colocou na posição que devia collocar-se, porque não tinha compromisso official de qualquer natureza com o movimento deflagrado. E não o tinha o Rio Grande, como egualmente não o tinha o sr. Nilo Peçanha, que isso mesmo declarou.

O sr. Vespucio de Abreu — Só soubemos do movimento depois de deflagrado.

O sr. Accurcio Torres — O nobre orador permitte um aparte? Tambem fiz parte da Reacção Republicana, em 1922. Não na linha de frente, onde se encontrava o nobre deputado Lemgruber Filho; eu era um simples vereador na minha cidade, e s. ex. era o representante do Estado. Mas uma coisa ha que devemos salientar, como justiça ao Rio Grande do Sul e aos seus homens: o Rio Grande deu tudo na campanha em favor de Nilo Peçanha, com lealdade, com civismo, em ardor. O que o Rio Grande negou foi apoio ao movimento de 5 de julho de 1922.

O sr. Souza Leão — Muito bem. Essa é a verdade.

O sr. Lemgruber Filho — O Rio Grande deu tambem a intervenção no meu Estado.

O sr. João Neves — Permitta-me v. ex. o chegar lá.

O sr. Souza Leão — Admira que o sr. Lemgruber Filho, sendo contra as intervenções no seu Estado, esteja a desejar uma em beneficio de seu partido. (*Muito bem*).

O sr. Adalberto Corrêa — O nobre deputado Lemgruber Filho foi apressado e leviano nas suas declarações. S. ex. affirmou que o Rio Grande era a aza negra do Estado do Rio de Janeiro; não quiz referir-se sómente a 1922. Agora dá marcha a ré.

O sr. Lemgruber Filho — Falei no Rio Grande do senhor Borges de Medeiros. (*Protestos de varios deputados*).

O sr. Souza Leão — V. ex. está recuando de suas declarações.

O sr. Lemgruber Filho — Repito que me referia ao Rio Grande do Sul do sr. Borges de Medeiros, ao Rio Grande da dictadura, ao Rio Grande do sr. Flores da Cunha. (*Trocam-se varios apartes. O sr. presidente reclama attenção*).

O sr. João Neves — Pouco importa, porém, que o sr. Lemgruber Filho, fazendo *amende honorable*, pretenda agora distribuir e redistribuir a injuria entre os homens, quando a attinge á collectividade. (*Muito bem*). E' tambem quanto os homens que vou defender o Rio Grande.

Os homens de 22 cumpriram com Nilo Peçanha integralmente a sua palavra. E quando o eminente sr. Arthur Bernardes pediu á Camara a intervenção no Estado do Rio de Janeiro, a questão foi aberta na bancada riograndense.

O sr. Vespucio de Abreu — Perfeitamente.

O sr. João Neves — Aqui está o illustre collega, sr. Vespucio de Abreu, para testemunhal-o. E a verdade é que sómente dois deputados votaram pela intervenção, o resto da bancada votou contra. V. ex. é amnesico e é ingrato para com seus antigos alliados.

O sr. Souza Leão — E não tem autoridade, porque está condemnando uma intervenção e batendo-se por outra.

O sr. Lemgruber Filho — Vou provar a v. ex. que, naquella occasião, o Rio Grande, do Borges de Medeiros, negou a Nilo Peçanha apoio para pedir a intervenção no Estado do Rio.

O sr. João Neves — A questão ora politica e foi aberta. A maioria immensa da bancada votou contra a intervenção. Senhores, parece-me que a politica brasileira, nos dias de hoje, reflecte bem a amnesia do passado, porque, quando os riograndenses se bateram por uma causa recente, tambem foram esquecidos nas suas attitudes de rebeldia. E', senhores, que nós, do Rio Grande, praticamos, cumprimos nossos deveres sem esperar a recompensa dos homens. (*Apoiados*). Os homens esquecem ligeiro, mas felizmente a consciencia nacional não esquece e nós podemos, agora, levantar a luva do sr. Lemgruber Filho, como qualquer outra que se nos queira atirar.

A realidade, sr. presidente, é que a maioria da bancada votou contra a intervenção. Foi ella um erro? Foi ella um desastre? Teria sido um crime contra a autonomia do Estado. E' o que cumpre a s. ex. demonstrar. A mim só compete recapitular a historia, para mostrar que o Rio Grande não foi, naquelle momento, a aza negra da politica fluminense. Nem o Rio Grande, nem seus homens. Mas s. ex., que agora faz derivar a accusação collectiva para uma accusação a personalidades, está vendo como os factos provam a sua assertiva.

Passo adeante. Chegâmos á revolução de 1934. E' exacto que houve um riograndense eminente, o sr. Plinio Casado, que occupou, em primeiro logar, o governo revolucionario do Estado do Rio. Mas não o fez como riograndense; foi-o convidado pelos revolucionarios victoriosos daquella hora confusa no Estado do Rio. E' um homem extraordinariamente de bem. (*Apoiados*). Vejo nelle, sempre, a figura do meu velho mestre que tão bem professou suas lições de Direito Constitucional na velha Faculdade de Direito de Porto Alegre, quanto as praticou na sua honrada vida publica.

Não attentou elle, jámais, contra o brilho e a dignidade dos fluminenses. Governou bem, governou mal? São outras questões que as difficuldades da hora talvez expliquem.

O sr. Vespucio de Abreu — Houve um outro riograndense que governou tambem digna e brilhantemente o Estado do Rio: o marechal Menna Barreto.

O sr. João Neves — Mas quero accentuar uma nova circumstancia: o sr. Getulio Vargas, dictador, tomou por criterio nomear interventores geralmente pessoas estranhas ao Estado. Considerei, *ab initio*, isso como um erro, e de consequencias funestas, como vimos no caso de São Paulo. Mas seria o sr. Lemgruber Filho quem protestou sempre perante o sr. Getulio Vargas, por ser o então simples cidadão João Neves da Fontoura, como tantos outros riograndenses, que assediaram o sr. Getulio Vargas, dia e noite, para que devolvesse o governo fluminense aos fluminenses?

Nunca cessei — falo de mim, porque sou eu que estou depondo nunca cessei de atormentar o honrado chefe do governo provisorio para que entregasse o Estado do Rio a um de seus filhos illustres.

O sr. Lemgruber Filho — Aliás, faço a v. ex. essa justiça.

O sr. João Neves — Portanto, por que recriminar o Rio Grande do Sul, por ter intervindo para desgraçar a vida fluminense? Dirão que o sr. Getulio Vargas assim o fez. Mas por que responsabilizar o todo por um dos individuos, quando a quasi totalidade dos riograndenses, inclusive o sr. Flores da Cunha, não cessou de pedir, de clamar, de supplicar que o sr. Getulio Vargas devolvesse ás unidades federativas ao governo de seus filhos?!

O sr. Lontra Costa — O sr. Lemgruber Filho não deseja que seja fluminense o governador do Estado do Rio.

O sr. Lemgruber Filho — E' mais fluminense, talvez, do que v. excellencia.

O sr. Lontra Costa — Na comprehensão de v. ex., que eu não entendo. (*Risos*).

O sr. João Neves — Sai da revolução de 1922 e atravessei os dias de 1930.

O sr. Bandeira Vaughan — O sr. Lemgruber Filho apenas perdeu o cordão umbelical no Estado do Rio...

O sr. João Neves — Sr. presidente, estou demonstrando, com os factos, que o sr. Lemgruber Filho não tem razão. Posso falar em relação aos acontecimentos de 22 e 23, porque nella fui "para minima", (*não apoiados*), como delicado soldado do partido chefiado pelo sr. Borges de Medeiros; posso falar sobre os casos decorrentes da revolução victoriosa. Acabei de defender, neste momento, a conducta honesta dos riograndenses, no tocante áquelles acontecimentos.

Chegâmos, agora, a 1935.

Está eleito governador do Estado do Rio de Janeiro o almirante Protogenes Guimarães. O sr. Lemgruber Filho não se mostra satisfeito; quiçá-se amargamente, na hora mesma em que empalma a victoria, de que os riograndenses continuam a ser a aza negra da sua terra natal.

O sr. Souza Leão — Foi o telegramma do governador do Rio Grande do Sul que não deixou o sr. Lemgruber Filho satisfeito.

O sr. João Neves — Vêde, srs. deputados, a profunda contradicção: o sr. Lemgruber Filho ataca de tocaia contra o sr. Flores da Cunha e recebe o governo do Estado, numa salva de prata, pelas mãos do sr. Getulio Vargas! (*Apoiados. Palmas*).

O sr. Lemgruber Filho — Não apoiado! O sr. Getulio Vargas não teve intervenção na escolha do sr. almirante Protogenes Guimarães.

Vozes — Oh!

O sr. Amaral Peixoto — Se houve intervenção, ella se operou, então, sobre a justiça eleitoral. O que deve accusar, pois, o Tribunal e não o almirante Protogenes Guimarães...

O sr. João Neves — Não accuso o almirante Protogenes Guimarães...

O sr. Amaral Peixoto — ... de haver subido á presidencia do Estado pelas mãos de quem quer que seja. E a prova disso é que o caso do Rio de Janeiro está entregue á Justiça Eleitoral, que vae decidir sobre a legalidade ou illegalidade da eleição.

O sr. João Neves — Não trato da legalidade ou illegalidade. V. ex. se equivoca por duas vezes: primeiro, pretendendo que ataco o candidato eleito; segundo, dizendo que aqui estou fazendo jogo duplo, para não investir contra a Justiça Eleitoral.

Estou agora a defender o Rio Grande do Sul, em 1935, como já o diz, em relação a 23 e 30, respondendo ás accusações do sr. Lemgruber Filho, atiradas directamente contra o governador do seu Estado. Aliás, podia perfeitamente passar a palavra aos meus nobres adversarios da bancada riograndense, para que respondesse ao deputado fluminense. Tenho certeza de que elles o fariam o farão.

Quero, porém, antecipar apenas isto: o sr. Lemgruber Filho é absolutamente incoherente — emquanto bate palmas a um riograndense, condemna um outro, pelos mesmos acontecimentos desenrolados no Estado do Rio.

O sr. Lemgruber Filho — Perdão! Não bato palmas a um e accuso outro. Accuso o sr. Flores da Cunha por ter passado um telegramma que não devia.

Vozes — Oh!

O sr. Baptista Lusardo — Mas se conforma com o sr. Getulio Vargas!

O sr. João Neves — Reconhecem em qualquer dos homens que estão hoje á frente dos quadros officiaes, o direito de opinar.

O sr. Adalberto Corrêa — O sr. general Flores da Cunha só opinou depois do facto consummado; antes, recusou-se á qualquer intervenção. (*Muito bem*).

O sr. Lemgruber Filho — O facto consummado-se de um tiro de revólver dado contra um deputado, cinco minutos depois de lido o telegramma do general Flores da Cunha.

Vozes — Oh!

(*Trocam-se diversos apartes*).

O sr. presidente (*Fazendo soar os tympanos*) — Attenção! Está com a palavra o sr. deputado João Neves.

O sr. João Neves — Acceitaria a censura que o sr. Lemgruber Filho faz ao sr. Flores da Cunha...

O sr. Adalberto Corrêa — Chamo a attenção de v. ex. para a circumstancia de que o sr. Lemgruber Filho já declarou que se referia apenas aos factos de 23.

O sr. Prado Kelly — Acaba de alludir, porém, ao telegramma de 35.

O sr. Adalberto Corrêa — S. ex. é precipitado nas suas declarações e, por isso se retracta constantemente.

(*Trocam-se apartes*).

O sr. presidente (*Fazendo soar os tympanos*) — Attenção! Está com a palavra o sr. deputado João Neves. E' preciso methodizar os trabalhos. Os srs. deputados se quizerem falar deverão inscrever-se.

O sr. João Neves — Admittiria que o sr. Lemgruber Filho tivesse o direito de censurar o sr. Flores da Cunha pelo seu pronunciamento, se s. ex. não applaudisse o sr. Getulio Vargas, que, em publico, por meio de telegramma ao almirante Protogenes, interveio directamente, com a sua autoridade, numa questão de economia partidaria do Estado do Rio.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex.: certamente não ouviu. O sr. Lemgruber Filho declarou ter dito apenas que o general Christovão Barcellos não deveria ter lido o telegramma na Assembléa. Não censurou o sr. Flores da Cunha por haver mandado o telegramma, mas o general Barcellos pela leitura. (*Riso*).

O sr. Prado Kelly — E' a ultima versão.

O sr. Souza Leão — O estafeta é capaz de acabar na cadeia...

O sr. presidente — Attenção! Está com a palavra o senhor deputado João Neves, que deve falar.

O sr. João Neves — Sr. presidente, não acredito que o meu prezado e particular amigo, sr. Lemgruber Filho, tenha se retratado.

O sr. Lemgruber Filho — Não me retratei, absolutamente.

O sr. João Neves — O sr. Lemgruber Filho mantém toda a sua entrevista, na integra.

O sr. Lemgruber Filho — O que foi dito está dito.

O sr. Adalberto Corrêa — E' preciso, porém, que s. ex. diga o que disse porque até agora não sabemos o que foi... (*Riso*).

O sr. Victor Russomano — E' a historia da canção do chinez: "disse que disse mas não disse"... (*Riso*).

O sr. Baptista Lusardo — A expressão de s. ex. foi que o Rio Grande do Sul tem sido a aza negra do Estado do Rio!

O sr. João Neves — Portanto, sr. presidente, o senhor Lemgruber Filho precipitou-se no julgar os acontecimentos passados, quer em 1923, quer depois da revolução de outubro, durante a interventoria no Estado do Rio. Quanto ao telegramma do sr. Flores da Cunha e o sr. Lemgruber Filho considera como intervenção indebita da politica do Rio Grande no Estado do Rio. Não é assim?

O sr. Lemgruber Filho — E' verdade.

O sr. João Neves — Assim é, diz o sr. Lemgruber Filho, e esta é a sua ultima palavra. (*Risos*).

O sr. Victor Russomano — A penultima.

O sr. Lemgruber Filho — Ultima e unica.

O sr. Baptista Lusardo — Se assim é, vamos agarrar essa palavra.

O sr. João Neves — Increpava eu o meu prezado amigo de incorrer, de incidir em contradição, porque s. ex. reconhece ao sr. Getulio Vargas o direito de opinar no caso do Estado do Rio.

O sr. Lemgruber Filho — Não apoiado. O sr. Getulio Vargas não interveio na politica fluminense. Se interviesse, eu o censuraria.

O sr. Souza Leão — E os duzentos secretas que, por ordem do ministro da Justiça, foram ao Estado do Rio, que significam?

O sr. João Neves — Ora, sr. presidente, vamos situar os factos politicos fluminenses dentro das suas exactas fronteiras. Só assim, se a Camara tiver a bondade de me ouvir, chegaremos a uma conclusão exacta.

Que é que succede ha cerca de um anno no vizinho Estado? A luta accesa entre varias correntes politicas, todas ellas amigas do governo federal e do seu chefe.

Reconheço a quem quer que seja o direito de ter sympathias por esta ou aquella corrente, seja o governador do Rio Grande, seja o de Minas Geraes, seja o de São Paulo

O sr. Pedro Rache — Seja o presidente da Republica.

O sr. João Neves — O que, todavia, não posso admittir, sr. presidente, e commigo v. ex. não admittirá, certamente, compulsando os foraes da Alliança Liberal, é que o presidente da Republica tenha preferencias e manifestações em questões daquella magnitude.

Foi v. ex. sr. presidente, o autor de um livro que aqui tenho...

O sr. Baptista Lusardo — Aliás, autor muito acatado.

O sr. João Neves — ... e que é para mim uma bibliotheca politica. Chama-se "Alliança Liberal" e o autor é Antonio Carlos.

O sr. Souza Leão — Aliás, a edição está esgotada... (*Risos*).

O sr. João Neves — Trouxe, sr. presidente, o meu livro politico predilecto. Nas minhas graves difficuldades da vida civica, consulto-o sempre esse livro, porque aqui tenho a impressão de que descem das montanhas de Minas a lingua de fogo do Espirito Santo para operar a regeneração politica do Brasil.

Foi v. ex. o grande revelador. V. ex. insculpiu nesta obra, em paginas dignas do seu talento e do seu extraordinario bem-dizer, cousas deveriam ser os canones por que se pautaria uma Republica renovada.

Ainda me recordo quando a bancada de Minas teve aqui depurados 14 representantes, no tempo em que o reconhecimento era obra da justiça politica, v. ex. mandou o admiravel telegramma de 21 de maio de 1930, precisamente ao seu antecessor nessa cadeira. V. ex. verberava, em palavras e accentos dignos de grande indignação, aquella obra, que privava seu Estado de 14 representantes legitimamente eleitos.

Se o sr. Getulio Vargas tivesse o livro de cabeceira, devia ser este. E, se s. ex. o tivesse lido, a Republica nova não se teria abastardado no incondicionalismo e no sangue.

V. ex. é juiz desse debate. Que increpavamos sempre ao sr. Washington Luis? Que s. ex. era chefe da politica nacional, ao lado de ser chefe da nação. O chefe da nação — tantas vezes eu o disse desta mesma tribuna — deve ser magistrado imparcial no choque das facções politicas. (*Muito bem*).

Tem sido o sr. Getulio Vargas magistrado imparcial ante as lutas politicas que se feriram sob seu governo?

Deixo esta pergunta para jazer na consciencia dos meus nobres adversarios da honrada maioria parlamentar.

Não desejo, porém, exhumar outros factos; vou me fixar no Estado do Rio. Aqui o choque não era entre adversarios e amigos do sr. Getulio Vargas. Tratava-se de uma só familia, no sentido de reconhecer a chefia espiritual do sr. Getulio Vargas. S. ex. — eu estou certo e esta justiça aqui lhe rendo — tinha todo interesse em congraçar seus correligionarios desavindos. Era mais do que interesse, era até, uma obra de justiça que não escaparia ao coração mais insensivel. Além do mais, o sr. Getulio Vargas só tem praticado, no seu governo, a therapeutica dos accordos, dos cambalachos, quando as difficuldades se avolumam no seu caminho. No Estado do Rio de Janeiro, entretanto, não pôde fazel-os e honra seja ao sr. general Christovão Barcellos — s. ex. não o quiz. (*Muito bem. Palmas*). Tivesse elle querido endossar, com a sua assignatura, uma transacção vergonhosa em torno de um homem e á esta hora todas as correntes estariam afagando, na pessoa do sr. Getulio Vargas, o homem providencial.

O sr. Lemgruber Filho — Não apoiado.

O sr. João Neves — Inclusive o nobre deputado.

O sr. Lemgruber Filho — Perdão! Nunca recebemos uma proposta de accordo, partida do sr. Getulio Vargas, com a União Progressista. Nunca!

O sr. João Neves — Pois bem; agora, pergunto: ferida a luta, inconciliaveis os contendores, que faria v. ex., sr. presidente Antonio Carlos, sentado naquella cadeira, para ficar fiel ás suas prophecias? V. ex. se neutralizaria na questão. Elegesse o Estado do Rio quem quizesse para seu governante. Mas não; não fez isso o honrado chefe da nação. S. ex. mandou um telegramma official ao sr. Protogenes Guimarães, pelo qual permittiu que o ministro se desvinculasse dos compromissos do cargo para candidatar-se á governança do Estado do Rio.

O sr. Amaral Peixoto — Se v. ex. me permitte um aparte... Estava aguardando esta opportunidade. Perguntaria ao nobre deputado sr. João Neves: se s. ex. participasse do governo da Republica e fosse levantada a sua candidatura á presidencia de qualquer dos Estados da Federação, acceitaria tal indicação, sem se desobrigar dos compromissos assumidos com o sr. presidente da Republica? Foi precisamente o que fez o sr. almirante Protogenes Guimarães, por telegramma. A resposta do chefe do Executivo, tambem por telegramma, deu plena liberdade ao seu secretario.

O sr. João Neves — Responderei a v. ex.

O sr. Prado Kelly — O orador, aliás, não está criticando o sr. Protogenes Guimarães.

O sr. Levi Carneiro — Tanto mais quanto, pouco antes, o sr. almirante Protogenes Guimarães havia solicitado demissão, que foi recusada pelo sr. presidente da Republica.

O sr. Souza Leão — Foi recusada por que? Precisamente por que a presença do sr. almirante Protogenes Guimarães, na pasta da Marinha, consultava os interesses nacionaes, segundo affirmou o presidente da Republica na occasião. Isto para ser deputado. Quando se trata, porém, de sua candidatura ao governo do Estado do Rio, sua permanencia ali já não é mais necessaria.

O sr. Levi Carneiro — Se o orador me permitte, direi que me tenho abstido de entrar no debate sobre a questão, não só porque elle é profundamente desagradavel e inopportuno, como porque a materia está sobejamente esclarecida.

O sr. Adalberto Corrêa — Trata-se da defesa do Rio Grande do Sul, sempre opportuna.

O sr. Amaral Peixoto — Defendemos um presidente que é gaúcho e está sendo accusado injustamente.

O sr. Baptista Lusardo — Justamente, deve dizer v. ex.

O sr. João Neves — Responderei aos apartes com que me hon-

raram os nobres deputados, representantes do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro.

Convenho em que o sr. almirante Protogenes Guimarães consultasse o chefe da nação; era mais que um dever politico; era uma norma de boa educação.

Se eu fosse o almirante Protogenes Guimarães, exporia o caso ao chefe da nação; mas, se eu fosse o chefe da nação, responderia: deixo, sr. almirante, á sua consciencia, escolher, porque, no caso do Estado do Rio, como em nenhum outro, não farei qualquer pronunciamento. (*Palmas*).

Este, um telegramma que resgataria muitissimos dos erros e desmandos do sr. Getulio Vargas; mas s. ex. se tornou faccioso, não pela escolha do almirante, seu ministro. Poderia ser a de qualquer outro brasileiro.

O sr. Levi Carneiro — A escolha não foi feita pelo sr. Getulio Vargas, e v. ex. sabe que não foi.

O sr. João Neves — Mas o sr. Getulio Vargas não devia jámais, em caso algum — notadamente no Rio de Janeiro, porque a contenda é entre amigos desavindos — não devia jámais se pronunciar senão pela declaração inequivoca de que não tinha preferencias; cercaria a Assembléa de todas as garantias escolhesse ella quem quizesse escolher.

Isso não se deu.

Ha, porém, mais grave do que isso.

Para que repisar os argumentos que o sr. Prado Kelly tão brilhantemente aqui synthetizou em sua oração?

O sr. Prado Kelly — Muito obrigado a v. ex.

O sr. João Neves — Quem é que ignora — vamos deixar cair a mascara das conveniencias! — ... quem é que ignora, lendo os jornaes, que o sr. Vicente Rão vive em conferencias e conciliabulos com todos os politicos da colligação radical-socialista?

Aponto — mas aponto em segundo logar, porque a primazia em apontar coube ao sr. Prado Kelly — aponto o sr. Vicente Rão como tendo sido o instrumento que manejou a vontade official no Estado do Rio. (*Palmas*).

O sr. Lemgruber Filho — Aliás, sabe v. ex. que pedimos ao sr. Vicente Rão garantias de vida para os nossos amigos. Esta garantia foi a unica dada por s. ex.

O sr. Prado Kelly — O sr. Vicente Rão, em entrevista ao "Diario da Noite", confessa entendimentos com o grupo constituido pelos deputados radicaes, socialistas e republicanos.

O sr. João Neves — E que o sr. Vicente Rão se apoia ... e a politica official de São Paulo endossa as manobras de seu ministro contra a autonomia fluminense, porque normalmente um ministro não exprime apenas a confiança pessoal do presidente da Republica.

O sr. Baptista Lusardo — E muito especialmente o sr. Vicente Rão, que só veiu para a pasta do Interior e Justiça afim de cumprir uma Constituição em nome de São Paulo. Essa é uma declaração official do então "leader" da bancada, sr. Alcantara Machado.

O sr. Cardoso de Mello Netto — A declaração official da bancada paulista é esta: o sr. Vicente Rão continúa a merecer da bancada paulista a mais integral solidariedade, como homem digno que é.

O sr. Baptista Lusardo — Então, a intervenção do sr. Vicente Rão, no caso da autonomia do Estado do Rio, é feita com integral solidariedade da bancada paulista, do governo de São Paulo! (*Palmas*). Tome nota o Partido Progressista: nesta hora, é um facto a solidariedade official de São Paulo com o sr. Vicente Rão na intervenção no Estado do Rio.

O sr. Prado Kelly — Acabam de cair as mascaras!

O sr. Souza Leão — Como o nobre orador está sendo opportuno!

O sr. João Neves — Veja v. ex. sr. presidente, como meu discurso tem rendido!... (*Hilaridade*).

Confesso que vim á esta tribuna a traço solto, apenas para definir a attitude das opposições parlamentares no grave incidente da eleição fluminense.

Começo a vêr que, ao calor dos debates, vão repontando as declarações expressivas.

E' que, no mappa politico do Brasil, já se desenham pretenções e entendimentos e, agora, tudo parece indicar, senhores, que ha um conciliabulo intimo para isolar a politica riograndense da sua influencia na Federação.

Se assim fôr, senhores, só vos tenho a declarar: caia ella da sua influencia, mas caia com a bandeira federalista e autonomista nas mãos, porque cairá bem, cairá com seu passado tradicional, com aquelles que, tantas vezes se bateram pela unidade das provincias no Imperio, e pela verdade republicana, na democracia.

Se, por assim, se forem desenhando cada vez mais estes aspectos transparentes, embora clandestinos, de certas aspirações para isolar a politica riograndense, talvez que o sr. Lemgruber Filho tenha sido um precursor, mas da nossa terra ... da Republica; seremos os defensores da verdade republicana. (*Palmas. Muito bem*).

Já agora, senhores, é tempo de terminar essas considerações que fazia por dever politico.

A União Progressista tome o caminho que sua consciencia lhe indicar. Não estamos aqui na disputa de seus brilhantes representantes politicos. (*Applausos*). Se elles vierem para o nosso lado, tanto maior prazer para nós tendo de combater hombro a hombro com homens que estão revelando sua intransigencia com os cambalachos. (*Apoiados*). Se não vierem para nós, não deixarão de merecer a nossa sympathia nesse passo.

O sr. Baptista Lusardo — E o nosso respeito.

O sr. João Neves — E quantos precisarem de nossa palavra e do nosso protesto, tel-os-ão na hora opportuna.

Espero que esta hora não venha longe. Sinto, senhores, que as ambições crocitam por sob o céo politico do Brasil. Não demorará muito que esse enxame desça para sugar o sangue daquelles que não se querem render ás ambições pessoaes desmarcadas.

Sempre que fôr preciso, a nossa palavra ahi está ás ordens de todos os opprimidos. Lá permanecemos, naquelle reconcavo, vigilantes e á espera, á espera de que dias melhores revelem ao Brasil que na resistencia está a salvação do paiz; que na resistencia moral está a segurança das instituições e não nesta rêde miseravel de perseguições que o sr. Vicente Rão reaccionariamente desdobrou (*palmas*), tanto á autonomia dos Estados como á felicidade de menores que s. ex. considera um perigo para as instituições democraticas. Póde encher as cadeias quanto quizer. O que me dóe, a mim, que fui um dos mais humildes soldados de 32 (*não apoiados*), é vêr que homens que antes se batiam pela autonomia do maior, mais illustre Estado da Federação, quando chegam ao governo, pisam a bandeira e intervem nos Estados menores (*não apoiados da bancada do Estado de São Paulo*).

O sr. Bento Costa — E' a verdade incontestavel.

O sr. Prado Kelly — E' a verdade dos factos.

O sr. Domingos Vellasco — Contra os factos não ha argumentos.

O sr. Prado Kelly — Ha responsabilidade confessa do sr. Vicente Rão.

O sr. Moraes Andrade — Aponte-se um acto sequer do sr. ministro Vicente Rão.

O sr. Prado Kelly — O "leader" da maioria confessou-se desta mesma tribuna e não houve um voto de São Paulo que viesse em defesa do sr. Vicente Rão.

O sr. Moraes Andrade — Porque não nos convinha intervir na luta politica do Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Bandeira Vaughan — Não convinha intervir abertamente.

O sr. Moraes Andrade — Vv. exs., entretanto, ouviram, e ouviram perfeitamente, a declaração do "leader" da minha bancada, de que opportunamente a representação de São Paulo explicaria á nação qual a attitude real do sr. ministro Vicente Rão.

O sr. Bento Costa — Depois de destruido o Estado do Rio.

O sr. Abelardo Marinho — O orador está fazendo accusação de gravidade, não mais para o sr. Vicente Rão, nem para S. Paulo, mas para os proprios destinos da nacionalidade. Nosso collega, sr. Moraes Andrade, pediu a s. ex. que apresentasse uma prova da intervenção do ministro da Justiça no Estado do Rio. Parece-me que seria muito opportuno que, dando cumprimento á Constituição Federal, a Camara nomeasse uma commissão parlamentar para fazer um inquerito em torno do assumpto.

O sr. Prado Kelly — Tomaremos a iniciativa de requerer essa commissão parlamentar de inquerito.

O sr. Abelardo Marinho — Naturalmente terá o apoio da bancada paulista, em face do repto lançado pelo sr. Moraes Andrade. (*Applausos*).

O sr. Prado Kelly — Veremos, amanhã, qual a opinião da bancada paulista a esse respeito.

O sr. João Neves — Acceito a proposta do meu nobre collega do Ceará.

O sr. Amaral Peixoto — Vamos, porém, antes, cobrir de côrte a justiça eleitoral. Vamos expulsar os juizes do Tribunal, porque tal commissão de inquerito significa a fallencia da Justiça Eleitoral.

O sr. Baptista Lusardo — Não tenho esse fetichismo de v. ex. pela Justiça Eleitoral, essa que manipulou a maioria do Partido Radical do Estado do Rio.

O sr. Amaral Peixoto — Tambem não tenho esse fetichismo.

O sr. Baptista Lusardo — Accuso-a desassombradamente.

O sr. João Neves — Não me resta senão responder ao aparte com que me distinguiu o nobre deputado Moraes Andrade. S. ex. repta-me — preste attenção a Camara — a apresentar uma prova da culpabilidade do sr. Vicente Rão nos acontecimentos do Estado do Rio.

Eu não lhe vou apresentar uma prova minha. Entrego ao sr. Moraes Andrade o telegramma do sr. Flores da Cunha. (*Muito bem*). Diga-me a. ex. se está mentindo o governador do Rio Grande do Sul.

O sr. Moraes Andrade — Permitta-me v. ex. uma breve resposta. O telegramma do general Flores da Cunha reflecte, unica e exclusivamente, o modo individual de pensar de s. ex., ou talvez o modo de pensar de seus correligionarios e de seu Estado? Não me cabe, prezado collega, julgar do modo de entender do sr. Flores da Cunha. Entretanto, o de que precisamos não é de saber a maneira por que os outros julgam, mas de prova material dos actos de intervenção do sr. ministro da Justiça na politica do Estado do Rio. Foi essa demonstração que pedi a v. ex. e sobre a qual, como já disse o nobre "leader" da bancada de São Paulo, será dada devida e opportunamente a resposta necessaria.

O sr. Prado Kelly — Só lamento que o nobre deputado Moraes Andrade não tenha ouvido o discurso que proferi. Não houve necessidade de pedir um facto, porque ali encontraria um rosario de factos.

O sr. João Neves — Eu a invocar, precisamente, a oração do illustre deputado Prado Kelly, recheiada de provas até materiaes dessa intervenção.

Não quero, porém, perder o aparte do meu prezado collega, quando se recusa a discutir o testemunho do sr. Flores da Cunha. Advogado habil, o sr. Moraes Andrade refuga um testemunho, porque diz que deseja provas materiaes.

O sr. Moraes Andrade — Não é um testemunho.

O sr. João Neves — Veja v. ex. sr. Moraes Andrade, que se trata do sr. Flores da Cunha, um dos "leaders" da politica governamental.

O sr. Sousa Leão — E' o condestavel da situação.

O sr. João Neves — S. ex. esteve nesta capital, ha pouco tempo. Conhece as intimidades da vida official. O seu telegramma é um testemunho e não um julgamento, o que é coisa differente.

O sr. Moraes Andrade — E' um julgamento.

O sr. Fabio Sodré — O telegramma do general Flores da Cunha não deve ser tomado como um testemunho, porque s. ex., quando esteve, da ultima vez, aqui no Rio de Janeiro, não demonstrou a menor revolta ou censura á qualquer acção do governo no Estado do Rio. S. ex. não verificou que houvesse intervenção indebita alguma. Lá no Rio Grande do Sul, sem ter conhecimento perfeito da situação, naturalmente chegou aos ouvidos de s. ex. ... (*Susurro*).

Vozes — Oh!

O sr. Domingos Vellasco — Foi, então, uma leviandade...

O sr. Prado Kelly — O sr. general Flores da Cunha é homem de attitudes publicas definidas.

O sr. Moraes Andrade — Lembraria, apenas o seguinte. V. ex. disse, em resposta ao meu aparte, que o telegramma do sr. Flores da Cunha não é um julgamento, mas, um testemunho. Appellou para minha qualidade de advogado, que v. ex. taxou, bondosissimamente, de habil.

O sr. João Neves — Com justiça.

O sr. Moraes Andrade — Não sou tal. Agora, cabe-me appellar para v. ex., na qualidade de advogado, e habil de véras...

O sr. João Neves — Não apoiado.

O sr. Moraes Andrade — ... para que veja que no telegramma do sr. Flores da Cunha não ha referencia a um facto: ha um julgamento, porque ha a apreciação de uma attitude...

O sr. Prado Kelly — Como receberá o ministro da Justiça esse julgamento?

O sr. Baptista Lusardo — O que houve foi de facto uma intervenção indebita.

O sr. presidente — Attenção!

O sr. João Neves — Srs. deputados, preciso terminar minha oração, alongada a contragosto meu. Não o farei, entretanto, sem salientar ao meu illustre collega, sr. Moraes Andrade, que o dilemma para o sr. Flores da Cunha está aberto: ou s. ex. é um precipitado, ou é uma testemunha informada. Se s. ex. é um precipitado, um leviano, é que tinha elementos para formar o seu juizo; se s. ex. formou o seu juizo, é que tinha elementos para qualificar o resultado da eleição do Estado do Rio.

O governador do Rio Grande do Sul e seus nobres correligionarios nesta casa têm a palavra para revidar aos senhores Moraes Andrade e Fabio Sodré.

O sr. Moraes Andrade — Eu não accusei ninguem.

O sr. João Neves — Eu me limito, para finalizar, dizer: em toda essa questão revelam-se symptomas inequivocos de decomposição moral e politica. (*Muito bem*). E isso não passaria desapercebido ao diagnostico do menos prevenido dos medicos sociaes. Ha qualquer coisa, como no Reino da Dinamarca, que está apodrecendo no Brasil! Extirpemol-o! (*Muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado*).

O reajustamento do funccionalismo e a reforma tributaria

A reunião de hontem e a compressão das despesas

Esteve reunida hontem a commissão do reajustamento do funccionalismo e reforma tributaria.

A commissão proseguiu no estudo da materia relativa á compressão das despesas.

A sub-commissão de reajustamento de vencimentos fez entrega hontem ao ministro da Fazenda dos seus trabalhos. E' um estudo completo da situação do funccionalismo e do seu reajustamento.

Hoje haverá nova reunião, ás 10 horas da manhã.

Chegou a São Paulo o professor Bischoff

São Paulo, 29 (Havas) — Chegou hoje pelo "Cruzeiro do Sul" o professor francez Max Bischoff que vem realizar um curso de policia technica nesta capital. Na estação além da reportagem aguardavam-no os representantes da policia paulista e outras autoridades.

O professor Bischoff, falando á imprensa disse dos fins da sua viagem e teve palavras elogiosas de referencia ao apparelhamento policial de São Paulo o qual, accentuou, causa inveja aos mais aperfeiçoados do mundo. Finalizou com a informação de que terminando a sua incumbencia em São Paulo partirá para Bello Horizonte, onde tambem vae fazer um curso de policia technica.

Para que o governo possa cumprir o contrato com o Estado de Minas

Relativamente á Estrada de Ferro Paracatú

Com relação ao revigoramento do saldo de 15.561:617$394, do credito aberto pelo decreto n. 22.022, de 27 de outubro de 1932, para que o governo possa cumprir o contrato realizado com o Estado de Minas Geraes, relativamente á Estrada de Ferro Paracatú, o Tribunal de Contas converteu, em diligencia o julgamento, para que seja informado qual a importancia do credito.

Malas aereas via "Condor-Lufthansa"

As correspondencias para a Europa que pelo serviço aereo transoceanico "Condor-Lufthansa" foram na ultima sexta-feira, 27, expedidas do Brasil, chegaram no domingo, 29, ás 9 horas 19 minutos a Suttgart (Allemanha).

Os empregados do commercio augmentam as reservas do Exercito

Juramento á bandeira pelos alumnos da E. I. M. 306

Com a presença do inspector regional dos Tiros de Guerra da 1ª região militar, capitão Demosthenes Ribeiro, de outros elementos do Exercito, dos directores e membros do Conselho Fiscal da União dos Empregados do Commercio, realizou-se, hontem, na Esplanada do Castello, a cerimonia do juramento á bandeira, prestado pela turma de 1935, da Escola de Instrucção Militar numero 306, mantida pelo mesmo syndicato.

A solennidade teve a assistencia de numerosa quantidade de alumnos da U. E. C. e de familias dos novos reservistas. Findo o acto do juramento á bandeira, usou da palavra o sr. Francisco Martins Guerra, em nome da União dos Empregados do Commercio, pronunciando eloquente oração. E após referir-se a expressão do baptismo militar, referiu-se aos compromissos moraes assumidos naquelle momento pelos jovens militares e aos deveres que contraiam para com o Brasil. Após diversas evoluções, a turma de 1935, da citada escola, dirigiu-se á séde da U. E. C., onde ás 4 horas da tarde, teve inicio uma brilhante matinée dansante. A's 7 horas, com a presença de numerosa quantidade de associados e suas familias, um dos novos reservistas, em nome dos seus companheiros, offertou custoso apparelho de radio ao sargento Rogerio Maranhão, instructor da escola, tendo palavras de elogio ás qualidades militares do homenageado. Falaram, a seguir, os srs. Francisco Martins Guerra e Francisco Cyrillo da Silva, congratulando-se com os novos reservistas do Exercito Nacional. Os oradores, mais uma vez, lembraram os deveres contraidos pelos reservistas e os seus deveres para com a União dos Empregados do Commercio, cujos destinos generosos evidenciaram. Falou, finalmente, o instructor da escola, agradecendo a homenagem de que fôra objecto. A matinée estendeu-se até ás 10 horas da noite, animada por dois "jazzs".

Inauguração da agencia postal da rua Marquez de Abrantes

Inaugura-se hoje, ás 2 horas da tarde, a nova agencia postal-telegraphica da rua Marquez de Abrantes. A nova agencia funccionará no n. 85, esquina da rua Fernando Osorio, em predio novo.

OS QUE TÊM DIREITO A' MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha os militares abaixo:

Passadeira de platina — General de divisão Constancio Deschamps Cavalcanti e general de brigada José Meira de Vasconcellos.

Ouro — General de brigada medico, dr. Alvaro Carlos Tourinho, coronel Edgard Facó, tenentes coroneis, João Damasceno Marques Dias e Pedro de Pinho, major Raul Paes Leme e sargento-ajudante reformado Antonio Luiz de Azevedo.

Prata — Tenente coronel medico, dr. Agostinho Cajaty; major de infantaria, Gastão de Albuquerque; majores intendentes de guerra, Waldemar Rocha e Joel de Almeida Castello Branco, major medico, dr. Oscar Sampaio Vianna; capitão de artilharia, Raphael Villeroy França; capitães de infantaria Raphael Fernandes Guimarães e Rodolpho Augusto Jourdan.

Bronze — Tenente coronel de artilharia, Maurillio Meirelles Alves; major intendente de guerra, Raul Dias de Sant'Anna, capitães medico, drs. Arnaldo Nunes de Cerqueira, Licinio Proença Borralho e Hugo Leal Dias; primeiro-tenente de cavallaria, Antonio Marques do Amorim, primeiro tenente de administração, Amado Salvado Alfanso Carrozzo e Benedicto Carlos de Moraes, primeiro tenente pharmaceutico Naim Kosma Cardoso; segundos tenentes de administração, José de Azevedo Costa e Francisco Assis de Oliveira Magalhães; segundo tenente veterinario, Adelino Ramos de Souza.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Casta Diva", film da Cine Allians.
ODEON — "Barão cigano", film da Ufa.
GLORIA — "Canção ao anoitecer", film do Prog. M. J. C.
IMPERIO — "Oh Marietta!", film da Metro.
REX — "Bosambo", film da United Artists.
BROADWAY — "Assim amam as mulheres", film da RKO Radio.
PARISIENSE — "Mississipi" e "Sob o luar dos pampas".
ALHAMBRA — "Nossa Garota", film da Fox.
PATHE' PALACIO — "Nas azas da morte".
METROPOLE — "Turandot" e "Sangue na neve".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Estudantes" e "Vamos á America".
IPANEMA — "Mulher satanica".
MASCOTTE — "O prisioneiro de Deus" e "A féra de Bornéo".
NACIONAL — "Estudantes".
PARIS — "Eldorado" e "Panico na Casa Branca".
POPULAR — "Mulheres e homens", "Um idyllio em Paris", "Ouro maldito" e "O thesouro do pirata".
PRIMOR — "A boa fada", "O prisioneiro de Deus" e "O interrogatorio".
VARIETE' — "Panico na "Casa Branca" e "O templo de belleza".

VARIAS NOTAS

"FAVELLA DOS MEUS AMORES", UM FILM BRASILEIRO — Nunca duvidamos que o cinema brasileiro chegasse á victoria.

A evolução morosa que se processava em seu ambiente, era o unico factor dessa demora. Comtudo, a victoria que todos anceiam ainda não chegou integralmente.

Aparte qualquer valor que se apresente no film "Favella dos meus Amores", este traz para duas personalidades, e quiçá ao publico, duas redempções dignas de registro: Carmen Santos e Humberto Mauro.

Com esse film ambos mostram possibilidades especialisadas jámais verificadas anteriormente.

Carmen Santos prova que póde estrellar um film de responsabilidade deixando-se dirigir.

Humberto Mauro prova o grande tino cinematographico que possue, uma vez que lhe forneçam elementos para trabalhar.

Ha em "Favella dos meus Amores" 30 % de direcção, contra 10 % de musica, 15 % de interpretação, 15 % de argumento-historia e 10 % de belleza photographica.

Foi com esses elementos que Humberto Mauro pretendeu e conseguiu apresentar e realizar o melhor film brasileiro falado até então. Nota-se, no entanto que, para um grande film, lhe falta substancia material para desenvolvimento de suas idéas subjectivas. O mesmo factor no caso de "Ganga Bruta".

Em todas as suas sequencias, nota-se esse factor subjectivo, "freudiano" mesmo tão ao sabor de suas concepções cinematographicas, motivo pelo qual os artistas não se movimentam naturalmente.

Mas, não se póde dizer que o film da Brasil Vox Film deixe de ser o melhor film nacional que já se produziu até a presente data.

Provam os elementos artisticos que ali se mostram: Carmen Santos que, conforme dissemos acima, póde ser uma estrella com responsabilidade; suas scenas na escola são testemunhas. Jayme Costa que em boa hora deve desistir do theatro para dedicar-se ao cinema, é uma das melhores revelações, não sómente pela naturalidade com que age, como tambem pela rapidez com que familiarisou-se com a machina. Louzada em sua pequena parte, ganha grande sympathia do publico, pela sinceridade com que se apresenta. Sylvio Caldas, e muitos outros, não sómente trabalham com efficiencia para não compromotter o film, como se mostram capazes de deveres cinematographicos de certa envergadura.

Em todo seu conjunto "Favella dos meus Amores" é um grande film; um film que despertará grandes interesses cinematographicos para o futuro, e uma prova de que o Brasil póde facilmente ter o seu cinema. Os seus pontos fracos notados, desapparecem com a pujança directorial que Humberto Mauro soube imprimir em dezenas de scenas, arrancando das scenas simples os motivos enthusiasticos que o espectador sentirá com visões alegres-sentimentaes.

E' um film que encerra uma certa dose de psychologia de humanidade, sem os pieguismos naturaes da technica cinematographica.

—□—

"FOX MOVIETONE NOVIDADES" — Com a proverbial variedade em seus rapidos noticiarios mundiaes, mostra esta semana o "Fox Movietone Novidades" as seguintes reportagens: Scenas desoladoras do furacão na Florida, causando prejuizos materiaes incalculaveis, e o penoso trabalho de salvamento dos passageiros do vapor "Dixie" encalhado em situação perigosa; A travessia de Paris a nado por audaciosa nadadora americana; Na Hespanha os touros soltos na rua offerecem momentos de gostosas gargalhadas; Campbell estabelece um "record" de velocidade no seu moderno automovel completando ainda outros noticiarios de seus accionalismo e sport. Desta maneira o "Fox Movietone Novidades" confirma a sua inconfundivel maneira de revelar ao mundo as suas informações.

—□—

JEAN HARLOW PRATICOU NOVE SEMANAS, PARA DANSAR EM "TENTAÇÃO DOS OUTROS" — Quando Mr. Selznick me disse que eu precisava aprender a dansar, principalmente a sapatear, para interpretar algumas scenas interessantes de "Reckess" (Tentação dos Outros), verifiquei que chegara um dos momentos mais decisivos de minha carreira.

Em "Tentação dos Outros" Jean Harlow estréa, assim, como artista de "musical shows". Dansa, canta, faz coisas á la Mistinguette. E ama, naturalmente. Ama de verdade, com sinceridade immensa, em scenas admiraveis. William Powell e Franchot Tone. E apparece bella e chic como nunca. "Tentação dos Outros" constitue a moldura ideal para o "glamour" de Jean Harlow, dirão todos os seus "fans".

Jean Harlow, em "Tentação dos outros"

A estréa de "Tentação dos Outros" está estabelecida para a proxima segunda-feira, no Palacio, ao que annunciam a Metro Goldwyn Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas.

—□—

MINISTRO DE DEUS E MINISTRO DO ESTADO FRANCEZ, RICHELIEU ERA, ACIMA DE TUDO, UM GRANDE AMBICIOSO... — A revelação nos vae ser feita, só agora, no film de George Arliss, porque até aqui não havia duas opiniões distinctas: Richelieu havia sido um sacerdote extremamente egoista, de uma ambição illimitada, capaz de alterar o mappa da Europa com o intuito de saciar a sua de tanta ansia de conquista. No tapete da politica franceza contemporanea de Luiz XIII usou de um tacto, uma subtileza de trato, um requinte de astucia talvez até hoje não attingido por nenhum outro discipulo de Machiavel!

George Arliss, em "Cardeal Richelieu"

Mas o que poucos sabiam é que Richelieu assim procedia, agindo em obediencia a um sentimento muito respeitavel: seu amor pela sobrinha Lenore, que elle procurava afastar do circulo venenoso da côrte de França! Lenore era para Richelieu sua propria razão de ser, e no dia em que o cardeal descobriu as pretenções perigosas de Luiz XIII sobre sua pupilla, não trepidou em apressar-lhe o casamento, feito na mais rigorosa incognita, com um seu proprio adversario e precisamente aquelle que dias antes lhe havia tentado tirar a vida — André de Pons!

Richelieu vae ser maravilhosamente revivido por George Arliss, que annexa, assim, á sua galeria de soberbas evocações historicas, mais essa, a do perigoso ministro de Deus e do Estado Francez. Lenore é Maureen O' Sullivan enquanto André de Pons, seu apaixonado, será Cesar Romero, havendo ainda outros interpretes de real destaque, Edward Arnold Kathryn Alexander e Francis Lister.

A estréa de "Cardeal Richelieu" feita pela United Artists, deve dar-se já na segunda-feira proxima, no Rex.

—□—

UM FILM COMICO-ROMANTICO, "PRIMAVERA EM PARIS" — Gordon e Revel escreveram para "Primavera em Paris" uma brilhante canção por nome "Why do they Call It Gay Paree?" — pergunta essa a que facilmente responderão os que virem "Primavera em Paris", annunciada pelo Odeon para a semana proxima.

Mary Ellis, em "Primavera em Paris"

Mary Ellis e Tullio Carminatti apparecem encabeçando o "cast", em papeis romanticos, dialogados e cantados. Ida Lupino e James Blakeley são os elementos salientes no "support" de valor que a Paramount forneceu aos dois protagonistas.

"Primavera em Paris" illustra um embroglio alegre entre quatro individuos apaixonados. Tullio Carminatti perdeu a cabeça por Mary Ellis, e Ida Lupino tem por objecto de seus amores James Blakeley. Mas profundamente descrentes de realizarem os seus sonhos romanticos, Tullio e Ida que não se conhecem, sobem ao alto da Torre Eiffel, resolvidos ao suicidio. Do encontro dos dois sae a melada romantica, pois o que os dois resolvem, depois que se conhecem, é correr os centros de alegria de Paris, e ao mesmo tempo fazer soffrer de ciumes aquelles que os desdenham.

—□—

EMPOLGANTES OS FLAGRANTES DA "GRANDE GUERRA" — Não ha quem, por leitura ou por informação mesmo, não faça uma pequena idéa dos horrores que se passam numa guerra.

Remarke, o soldado allemão que se fez escriptor aos 18 annos, celebrizou-se perante o mundo com o simples descrever das scenas pavorosas que presenciou no "front".

Só agora, porém, surgiu uma pellicula authentica, um film sem fantasias, sem entrechos de amor. Um film grave como a propria guerra. Este film foi produzido pela Fox, com farta documentação colhida nos Archivos Secretos das Nações. E' uma pellicula sem artificios, sem trucs, que reproduz em scenas empolgantes e authenticas os horrores da chacina que durou quatro annos. Este film é "A Grande Guerra", que desde hontem está sendo exhibido no Carlos Gomes, o magnifico cine-theatro da Empresa Paschoal Segreto.

Entretanto, para maior belleza da sua programmação, não exhibe o Carlos Gomes sómente esta maravilha cinematographica, pois do seu programma constam tambem os interessantes complementos "7 de Setembro" e "Fox News", além de um outro film da Fox, "Tempos de Estudante", divertidissima comedia vivida por Anita Louise e Steping Feight.

—□—

OS ARTISTAS QUE VIVEM "AS PUPILAS DO SR. REITOR" — Já na proxima segunda-feira o Carlos Gomes começará a exhibir o mais portuguez de todos os films e o melhor dos films portuguezes: "As Pupilas do Sr. Reitor", producção da Tobis, realizada por Leitão de Barros.

A interpretação desse film-orgulho da cinematographia portugueza está confiada aos seguintes artistas: Maria Paula, Leonor d'Eça, Maria Mattos, Maria Castellar, Joaquim Almada, Paiva Raposo, Oliveira Martins, Antonio Silva, Lino Ferreira e Augusto Costa.

Como complemento será exhibido "A voz de Oliveira Salazar", num vibrante discurso.

—□—

O TRIANGULO AMOROSO QUE AINDA NÃO TINHA SIDO DESCOBERTO... — "Ella" é a historia do mais estranho triangulo amoroso jámais concebido. Seu thema é allegorico. O homem é um mortal; as mulheres são symbolicas, representando emoções completamente oppostas. Uma representa poder, paixão, belleza e a satisfação de um desejo impuro; a outra representa o lar, a familia e, mais importante de tudo, o amor verdadeiro. Uma offerece a vida eterna envolta em uma paixão dominadora; a outra, uma vida normal enaltecida pelo carinho e a felicidade. O homem, como qualquer outro mortal, se acha num dilemma de incrivel difficuldade. O conflicto que se desenrola entre as duas mulheres de mundos tão differentes é impossivel de se imaginar; precisa ser visto no film sensacional da RKO-Radio, "Ella",

Helen Gahagan e Randolph Scott, em uma scena de "Ella"

com Helen Gahagan, Randolph Scott, Helen Mack e Nigel Bruce, que o Broadway Programma lançará segunda-feira e que é o espectaculo de proporções mais grandiosas de quantos o cinema tem produzido...

—□—

DIA 7, NO IMPERIO, COM "UMA NOITE NO RITZ"... — "Uma Noite no Ritz" é o que vão querer passar, quando a Warner apresentar, no dia 7 de outubro, no Imperio, essa encantadora e luxuosa comedia que mostra quão elegante e divertido é esse cabaret onde se desenrolam as peripecias jocosas de uma trama leve e interessante. Patricia Ellis, a formosa estrella do film tem William Gargan, elegante, alegre chansonnier de Nova York, como "leading-man". "Uma Noite no Ritz" vae fazer sonhar essa moçada alegre e bonita que enche os salões do Rio. Pudessem ter aqui, nesta cidade maravilhosa um Ritz onde passar a noite ao lado de Patricia Ellis. Allen Jenkins, Dorothy Tree e Gordon Westcott completam o "cast" desse film cartola, decotes, musicas e alegria! Tomem nota: no dia 7, no Imperio, "Uma Noite no Ritz", com Patricia Ellis!

—□—

BIOGRAPHIA DE ELSA LANCHESTER — Elsa Lanchester: E' a noiva de "Frankenstein" no film "A Noiva de Frankenstein", que no dia 21 de outubro estréa no Odeon! De natureza alegre e picante, esta fascinante actriz de cabellos vermelhos, nasceu em 1902, demonstrando em sua infancia no theatro infantil e aos 16 annos no theatro profissional, em "A Noiva de Frankenstein". Mais tarde com seu marido, Charles Laughton interpretou celebres desempenhos antes de ambos irem para os Estados Unidos. Um destes desempenhos foi em "A Vida Privada de Henrique VIII", caracterizando Anna de Cleves, uma das mais lindas esposas deste barba azul inglez.

—□—

FRANCHOT TONE TEM TRES LEADINGS LADIES EM "RUMOS DA VIDA" — Franchot Tone vae apparecer no seu primeiro film para a Warner First National: "Rumos da Vida" (Gentleman are born), que o Odeon apresentará a 14 do corrente. São ellas Jean Muir a estrella inesquecivel de "Desejavel", Ann Dvorak e Margaret Lindsay, outras duas conhecidissimas interpretes de films recentes.

Franchot Tone, estreando nesse seu primeiro film Warner com o brilho a que já acostumou os seus fans, não é, entretanto, a unica figura masculina de destaque de "Rumos da Vida", pois nelle estão ainda Ross Alexander, Nick Foran, Robert Light, tres grandes jovens actores. Completam o cast Russell Hicks, Arthur Aylesworth, Henry O' Neil, Addison Richardes, Charles Saterret, Marjorie Gateson e Bradley Page. Alfred E. Green, na direcção, soube imprimir ao drama toda a grandeza que merece a sua alta finalidade social.

COLUMNA MEDICA

Tratamento immunitario da tuberculose, por via oral

A subministração por via gastrica de substancias immunitarias antitoxicas, primeiramente tentada por Sclavo nas infecções diphtericas e por Mercatelli na peste, foi largamente experimentada desde os primeiros annos do seculo actual pela Escola Maragliano, de Genova. Ao lado dos trabalhos experimentaes de Figari, foram instituidas completas pesquizas clinicas por Roncaglioli, Ricci, Niccolini, Marzajalli, Giordano, Musso; a technica clinica observada e os resultados obtidos tiveram a honra de discussão em importantes congressos scientificos, triumpharam sobre o scepticismo do primeiro momento, e, obtendo o consenso geral, sairam da clinica hospitalar para diffundir-se no campo medico profissional.

A Escola Medica Genoveza tornou-se, por isso, centro de irradiação das novas concepções biologicas e das novas applicações therapeuticas. A orientação especifica que a Escola Maragliano affirmava dever-se dar á therapia anti-tubercular, diffundiu-se rapidamente no uso pratico, documentado hoje por uma rica bibliographia esparsa em varias publicações scientificas. Mas a applicação da therapia especifica pela via oral só foi possivel no campo pratico depois que Figari propoz uma formula que facultava ao medico subministrar uma solução de anticorpos e antigenos especificos, isentos de qualquer poder toxico. Esta solução, cujo principio activo especifico entra na proporção de 1:5, realiza uma perfeita therapia especifica mixta, ao mesmo tempo que representa, além do real "aporte" de substancias defensivas preformadas (anticorpos), tambem uma acção de estimulo (antigeno) para o organismo doente, pela producção de substancias immunitarias.

O tratamento anti-tubercular por meio de antigeno e anticorpos especificos subministrados por via gastrica, tem encontrado crescente applauso dos estudiosos e ganho a gratidão dos doentes, porquanto desfruta a grande via natural e electiva de absorpção e de assimilação, e é a que facilita a introducção de dóses massiças do agente therapeutico especifico (antigenos e anticorpos), sem apresentar os inconvenientes proprios dos outros. Emfim, porque a via digestiva representa o meio mais facil para o doente introduzir no seu organismo o material immunizante.

A formula proposta por Figari, realizada na sua Emoantitoximo Sofos (Solução a 20 % de antitoxina e bacteriolisina), um liquido de paladar agradavel, enriquecido com 5 % de hemoglobina. Nesta formula os antigenos e os anticorpos perderam todo o seu poder toxico conservando, porém, intacta a sua actividade immunitaria especifica.

Em virtude da inocuidade dos productos immunitarios especificos encontrados nesta solução, foi possivel preparar-se uma segunda formula com um grau de maior concentração (Emoantitoxina Sofos Tripla), muito indicada nos casos febris, nos toxiemicos, ou nos que decorrem com uma symptomalogia particularmente inquietante para o doente.

O tratamento hemoantitoxico conta no seu activo o consenso das mais eminentes escolas clinicas da Italia e de todo o mundo (Vienna, Praga, Lyon, Bruxellas, etc.), e o applauso das altas personalidades medicas (Monti, de Vienna, Tissot, de Lyon; Vimello, de Vivinec; Castellino, de Napoles e outros). Emfim, o tratamento hemoantitoximico conquistou as mais amplas sympathias dos doentes que nelle conseguem novos meios de luta e nova lympha de vida.

Dado o pavoroso desenvolvimento da peste branca, em nossas populações, é um dever de humanidade diffundir-se o uso de Emoantitoxina Sofos entre nós.

(55744)

VAE INGRESSAR NA ESCOLA DE CAVALLARIA

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de ajudante de ordens do general José Osorio, commandante da 6ª brigada de infantaria, o primeiro tenente José Carlos Leal Jardim.

Deixando aquella commissão, o official em questão solicitará a sua admissão a matricula na Escola de Cavallaria, devendo antes preencha as exigencias regulamentares que são egidas.

OFFICIAES TRANSFERIDOS

Em virtude de proposta, foram transferidos, os seguintes capitães: de administração — Leonidio Nunes de Andrade, do D. E. para a Escola Militar e Cicero Faymundo de Souza, do Serviço de Subsistencia da 1ª Região para o Departamento do Pessoal do Exercito, de cavallaria Edw. de Oliveira Pessoa de Barra, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º Regimento de Cavallaria Divisionario.

A questão do sal para as xarqueadas do sul e outros assumptos

O relatorio do sr. Raul Leite no Conselho de Commercio Exterior

O sr. Raul Leite, na sessão de hontem do Conselho Federal de Commercio Exterior, fez o relatorio dos entendimentos que, em nome do mesmo Conselho, teve com os presidentes do Syndicato de Xarqueadores do Rio Grande do Sul e de Federação de Associações Ruraes daquelle Estado.

Segundo informou o sr. Raul Leite, acham-se agora aquellas agremiações de classe estudando a proposta feita por intermedio do Conselho pelos salineiros nacionaes. O sr. Raul Leite tambem se referiu ás condições especiaes de importação de sulfato de cobre e de arame ovalado, que serão objecto da deliberação ulterior. Em seguida, leu uma exposição assignada pelos negociantes e fazendeiros estabelecidos em Passa-Tempo, sobre os preços de dois productos indispensaveis á vida do municipio, a gazolina e o sal, os quaes, nestes ultimos quatro annos, teriam passado, respectivamente, de 1$100 a 1$650 e de 6$000 a 16$000.

A suspensão preventiva de um escrivão de collector

O ministro da Fazenda considerou-a bem applicada

O ministro da Fazenda de accordo com o pronunciamento do Conselho Superior Administrativo, resolveu considerar bem applicada a suspensão preventiva imposta ao escrivão da collectoria federal de São Sepé, no Rio Grande do Sul, Nassio Evangelino Simões.

INSTITUTO DE ESTUDOS URUGUAYOS DO RIO DE JANEIRO

Sob os auspicios do Serviço de Cooperação Intellectual do Ministerio das Relações Exteriores, que continua a trabalhar para divulgar o Brasil cultural no estrangeiro, a começar pelos paizes do novo-mundo e nesta hora eminentemente continental, um grupo de homens de letras vae crear no Rio o Instituto de estudos uruguayos com o desejo de corresponder ao espirito de cordialidade dos escriptores da Republica Oriental do Uruguay que, orientados pelo deputado Armando Pirotto, fundaram, faz pouco, o Instituto de Estudos Brasileiros em Montevidéo.

O novo Instituto pretende desenvolver um programma que dê ao Brasil um conhecimento seguro do Uruguay contemporaneo em qualquer expresão de sua cultura.

Em greve os operarios em transportes, de João Pessôa

João Pessoa, 30 (Havas) — Os empregados de transportes declararam-se hoje em greve pacifica reivindicando augmento de salarios.

Correio Sportivo

[T]erminou brilhantemente o Campeonato Interestadual de Polo

[O] Flamengo foi vencido pelo Bomsuccesso e o Botafogo empatou com o Andarahy

COM A PARTICIPAÇÃO DOS CAPICHABAS, REALIZARAM-SE AS REGATAS DA L. C. R.

Dois flagrantes do imponente jogo de polo realizado ante-hontem no Gavea Golf and Country Club. No primeiro, o cap. do quadro dos "Falcões", sr. Edgard Rocha Miranda, recebe, de Mlle. Frank Hime, a taça que coube ao seu team; no segundo, alinhados estão os "Falcões" (de pé) e os "Onças" (sentados), que se defrontaram na peleja final do Campeonato Interestadual

[C]AMPEONATO DA CIDADE

[S.] CHRISTOVÃO — 7

[CARIOC]A — 0

[No c]ampo á rua Figueira de [Mello te]ve logar ante-hontem, a [partida] do football, [illegible] assistencia pouco numerosa e com um desenvolvimento technico pouco apreciavel. O club local defrontou-se com o Carioca logrando abatel-o por elevada contagem.

Os visitantes apresentaram-se na cancha com um team fraquissimo, resultado de modificações frequentes que têm soffrido, não lhes tendo sido possivel empenhar-se com jogo franco com avançadas energicas e constantes. Mesmo assim, [illegible] sem melhor placard, a defesa oppôz energica resistencia impedindo que maior fosse a contagem contra o seu quadro.

O São Christovão, muito embora a victoria lhe tivesse sorrido com uma contagem alta, não teve em seus melhores dias. [illegible] players actuaram [illegible], como Vicente, e outros estiveram fracos, perdendo opportunidades [e] ensejos á porta do goal contrario.

No quadro visitante achamos deficiente, sem technica, fraco, o triangulo defensivo que está em absoluto de accordo com a vanguarda. Esta, ao que nos pareceu, precisa de treno[s]. Uma vez que a defesa [seja] reorganizada a possa agir [illegible] a sua offensiva, o quadro poderá obter melhores successos nos prelios futuros.

OS QUADROS

S. Christovão — Francisco; [illegible] (depois Oswaldo) e Zé [illegible]; Pintado, Dodô e Affonso; [illegible], Bahiano, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

Carioca — Guarim, (depois [illegible]); Gallo, Otto e Alcides; [illegible]; Nestor, Moacyr (depois [illegible]), Jayme e Popô.

JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Carlos de Souza Carvalho que agiu energicamente, a contento, [illegible] bem.

O PRIMEIRO TEMPO

A saida coube aos locaes que [illegible] pelo centro mais per[illegible] logo que Otto [illegible] a pelota. Logo após nova investida, desta vez mais perigosa, concedendo Gallo um corner. Vicente bate a penalidade porém Guarim salva. [illegible] dos visitantes pelo trio [illegible] Jayme e Popô, sendo [illegible] Zé Luiz a produzir [illegible] Batido [illegible] voltar a [illegible] contra o campo. Os São Christovão atacam innumeras vezes, combinando bem, [illegible] a pelota largamente [illegible] posto do goal contrario. [illegible] scrimage, perde optima oportunidade de abrir o score. [illegible] couro, conduzido por ambas vanguardas, é atirado com [illegible] distancia, sem proveito para ambos os teams. Corner contra o Carioca. Vicente bate-o, [illegible] Hugo, bem collocado, cabeceia, logrando obter o primeiro tento para o seu eleven. Nova [illegible] dos locaes, em passes [illegible] calculados. Dodô passa a [illegible] este a Vicente, que, em [illegible] violento, indefensavel vazou novamente o posto de Guarim.

Os visitantes desanimam um pouco. Jayme, Popô e Moacyr [illegible] investidas, porém [illegible] e Zé Luiz rechassam.

[illegible] de camisa branca e preta [illegible] novamente. Hugo in[illegible] em escapada rapida, passa a Vicente porém Otto chargeia, [illegible] o couro a corner. Vicente [illegible] novamente nova scrimage [illegible] posto do goal porém... nin[illegible]. Carreiro investe [illegible] passa a Quintanilha que consegue o terceiro goal para os locaes.

Novo corner contra o Carioca. Batido por Carreiro neutra[illegible] em Popô.

Nesse momento Guarim é substituido por Cesar.

Carreiro investe pela direita [illegible] passa a Carreiro. Carreiro a Quintanilha que perde optimo [illegible]. Nova scrimage no goal de Cesar. Entretanto, como de [illegible] falhas, resulta sem vantagem para os atacantes que desenvolvem maior jogo e tentam em verdade tirar melhor proveito de sua superioridade technica sobre os visitantes.

Assim termina o primeiro tempo accusando o placard a vantagem de São Christovão sobre o seu contendor pelo score de 3x0.

SEGUNDO TEMPO

Teve um decurso muito monotono. O Carioca nesse half-time teve deficiencias apreciaveis que prejudicaram por completo a sua efficiencia.

O São Christovão, por isso, levou a melhor mantendo-se durante esse tempo perto da zaga contraria vasando-a mais quatro vezes. O 4º tento foi feito por Dodô de um passe de Affonso; o 5º por Affonso de um passe de Hugo; o 6º por Vicente [illegible] e o 7º obtido pelo Carreiro de um passe de Vicente.

Nesse half-time verificou-se uma scena de indisciplina, por todos os motivos deploravel, de se terem tornado inconvenientes os players Otto e Alcides que se rebellaram contra o arbitro por ter este marcado um penalty [illegible] contra que o juiz estava com a razão não havendo portanto motivos para um acto dessa natureza.

A PRELIMINAR

Esta peleja decorreu tambem em ambiente animado notando-se em ambos os half-times, a predominancia do club local, em que se apresentaram destacadamente os players Sebastião e João, dois bons jogadores do quadro.

Os visitantes actuaram fracamente, vencendo o São Christovão pelo score de 4x1.

O jogo terminou ás 3.20.

VASCO — 2

OLARIA — 1

Mais uma vez na presente temporada, o esquadrão do Vasco da Gama falhou á espectativa, deante do Olaria, que possue um quadro bisonho e sem medalhões em sua constituição.

Desfalcado apenas de Zarzur, cuja presença no team não está tão segura no conjunto, o gremio cruzmaltino andou ás tontas para poder conter o team leopoldinense, que por pouco não empatou a partida, em duas ou tres opportunidades que lhe foram favoraveis. Obtido score decisivo, na primeira parte do tempo, o quadro do Vasco entrou numa interminavel série de modificações, que longe de beneficial-o, ainda maior desarmonia lhe trouxe ao conjunto.

Oscarino, Kuko, Luiz de Carvalho, oProto, homens que têm suas posições proprias, não se mantiveram nas mesmas por indicação dos responsaveis do team cruzmaltino, buscando noutros logares onde não estão acclimatados, o lenitivo para augmentar o score, que com grande difficuldade foi mantido até o fim, isso não sem innumeros prostestos que se faziam ouvir nas archibancadas sociaes.

E o Olaria fazia mil prodigios para empatar a luta, e só mesmo por falta de chance não o conseguiu, emquanto que a sua defesa firmava, e sustentava com brilho, as desorganizadas arremetidas do quinteto vascaino.

E desse modo, em geral, poude o club local, com grande difficuldade, abater o seu rival por 2x1.

Logo nos primeiros minutos, Luiz de Carvalho fez de longe o 1º goal do Vasco da Gama, surprehendendo Ubirantan, que se destacou durante todo o encontro.

Tião foi o autor do segundo e ultimo ponto, e pouco depois, Pierro numa boa phase para os suburbanos, conseguiu o unico ponto destes.

Longe estavam de suppôr os que ali se achavam, que não seria conseguido mais goal algum.

O segundo tempo, caracterisou-se por um jogo entre as duas defesas, que se mostraram seguras, e se ás vezes apresentaram falhas, estas não foram aproveitadas, e até um penalty foi perdido por Kuko, que mandou a bola por fóra do rectangulo.

A assistencia foi deminuta, e os teams que actuaram sob a direcção de Solon Ribeiro, tinham esta constituição:

Vasco — Rey; Oswaldo e Italia; Oscarino (Poroto), Poroto (Oscarino) e Gringo; Orlando, Tião (Kuko), Luiz de Carvalho (Gradin), Kuko, (Luiz de Carvalho) e Luna.

Olaria — —Ubiratan: Armindo e Italia, Alfinete, Néco e Adão; (Horacio) Oldemar, Gago, Caruana, Almenda (Adão) e Pierre.

Na luta preliminar, depois de um jogo equilibrado e renhido, saiu vencedora a esquadra vascaina, pelo score minimo.

*

ANDARAHY — 3

BOTAFOGO — 3

Botafogo e Andarahy encontraram-se no campo da rua General Severiano, perante regular assistencia.

A partida, que terminou empatada, caracterisou-se por grande e constante movimentação. Depois do Botafogo haver conseguido o primeiro tento da tarde, os visitantes reagiram brilhantemente, consignando nada menos de tres pontos ainda no primeiro tempo.

Realmente o alvi-negro não actuou bem no periodo inicial, parecendo desinteressar-se.

No tempo final, os locaes agiram melhor, tendo desfeito a differença.

O quadro do Andarahy teve seu ponto alto, no trio final, que foi bem ajudado pela linha média.

Entre os atacantes, destacaram-se Mineiro, Bianco e Romualdo.

O quadro alvi-negro teve em Canali, Patesko, Leonidas, Carlos Leite e Nariz os elementos mais efficientes.

OS TEAMS

Andarahy — Yustrich; Bahiano e Cazuza; Bethuel, Adonilo e Baby; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

Botafogo — Alberto; Albino e Nariz; Affonso, Rogerio e Canali; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

OS GOALS

O Botafogo iniciou a contagem, por intermedio de Carvalho Leite. O Andarahy, ainda no primeiro tempo, fez tres tentos, por intermedio de Bianco, Chagas e Mineiro.

No segundo periodo, o Botafogo consignou mais dois tentos, com os quaes empatou a partida.

Os marcadores foram Leonidas e Patesko.

Na partida de amadores, o Botafogo venceu por 4x0.

O juiz da partida principal foi o sr. Virgilio Fredighi, que actuou a contento.

NA LIGA CARIOCA

BOMSUCCESSO — 4
FLAMENGO — 2

O gremio da Estrada do Norte cumpriu ante-hontem, em seu campo, a melhor parformance que tem desenvolvido este anno, enfrentando e vencendo o quadro de profissionaes do C. R. do Flamengo, por 4 x 2.

O Bomsuccesso, confirmou a melhoria do seu conjuncto e as suas actuações frente ao America, que o venceu pelo minimo score, e contra o Fluminense, que num encontro irregular, caiu vencido 4 x 2.

Com as modificações feitas no quadro, todos deram certo nas posições, inclusive Hermes, como center-half apezar de rebater multas bolas para a frente, primou pela collocação em campo.

Pena é que alguns dos seus elementos descambassem para o "jogo pesado", nem sempre reprimido.

O Flamengo apresentou falhas bem sensiveis, quer no ataque, como na defesa, e a sua derrota não nos causou surpreza, pois já ha muito que as mesmas vem se fazendo sentir, cobertas ainda pelo esforço pessoal dos que vestem a camisa rubro-negra.

Mas o ardor destes, nem sempre dá o resultodo desejado, como se viu ante-hontem, e o Flamengo teve que ceder as honras de vencedor ao seu adversario, que actuou melhor.

No primeiro tempo, terminado já favoravel aos leopoudinenses por 2 x 1, ainda os rubro-negros deixavam antever que se conduziriam com mais acerto no periodo final.

Mas neste, o Bomsuccesso agiu de modo superior e a sua linha passou a meaçar constantemente o arco flamengo, embora não dominassem os que tinham o encargo de defendel-o.

Os meus ataques além de mais perigosos, eram feitos na proporção de dois por um, e como resultado logico acabaram por conseguir mais dois pontos, assegurando um magnifico triumpho.

Já nos segundos finaes é que Nelson coneseguiu, em lance natural, vasar pela primeira vez o posto de Durval, que esteve num grande dia, pois o ponto anterior fôra conquistado de penalty, por foul de Lama em Jarbas.

Por esse goal, obtido ao finalizar a partida, vê-se que o ataque flamengo agiu mal, levando-se em conta, que a defesa rival que não é das melhores da cidade, apresenta falhas que constituem um handicap para quem a enfrenta.

A arbitragem esteve bôa, e a falha maior constituiu não punir com um segundo penalty, seguido ao primeiro, um "calço" dentro da area de Fraga em Alfredo, identico ao de Lamas em Jarbas, havido tres minutos antes, e que os leopoldinenses contestaram.

Entretanto o juiz, conseguiu reprimir o jogo bruto do 1º tempo, e já no 2º a partida foi limpa, normal, e do resultado conquistado pelo Bomsuccesso, não póde deixar duvidas, pois mereceram vencer.

O primeiro goal da tarde foi conquista por China, um center magnifico, que arrematou bem a sua carga, após, passar por dois adversarios.

Quasi do saida, ha o foul-penalty de Lamas em Jarbas, que escapara para dentro da area, e Nelson, bate-o bem abrindo o score dos seus.

No 12º minuto de jogo, Cecy, que tambem foi bastante efficiente, de passe de China, obteve o 2º goal do Bomsuccesso.

O Flamengo não se submette e em vão procura empatar a partida.

Assim termina o 1º tempo, e no 2º, os locaes passam a jogar melhor.

Aos 15 minutos, ainda China balança pela terceira vez as redes rubro-negras.

O Flamengo faz esforços, para diminuir a differença, mas a defesa local, age firme, notadamente o trio final.

E ao faltar cinco minutos, Demaco centra para traz e Cecy emenda, obtendo de modo indefensavel, o 4º e ultimo goal do Bomsuccesso.

Já com muitos espectadores na rua, Nelson finalizando um bom passe de Benjamin, consegue melhor o score do seu flamengo, com forte shoot ao canto direito das redes rubro-anil.

A bola não chega ir ao meio do campo, pois estava findo o tempo regulamentar, com a victoria do Bomsuccesso, por 4x2.

Os teams que tiveram a direcção do juiz J. Motta e Souza, foram estes:

Bomsuccesso — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor; Demaco, Rebolo, China, Cecy e Nelson.

Flamengo — Germano; Carlos Alves e Marin; Zezé (dep. Waldyr), Barbosa e Cabo Frio; Sá, Caldeira (dep. Benjamin), Alfredo, Nelson e Jarbas.

Os dois jogos correram em ordem, sómente com os ligeiros senões que apontamos, e á propria policia ia cabendo a responsabilidade de um disturbio, sem razão alguma, ao sair os teams de campo, graças ás ordens dada pelo supplente ali em serviço, e que foi relaxada.

A assistencia foi numerosa, e sómente um attricto surgiu entre espectadores, promptamente abafado.

A partida do Torneio Juvenil travada entre os quadros dessa categoria, transcorreu com grande superioridade dos rubro-negros, notadamente no 2º tempo quando evidenciou regular preparo, dominando inteiramente seu adversario.

Ainda no 1º, o Bomsuccesso, agindo isoladamente, conseguiu manter equilibrado o encontro, mas depois cedeu ao conjunto que tinha deante de si, caindo no fim do tempo regulamentar, pelo score 7x2, contagem essa que é a mais alta da actual temporada.

1º tempo terminou favoravel ao vencedor por goals conquistados nesta ordem: 1º Jayme; 2º Araujo; 3º Brinjela; e 4º Gaulter.

No ultimo tempo: 5º Jair, (penalty); 6º Jayme; 7º e 8º Benievengo; 9º Araujo.

Os teams:

Flamengo — Alberto; João e Pompeu (cap.); Gil, Luiz e Alacil; Gualter, Bentevengo, Araujo, Armandinho e Jayme.

Bomsuccesso — Isnard; Giffoni e Octacilio; Unceano, Jacob e Marques; P. Antonio, Jair, Bringela (cap.) Alcides e Abreu.

Dirigiu o jogo, que foi isento de qualquer senão, o sr. Antonio Thiago Siqueira, cujas falhas foram acceitaveis.

AMERICA — 7

PORTUGUEZA — 2

Realizou-se nos campos dos rubros, em disputa do campeonato da Liga Carioca, o encontro entre o America e a Portugueza, perante regular assistencia.

Os americanos sabendo aproveitar as opportunidades que se lhes offerecarm, não encontraram difficuldades em abater o seu adversario por elevada contagem.

O team luso, embora possuindo valores individuaes, peccou pela falta de conjunto, razão pela qual, tornou-se preza facil para os americanos.

OS TEAMS

America — Walter, Vital e Cachimbo; Ferreira, Og e Possado; Sindo, Mamedes, Carola; Placido e Orlando.

Portugueza — Aymoré, Juvenal e Arlindo; Benê, França e Abreu; Paschoal, China, Armandinho, Carlito e Vivi.

Substituições — No America: Reynaldo substitue Possato; e na Portugueza; Waldo por Abreu.

O JUIZ

O arbitro da partida foi o sr. Casemiro Santa Maria, cuja actuação deixou muito a desejar, pois além de deixar de marcar um penalty visivel de Possato, pois se achava bem perto do player em questão, teve outros senões de somenas importancia.

1º GOAL AMERICA, PLACIDO

Os americanos dão a saida, Carola passa a Mamede e este dá a Og que shoot para á direita, fazendo Abreu hands; bate Ferreira em cima do goal e Placido em opportuna cabeçada abre a contagem em favor dos rubros.

2º GOAL AMERICA, MAMEDE

Voltam os rubros ao ataque pela ala esquerda, Placido dá a Orlando este passa para Benê e contra, Juvenal fica indeciso, do que se aproveita Mamede para com shoot forte no canto esquerdoJ marcar o 2º goal do America.

3º GOAL AMERICA, LINDO

Atacam os Portuguezes po rintermedio de Armandinho pelo centro, cujo avanço é inutilizado por Og, que passa a Placido, este a Orlando que dá a Carola, este dribla França e passa a Lindo que fecha sobre o goal e a duas jardas faz cair pela 3ª vez a cidadella de Aymoré, terminado logo após o 1º tempo.

2º *TEMPO*

4º GOAL DO AMERICA, WALDO

Saem os Portuguezes que perdem para Ferreira, este dá a Orlando que escapa pela esquerda e shoota violentamente em goal Waldo numa infeliz intervenção marca o 4º goal dos Americanos.

1º GOAL DOS PORTUGUEZES, CHINA

Com a substituição de Possato por Reynaldo a Portugueza começa fazer pressão pela esquerda até que China ao receber bom centro de Vivi, faz de modo indefensavel o 1º goal da Portugueza.

5º GOAL O AMERICO, LINDO

A ala esquerda do America põe em constante perigo o posto de Aymoré, por estar Benê falhando, e Orlando shoota duas vezes nas traves, formando ás vezes "scrimagger" ora desfeitas por Arrojo de Aymoré, ora com corner.

Ao ser batido um destes, por Lindo, provocado por Orlando, aquelle faz o 5º goal em corner directo.

2º GOAL DA PORTUGUEZA VIVI

Os Portuguezes procuram desmanchar a differença e Paschoal passa por Ferreira e centra. Vivi de cabeça faz o 2º e ultimo goal do Portugueza.

6º GOAL DO AMERICA,

Orlando escapa pela esquerda passa por Benê e shoota novamente nos traves formando confusão na porta do goal de Aymoré, e Juvenal em ultimo recurso cabeceia para fóra da area. Og que vinha correndo shoota no canto directo fazendo o 6º goal do America.

7º GOAL DO AMERICA, PLACIDO

Novamente o america vae ao ataque. Orlando fecha e cruza, para Placido com certeira cabeçada fazer o 7º e ultimo goal da tarde, sem que Aymoré pudesse fazer qualquer esforço para tentar defender.

O MATCH IRREGULAR DOS JUVENIS

Na partida preliminar em disputa do Torneio Juvenil, o America, possuidor de um quadro mais forte, venceu por 3 x 0, depois de um jogo todo irregular.

O juiz botou nada menos que cinco juvenilistas fóra de campo, por terem brigado.

O 2º tempo, o juvenil do Portugueza jogou com 8 elementos e o America com 10.

A' Liga Carioca, cujo representante estava presente, não deve ter escapado essas scenas, que estão merecendo um correctivo severo, afim de corrigil-as de vez, pois não são primarias.

Nesse encontro, houve além do desrespeito ao juiz, que tudo fez para isental-o de irregularidades, varias brigas entre jogadores, uma das quaes obrigou a uma interrupção maior emquanto se acalmavam os animos dos franguinhos de football.

FLUMINENSE — 9

MODESTO — 0

O stadium da rua Guanabara, teve ante-hontem a menor assistencia que ali tem presenciado os jogos officiaes da Liga Carioca.

E o publico pareceu que advinhou que ia assistir um encontro entre uma formiga e um elephante, pois outra comparação não se deve fazer á desproporção de forças que existe entre os teams de profissionaes do Fluminense e do Modesto.

Não precisamos renovar as nossas palavras da semana passada, sobre a figura que o gremio de Quintino Bocayuva representa no meio dos clubs de outros recursos de technica e de finanças.

Ainda ante-hontem, entrando em campo com dez jogadores, apenas, nada póde fazer para evitar o dominio que lhe impoz o tricolor, que fez o que quiz, para no final derrotal-o pela mais alta contagem da Liga: 9x0.

O Modesto apenas se defendeu do assedio do Fluminense.

Foi um encontro que não merece maior reparo.

Os teams que tiveram a direcção de Guilherme Gomes, eram estes:

Fluminense — Batataes, Guimarães, Votorantim, Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara (Vicentino no segundo tempo) e De Mori.

Modesto — Onça, Waldemar, Walter, Vuvu', Gunça, Djalma, Sylvio, Corôs, Rhodas e Ary.

No primeiro tempo o Fluminense fez 5 goals, 3 de Russo, um de Lara e um de Romeu.

Na etapa final o score elevou-se a 9x0 com que terminou a partida. Fizeram os goals: Russo, Romeu, De Mori e Brant. Sobral perdeu um penalty.

O jogo dos juvenis foi mais interessante, embora a victoria pertencesse ao tricolor, por 5x1.

*

SUB-LIGA CARIOCA

O S. C. America enfrentou domingo e Maracanã em disputa de uma das partidas do campeonato da Sub-Liba Carioca, no campo da rua D. Romana.

Depois de uma partida relativamente equilibrada, o S. C. America saiu-se vencedor pelo score de 1x0. Na partida de amadores o Maracanã venceu por 5x2.

Na segunda partida do campeonato, o Anchieta mediu forças com o Tijuca, no campo da rua Moraes e Silva, conseguindo impôr-se pelo score de 3x2. O Anchieta venceu tambem a partida de amadores, sendo 4x2 a contagem.

Deodoro e Sudan encontraram-se na disputa da terceira partida do torneio, vencendo o primeiro por 3x1. A peleja de amadores terminou empatada, sendo 4x4 o score.

*

O JEQUIÁ VENCEU O SERRANO POR 3X2

O Jequiá recebeu domingo a visita do Serrano, de Petropolis, disputando com elle animada partida, que terminou com a victoria do quadro ilhéo pelo score de 3x2.

Foi grande a caravana que acompanhou o club petropolitano, alvo das homenagens do gremio da Ribeira.

*

DIVISÃO EXTRA DE FEDERAÇÃO

Mavilis e Edison encontraram-se domingo em disputa do campeonato da Divisão Extra da Federação Metropolitana.

O prelio, que decorreu animado, terminou com a victoria do Edison por 1x0.

*

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Os jogos de domingo, na Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana de Desportos, offereceram os seguintes resultados: Oriente x União — Empataram os primeiros teams por 5x5. Nos segundos quadros, o Oriente sagrou-se vencedor por 3x2.

River x Cocotá — Empataram os primeiros teams, sendo 2x2 o score. Nos segundos quadros, o Cocotá venceu por 3x2.

Bôa Vista x Viação — Segundos quadros — Viação, 2x1.

A partida entre o Sporting e o Japoema foi adiada de commum accordo.

*

TORNEIO ABERTO JUVENIL

Os resultados de ante-hontem

O campo da Gavea foi local, ante-hontem, das partidas desse torneio, em numero de duas, em proseguimento aos jogos organizados pelo C. R. do Flamengo.

Duas foram as partidas realizadas, bem melhores que as iniciaes.

Foram estes os quadros disputantes:

Match n. 3 — Tieté 1 — Coelho Netto, 0.

Team vencedor — Ziraldo; Ernesto (cap.) e Nelson, Pedro, Geraldo e Carlos; Silverio (goal), Wilson, Odilon, Raymundo e Nandy.

Team vencido — Sidonio; Pereira e Paulo; Edgard, Esteves e André; Simões, Joaquim (cap.) Geraldo, Floriano e Arnaldo.

Match n. 4 — Girão 2 — Ok Club, 0.

O rubro negro de Nictheroy lutou muito para vencer o quadro de botafogo, que ainda perdeu um penalty, que vinha empatar a luta.

S. C. Girão — Hugo; Benedicto (cap.) e Phanor; José, Ayrton e Lydio; Sebastião, Edu (1 goal), Roberto (1 goal) Atante e René.

Ok Club — Aprigio; Fausto e Menezes; Miranda, Wilson (cap.) e Oscar; Oswaldo, Orlando (Ernani), Oswaldo II (Walter), Henrique e Rubens.

Neste jogo, o player Orlando foi expulso de campo por desrespeito ao juiz.

*

A CAMPANHA PRÓ-GYMNASIO DO SÃO CHRISTOVÃO

Na manhã de ante-hontem, e com a animação de sempre, as senhoras do gremio da rua Figueira de Mello reuniram-se, afim de proseguir na campanha tão bem iniciada pró-Gymnasio,

Outro aspecto da partida de polo no Gavea: a vanguarda dos "Onças", com W. Pretyman, intercepta uma "tacada" de Alfredo Santos, mas... a bola avançára muito indo a goal...

O CAMPEONATO INTERESTADUAL

REALIZADA, COM EXITO, A PARTIDA FINAL

Os "Falcões" venceram os "Onças" da Gavea pelo score de 8x2, encerrando assim, com chave de ouro, a temporada do mais elegante sport da cidade

O polo, ante-hontem, encerrou, com chave de ouro, a sua temporada do corrente anno, realizando a partida final do Campeonato Interestadual, com o encontro entre os valentes quadros dos "Onças e Falcões", ambos do Gavea Golf and Country Club.

Essa peleja foi a terceira da tabella.

No decurso do Campeonato registrou-se apenas a retirada brusca e inesperada da experimentada equipe da Sociedade Hippica Paulista o que impediu a realização de maior numero de jogos nesta temporada. Póde-se dizer, entretanto, que os tres jogos realizados, agradaram todos, decorreram em ambiente muito animado, sob technica muito boa e com o concurso de quadros que são dignos de serem considerados entre os optimos do paiz.

Possuem jogadores muito antigos, perfeitos gentlemen, gente de nossa melhor sociedade, cavalleiros completos, muito bem flexionados, manejadores firmes do "taco", "chargeadores" intelligentes e fulminantes, com a circumstancia ainda de disporem de animaes especiaes.

Esse esforço, feito pelo engrandecimento do polo entre nós e repousando no emprego de recursos apreciaveis, representa uma obra patriotica de monta, avultada e que attesta o espirito de brasilidade de seus animadores.

E' lamentavel, entretanto, que o Campeonato tivesse sido marcado para uma estação como esta, de tempo tão incerto, sujeito a chuvas incessantes, motivando dess'arte as transferencias successivas devido ao estado do gramado. Devido ainda ao tempo e as consequentes transferencias de jogos, a Sociedade Hippica Paulista não póde permanecer mais tempo nesta capital, em cujo gramado actuára com tanto brilho e despertára tantas sympathias.

Outro factor digno de ser apreciado no campeonato futuro é a falta de um campo no centro da cidade. Não ha duvida que a praça de sports do Gavea Golf and Country Club é muito boa, com uma cancha de polo magnifica e muito bem cuidada. Porém, está afastada do centro de sorte que as pelejas do campeonato não puderam contar com assistencia muito numerosa.

A MELHOR DAS DUAS

A peleja marcada entre os "Onças e os Falcões", ambos vencedores respectivamente nos 1º e 2º jogos da tabella, não foi tão movimentada como se esperava porque durante os seis tempos o quadro n. 2 do Gavea preponderou com muita vantagem sobre o n. 1 por contar com jogadores mais dextros e animaes melhores.

Os dois Pretymans, Rocha Miranda, Cecil Hime, Alfredo Santos foram os polo-players do dia, empolgando pelas avançadas extensas, tacadas combinadas, mantendo a offensiva homogenea apezar de não contarem com o jogo muito frutifero dos demais polo-players.

Dos dois quadros o dos "Falcões" apresentou-se innegavelmente mais articulado, "carregando" o adversario com maior proveito, "chargeando-o" com impetuosidade, avançando resolutamente, ora pelo centro, ora pelas alas, dominando por completo o seu contendo.

OS QUADROS

Onças — 1 H. Pretyman — 2 Domenic — 3 J. Prado e 4 W. Pretyman.

Nesta quadro deixou de actuar o player Frank Hime Junior, que é um dos mais impulsivos, energicos e completos, visto se achar enfermo. Se não fôra essa circumstancia talvez que o score tivesse favorecido melhor ao seu quadro.

Falcões — 1 Castro Maia — 2 Edgard Rocha Miranda — 3 Cecil Hime — 4 Alfredo Santos.

JUIZ

Funccionou, nesse posto, o experimentado polo-player sr. Donald Moore, cuja actuação foi muito boa.

O JOGO

Como dissemos anteriormente, o jogo, durante os seus seis tempos regulamentares, transcorreu sempre sob o predominio do quadro dos "Falcões" não só porque mais forte foi a sua homogeneidade, como tambem o seu jogo technicamente sobrepujou com muita vantagem o "four" do lado contrario.

Foram autores dos tentos os players Rocha Miranda, Cecil Hime e Alfredo Santos, vencendo este quadro pelo elevado score de 8 x 2.

Nesse jogo, mais uma vez, foi verificado o grande progresso technico de Cecil Hime que, dia a dia, vae-se impondo como polo-player de classe, com avançadas energicas, "taqueando" seguramente e se impondo pelas escapadas muito ligeiras que lhe permittem progredir em distancia com muita impetuosidade.

Alfredo Santos impõe-se por saber "carregar", marcando o seu contendor com muita segurança e mobilidade. Nesse particular, consignamos, aqui, os volteios rapidos, o galope largo, as "fechadas" sobre as alas, num conjunto de movimentos admiraveis sobre a cancha, realizados pelos "Falcões", que exhibiram suas qualidades de perfeitos conhecedores do hippismo, particularmente no emprego das "ajudas". Essa circumstancia permittiu-lhes aproveitar *chance*, augmentando sempre o score sem alterar a sua performance habitual.

Os "Onças", conhecedores das qualidades incontestes de seus companheiros do outro bando, empenharam-se com denodo, esforçaram-se muito, produsindo jogo que agradou tambem.

Em synthese: a peleja final do Campeonato Interestadual foi uma excellente exhibição technica e uma propaganda forte do elegante sport nas canchas cariocas.

Aguardemos agora o campeonato do anno vindouro.

resolvendo, entre outras cousas, a seguinte programma para o mez de outubro:

a) intensificar a campanha, interessando todos os poderes do club, solicitando, para isso, a indispensavel cooperação;

b) receber o livro de ouro para donativos;

c) escolher o dia 29 para um passeio maritimo a bordo do "Mocangué";

d) receber as contribuições relativas ao corrente mez;

e) designar as senhoras Castello Branco, Fernando Loretti, Ignacio Michieri, Waldemar da Silveira, Francklin Seidl e Ruth Sant'Anna, para, em commissão, procurarem o almirante Graça Aranha;

f) convocar a commissão de senhoras para amanhã, á noite, afim de serem tratados assumptos que se prendem a interesse da campanha e

g) determinar a realização de uma festa artistica para o mez de novembro.

Essa campanha já está produzindo resultados apreciaveis que servem de poderoso incentivo á distincta commissão encarregada de sua propulsão. Segundo o graphico apresentado, num esforço muito elogiavel, e em poucos dias, as senhoras já angariaram cerca de 4:000$000, devendo, por isso, deante dos fructos colhidos, proseguir com toda alegria e enthusiasmo.

Ella deve attingir o alvo collimado, esperando, dados os seus fins, que a rapaziada sanchristovense se congregue synergicamente com esse punhado de senhoras, produzindo assim uma obra na altura das tradições gloriosas do club alvi-negro.

Em sua vida de lutas, toda ella um traço possante de dedicações sem par á expansão do sport bretão entre nós ha de se desdobrar, com o tempo e com o esforço dos seus associados numa obra cada vez mais relevante, apreciavel e valiosa, reaffirmando o seu velho conceito nas canchas sportivas da cidade.

Não póde haver glorias numa obra que não tenha suscitado sacrificios. E o S. Christovão, nesta hora, vangloria-se de saber vencel-os um a um, sem esquecer um unico de seus fins, mantendo o seu programma de realizações fortes, provas da capacidade e do esforço dos seus dirigentes.

*

OS JOGOS DE DOMINGO EM S. PAULO

São Paulo, 30 (Do correspondente) — Os jogos de hontem, nos campeonatos da Liga Paulista e Apea, offereceram os seguintes resultados:

Hespanha x Corinthians — Hespanha, 2x0.

Palestra x Santos — Empate de 0x0.

Estudantes x Humberto Primo — Estudantes, 8x0.

Portugueza x Jardim America — Portugueza, 2x0.

São Caetano x Ordem e Progresso — São Caetano, 2x0.

Syrio Libanez x Ypiranga — Syrio, 3x2.

*

OS BAHIANOS CONTINUAM VENCENDO OS PARAENSES

Bahia, 30 (Havas) — O Bahia F. C. venceu o "Paysandú", do Pará, por dois a um. O ponto do paraense, foi conquistado por intermedio de Ruy e os dos bahianos, por Betinho.

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

No premio Principe do Piemonte o favorito Madcap foi derrotado por Calcó

A presença de Marconi á corrida de ante-hontem, em cuja honra foi ella realizada, attrahiu ao hippodromo uma concorrencia de publico muito além da espectativa, dado que o programma não offerecia attracções. O premio com o nome do grande inventor foi ganho por Stayer, um dos concorrentes menos amparados nas apostas. Na prova principal, o premio Principe do Piemonte, o favorito Madcap, agora montado por Ulilôa, não correu mais que com os outros jockeys que o dirigiram antes. Cavallo que levanta qualidades de fundo, não é capaz de supportar nos momentos decisivos um ataque mais energico. Assim aconteceu mais uma vez, em um cotejo em que se acreditava, que conseguisse, afinal, o seu primeiro triumpho nas nossas pistas. Quando ultimos duzentos metros Calcó, que J. Mesquita correu em boa espectativa, se apresentou, o defensor das côres do general Flores da Cunha entregou-se ao ataque do defensor da Jaqueta da Coudelaria Lundgren, terminando nitidamente batido pelo filho de Gildys. Nessa prova reappareceu Jacutinga, ausente das pistas ha muito tempo, que nada produziu. No segundo premio do programma, reservado aos productos perdedores brasileiros de tres annos, foi desclassificado do segundo logar o favorito Obi, passando essa collocação para Camboby, que terminou o percurso em terceiro. A desclassificação resultou do facto de haver aquelle filho de Tomy se attirado contra Miss Bá, que corria entre elle e a ganhadora Ogarita, que confirmou sua ultima performance. Miss Bá, que ameaçava seriamente a victoria da descendente de Aymestry, soffreu, de golpe pelo seu jockey, não se collocou.

O resultado dessa corrida foi o seguinte:

Premio Italia-Brasil — 1.500 metros — 4:000$000.

1º — Irapuazinho, 4 annos, São Paulo, por Mogadó e Corbeille, do sr. João J. de Figueiredo, entraineur M. Almeida, 54 kilos, P. Costa.

2º — Canto, 54, A. Freitas.

3º — New Star, 53, G. Costa.

4º — Ercole, 49, J. Mesquita.

5º — Jundiá, 55, O. Coutinho.

Tempo, 95 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 28$200; dupla, 19$100. Placés, 15$100 e 14$800. Apostas, 32:630$000.

Premio Real Academia de Italia — 1.600 metros — 4:000$000.

1º — Ogarita, 3, S. Paulo, por Aymestry e Algarabia, do sr. Lothar von Bentheim, entraineur G. Reis, 53 kilos, O. Costa.

2º — Camboby, 53, O. Ulilôa.

3º — Miss Bá, 53, J. Santos.

4º — Obi, 55, P. Spiegel.

5º — Thais, 53, S. Batista.

6º — Natal, 55, P. Costa.

7º — Detonador, 55, J. Mesquita.

8º — Torpedo, 55, L. Benites.

9º — Libra, 53, W. Cunha.

10º — Joaninha, 53, O. Coutinho.

Não correu Aracuan. Tempo, 95 3/5 segundos. Ganho por perto; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 37$700; dupla, 41$900. Placés, 16$800; 15$100 e 20$200. Apostas, 35:970$000.

Premio Embaixador Roberto Cantalupo — 1.600 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos.

1º — Musa, S. Paulo, por Silver Image e Jota Aragoneza, dos srs. J. Magalhães & E. V. Saboya, entraineur Fr. Barroso, 53 kilos, A. Henriques.

1º — Ubatim, S. Paulo, por Sin Rumbo e Unica, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 kilos, O. Ulilôa.

3º — Sylpho, 55, J. Mesquita.

4º — Lanceta, 53, W. Cunha.

5º — Flageolet, 55, A. Freitas.

Tempo, 103 1/5 segundos. Empate no primeiro logar. Poule, 18$800 e 13$700; dupla, 69$300. Placés, 18$800 e 14$700. Apostas, 41:250$000.

Premio Guglielmo Marconi — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Stayer, 4 annos, Paraná, por Moscou e Joliette, do sr. Adalberto G. Jatahy, entraineur N. Pires, 51 kilos, I. Souza.

2º — Yayá, 51, O. Ulilôa.

3º — Arapogy, 55, J. Mesquita.

4º — Ypiranga, 50, G. Costa.

5º — Astro, 50, S. Batista.

6º — Katete, 50, W. Cunha.

7º — Salmon, 58, L. Benites.

Não correu Cossaco. Tempo, 101 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 33$400; dupla, 28$100. Placés, 18$500 e 11$500. Apostas, 52:6[illegible]$000.

Premio Benito Mussolini — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais idade.

1º — Royal Star, 5 annos, São Paulo, por Testaforro e Wall, do sr. Alvaro da S. Braga, entraineur E. Oliveira, 53 kilos, S. Batista.

2º — Muricy, 57, P. Costa.

3º — Mango, 58, W. Andrade.

4º — Zug, 55, O. Ulilôa.

5º — Duoda, 51, W. Cunha.

6º — Venezuano, 57, G. Costa.

7º — Seu Cabral, 53, O. Coutinho.

Tempo, 100 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 73$300; dupla, 83$600. Placés, 34$000 e 23$700. Apostas, 57:090$000.

Premio Rei da Italia — 1.600 metros — 6:000$000 — Animaes de 5 annos e mais idade.

1º — Zamorim, 5 annos, São Paulo, por Thermogene e Maymorie, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 kilos, O. Ulilôa.

2º — Yeoman, 53, G. Costa.

3º — Yolanda, 55, W. Andrade.

4º — Fingidor, 51, I. Souza.

5º — Delicioso, 50, A. Henriques.

6º — Turjador, 55, P. Spiegel.

7º — Alvorada, 51, J. Santos.

8º — Lord Breck, 53, A. Rosa.

Tempo, 101 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 27$300; dupla, 21$100. Placés, 43$200. Apostas, 65:910$000.

Premio Principe do Piemonte — 2.000 metros — 15:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Calcó, 6 annos, Pernambuco, por Norseman e Gyldis, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 50 kilos, J. Mesquita.

2º — Madcap, 53, O. Ulilôa.

3º — Adarga, 48, J. Santos.

4º — Jacutinga, 53, W. Cunha.

5º — Pita, 56, A. Rosa.

Tempo, 125 4/5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a dois corpos e meio. Poule do ganhador, 43$300; dupla, 54$000. Placés, 18$300 e 14$300. Apostas, 72:969$000. Pista de grama humida. Movimento geral das apostas, 349:390$000, sendo com os concursos, 403:260$000.

AS PROXIMAS CORRIDAS

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

De accordo com os projectos que estarão affixados na secretaria da commissão de corridas a partir da primeira hora do expediente, serão encerradas hoje, á hora habitual, as inscripções para a corrida que o Jockey-Club levará a effeito sabbado e domingo proximos. A commissão de corridas chama, por isso, a attenção dos interessados para a hora do encerramento das inscripções, que será impreterivelmente ás 5 horas da tarde.

*

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As resoluções tomadas

A commissão de corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar a suspensão por duas corridas imposta pelo juiz de partida ao jockey José Santos, por infracção do paragrapho 1º do artigo 168 do codigo de corridas, no premio Brunorb, da reunião do dia 28;

b) chamar a attenção do tratador da egua Trocajá, para o disposto no paragrapho unico do artigo 141 do codigo de corridas;

c) suspender por uma reunião, o aprendiz João Piotto, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio Yayá, da reunião do dia 28;

d) suspender por duas reuniões, o jockey Oswaldo Ulilôa e por uma, o jockey Antonio Henriques, ambos por infracção do artigo 174 do codigo, no premio Embaixador Roberto Cantalupo, da reunião do dia 29;

e) chamar á secretaria hoje ás 5 horas da tarde, os jockeys Oswaldo Ulilôa, Antonio Henriques, Justiniano Mesquita, Geraldo Costa, Ignacio de Souza e o tratador Gabino Rodrigues; e

f) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 20 e 22 de setembro.

*

EM PORTO ALEGRE

Realizou-se o grande premio Prefeitura Municipal

Porto Alegre, 30 (Havas) — As corridas de hontem tiveram os resultados seguintes:

1º pareo — 1.500 metros — Em 1º Morgadinha; em 2º Paisano. Tempo, 99 2/5 segundos.

2º pareo — 1.500 metros — Em 1º Pianta; em 2º Medio. Tempo, 99 3/5 segundos.

3º pareo — 1.600 metros — Em 1º Maron; em 2º S. Marcos. Tempo, 104 4/5 segundos.

4º pareo — 1.300 metros — Em 1º Real y Medio; em 2º Sonmell. Tempo, 77 4/5 segundos.

5º pareo — 1.600 metros — Em 1º Verbena; em 2º Ouro Negro. Tempo, 104 4/5 segundos.

6º pareo — 1.600 metros — Em 1º Marquito; em 2º Compromisso. Tempo, 103 1/5 segundos.

7º pareo — 1.600 metros — Em 1º Japon; em 2º Hello. Tempo, 105 2/5 segundos.

Grande premio Prefeitura Municipal — 2.200 metros — 25:000$ — Em 1º Benitouti; em 2º, empatados, Sarre e Oboé. Tempo, 144 1/4 segundos. Jockey, Walter Siqueira. Entraineur, Pedro Silva. Proprietario, Manoel Fonseca.

8º pareo — 1.600 metros — Em 1º Gravatahy; em 2º Pirita. Tempo, 108 4/5 segundos.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Brasil Start vae ser destinado á reproducção

Acaba de ingressar ao Haras Quebraxo, no municipio riograndense de Bagé, de propriedade do sr. Octavio do Amaral Peixoto, o cavallo Brasil Start, ultimamente enviado para Porto Alegre, afim de disputar o grande premio Centenario Farroupilha, o que devido ao mão estado dos seus cascos anteriores, deixou de tomar parte na importante prova, ganha por Kosmos. O ex-Origan, nasceu em 13 de novembro de 1929, no Haras Ojo de Agua, na Argentina, filho de Adam's Apple, por Pommern em Mount Whistle, e de Contaldina, por Polar Star em Cantaridia, da criação de Raul Chevalier e importação do sr. Gervasio Seabra. No hippodromo de Palermo o antigo defensor da jaqueta verde e preta em listas horizontaes apresentou-se em publico 13 vezes, ganhando 2 provas e 52.000 pesos em premios e no hippodromo da Gavea, 18 vezes, conseguindo 2 victorias e 11:700$000 em premios. Levantou no seu paiz de origem o classico Cornelio Saavedra, de 21.185 pesos e no grande premio Bento Gonçalves, de anno passado, no hippodromo dos Moinhos de Vento, entrou descollocado, atrás de Duggan, o ganhador, Cancanero, Oboé, Sastre e Lombarde.

O cavallo Mossoró vae ser embarcado para o Brasil

Segundo noticias chegadas da Inglaterra, o criador Frederico J. Lundgren, pretende embarcar para o nosso paiz até o dia 15 do corrente, trazendo o cavallo Mossoró, ganhador do primeiro grande premio Brasil. O filho de Kitchener, que se adaptou ás pistas inglezas, foi apresentado em publico quatro vezes, logrando apenas uma collocação em segundo.

O regresso de um entraineur ao nosso turf

Pelo aviso da carreira regressou sexta-feira passada, de Porto Alegre, o entraineur Paulo Rosa. O profissional riograndense declarou-nos que o forfait do seu pensionista Brasil Start, no grande premio Centenario Farroupilha, foi motivado pelo mão estado em que se achava o filho de Adam's Apple com os cascos anteriores.

Productos riograndenses na proxima exposição-leilão

Serão embarcados em breve para esta capital, afim de tomarem parte na proxima exposição-leilão do Jockey-Club, dos productos riograndenses oriundos do Haras Quebraxo. Estes representantes do estabelecimento de criação do sr. Octavio do Amaral Peixoto, são Cook-can-play, filho de Oldiman e Cravina, e Sweepstake, filho de Oldiman e Pataiva.

Dois entraineurs suspensos no turf de La Plata

Em sua reunião de 17 do mez passado, a commissão de corridas do Jockey-Club de La Plata, suspendeu por tres mezes os entraineurs Nicasio Molina e Alejo Sanchez, aos quaes estavam entregues os animaes Ciochó e Carabinas, respectivamente. A severa pena foi imposta, devido ao exame de dopping, que accusaram resultados positivos, nas analyses da saliva e urina dos animaes em apreço, que no dia 30 de agosto ultimo ganharam as provas em que tomaram parte sob a acção de estimulantes prohibidos.

O anniversario de um antigo entraineur do nosso turf

Faz annos hoje, o velho entraineur Horacio Perazzo. Profissional dos mais antigos do turf carioca, terá occasião de receber as mais significativas demonstrações de sympathia de seus collegas e amigos e admiradores.

Os pensionados do entraineur José Lourenço

Passou para os cuidados do entraineur José Lourenço, a potranca Poaya, de criação do sr. Linneu de Paula Machado. A filha de Taciturno e Parangaba, vae defender nova jaqueta.

A partida de um jockey chileno para a capital paulista

E' provavel que na proxima corrida do hippodromo da Moóca, os pensionistas da Coudelaria Paula Machado, sejam dirigidos pelo jockey Alfonso Silva, que embarcará para a capital paulista por estes dias.

A REGATA DA LIGA CARIOCA DE REMO

O FLAMENGO E O INTERNACIONAL FORAM OS MAIORES VENCEDORES

Com uma assistencia numerosa que se comprimia na amurada da Lagôa Rodrigo de Freitas, junto aos postes de chegada, realizou-se ante-hontem a regata official da Liga Carioca de Remo, que teve o concurso de dois clubs de Victoria, alem dos seus filiados. Foi um certamen regular, sem levarmos em conta o final de alguns pareos, em que os vencedores ganharam por larga margem, além da extensão que teve o programma, cuja ultima prova foi realizada além de 1 hora da tarde, apenas com a presença dos "crentes", pois quasi todos os espectadores tinham deixado aquelle local, já cansados de ali estarem mal accommodados, pois como se sabe não ha ali o menor conforto.

Iniciado ás 8,30 da manhã, os pareos em numero de quinze, foram disputados dentro da hora pre-estabelecida, mas o erro maior foi justamente não se evitar a approvação do programma, quando já se antevia esse retardamento.

Foram este os seus principaes senões, e isso veiu offuscar o brilho que poderia ter tido o certamen, mas estamos certos que noutra reunião seja evitado tal inconveniente.

Outro facto que tambem merece reparo o serviço de informações á imprensa, que ali vae com o dever de informar o publico por intermedio de suas columnas. O serviço da entrega dos boletins, incompletos, deixou a desejar, e nem sempre foi feito á hora.

A L. C. R. poderia perfeitamente localizar a imprensa, ou no proprio pavilhão dos juizes de chegada, augmentando suas acanhadas dimensões, ou então fazendo outro no lado opposto, e melhorando os detalhes que lhe são fornecidos, como sejam por exemplo, os substituições dos tripulantes das guarnições vencedoras. Sobre o outro lado da competição, ha a salientar a bonita figura feita pelos defensores do C. R. do Flamengo, que resurge do marasmo em que estava, como uma das forças do remo carioca.

As suas guarnições compareceram á raia e moptimo preparo, deixando alguns dos seus conjuntos, magnifica impressão.

Oito primeiros logares, inclusive a "P. C. Prefeitura Municipal", e tres segundos conseguiram os rubros-negros o que attesta quanto estavam preparados para enfrentar adversarios bem fortes.

O outro gremio nautico que brilhou, foi o Internacional, que levantou quatro primeiros logares, destacando-se o classico "Comte. Midosi". Venceu tambem o pareo de honra do certamen e os dois de "out-riggers" a oito dos novissimos e dos seniors, sendo que nestes derrotou a guarnição do Estrella Solitaria, franca favorita.

Ainda quatro segundos foram conquistados pelo alvi-rubro.

Tambem merece destaque, o C. R. Alvares Cabral, de Victoria, onde tornou-se campeão do Estado, que levantou dois bons pareos, e conseguiu um magnifico segundo logar, no "Midosi".

Na prova de "out-riggers" a 4, venceu de modo brilhante o Internacional, favorito do pareo.

O "vôvô" nautic começou com o "pé direito", levantando o 1º pareo, porém, nada mais fez que obter 5 segundos.

O outro club que se collocou, foi o Remo Club, que logrou um segundo logar, e o Nautico Brasil de Victoria, não figurou.

O resultado geral dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — Yoles a oito — Principiantes — 1º, Botafogo em 3,25; 2º, Internacional em 3,36 1|5.

2º pareo — Single-scull — Novissimos — 1º Alvares Cabral, com o remador José dos Santos Conti, em 4,16 1|5; 2º, Flamengo.

3º pareo — Gigs a quatro — Novissimos — 1º, Internacional ,em 3,45; tim., Alfredo Pereira; remadores: Helio Castro, Humberto Monteiro, José Maia e José Ferreira; 2º, Remo Club.

4º pareo — Double-scull trincado — 1º, Flamengo; 2º, Gragoatá.

5º pareo — Outriggers a dois, com timoneiro — Juniors — 1º, Flamengo; 2º, Internacional.

6º pareo — Double-scull, liso — 1º Flamengo, em 8,14; 2º, Botafogo.

7º pareo — Classica "Commandante Midosi" — Outriggers a quatro — Juniors — 1º Internacional, em 7,32; timoneiro, Alfredo Pereira, remadores: Alvaro Pinto, Ricardo Scapiu, Laurentino Lage e Marcilio Kroenlim; 2º — Alvares Cabral.

8º pareo — Single-scull — Seniors — 1º, Flamengo, com o remador Olaf Eggen, em 8,27 2|5; 2º Botafogo.

O Flamengo chegou bem distanciado.

9º pareo — Outriggers a oito — Novissimos — 1º Internacional, em 7,10 1|5; 2º, Flamengo.

10º pareo — Double-scull — Seniors — 1º Flamengo, em 8,32; 2º, Botafogo.

11º pareo — Outriggers a dois, com timoneiro — Seniors — Vencedor, "W. O." Flamengo.

12º pareo — Outriggers a 2 — Seniors — 1º Flamengo; 2º Botafogo.

13º pareo — Outriggers a 4, com timoneiro — Seniors — 1º Alvares Cabral, em 9,02; 2º Internacional.

14º pareo — Outriggers a 4, sem timoneiro, — Seniors — Classica Prefeitura Municipal — Vencedor Flamengo ,em 10,45, com o seguinte conjunto: Alcino Mello, Odail Martins, Aldo Padovani e Pedro Jacob.

15º pareo — Outriggers a 8 — Seniors — 1º Internacional, em 9,10"; 2º, Botafogo.

O CERTAMEN DO VASCO DA GAMA

Foi bastante numerosa a assistencia que esteve ante-hontem em Santa Luzia para presenciar a regata promovida pelo C. R. Vasco da Gama, com o concurso de outros filiados da F. A. R. J., dos quaes só o Icarahy deixou de comparecer, não tendo por esse motivo havido a revanche que concederia seu "outo" "Mossoró".

Os pareos dos filiados tiveram como seu maior vencedor, o proprio gremio cruzmaltino e o Guanabara, correndo o certamen no meio de muito enthusiasmo e regularidade.

O resultado geral das prova sfoi o seguinte:

1º pareo — Yoles franches a dois remos — (Interno) — Vencedor: Abibe; 2º — Ibis.

2º pareo — Canôes — Veteranos — (interno) — Vencedor, Achiles Astuto; 2º — Manoel Hilario Fabião.

3º pareo — Yoles franches a 4 remos — Principiantes — Vencedor, "Yara", do C. R. Guanabara; 2º — "21 de Abril", do C. R. Boqueirão do Passeio.

4º pareo — Double-scull, trincado — Novissimos — Vencedor "Kanguru", do C. Natação e Regatas; 2º — "Simoni", do C. R. Guanabara.

5º pareo — Yoles a oito remos — Principiantes — Vencedor — Estrella Solitaria, do C. R. Guanabara; 2º — Marambaya, do C. Natação e Regatas.

6º pareo — Yoles giggs a 4 remos — Vencedor — "Pedro Ernesto", do Guanabara; 2º — "Cecy", do Natação e Regatas.

7º pareo — Yoles a oito — Vencedor — "P. Passos", do Vasco da Gama; 2º — Fluminense, do S. C. Fluminense.

8º pareo — Yoles franches a dois remos — Vencedor, "Nerone", do S. C. Fluminense; 2º, "Abide", do C. R. Vasco da Gama.

9º pareo — Single-scull — Vencedor — Manoel Correia, do C. R. Vasco da Gama.

10º pareo — Double-scull — Juniors — Vencedor — "Juruna", do Natação; 2º — "S. Januario", do C. R. Vasco da Gama.

11º pareo — Out-riggers a dois — Juniors — Vencedor — "Zaire", — do C. R. Vasco da Gama; 2º, "Themis", do Boqueirão do Passeio.

12º — pareo — Out-riggers a quatro remos — Seniors — Vencedor — "Carneiro Dias", do Vasco; 2º — "Lusiadas", do Vasco.

Automobilismo

ZATUSZECK NOVAMENTE VENCEDOR

A sua victoria nas 200 milhas

Buenos Aires, 29 (Havas) — A prova automobilistica de 200 milhas, disputada hoje em Tucuman, foi presenciada por milhares de pessoas.

Zatuszek tomou a deanteira logo ás primeiras voltas, seguido de Parmigiani e Donzini. A corrida terminou com os seguintes resultados: Zatuszek em 3 horas, 6 minutos 1 segundo e 2|5; 2º, Mac Carthy, com 3 horas, 15 minutos 2 segundos 2|5; 3º, Parmigiani, que realizou uma magnifica corrida.

Na primeira volta deu-se um accidente sem consequencias sérias. O carro de Garet chocou-se com o de Rigarti causando alguns estragos.

Athletismo

FOI ADIADO O CAMPEONATO COLLEGIAL

Irregularidade nas inscripções, foi o motivo

Por não ter o Collegio Pedro II feito entrega dos seus boletins de inscripção até sabbado ultimo e por não conterem os boletins do Collegio Militar certos esclarecimentos, a direcção da Liga Carioca de Athletismo resolveu transferir o inicio do campeonato para o proximo domingo.

Amanhã faremos commentarios em torno desse facto.

TENNIS

AS PARTIDAS DA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL PROMOVIDA PELO FLUMINENSE F. C. — A VICTORIA DA DUPLA DE STEFANI E ARTENS, POR 3x0

Os jogos do campeonato da terceira divisão da F. T. R. J. realizados domingo — O torneio Confraternização Sul Americana, no Tijuca T. Club — Outros jogos

As temporadas internacionaes de tennis, principalmente as que concedem interesses na renda de porta aos jogadores visitantes, não têm correspondido a sua finalidade sportiva.

Por varias vezes temos assistido jogos de equilibrio comprometedor...

Não queremos, com esta affirmativa, criticar a actuação dos jogadores que estão no Rio por conta do Fluminense F. Club, se bem que o terceiro "set" da partida disputada ante-hontem, contra os nossos campeões Ricardo Pernambuco e Humberto Costa tivesse sido jogado com grande displicencia por parte dos jogadores estrangeiros. Não fosse a grande infelicidade dos nossos patricios e o jogo não teria terminado com um score tão razo, pois nossos adversarios demonstraram interesse em dar uma opportunidade a nossa dupla.

As caracteristicas de jogo apresentadas pelos visitantes foram de uma superioridade chocante. Os scores iniciaes de 6x0 e 6x1 significam qualquer coisa, mas as jogadas fulminantes de Artens e Stefani tiraram qualquer chance dos jogadores brasileiros, que tiveram a aggravante de uma pessima exhibição.

Ricardo Pernambuco e Humberto Costa iniciaram um jogo de alta classe, com golpes variados e violentos, mas foram decaindo de uma maneira sensivel, ao ponto de fornecer bolas mortas e de meia altura junto da rêde, obribando a jogadas que os adversarios estavam procurando evitar, porque "queriam descansar no terceiro "set", para reagir no quarto, segundo nos declarou um dos disputantes.

A partida, como se vê, não poderia ser mais desinteressante.

Os jogadores brasileiros jogaram como principiantes, com uma infelicidade notavel.

Da dupla estrangeira só podemos fazer uma referencia de Artens, que é um estylista. Os seus golpes têm desenvoltura classica e elegante. O campeão italiano é um jogador razoavel em duplas. Não fosse a sua grande energia, agilidade e experiencia elle não mereceria, a classificação de um optimo tennista.

Mas para jogar com os nossos amadores, que não têm grandes opportunidades para encontros de responsabilidade elle é um elemento bom.

Merece uma reparo especial a actuação do sr. Guilherme Prechel como arbitro. Logo de inicio o conhecido amador do tricolor marcou com muito acerto um footfault de Artens. A seguir Pernambuco commetteu identica falta sem ser punido. Estas faltas succederam-se em todos os games disputados, sem que o sr. Prechel chamasse á attenção dos faltosos. Consideramos justa a attitude do sr. Prechel, porque, em caso contrario, o jogo além de insipido tornar-se-ia insupportavel...

Com essa victoria obtida no jogo de duplas por 3x0 (6x0, 6x1 e 6x4) os dois tennistas visitantes, assignalaram o segundo ponto na competição promovida pelo Fluminense F. Club.

*

CAMPEONATO DA TERCEIRA DIVISÃO DA F. T. R. J.

Os jogos realizados domingo

Em proseguimento ao campeonato da terceira divisão, foram disputados no domingo, mais tres jogos, cujos resultados marcaram os novos triumphos dos clubs, C. R. Botafogo, São Christovão e Botafogo F. Club, contra o Paysandú, D. G. Allemão e Germania.

Desses jogos damos a seguir os resultados completos:

TERCEIRA DIVISÃO

Paysandú x C. R. Botafogo — Vencedor C. R. Botafogo por 3x2

Os jogos realizados entre os clubs acima nas quadras do C. R. Botafogo, terminaram com os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — Roberto Vasconcelos (Botafogo) venceu R. Harvey (Paysandú) por 2x0 (6x1 e 6x0).

2º jogo — (Duplas) — Ernani Braga e K. Briglevics (Botafogo) venceram J. Frazer e N. Sandes (Paysandú) por 2x0 (6x2 e 6x1).

3º jogo — (Duplas) — F. Allen e L. Cole (Paysandú) venceram Roberto Dannes e Oswaldo Mignani (Botafogo) por 2x1 (7x5, 4x6 e 6x4).

4º jogo — (Duplas) — Roberto Dones e Oswaldo Mignani (Botafogo) venceram J. Frazer e N. Sandes (Paysandú) por 2x1 (6x1, 6x8 e 6x3).

5º jogo — (Duplas) — F. Allen e R. Cole (Paysandú) venceram Ernani Braga e K. Briglevics (Botafogo) por 2x1 (6x3, 4x6 e 6x4).

Victorias:

C. R. Botafogo — 3.

Paysandú — 2.

G. D. Allemão x S. Christovão — Vencedor S. Christovão por 5x0

O jogo acima effectuado nas quadras do D. G. Allemão, terminou com os resultados abaixo:

1º jogo — (Simples) — José M. Castello Branco (São Christovão) venceu Carlos Woebecken (Allemão) por 2x0 (6x1 e 6x2).

2º jogo — (Duplas) — Abilio Silva e Adhemar Queiroz (São Christovão) venceram Murillo Ferreira e Octavio Mano (Allemão) por 2x0 (6x3 e 6x1).

3º jogo — (Duplas) — Joaquim Neves Filho e Celso Siqueira (São Christovão) venceram F. Engel e Edgard Vasconcellos (Allemão) por 2x0 (6x3 e 6x1).

4º jogo — (Duplas) — Abilio Silva e Adhemar Queiroz (São Christovão) venceram F. Engel e Edgard Vasconcellos (Allemão) por 2x1 (6x4, 2x6 e 6x0).

5º jogo — (Duplas) — Joaquim Neves e Celso Siqueira (S. Christovão) venceram Murillo Ferreira e Octavio Mano (Allemão) por 2x0 (7x5 e 6x4).

Victorias:

São Christovão — 5.

D. G. Allemão — 0.

Botafogo F. C. x S. C. Germania — Vencedor Botafogo por 4x1

Os jogos effectuados nas quadras do Botafogo F. Club entre os clubs acima, tiveram os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — G. Dehle (Germania) venceu Eurico Pedroso Filho (Botafogo) por 2x1 (6x4, 2x6 e 6x4).

2º jogo — (Duplas) — Georg Blunt e O. Gomes Mattos (Botafogo) venceram Ernest Back e B. Ultimo I (Germania) por 2x0 (6x0 e 6x2).

3º jogo — (Duplas) — Antenor Rodrigues e H. Proche (Botafogo) venceram H. Pukback e P. Henck (Germania) por 2x0 (6x1 e 6x0).

4º jogo — (Duplas) — Georg Blunt e O. Gomes Mattos (Botafogo) venceram H. Pukback e P. Henck (Germania) por 2x0 (6x1 e 6x2).

5º jogo — (Duplas) — Antenor Rodrigues e H. Proche (Botafogo) venceram Ernest Back e B. Ultimo (Germania) por 2x0 (6x2 e 6x4).

Victorias:

Botafogo — 4.

Germania — 1.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos realizados domingo, do torneio "Confraternização Sul-Americana"

Nas quadras do Tijuca, foram na manhã de domingo, disputados mais dois jogos do torneio "Confraternização Sul Americana" entre as equipes Argentina x Uruguay e Chile x Perú.

Em ambos as competições, os jogos não foram totalmente realizados devido ao mão tempo, ficando assim as duas partidas com os seguintes resultados:

ARGENTINA X URUGUAY

E. Gonçalves (Argentina) venceu Mario Pires (Uruguay), por 2x0 (6x2 e 6x4).

Augusto Couto (Argentina) venceu Renato V. Lima (Uruguay) por 2x0 (6x2 e desistencia).

João Tovar (Uruguay) venceu Jayme Chacon (Argentina) por 2x0 (6x3 e 6x2).

Lucia Basilio (Uruguay) venceu Lucia Joviano por 2x0 (6x1 e 8x6).

Victorias:

Uruguay — 2.

Argentina — 2.

Faltando tres jogos.

CHILE X PERU'

Manoel Zenha venceu A. Moreira por 2x0 (6x3 e 6x0).

Rubens Barros venceu Luiz Aguiar por 2x1 (6x1, 3x6 e 6x3).

Oswaldo de Almeida e Renato A. Rego venceram A. Santos e M. Motta por 2x0 (6x3 e 6x3).

Adhemar Rocha venceu José Marcio por 2x0 (7x5 e 6x0).

Victorias:

Chile — 4.

Perú — 1.

Faltando dois jogos.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Os jogos realizados no domingo deram estes resultados:

Jayme Chacon venceu Zeferino Bastos, por 6x3, 6x2 e 6x0.

Newton Bethlem sobrepujou Carlos Belache, por 6x1, 6x4 e 6x3.

Hercilio Soares venceu A. Halmalo, por 6x1, 6x3 e 6x3.

F. Brilhante venceu Roland de Souza; Ruy Ribeiro venceu J. Duarte Pinto, por 6x2, 6x2 e 6x4.

A. Couto venceu G. Braga, por 6x3, 6x3 e 6x1.

M. Zenha venceu R. Barros, por 6x3, 6x4 e 6x3.

A. Moreira venceu A. Piragibe, por 6x4, 6x3 e 7x5.

M. Pires venceu L. Aguiar, por 6x1, 6x1 e 6x3.

E. Gonçalves venceu Ernani de Souza, por 6x0, 6x2 e 6x2.

DUPLAS MIXTAS

Nilda e Newton Bethlem venceram Elza e Renato Rego, por 6x8, 6x3 e 6x4.

Helena Villa e Hercilio Soares venceram Henriqueta e Helborn, por 6x2 e 6x4.

da com o inicio de um torneio infantil.

Os resultados verificados:

TORNEIO DE CLASSES

Alberto Almeida venceu Amilcar Laureano por 6x2 e 6x1.

Eurico Brandão venceu Marchilles Scorzelli por 6x3 e 6x0.

Ewaldo Saramago venceu Hemeterio Santos por 6x2 e 6x2.

Elmir Nogueira venceu Fernando Palavet Maia por 6x4, 6x8 e 6x4.

Sabino Mangeon venceu Cesario G. de Souza por 6x2 e 6x2.

Oswaldo Bustamante venceu A. Gentil Souza por 6x2 e 6x3.

Antonio Z. da Costa venceu Armando Odebrecht por 7x5 e 13x11.

TORNEIO INFANTIL

Este interessante torneio iniciado domingo offereceu partidas empolgantes aos queu as assistiram.

Dos jogos realizados sobresaiu-se o travado entre os jovens Claudio Brandão e Mario Ribas cuja victoria coube á Claudio.

Acham-se collocados na frente do torneio, Claudio Brandão, Mario Ribas e Plinio R. Vianna.

O torneio terminará no proximo domingo.

Jogos marcados para esta semana:

Hoje — A's 8 ½ da noite — Edgard Gonçalves x Fred Taves.

A's 9 ½ da noite — Vencedor do jogo acima x Mario Ribeiro.

Amanhã — A's 8 ½ da noite — Elmir Nogueira x A. Villemor Amaral.

A's 9 ½ da noite — Oscar Saramago x Victorio Ribeiro.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE TENNIS

Na fórma habitual realiza-se hoje a reunião semanal da commissão de tennis, achando-se convidados a comparecerem os seguintes tenistas da representação: Persio Aguiar, Perry Anolin, J. Breuer, Tobias Machado, Odilio Wolf, Edgard Pecego, Conrado Van Erven, Alberto Almeida e demais interessados.

*

TIJUCA TENNIS CLUB

Campeonatos internos

Em proseguimento aos Campeonatos Internos do Tijuca Tennis Club, serão realizados nesta semana mais os seguintes jogos:

DUPLAS MIXTAS

Amanhã — A's 8 horas da manhã — (Stadium) — Dulce Rego Pinto e Ernani.

A's 5 horas da tarde — Quadra n. 11 — Lucia Basilio e Rubens Barros x Clio Ramos e Jayme Chacon.

A's 6 horas da tarde — (Stadium) — Maria Augusta e Carlos Braga x Lucia Joviano e Augusto Couto.

A's 9 horas da noite — (Stadium) — Beatriz Basilio e Luiz Aguiar x Marsy Ludolf e Ruy Ribeiro.

Dia 4 — A's 5 horas da tarde — (Stadium) — Helena Villa e Hercilio Soares x Vencedor (Clio e Chacon x Lucia e Rubens).

A's 4 horas da tarde — Vencedor do jogo (Nilda e Newton x Elza e Rento) x Vencedor (M. Augusta e Carlos Braga x Joviano e Couto).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Depois de amanhã — A's 8 horas da manhã — Ruy Ribeiro x Augusto Couto.

Manoel Zenha x Vencedor Bethlem x Chacon.

A's 8 ½ da noite — (Stadium) — Antonio Moreira x Vencedor Hercilio x Brilhante.

Dia 4 — A's 4 horas da tarde — Mario Pires x Edgard Gonçalves.

TORNEIO DE CLASSES DO S. CHRISTOVÃO A. C.

Os jogos marcados para essa semana

O director de tennis do São Christovão marcou para essa semana os seguintes jogos do torneio de classes:

Amanhã — A's 4 horas da tarde — Zeferino Bastos x Alvaro Cunha.

Depois de amanhã — A's 6 ½ da tarde — Treno entre a primeira e a segunda dupla da terceira divisão.

Sexta-feira — A's 6 ½ da tarde — J. M. Castello Branco x Jay Smith.

C. Siqueira x Adhemar Queiroz.

Sabbado — A's 3 horas da tarde — Final da terceira classe — Campeonato interno.

Domingo — (Torneio infantil com partido) — A's 8 horas da manhã — Murillo Azevedo x P. Dias.

A's 8,45 da manhã — Murillo Azevedo x Hugo Queiroz.

A's 9 ½ da manhã — Hugo Queiroz x Paulo Dias.

Resultados dos jogos realizados sabbado e domingo:

Aldano Corrêa venceu J. Queiroz Muniz por 6x3 e 6x4.

A. Macedo Rocha venceu Luiz Teixeira por 4x6, 6x2 e 6x1.

Aldano Corrêa venceu A. Macedo Rocha por 6x4, 4x6 e 6x3.

Adelio Martins venceu Altair Queiroz por 6x3 e 6x4.

J. M. Castello Branco venceu Abilio Silva por 6x2 e 6x3.

Walter Casqueiro venceu J. M. Castello Branco por 6x3, 3x6 e 6x3.

*

O SEGUNDO CAMPEONATO PARA VETERANOS EM DISPUTA DO BRONZE "CORREIO DA MANHÃ"

As inscripções abertas na F. T. R. J.

Para o segundo campeonato de veteranos em disputa do bronze "Correio da Manhã" cuja disputa será iniciada pela F. T. R. J., em 19 do corrente, continuam abertas na secretaria da entidade carioca as inscripções até o proximo dia 10.

Hontem á tarde foi alistado o primeiro concorrente, o dr. José Maria Castello Branco, pertencente ao São Christovão e que figurou com brilhantismo na primeira disputa desse certamen.

*

NO CANTO DO RIO F. C.

Bem movimentadas estiveram as excellentes quadras do club de Nictheroy, com a realização de jogos do torneio de classes e ainda com o inicio de um torneio infantil.

*

CAMPEONATO DA LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

Em proseguimento ao campeonato inter-clubs da Liga de Tennis de Nictheroy encontraram-se domingo ultimo as equipes do Icarahy Praia Club e Club Central da vizinha capital.

Os jogos foram realizados nas quadras do Club Central, não só os da primeira divisão como os da segunda.

Em ambas as divisões saiu vencedor o Club Central.

Foram os seguintes os resultados:

PRIMEIRA DIVISÃO

Waldyr Damazio (Central) venceu André Perrenoud por 6x0 e 6x0.

Fred Taves (Central) venceu Jorge Vasconcellos por ausencia.

Paulo Pimentel (Central) venceu Ilydio Soares por 6x2 e 6x0.

Nelson Pereira (Central) venceu Luiz Taves por 2x6, 7x5 e 6x2.

Victorio Ribeiro e Adalberto Aguiar venceram Ibany Ribeiro e Eurico Brandão por 6x4 e 6x4.

Vencedor: Central — 5x0.

SEGUNDA DIVISÃO

João C. Santos (Central) venceu Sylvio P. Mello por ausencia.

Afranio Valle (Central) venceu Cehil Tinoco por 6x1 e 6x2.

Vital de Mello (Icarahy) venceu Julius von Sohsten por 6x2, 3x6 e 6x4.

Alvaro Andrade (Central) venceu Mario Oliveira por 7x5, 6x8 e 7x5.

Elizio Damazio e Jayme Amaral (Central) venceram Octavio Willemsens e Claudio Brandão por 10x8, 3x6 e 7x5.

Vencedor: Central — 4x1.

*

TRANSFERIDOS OS JOGOS DE HONTEM A' NOITE NO FLUMINENSE F. C.

As provas de hoje

Devido ao mão tempo, verificado hontem á noite, o Fluminense F. Club, não pôde concluir a sua competição internacional de tennis, com a realização dos dois ultimos jogos marcados para hontem.

O mesmo programam será realizado na noite de hoje, caso o tempo permitta, com os seguintes jogos:

A's 8 horas da noite — Humberto Costa x H. Artens.

A's 10 horas da noite — Ricardo Pernambuco x Giorgio De Stefani.

*

ARTENS E DE STEPHANO VISITARÃO HOJE, A' NOITE, O TIJUCA TENNIS CLUB

A convite da directoria do Tijuca Tennis Club os jogadores Giorgio De Stefani e Hermann Artens visitarão hoje as installações desse club.

No restaurante do club será offerecido um jantar intimo aos visitantes, que já acquiesceram ao gentil convite dos tijucanos.

Em palestra com um dos nossos companheiros Artens declarou que se sentia feliz com a opportunidade que o Tijuca Tennis lhe offerecia nessa visita, pois tem conhecimento das grandes possibilidades do gremio cajuti.

No decorrer da palestra foi feita uma consulta aos dois consagrados tennistas da possibilidade de uma exhibição no stadium do Tijuca, o que seria levado á effeito hoje mesmo á noite, possivelment eás 9 horas.

Os dois sportsmen demonstraram grande sympathia pela solicitação, sendo, assim, provavel a realização da exhibição, como uma homenagem a familia tijucana.

Ciclismo

O CYCLISMO PORTUGUEZ

Lisboa, 29 (Havas) — A corrida de bycicletas chamada de "cinco voltas" a Mafra, hoje disputada, foi ganha por Philipe de Mello. Em segundo e terceiro logares chegaram, respectivamente, Aguiar da Cunha e José Marques.

*

A DISPUTA DO CAMPEONATO PAULISTA DE RESISTENCIA

São Paulo, 29 (Havas) — A Federação Paulista de Cyclismo realizou hoje a disputa do Campeonato Paulista de Resistencia, uma das nossas mais importantes provas de pedal.

Arthur Ferreira, o valoroso elemento do Brasil E. C., venceu a prova num tempo de 4 horas, 49 minutos, 9 segundos e 1|5.

Em segundo logar classificou-se José Ricardo Maniani, da Light, e em terceiro, Armando Manzioni, do Dopolavoro.

As provas das segunda e terceira categorias foram vencidas respectivamente por Stefano Abrahão e Jorge Perin, ambos do Dopolavoro.

São Paulo, 29 (Havas) — Realizou-se hoje no campo do C. A. Paulistano o campeonato da segunda divisão de athletismo sob os auspicios da Federação Paulista de Athletismo, delle participando cinco clubs inscriptos. Apezar do máo tempo reinante, a competição decorreu bastante interessante tendo superado cinco records de classe. A victoria collectiva coube á Associação Athletica Light and Power, classificando-se em segundo e terceiro logares, respectivamente, as turmas da Associação Allemã de Sports e do Syrio.

Prestaram juramento cerca de dois mil atiradores paulistas

São Paulo, 29 (Havas) — A cidade assistiu de manhã ao imponente espectaculo realizado na praça da Fé do juramento de cerca de 2.000 atiradores desta capital. Apesar da chuva o acto attrahiu grande concorrencia popular. Depois do juramento falou o capitão Vilassa, inspector de tiros da 2ª Região. Tambem discursou o deputado Maciel de Castro que saudou os reservistas, em nome do prefeito.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

A's 4 horas da proxima quinta-feira, será realizada a oitava sessão ordinaria do conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, para a qual são convidados os illustres membros da administração. Como de costume haverá communicações geographicas.

Nessa mesma sessão tomará posse do cargo de socio effectivo o professor Alfredo Pereira de Azevedo, que será saudado pelo orador official da Sociedade, professor La-Fayette Côrtes.

Para tratar da readmissão dos funccionarios licenciados em 1930

Porto Alegre, 29 (Havas) — O governador do Estado nomeou uma commissão destinada a fazer cumprir os artigos e disposições transitorias da nova carta magna estadual referentes á readmissão dos funccionarios licenciados de 1930 a esta parte.

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio Estatistica e Archivo

EDITAL

De ordem do sr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que José Gonzales Suares requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos aos de marinha á praia do Cajú, fronteiro ao n. 27.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

2ª secção, 3 de setembro de 1935. — O chefe, *Enéas Moraes*.

(N 12488)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas hoje, 1º, das 13 ás 15 horas, as seguintes relações de "coupons" de 7 %, até n. 313. "Coupons" de 9 %, até n. 1.746.

Rio, 1º de outubro de 1935. — Arthur Felicissimo, director.

(N. 17186)

ANNUNCIOS

Torpedeando a morte!...

com
TORPEDO e SALUS
Filtros e velas filtrantes fulminantes contra o "TYPHO"
CASA DOS FILTROS
LARGO DO ROSARIO 30
(Proximo ao L. de São Francisco)
(N ...064)

TONICO NERVET

TONICO DA SEXUALIDADE: 1 colher ás refeições. EM TODAS AS DROGARIAS
(55726)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339.
(N 20081)

TROCA-SE TERRENO

Permuta-se um terreno com mais de mil metros quadrados, tendo 50 metros de frente, proximo ao largo da Abolição, por terreno menor, não muito distante do centro. Telephonar para 48-3308, Mme. Lourdes.
(N 17170)

INGLEZ — 15$000

Inglez — 15$000 mensaes 3 aulas individuaes semanaes, classe de 5 distincção, clareza, methodo pratico, garante falar 90 lições, prof. regs. de collegios. Rua Republica Perú 31 sob. Mr. Kelli.
(N 20064)

PETROPOLIS

Vende-se por 50:000$000 propriedade em centro de jardim com agua de mina e grande chacara, 5 quartos, 3 salas, banheiro dispensa e cozinha. R. Westphalia 905 bondes e omnibus á porta.
Trata-se á rua do Carmo 31 "venda sem commissão" os papeis encontram-se na mesma.
(N 17130)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias RUA VISCONDE RIO BRANCO N. 23.
(17081)

SALAS

ALUGAM-SE magnificas salas, com installação completa, proprias para medicos, dentistas, advogados e representantes commerciaes no EDIFICIO DO PARC ROYAL Largo de S. Francisco, 3.
(N 17142)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: novo e bello arranha-céo, em esquina, bairro do Flamengo rendendo 145 contos annuaes, pelo preço de 900 contos; amplo e bello arranha-céo na esplanada do Senado, rendendo 56 contos annuaes pelo preço de 350 contos; optima casa de apartamentos, rendendo 126:300$ annuaes, pelo preço de 750 contos; pequena e nova casa de apartamentos, em esquina, Ipanema, rendendo 32:500$, pelo preço de 210 contos; pequena casa de apartamentos, em Botafogo, rendendo 40:200$, pelo preço de 250 contos. Titulos de propriedade e mais informações, com MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar.
(55518)

Joias

DE OURO, BRILHANTES, PLATINA, E CAUTELAS.
MAXIMA
Paga o maximo
Ed. do "Jornal do Commercio". Sala 205 — Tel. 23-1464
(55606)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
(54441)

PALACETE BOTAFOGO

Vende-se em centro de terreno arborizado, de 22x54 (esquina) solida e confortavel residencia, com 3 optimas salas, 5 quartos, bibliotheca, 2 banheiros e outras dependencias. Preço: 250 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda).
(N 20068)

INGLEZ

Ensino p' rapido, pelo systema moderno. Telephone 27-7539.
(N 19075)

AMORTIZAÇÃO DE SETEMBRO DE 1935

No sorteio de amortização, realizado, hontem, 30 de setembro, na séde da Companhia, em São Paulo, na presença do dr. inspector de Seguros da 5ª circumscripção — São Paulo, dos portadores de titulos e do publico, foram sorteados os titulos em vigor, nesta data, relativos ás seguintes combinações:

ZBR VIN IBAJ CGMJ
TOCJ XVMJ HEX IKA

Os capitaes garantidos dos titulos, com qualquer das combinações acima, serão pagos immediatamente aos respectivos portadores.
Informações e prospectos

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO — VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Inspectoria Geral
Rua Primeiro de Março, 71 — 1º andar
Telephone, 23-3922
RIO DE JANEIRO

TERRENOS-LARANJEIRAS

OPTIMA OPPORTUNIDADE
Terrenos á vista e a prazo. Lotes desde 20 contos — Rua João Coqueiro, transversal a Pereira da Silva, 192. Tratar com
F. P. VEIGA & FARO FILHO
Av. Rio Branco 91-7º, sala 6. Tel. 23-3118.

RADIOS E PIANOS

PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY
LUX
Vendem-se nas melhores condições da praça
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62

FALTA D'AGUA

Só acabará se V. S. mandar abrir um poço artesiano, cisterna ou mina pelo afamado Descobridor d'Agua, o Allemão que marca e acerta absolutamente os veios dagua subterranea por meio de seu
PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL
Grande pratica — melhores referencias — serviço garantido. Eng. Ernesto. Praça Olavo Bilac, 28, 1.°, sala 12. Tel. 23-4497, pedir sala 12, ou á rua Oriente, 66 — Sta. Ther.
(N 12512)

NITRATO DE PRATA

Fundido kilo . . . . . 230$000
Crystalisado kilo . . . . 230$000
J. Torres — S. José, 12 — Rio.
(N 18124)

Piano 1|4 de cauda Schiedmayer

Vende-se um esplendido piano desta marca, caixa de jacarandá, em perfeito estado, com forte e optimas vozes. Preço de occasião á rua de São Christovão 39, perto de Haddock Lobo.
(N 18194)

MACHINAS

Vendem-se de pautar e riscar e de impressão typographica, praça da Republica 54.
(N 18214)

Grande Fabrica de Colchões

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se do fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephonar para 24-0603 á rua Sant'Anna, 100.
(N 19033)

Bom negocio de terrenos

Vende-se um negocio de terrenos no Meyer, com 230 contos em recebimento e um terço ainda por vender, por preço modico. Rua Buenos Aires 120, sob. sala 2. De 4 ás 5. (Não se attende por telephone).

MADEIRAS

Liquidam-se por qualquer preço. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira.
(N 14572)

Vae a S. Lourenço?

Procure o Hotel Sul America. Optimo tratamento dirigido familia Garrido inf. directa tel. 51.
(14550)

COMPRA-SE

Um piano de cauda ou armario urgente, não se faz questão de preço. Tel. 23-4286.
(N 14097)

COPACABANA

Posto VI — Andar terreo do 1.018 á Avenida Atlantica, com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, quarto de criados, mais dependencias e quintal. Trata-se á rua da Quitanda, 187, 1º; 23-3016.
(N 18035)

Escriptorio, 1° andar

Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas para escriptorio; á travessa do Ouvidor 9, servido por elevador. Tratar na loja (Centro Loterico).
(N 20025)

ARMAZENS

Alugam-se magnificos armazens acabados de construir, 6 x 21, com moradia, fogão a gaz etc. á rua D. Anna Nery, 182.
(N 17065)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na Pensão Florida, a melhor na Estancia. Conforto e hygiene. Preços modicos. Proprietario: Arnaldo Schwantes. Minas.
(54663)

PATHE' BABY

E films. Compra-se vende e troca-se CASA STOP.
Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio).
(N 18254)

CASA

Compra-se nos bairros de Copacabana, Leme, Ipanema, Leblon, Gavea ou Larangeiras. Até 80 contos. Negocio a vista. Directo. Cartas para A. F., A. neste jornal.

VENDE-SE, a 30m,00 da rua Haddock Lobo, lindo predio de estylo Normando, recem-construido, terreno de 13x30 (2 frentes), todo conforto moderno. Preço: 150 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda).

DETECTIVE -- ALBANO

Investigações e vigilancias. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34, 2º T. 22-7957.
(N 12928)

IPANEMA

Transfere-se o contrato de um apartamento com todo o conforto moderno, com tres quartos, duas salas, grande terraço e garage á rua Prudente de Moraes 642, apart. 23 telephone 27-5734 — Pode ser visto das 12 horas em deante.
(N 19099)

Casa em Copacabana

Aluga-se por 750$000 boa casa á rua Leopoldo Miguez 161. Está aberta.
(N 18152)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso; á rua de São Bento n. 10.
(N 18191)

TERRENO PARA LOTEAR

Vende-se optima área de terreno com mais de 6.000m2, em bairro central, proprio para arruamento e loteamento, offerecendo magnifica margem de lucro. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda).
(N 20068)

Cinema Escolar — Sessões de cinema e filmagens em qualquer collegio. Compram-se machinas portateis e films que sirvam para escolas. Tel. 29-2521, com o prof. Teixeira.
(N 19085)

ARMAZEM CENTRO

Aluga-se com tres pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á rua Senador Pompeu ns. 46 a 58. — Trata-se no Banco Regional.
(N 14902)

Titulo Jockey Club

Vendo um. Trata-se pelo telephone 23-3383.
(N 18043)

AUTO UNION vencedora do grande premio "Masaryk", na Tchecoslovaquia (29-9-35)

VICTORIOSO contra pesada concorrencia internacional o joven volante allemão ROSEMEYER, em carro corrida

"Auto Union"

QUATRO MARCAS DE FAMA MUNDIAL — SEGURANÇA CONFORTO ECONOMIA
AUDI — DKW — HORCH — WANDERER

Não comprem seus carros sem visitar a exposição de

AUTO UNION

desde o economico DKW que faz 315 km. com 20 litros de gazolina, até o "Horch" 12 cylindros da classe internacional de luxo.

AUTO UNION BRASIL LTDA.

ESCRIPTORIO:	GARAGE:
Rua do Mexico, 142, 158	Rua Bento Lisbôa, 116
Phones: 22-9421-22-4754	Phone: 25 - 5143

(N 17044)

ALUGADORA E VENDEDORA DE MORADIAS

procura para V. S. casa, appartamento, loja etc. do seu gosto mediante remuneração módica, assim como pretendentes, para alugar ou comprar sua casa. Não perca seu tempo, basta visitar-nos, para obter da nossa optima organização informações completas e croquis. Automovel a disposição.

ABC LTDA.

CORRETAGEM PREDIAL
Rio de Janeiro — Edificio Candelaria
Rua São José 83-85, 3º andar. Tel. 22-1896
(N 12863)

Viajante commercial

Dario Jordão, viajante commercial na zona Sul de Minas, de automovel, avisa aos industriaes e commerciantes desta praça, que acceita representações a commissão. Dá toda e qualquer referencia ou fiança. Cartas ao mesmo á rua Moura Brito, 31.
(N 19054)

AULA DE CÔRTE E COSTURA

Lyceu Imperio — Succursal. Rua Haddock Lobo, 10. Tel. 28-0579. Aceitam-se algumas alumnas para as vagas da turma a começar no dia 1º de outubro.
(N 19053)

Machina de escrever

Compra-se. Paga-se bem. Rua São Pedro, 112. Tel. 23-3466.
(N 18157)

Para economia do gaz

Concertam-se fogões e aquecedores; telephone 25-1877.
(N 17162)

IPANEMA

Aluga-se residencia, moderna, acabada de construir, á rua Nascimento Silva n. 115. Chaves no n. 89. Aluguel 570$000.
(N 18147)

Sala no Edificio Rex

Transfere-se sala mobiliada e já com divisão, trata-se das 3 ás 4 diariamente na sala 923 do mesmo edificio.
(N 18177)

Bungalow para noivos

Aluga-se um elegante optimamente situado. Rua Bulhões Carvalho 7, Copacabana. Tel. 27-7509.
(N 19130)

Aluga-se - Copacabana

Casa moderna, halls, 2 salas, 4 quartos, etc. 650$; omnibus á porta; á rua Bulhões Carvalho 140, casa 4.
(N 20046)

ESPINGARDA

Compra-se uma cal. 32, dois cannos, de preferencia mocha. Preço de occasião. Cartas pª. A. M., nesta redacção.
(N 20045)

Consultorio medico

Vende-se 2 mesas de cirurgia, 1 escrivania, 1 lavatorio, 1 supple, irrigador e 1 mesa auxiliar. Rua Conselheiro Mayrink 374, antigo Jockey Club.
(N 20048)

MOVEIS

Vende-se moderna sala de jantar com 10 peças. Rua Conselheiro Mayrink 374 sobrado.
(N 20042)

FOLHINHA DO

"Correio da Manhã"

OUTUBRO DE 1935

PHASES DA LUA — Quarto crescente, 5 — Lua cheia, 12 — Quarto minguante, 19 — Lua nova, 27 — Dias santificados, não ha. — Feriados, não ha.

Terça-feira...	1	8	15	22	29
Quarta-feira .	2	9	16	23	30
Quinta-feira .	3	10	17	24	31
Sexta-feira ..	4	11	18	25	
Sabbado....	5	12	19	26	
DOMINGO ..	6	13	20	27	
Segunda-feira	7	14	21	28	

ECZEMAS

e affecções da pelle. Eis o remedio
SANODERMA — USO EXTERNO
SANODERMA
FERRAZ
A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS
APPROV. PELO D.N. DA SAUDE PUBLICA SOB. Nº 189
DEPOSIT. EXCLUSIVOS STAL, TELLES & CIA. LTDA. Rua São Pedro, 189 — Rio.
(55736)

DINHEIRO

Quer construir sua casa? Tem terreno? O dinheiro não chega? Procure conhecer o plano de financiamento immediato para construcções residenciaes.
BANCO DE CREDITO COMMERCIAL E CONSTRUCTOR
RUA DO ROSARIO, 109
Telephone 23-0770.
(54649)

O QUE E' PITAZOL?

Sabonete medicinal, base succo do PITEIRA, planta desde os tempos remotos utilizada pelo povo no tratamento das doenças de pelle, soberano nas quédas dos cabellos, revigorando-os, fazendo voltar fartos, combatendo radicalmente a caspa, evitando a calvicie. Aconselhamos o uso do PITAZOL em todas as molestias da pelle: eczema, pellada, coceiras, sarnas, darthros, etc.
Drogarias Gesteira, Pacheco, Silva Gomes, Granado, Brasileiras, etc., etc.
(N 17019)

Pomada Minancora

Cura todas Feridas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da pele, cabeça, inflamações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual.
Preço no varejo 3$ a 4$
AS VEZES VALE MAIS DE 500$
(53271)

PALACETE FLAMENGO

Vende-se em centro de terreno de esquina, com 24x35, lindo palacete de solida construcção; preço de occasião. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda).
(N 20068)

OPTIMO NEGOCIO

Por motivo de molestia, vende-se conhecido Instituto de Belleza no melhor ponto da rua Ouvidor; faz 5 a 6 contos, tem optimo contracto e facilito parte do pagamento. Informações. Telephone: 22-0090.
(N 20072)

Sua machina de costura tem defeito?

Concerta-se e compra-se

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas 48-0893.
(N 19108)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Francisco Antonio da Silveira

✝ Amelia Fajardo da Silveira, Dr. Alvaro Silveira, senhora e filhos, Dr. Arthur Fajardo da Silveira, Dr. Francisco Fajardo da Silveira, senhora e filhos (ausentes), Dr. Helio Fajardo da Silveira (ausente), Dr. José Proença Pinto de Moura, senhora e filhos (ausentes), Lucilia Silveira, Maria Amelia Silveira, Roberto Ewaldo Lemos da Silveira, Ethel Amorim Silveira convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma do seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, DR. FRANCISCO ANTONIO DA SILVEIRA, será rezada amanhã, quarta-feira, dia 2 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos.
(N 17119)

Maria Amelia de Oliveira

✝ FRANCISCO FELINTO D'OLIVEIRA BORJA, senhora, filhos, irmãos e demais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas de sua amizade que, quer por carta, telegrammas ou pessoalmente os confortaram no doloroso transe por que passaram pelo fallecimento da sua inesquecivel MARIA AMELIA DE OLIVEIRA e as convidam para assistirem a missa do setimo dia que será rezada amanhã, quarta-feira, dia dois de Outubro no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos), ás 9 horas da manhã, renovando de antemão os seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem a este acto de fé.
(N 18081)

Dr. Julio Martins de Souza Ramos

✝ Zelia Cicero Ramos, Coronel Raymundo Ramos, esposa, filhos e irmã, Dr. Paulo Ramos, Dr. Galdino Ramos, esposa e filhos, Desembargador Souza Ramos, viuva João Cicero, filhos, genro e nora, communicam o fallecimento do seu querido JULIO e convidam os parentes e amigos para o enterramento hoje, 1º de outubro, sahindo o feretro da casa de saude S. José, largo dos Leões, ás 9 1|2 horas da manhã para o cemiterio de S. João Baptista.
(N 17149)

Alchimena do Couto Ramos Oliveira

(CORY)
✝ Kival Ramos de Oliveira, General Balduino do Couto Ramos, filhos, genros, sobrinhos e netos, participam o fallecimento de sua mãe, filha, cunhada e tia, CORY e convidam para o enterramento que sahirá hoje, ás 14 horas, da Casa de Saúde São José, para o cemiterio de São Francisco Xavier.
(N 13348)

PIANOS

CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83
(55608)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos. — Capital ou Interior. —
Chamar
22-2620
a qualquer hora do DIA ou da NOITE.
(60984)

PHŒNIX

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
DAVIDSON, PULLEN & CIA.
REPRESENTANTES GERAES
RUA DA QUITANDA, 145.

(5440)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite esta ... e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. ... "O SAGRADO DA FORTUNA" ... Prof. PAKCHANG KING. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)
(53276)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisbôa, 106.
WILSON KING & C. Ltd.
(53042)

CONSTIPOU-SE?

USE **NAGRIPPE**
A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. Fabricante: Adolpho Vasconcellos, 37 RUA DA QUITANDA.
(55609)

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO.
(5447)

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA PREDIAL SEM JUROS DA

A maior organização de economia collectiva do Brasil

CARTEIRA DO RIO DE JANEIRO

Nomes dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
JOSE' JOAQUIM DE FRANÇA FILHO, DR. Rua Maria Amalia, 47.	50:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6° S/ 1 e 3.	50:00$000
Idem, idem.	50:000$000
Idem, idem.	50:000$000
MANOEL LOPES FORTUNA JUNIOR Rua Martins Penna, 58	80:000$000
ERNESTO ELYAKIM ISRAEL E JACQUES ISRAEL Av. Gomes Freire, 57.	30:000$000
Idem, idem.	30:000$000
MANOEL LOPES FORTUNA JUNIOR Rua Martins Penna, 58	60:000$000
JULIO EMOINGT Rua 7 de Setembro, 75.	10:000$000
ERNESTO ELYAKIM ISRAEL E JACQUES ISRAEL Avenida Gomes Freire, 57.	30:000$000
Idem, idem.	30:000$000
JULIO EMOINGT Rua 7 de Setembro, 75.	80:000$000
RICARDO MUSAFIR E SADOC B. MENASCHE Av. Gomes Freire, 55.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
RICARDO MUSAFIR E SADOC B. MENASCHE Av. Gomes Freire, 55.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
FRANCISCO DE PAULA ALVARENGA NETTO Rua Souza Lima, 79.	30:000$000
Idem, idem.	30:000$000
CONTEMPLADO DE ACCORDO COM O ARTIGO 4.° ALINEA N.° 2 DO DECRETO FEDERAL N.° 24.503	
CILINIA GOMES DE MORAES Avenida Prudente de Moraes, 425.	8:788$400
MARIO BARBOSA Rua Visc. do Uruguay, 323	30:000$000
JOSE' DA COSTA RAMOS Travessa Marechal Aguiar, 24.	15:000$000
SEBASTIÃO SAMPAIO TORRES Rua Pontes Corrêa, 16 c/2	30:000$000
JOSE' JOAQUIM DE FRANÇA FILHO, DR. Rua Maria Amalia, 47.	60:843$600
CLASSIFICADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4.° ALINEA N.° 3 DO REFERIDO DECRETO N.° 24.503	
DJALMA PINHEIRO CHAGAS, DR. (saldo) Rua Senador Vergueiro, 189.	2:504$800
FRANCISCO DE PAULA A. NETTO Rua Souza Lima, 79.	30:000$000
LUIZ DE FIGUEIREDO MAIA Rua Theophilo ottoni, 39-2.°	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
ACHILLES GOMES GALAZA Rua Condessa Belmonte, 72.	25:000$000
B. M. HALEY Rua Haddock Lobo, 191	30:000$000
ERNESTO ELYAKIM ISRAEL E JACQUES ISRAEL Avenida Gomes Freire, 57	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	20:000$000
Idem, idem.	30:000$000
HERMINIO NOVAES Rua Benjamin Constant, 97.	30:000$000
CENTRO ISRAELITA "BENE HERZL" Rua Conselheiro Jozino, 14.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
MARIO GIUDICELLI Rua Dias de Barros, 5.	30:000$000
ISAAC PIATIGORSKY E LÉA R. PIATIGORSKY Rua da Constituição, 56.	100:000$000
JULIO EMOINGT Rua 7 de Setembro, 75.	50:000$000
Idem, idem.	50:000$000
Idem, idem.	50:000$000
RENATO CUNHA Rua 1.° de Março, 87 — 3.°	10:000$000
MARIA AMELIA DA CONCEIÇÃO DE MOURA E COSTA Rua Alberto Siqueira, 41.	50:000$000
FRANCISCA DE AZEVEDO LEÃO Rua Pereira da Silva, 36.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
AMERICO PEREIRA DA SILVA PINTO, DR. Rua Professor Alfredo Gomes, 28.	10:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	20:000$000
AMERICO PEREIRA DA SILVA PINTO, DR. Rua Professor Alfredo Gomes, 28.	20:000$000
Idem, idem.	20:000$000
Idem, idem.	20:000$000
Idem, idem.	20:000$000
Idem, idem.	20:000$000
DAVID CASTIOL Rua Haritoff, 95 apto. 5.	30:000$000
ANTÔNIO MACHADO Corrêas — Petropolis.	30:000$000
ELIE ALALUF Rua Barata Ribeiro, 62 (P/C).	16:759$200
TOTAL RÉIS	2.193:896$000

CARTEIRA DE SÃO PAULO

Nomes dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
HENRIQUE RICCI, DR. Rua Piratininga, 147.	10:000$000
JOÃO BAPTISTA DE BRITTO Av. Tiradentes, 126.	18:000$000
GERALDO IERVOLINO Rua Piratininga, 35.	20:000$000
FRANCISCO JOSE' PEREIRA Rua Piauhy, 94.	100:000$000
JOSE' BAPTISTA Rua dos Carmelitas, 47.	25:000$000
G. ASBAHR & CIA. Rua Visc. Parnahyba, n. 5	50:000$000
MICHEL KLAM Rua São Leopoldo, 54 — Santos.	20:000$000
Idem, idem.	20:000$000
LUIZ FERRONATO Rua Sta. Branca, 5.	15:000$000
MARIANNA MEYER EPPLER Rua 13 de Maio, 345.	40:000$000
FRANCISCO JOSE' PEREIRA LEITE, DR. Rua Piauhy, 94.	100:000$000
Idem, idem.	100:000$000
LELIO SBRANA Av. Guaraciaba, 30.	8:000$000
ANGELO PIERAZZI Rua Vergueiro, 636.	70:000$000
FRANCISCO FERREIRA, Av. Agua Branca, 121.	50:000$000
J. AUGUSTO CABRAL Rua Augusto, 314.	65:000$000
CONTEMPLADOS DE ACCOR DECRETO ARTIGO 4.°, ALINEA N.° 2 DODO COM O FEDERAL N. 24.503	
HAROLDO MEIRA DE VASCONCELLOS ((saldo) Rua Barão da Torre, 300 -R. Janeiro	43:807$976
NATAL DAIUTO (P/Conta) Rua Francisco de Souza, 43.	59:224$024
CLASSIFICADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4.°, ALINEA N.° 3 DO REFERIDO DECRETO N.° 24.503	
FRANCISCO JOSE' PEREIRALEITE, DR. Rua Piauhy, 94.	13:615$952
EDGARD BERTINI Rua do Bispo, 269.	25:000$000
Idem, idem.	25:000$000
ALBERTO MOREIRA BAPTISTA FILHO Rua Direita, 7.	30:000$000
JOAQUIM DUARTE Rua Carlos Gomes, 135 — Santos.	10:000$000
JUVENTINA S. FAGUNDES Av. Rodrigues Alves, 189.	10:000$000
JOÃO MIGUEL Rua Nilo, 54.	20:000$000
JULIO FERRONE HERREROS Rua 15 de Novembro, 76 — Santos.	50:000$000
JAYME ROSEMBURG, DR. Rua Octavio Nebias, 24.	25:000$000
EULINO TRONCON Rua Peixoto Gomide, 13.	30:000$000
CREVATIN & IRMÃOS Rua do Gazometro, 23.	60:000$000
FERNANDO VILLARES BARBOSA, DR. Rua Barão de Campinas, 46.	35:000$000
JUVENTINA S. FAGUNDES. Av. Rodrigues Alves, 189.	20:000$000
JUDITH ROSA VIRARI Rua Dr. Ornellas, 61.	30:000$000
PEDRO BOLZANI Rua Ipanema, 170.	30:000$000
LINDEMBERG ALVES & ASSUMPÇÃO. Rua Bôa Vista, 11.	5:000$000
MARIO RIBEIRO PINTO, DR. Alameda Lorena, 71	40:000$000
CYNIRA FERREIRA REIS Av. Anna Costa, 102 — Santos.	30:000$000
MANOEL FERREIRA Rua João Guerra, 267 — Santos.	30:000$000
LINDEMBERG ALVES & ASSUMPÇÃO Rua Bôa Vista, 11.	30:000$000
JOÃO ARAUJO PINTO Rua Avaré, 7.	20:000$000
Idem, idem.	20:000$000
JOÃO IGNACIO GOULART Rua Major Maragliano, 55	25:000$000
MANOEL DOS PASSOS Rua Toledo Barbosa, 87.	10:000$000
Idem, idem.	15:000$000
JOÃO ARAUJO PINTO Rua Avaré, 7.	20:000$000
Idem, idem.	20:000$000
Idem, idem.	25:000$000
Idem, idem.	20:000$000
CONSTRUCÇÕES E TERRENOS LTDA. Rua São Bento, 49.	20:000$000
AURELIANO CARLOS DA FONSECA, DR. Rua Martim Francisco 81.	10:000$000
Idem, idem.	10:000$000
Idem, idem.	10:000$000
ARMANDO CORRÊA Av. Conselheiro Nebias, 176 — Santos.	20:000$000
CONSTRUCÇÕES E TERRENOS LTDA. (P/Conta) Rua São Bento, 49.	18:448$048
TOTAL RÉIS	1.626:096$000

C. P. V. C.

— pelo seu patrimonio moral e material;

— pelo zelo, rigor e pontualidade na observancia do seu Regulamento e leis vigentes;

— pelas garantias de que cerca suas operações;

— pela segurança que offerece ás economias confiadas á sua guarda — Pôde distribuir, até hoje,

Réis 35.264:843$840

Trate de conhecer quanto antes os nossos planos e regulamentos para se assegurar das vantagens que só a C. P. V. C.-***por ser a maior organização de economia collectiva no Brasil*** — está em condições de offerecer ás suas economias.

CIA. PARQUE DA VARZEA DO CARMO

• BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL •

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	SANTOS
Rua Candelaria, 24	Rua 15 de Novembro, 122	Rua 15 de Novembro, 26

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
Leilão em 8 de Outubro
R. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(55722)

Leilão, amanhã, 2 de Outubro de 1935
A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO 1º, 31
(55102) 77

LÉVY GOMES & CIA.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 8 de Outubro de 1935
(N 17046) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 3 de Outubro de 1935
A's 12 horas
(N 16897) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.

Angelina Pecuraro, viuva, com 69 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 93 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 615, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 63 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V, Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 63 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59 (porão).

Victoria a Minas. .	30$000	15$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	230$000	228$000
Ditas nom.	223$000	220$000
Debentures:		
Docas de Santos . .	—	179$500
Tecidos Alliança . .	165$000	160$000
Manuf. Fluminense .	211$000	201$000
Cotonificio Gavea. .	—	200$000
Tecidos Corcovado .	—	163$000
Bellas Artes	222$000	220$000
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes . . .	—	180$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 1 — Directoria da Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de alumen, avental de borracha, apparelhos "Multotasto", dito para massagem, dito mecanotherapico, dito de arquente, cuba, carrotilha, escova, film, radiographicos, etc.

Dia 1 — Para o fornecimento de accumulador, dynamo, holophote, interruptor, lampadas, etc.

Dia 1 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 36.

Dia 2 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 21 e 36.

Dia 2 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 33, 34, 36, 38 e 40.

Dia 2 — Policia Civil do Districto Federal, para o fornecimento de extinctores de espuma carbo, mica e de lotra — chlorureto de carbono, bem como de carga para os mesmos.

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de tornos gyratorios, jogos gyratorios, placas, recortados magnetos, mangueiras, velas, carbonadores, bobina, apparelhos de nivel, dagua, mangotes, porcas etc.

Dia 3 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de ferramentas manuaes.

Dia 3 — Instituto Militar de Biologia, para o fornecimento de artigos de expediente, material de laboratorio, chimica, ferragens, material de limpeza, pipetas, ampolas, pequenos animaes, forragens, verdejo para pequenos animaes, amgolha, vidraria, etc.

Dia 4 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de bomba, graxa, oleo, parafina, vaselina, espanadores, estopa, kerozene, liquido para limpeza de metaes, potassa, papel hygienico, vassouras, soda caustica, etc.

Dia 4 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de cadeados, contra pino, corrente de latão, dobradiças, ilhó de latão, parafusos, taxas, tubos de cobre, metal em barra, em chapa, material de fundição, achões, drogas e tintas para pinturas.

Dia 5 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de um tumbeiro na escola João Luiz Alves.

Dia 7 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — acougue, dietas, mantimentos e padaria.

Dia 7 — Directoria do Serviço Telegraphico do Exercito, para o fornecimento de material de transmissões.

Dia 7 — Directoria de Fazenda, Ministerio da Marinha, para o fornecimento de preto de impressão, machina para chanfrar cantos, dita de perfurar, vasadores, etc.

— Para o fornecimento de esquadros de madeira, estojo de desenho, papel Causon, prussiatico e millimetrado, pennas de desenho, pincel, tintas, envelloppe, machina de escrever, etc.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um apartamento. Rua Paulo de Frontin n. 58, Edificio Mendes. (N 17056) 1

ALUGA-SE o sobrado do Becco da Carioca n. 42; informações no n. 31. (N 18183) 1

EM CASA de senhora só, aluga-se excellente quarto a cavalheiro com relativa liberdade. Cartas na redacção deste jornal a G. D. A. (N 17169) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão, em casa de familia, mobilados ou não, conforto, chacara e proximo da praia: rua Alvaro Ramos n. 31. Teleph. 26-3369. Botafogo. (N 17108) 4

ALUGA-SE uma casa mobilada no posto 4. Rua Ipanema n. 96. Chaves na rua Constante Ramos, 67. (N 17110) 4

ALUGA-SE uma sala de frente com boa pensão, a cavalheiros ou casaes, á praia de Botafogo n. 118. Telephone 26-2606. (N 18058) 4

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, em casa de familia distincta, á rua Sorocaba n. 263, Botafogo, a um rapaz ou senhor só. (N 18161) 4

BOTAFOGO — Casa, aluga-se para familia de tratamento, sobrado e terreo. Rua Sorocaba, 81. (N 17087) 4

BOTAFOGO — Em casa confortavel, unicos inquilinos, aluga-se uma espaçosa sala de frente com sacada a um casal ou duas senhoras. Pessoas de tratamento. Exigem-se referencias, absoluto respeito. Tratar pelo tel. 26-4044. (N 17159) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala mobilada para cavalheiro distincto, independente. Cattete n. 333, sobrado. (N 17122) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se optimo apartamento no Edificio Santa Leocadia. Travessa Santa Leocadia n. 19. Sala, quarto, hall, cozinha, banho e grande area. Local muito tranquillo: acabamento esmerado. Ver a qualquer hora com o porteiro. Tratar pelo telephone 22-1850 com o sr. Ramos. Preço 450$000. (N 18186) 8

ALUGA-SE sala para casal ou rapaz posto 4; rua Copacabana n. 702. (N 17113) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 180$ a 280$000, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (N 17118) 8

ALUGA-SE bom apartamento á rua Bulhões Carvalho, 185-A, com dois quartos, sala, banheiro e cosinha. Tel. 27-0845. (Copacabana). (N 17120) 8

ALUGA-SE moderno bungalow, com todas as commodidades e garage. Bulhões de Carvalho n. 146. Chaves Souza Lima n. 17. Dto. 1º. (N 20062) 8

ALUGA-SE um optimo apartamento perto da praia, á rua Domingos Ferreira n. 6. Chaves Siqueira Campos n. 20. (N 17145) 8

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 83 3|4; vitellos, 28 1|8.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 83 1|4; vitellos, 18.

Vendidos para os suburbios: Bois, 51 2|4; vitellos, 10 1|8.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$180; vitellos, 1$300.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$180; vitellos, 1$400; suinos, 2$600.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 281; vitellos, 65; suinos, 8.

Rejeitados: Bois, 18 2|4; vitellos, 5 1|4; suinos, 1.

Foram para D. Clara: Bois, 25; vitellos, 10.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 112 1|2; vitellos, 19 3|4; suinos, 5.

Vendidos para os suburbios: Bois, 123 1|4; vitellos, 28; suinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$180; vitellos, 1$400; suinos, 2$700.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 193; vitellos, 42; suinos, 19; ovinos, 2.

Rejeitados: Bois, 1; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 73 1|4; vitellos, 15; suinos, 3.

Vendido sem S. Diogo: Bois, 120 3|4; vitellos, 27; suinos, 6; ovinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$180; vitellos, 1$400; suinos, 2$800, ovinos, 2$500.

BANCO DO BRASIL
O maior estabelecimento de credito do paiz.
Endereço telegraphico:
SATELITE
SEDE
RUA 1º DE MARÇO N. 66
Rio de Janeiro
(33274)

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje são as seguintes:

Uniformisadas, miudas . . .	—
Ditas de 1:000$.	—
Diversas emissões, miudas . . .	—
Ditas de 1:000$, nominativas	784$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 28.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em outubro	8.58	8.55
Para entrega em novembro	8.42	8.40
Para entrega em dezembro	8.37	8.35
Mercado	Estavel	Access.
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	8.65	8.86
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	99.00	
Para entrega em dezembro	98.37	

ALUGA-SE um optimo apartamento á rua Domingos Ferreira n. 6, perto da praia. Chaves á rua Siqueira Campos n. 20. (N 18017) 8

COPACABANA — Terreno a 30 metros da Av. Atlantica com 500 ms. quadrados a 450$000 o metro quadrado. Buenos Aires, 81, 4º, com Mello Junior. (N 17155) 8

ESTACIO

ALUGA-SE por contrato a casa de dois pavimentos á rua do Estacio n. 18. Informações na mesma. (N 10082) 9

Flamengo

ALUGA-SE magnifica sala de frente e um quarto com refeições a pessoas de tratamento. Rua Ferreira Vianna, 18, perto da praia. (N 17133) 10

FLAMENGO — Sala e quarto bem mobilados, com optima pensão ou jantar, para cavalheiro. Rua Marquez de Abrantes, 29. (N 17128) 10

FLAMENGO — Em bom palacete aluga-se um quarto para rapazes, uma luxuosa sala, a pessoas de alto tratamento, com ou sem mobilia e com optima pensão: Cattete n. 346. (N 17127) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente bem mobilada, agua corrente para casal ou senhor de tratamento. Rua 2 de Dezembro, 30. Tel. 25-0701. (N 18089) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente bem mobilada, com optima pensão, a casal de tratamento — 43, rua São Salvador. (N 17144) 10

PENSÃO FAMILIAR, em palacete, com salas e quartos bem mobilados, para pessoas distinctas, casaes e solteiros, a preços razoaveis. Rua Silveira Martins, 146. Flamengo. (N 19111) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa estrangeira sem filhos, optima sala, bem mobilada para um cavalheiro distincto. Logar excellente e socegado; rua Princeza Januaria, 13. (N 19067) 10

MISSOURI HOTEL — Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada: Senador Vergueiro, 219. Flamengo. (N 12007) 10

Gavea

ALUGA-SE por motivo de viagem, casa mobilada para casal ou pequena familia, na praça Santos Dumont n. 12, em frente o Jockey-Club. Ver e tratar na mesma, de 8 ás 12. (N 17107) 11

Ipanema

ALUGAM-SE quartos mobilados com café pela manhã, para senhores ou moças do commercio. Rua Barão da Torre n. 235. Ipanema. (N 17111) 12

ALUGA-SE casa dois pavimentos para casal — centro de terreno, entrada de automovel. Rua Nascimento Silva, 182, pela manhã. (N 12078) 12

IPANEMA — Aluga-se optimo apartamento, ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, quarto de banho completo, occupando todo o pavimento, cosinha, dispensa, etc. Angelica n. 48. (N 20050) 12

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	801:472$100
Renda de 1 a 30 do corrente.	34.667:631$600
Em egual periodo de 1934	28.562:193$500
Differença para mais em 1935	6.104:872$300

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 28 de setembro de 1935.	30.013:280$100
Idem em 30 do corrente.	2.169:538$900
Total	32.182:818$900
Em egual periodo de 1934.	31.707:625$000
Differença para mais em 1935.	475:193$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 30 de setembro de 1935. .	237.193:546$700
Em egual periodo de 1934.	220.346:083$100
Differença para mais em 1935.	16.847:463$600

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Bremen e escalas, vapor allemão "Grandon".

De Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Louisiana".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Duquesa".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Aragano".

De Valparaiso e escalas, vapor chileno "Arica".

De Santos, vapor nacional "Mogy".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Piratiny".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Uçá".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Sabor".

Para Manáos e escalas, vapor nacional "Campos Salles".

Para Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Santos Maru".

Para Middlesborough e escalas, vapor inglez "Coryton".

ENTRADAS DE HONTEM

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".

De Belém e escalas, vapor nacional "Pedro II".

De Areia Branca e escalas, vapor nacional "Camaragibe".

De Timor e escalas, vapor americano "Culberson".

De Newport e escalas, vapor grego "Condylis".

De Rosario e escalas, vapor inglez "Linnell".

De Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Sulland".

De Londres e escalas, vapor inglez "Avila Star".

De Londres e escalas, vapor inglez "Highland Patriot".

De Aruba e escalas, vapor americano "Cerro Ebano".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Sulliss Star".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Lipari".

De Tampico e escalas, vapor inglez "San Gerardo".

De Recife e escalas, vapor nacional "Bocaina".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Ferlass II".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escalas, vapor nacional "Siqueira Campos".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Culberson".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "West Selene".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Highland Patriot".

Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Louisiana".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Duquesa".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Camaragibe".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Mogy".

Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Ruperra".

Laranjeiras

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, mobilados, na pensão Laranjeiras, á rua das Laranjeiras, 49-A. (N 18216) 16

Leblon

ALUGA-SE predio novo — 3 quartos, 2 salas, garage. Rua Annibal de Mendonça n. 143, esquina Barão de Jaguaribe, Ipanema. Aluguel 760$. Trata-se telephone 27-3377. (N 17114) 17

BEIRA-MAR — Alugam-se apartamentos novos com todo o conforto moderno e entradas independentes, á Avenida Delfim Moreira n. 88, inf. telephone 27-0880. (N 18153) 17

Villa Isabel

ALUGA-SE para familia de tratamento por 350$ e taxas, o predio sito á rua Emilia Sampaio n. 6; com conforto e grande terreno. Villa Isabel. (N 17119) 26

Santa Thereza

ALUGA-SE em Santa Thereza, Rua Aurea n. 104, bom quarto com café pela manhã, phone 22-2502. (N 20063) 23

SANTA THEREZA — Terreno com vista estupenda de 8,00 x 23,00, vende preço de occasião. Urgente. Buenos Aires n. 81-4º. Mello Junior. (N 17156) 23

Tijuca

ALUGA-SE pequena casa nova, 280$. Oliveira da Silva, 48. MUDA. (N 20043) 27

ALUGA-SE a casal de tratamento optimo quarto, á rua Haddock Lobo. Sem moveis, com pensão. Residencia de pequena familia. Dá-se e pede-se referencia. Tel. 28-1803. (N 17146) 27

CASA (Conselheiro Zenha, 68). Aluga-se barata a quem fizer os reparos. Informa-se 28-2966. (N 20040) 27

OPTIMOS quartos independentes com agua corrente, com ou sem mobilia, fino pensão e dois cavalheiros ou casaes distinctos, alugam-se em casa de familia. Haddock Lobo n. 285. (55515) 27

Petropolis

PETROPOLIS — Casa, aluga-se uma em centro de terreno com 4 quartos e 2 salas e mais dependencias, por preço modico á rua Santos Dumont, 878, com omnibus á porta. Tratar pelo telephone 23-1732. (N 20065) 85

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA — Jardim Zoologico — [illegible] (N 20084) 91

TERRENO — Vende-se de 10 x 21, rua Barão da Torre, [illegible] Botafogo. (N 18806) 91

TERRENO na Muda — [illegible] (N 19117) 91

FREI FABIANO

Lourdes agradece.
(N 13947)

FREI FABIANO

Uma graça alcançada.
Carmen Pessoa.
(N 19123)

CONSULTORIOS

Aluga-se 3 salas intercommunicaveis, proprias para consultorios medicos ou de dentistas, á rua São José, 66 — sobrado. (N 20057)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (N 17157)

PUPILA - LEICA

Rolleiflex, Nettel Dekrollo p| reporter, etc. a preços de occasião. — Casa Stop.
Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 18254)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?
Só na fabrica PIZZUTTI
Concerta e tinge
Rua dos Ourives, 45. tel. 23-4399
(48700)

Esquadrias folheadas
Madeira compensada — Parquet O. K.

Tacos de peroba rosa, rajada, paulista, peroba de Campos, sucupira, ipê, roxinho, etc., desde 5$000 o metro. — Vendas por atacado e varejo, em osso ou grampados e pixados. Fazemos tambem a collocação esmerada de nosso Parquet O. K. Grande stock de portas e madeiras compensadas O. K. a melhor qualidade pelo melhor preço — Edgard M. Rodrigues & Cia., á rua Camerino n. 87, tel. 24-0088. (63104)

AVENIDA ATLANTICA — Vendem-se, na Av. Atlantica, no Posto 6, pequenos e optimos apartamentos. Parte a vista e o saldo em prestações inferiores ao aluguel. Preços variando entre 38 e 67 contos, sem mais despesas. Rua Buenos Aires, 25 sobr. Das 14 ás 17 horas. (N 10098) 91

[illegible] (N 18027) 91

[illegible] (N 18064) 91

[illegible] (N 18063) 91

[illegible] (N 18028) 91

[illegible] (N 18030) 91

VENDE-SE por 2:000$ á vista e prestações [illegible] (N 18129) 91

[illegible] (N 17158) 91

VENDEM-SE os predios n. 52 e 54 da rua Paula Freitas, Copacabana. Tel. 26-3828. (N 20082) 91

VENDEM-SE á rua Senador Dantas, esquina uma casa e terreno com área de 497 metros quadrados pelo preço de 400 contos. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (55519) 91

VENDE-SE, por 135 contos, ampla casa de dois pavimentos, á rua Barata Ribeiro, com 6 quartos e garage. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (55519) 91

VENDE-SE na rua Senador Vergueiro, distando menos de 80 mts. da Praia do Flamengo, um terreno de 25 x 34, com dois optimos predios, rendendo 25:500$ annuaes pelo preço de 320 contos — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (55519) 91

VENDE-SE, por 130 contos, optima esquina á Av. Vieira Souto. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (55519) 91

VENDEM-SE na rua Visc. de Rio Branco, entre a Av. Gomes Freire e a rua Lavradio, duas casas antigas, com terreno de 390 metros quadrados pelo preço de 300 contos. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (55519) 91

VENDE-SE ampla, confortavel e moderna residencia á rua Alm. Alexandrino, Sta. Thereza, pelo preço de 150 contos, facilitando-se o pagamento. - MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (55519) 91

VENDE-SE optima residencia á Av. Rainha Elizabeth, com 5 quartos e garage, pelo preço minimo e irreductivel de 100 contos. - MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (55519) 91

VENDE-SE a 30m,00 da Av. Vieira Souto, pequeno bungalow com 3 quartos, 2 salas, garage e dependencias. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (N 20067) 91

VENDE-SE, por 130 contos, moderna e magnifica residencia, com dois pavimentos, garage centro de terreno, optima e luxuosa construcção, tendo 5 quartos, 2 banheiros completos, 2 salas e confortaveis installações, no ponto residencial da rua Santo Amaro. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (55519) 91

VENDE-SE por 75 contos, uma casa em Copacabana, Posto 6, com 2 pavimentos, 5 quartos e duas salas. - MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (55519) 91

VENDE-SE por 48 contos, metade á vista, metade a dois annos, um predio antigo á rua Voluntarios da Patria, com terreno de 9,10 x 20,10. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (55519) 91

VENDE-SE por 65 contos, um terreno de 16,60x21 junto á rua Barata Ribeiro, entre os Postos 2 e 3 - MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (55519) 91

Advogados

DR. WALTER GASTÃO BUTTEL — Advogado. Rua Republica do Perú n. 60. Phone 22-1520. (N 19049) 62

Empregos diversos

PRECISA-SE rapaz para escriptorio, que escreva á machina correctamente. Ordenado 160$000. Exigem-se referencias. Edificio Odeon, salas 207|8. (N 17160) 55

PRECISAM-SE moças com pratica de empacotar perfumarias. Rua Haddock Lobo, 80. (N 17165) 55

Automoveis de occasião

STUDEBAKER-SPORT, 8 Cyl., em optimo estado, vende-se por 4:000$. Informações na Garage Pirajá, Ipanema, com o sr. Alexandre. Phone 27-3556. (N 18068) 64

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (N 17164) 69

MME. BETTY — Rua São Cristovão 283 — Telephone 28-5414 (N 11719) 69

A. ELMAN — Conhecido no mundo como um dos maiores graphologos, espirita vidente e chirosopho; antes de quaesquer transacções importantes, casamentos, etc., procure ouvi-lo, que, vos indicará o caminho seguro; mez de setembro Elman offerece a seus clientes uma lembrança. Consultorio á rua do Carmo numero 51, 1º andar, das 10 ás 18 horas. (N 10027) 69

CLARIVIDENTE, consultas sobre todos os assumptos, attende das 14 ás 18 horas á rua Coronel Cabrita, 53 — São Januario. (N 19063) 69

RADIOGRAPHIA 10$000
Rua do Ouvidor 169, 2º. Entrega prompta em 30 minutos. Interpretada. Dr. Plinio Senna. Secções especialisadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicectomias, curetagens, diathermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e ossos da face para exame medico, anesthesia regional e geral, assistencia medica, etc. R. do Ouvidor n. 169, 2º andar: tel. 22-1859 das 9 ás 18 horas. (N 14907) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de sucção e duplas, bem como em pontes; rua 7, n. 194 Tel. 22-1555. (N 17099) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (N 20013) 72

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas, com ou sem céo da bocca, em material inquebravel, [illegible] Dr. ALBERTO [illegible] (N 17179) 79

Diversos

ENCERADOR. Calafate. José Francisco é um pessoal de confiança, raspa, calafeta, [illegible] (N 17083) 74

Livros Usados

Avulsos sobre qualquer assumpto e bibliothecas de qualquer valor
Quer vender pelo melhor preço?
Procure a
LIVRARIA ACADEMICA
Rua S. José, 68 Tel. 22-8072
A casa que mais compra — melhor paga e mais barato vende. Attende-se a domicilio. (N 17161) 74

Ouro e Joias

JOALHERIA VALENTIM compra joias, ouro, prata, brilhantes e relogios com sericidade; rua Gonçalves Dias n. 57; phone 22-0994. (N 12484) 76

ANTIGUIDADES, JOIAS, PINTURAS
Paga o valor artistico. Galeria Ballinger. Av. Republica do Perú 40. Tel. 22-4243. (N 16672) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(54507)

JOIAS DE OURO COMPRA-SE
ao cambio do dia. Joias com brilhantes, Pratarias antigas e Prata moeda. Não venda sem consultar a Joalheria Monroe que é quem melhor paga.
RUA URUGUAYANA, 26 canto Sete Setembro — Tel. 22-2943
(N 17139) 76

JOIAS DE OURO até 22$, a gramma. Cautelas prataria — Melhor comprador JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 87. Junto a "Guitarra de Prata". (N 20015) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
Comprador autorizado. Paga ao cambio do dia.
Na RUA S. JOSE' n. 86
Junto ao Café Gaucho
(N 17083) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana, 21. Telephone 22-1552. (N 17148) 76

BRILHANTES
PAGA até 4 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21 - URUGUAYANA - 21
(N 17148) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se duas, por 1:350$000 e 2305. Av. Salvador de Sá n. 74. (N 20078) 78

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112. (53281)

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Teleg.: "Sanatorio". — Telephone: 2144. Informações no Rio: Mauricio Villela. — Rua do São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-4525. (55246) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta. 11, Quitanda. 22-8862. (N 17084) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Especialista em doenças do apparelho genito-urinario no homem e na mulher. — Molestias venereas. — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 24-A
Telephone 22-3081
das 9 ás 11 e das 14 ás 19
(40465) 80

DR. RAUL PACHECO
Gynecologia e parto. Operações, ventre e seios. Radium. P. Floriano, 55-5º — T. 22-6345. (54148) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — CLINICA ANDROLOGICA — Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes masculinos. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico, conselho e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO — RUA 7 SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas (N 20036) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (54147) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr. Falta de menstruação, colicas, hemorrhagias, atrasos, etc., diathermia. — Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º. Phone 22-0862, de meio dia ás 6 horas. (N 17124) 80

Clinica Dr. Miranda Junior
Doenças e disturbios sexuaes (no homem e na mulher) — Alterações, suspensões, colicas, hemorrhagias, esterilidade, frieza, etc. Tratamento da impotencia. Rejuvenescimento. Plastica dos orgãos sexuaes. Praça Floriano n. 37 — Tel. 22-8902. Das 14 ás 19 horas. (53256) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 15, 1º. Diariamente das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas.

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Rejuvenescimento, Frieza
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO NOGUEIRA
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(54521) 80

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bem mobiliado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 151 — 1º andar. (N 17098) 80

Instrumentos de musica

VENDE-SE optimo piano para estudo, 1:500$. Rua Meena Barreto, 22, Botafogo, das 10 ás 6. (N 16984) 81

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos telephone 24-6332.

VENDEM-SE 23 cofres, archivo de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação. á rua dos Ourives n. 119. (N 18181) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 18181) 83

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Aproveite a opportunidade e visite-se com elegancia no Atelier de Mme. Macedo & Haydée que estão fazendo vestidos a preços excepcionaes. Rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5346. (N 18624) 81

Professores

AULAS, em grupos, de materias para admissão ao Pedro II e ao Collegio Militar e de especialisação para concursos em repartições federaes e municipaes e bancos. Aulas individuaes para exames seriados e para preparo necessario ao alto commercio e á vida pratica em geral. Diurnas e nocturnas. No Curso Propedeutico, rua Ouvidor n. 164, 2º, fundação do Prof. Dr. Washington Garcia. (N 17095) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. R. Camerino n. 71, sobrado. (N 20071) 87

A' rua S. José, 63, 2º andar ou a domicilio, explicador ou professores energicos leccionam portuguez, mathematica, etc., ora para exames e concursos ora a principiantes, mesmo idosos. Tel. 22-4026. (N 20078) 87

PREPARATORIOS em 2 annos. Approvação garantida no fim do anno. (Nenhuma reprovação no anno passado!). R. 7 Setembro, 92, 1º andar, s. 3 e 4. (N 17103) 87

INGLEZ GRATUITO — Matriculas abertas. Taxa 10$. Rua 7 Setembro n. 92, 1º andar, s. 3 e 4. (N 17105) 87

CONCURSO Trib. Contas. Programma official. Aulas individuaes diarias. R. 7 Setembro, 92, 1º andar, s. 3 e 4. (N 17103) 87

LEÇONS de Français — Dame très distinguée enseigne son idiome rapidement á prix modérés. Phone 27-3615. (N 17101) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright. Cattete, 8. Phone 26-1803. (N 20066) 87

CONCURSO para Contadoria da Republica, Tribunal de Contas, Ministerio da Educação e Marinha, cursos frequentados por moços e moças e ensino ministrado por professores especializados, 50$, diurno e nocturno. Lyceu Militar. Av. Marechal Floriano, 227-A. (N 18158) 87

DACTYLOGRAPHIA a 5$ mensaes. Curso rapido. Rua 7 Setembro, 92 — 1º andar, s. 3 e 4. (N 17105) 87

DETECTIVE — LIMA
Serviço — SECRETO
Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o sr. LIMA. Tel. 23-8139, das 9 ás 12 e das 14 ás 16. Sigillo absoluto. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (N 17163)

BINOCULOS

Para theatro e campo de grande alcance a preços de occasião. Tambem troca e compra. Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 18254)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(54442)

Agentes de publicidade

Precisam-se de moças e rapazes, de boa apresentação para um semanario de grande acceitação, rua dos Ourives, 43 — 1º andar. (N 20044)

MISTURE E MANDE

313 - 4 482 - 21
055 - 14 696 - 24

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 5.100 — 8.981 — 8.087 — 1.605 5.129 — 851 — 701.

CONSTANTINO
466
792
858
544
660

43) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GEORGES THIERRY

Traição Redemptora

seus livros: os de estudante: ali mais adeante, os livros de homem. Pobre João! Era um trabalhador!

— Deus ha de restituir-lho minha mãe.

— E s ai tambem, minha filha. Porque, se elle voltar, é porque terá concluido a sua obra, e então nada os poderá separar!

Germana tornara-se repentinamente muito pallida. Para lhe falar assim, a senhora Saint-Selves devia estar informada: seu filho não lhe pudera occultar a verdade atroz!

E então a infeliz, esmagada pelo opprobio paterno, cobriu o rosto com as mãos, envergonhada por se encontrar ali, nessa casa, ella que era a filha do traidor!

Ah! que tinha ido lá fazer?

Por que não havia antes desapparecido? Por que não prohibira João de partir? Era por causa della que tudo aquillo acontecia! por causa della que a estatura do sr. Saint-Selves se curvava e os seus cabellos embranqueciam!

Ora, precisamente, o pae de João encontrava-se ali.

Germana não póde conter-se. Caiu de joelhos, e num desespero, dobrada sob o fardo immenso do seu desgosto, exclamou:

— Perdão!... Perdão!

— Pobre filha! — murmuraram o pae e a mãe, que se apressavam a erguel-a e a segural-a nos braços.

— Não! Não! Eu vou-me embora... vou-me embora!... Eu fui uma cobarde! Não me atrevi a dizer a João o que lhes estou a dizer. confessar-lhe que sabia tudo! Não poderei ser nunca sua mulher, eu, a filha de Oswaldo Hautluc!

Mas o sr. Saint-Selves pegava-lhe nas mãos com autoridade, dizendo:

— Germana... julgavamos que tudo ignorava ainda, e é preciso não revelar a João que sabe tudo... Seria para elle um grande desgosto, porque era capaz de dar a vida para lhe evitar essa tortura... Mas talvez seja preferivel, de facto, estar informada, pois melhor comprehenderá o valor do seu sacrificio e ha de amal-o mais ainda!...

A sua voz tornou-se mais grave:

— Germana Hautluc — proseguiu — se meu filho quiz dar-lhe esa honra, terá o direito de o impedir, e será tão cruel agora que lhe recuse o premio dos seus soffrimentos e dos seus perigos? Nós que tudo sabemos (porque João não o póde occultar a sua mãe, que por sua vez mo contou), abrimos-lhe o nosso lar e os nossos braços. Quer agora repellir-nos, e não soffremos já bastante, para que pretenda augmentar mais ainda o nosso tormento? Ninguem sabe o subito desvario que turvou a razão de seu pae, e, além disso, a traição não chegou a consummar-se... Esse coração, ninguem o penetrará jámais. E por isso que a julgamos digna de nosso filho, por que nos havia de fugir?... Por que lhe faria levar a elle só o peso duma culpa que pretende apagar com o seu sangue?... Germana Hautluc, offerecerá a homenagem do nosso respeito e da nossa consideração a seu venerando avô e dir-lhe-á que, segundo a sua promessa, procure conservar-se para receber nosso filho, glorioso, no seu regresso!

Germana não respondeu, mas seus olhos revelavam bem a alegria que experimentava nessa rehabilitação solenne.

Era, pois, verdade!... e tinha ouvido bem... elles não a repelliam!... não a expulsavam! mas acolhiam-na com palavras de perdão, de esquecimento, de ternura. Approvavam e abençoavam o seu João, que ella lhes havia arrancado! O seu commum amor fizera esse milagre!

— Serei forte! — murmurou com arrebatamento — afim de me tornar cada vez mais digna de ser sua filha!

— São boas essas palavras, Germana. Aguardemos o futuro confiadamente. Só os fracos se tornam indignos de ser felizes!

(Continúa.)

VENDE-SE, por 120 contos, optimo lote de terreno em Copacabana, com vista sobre esse bairro, prestando-se para a construcção de apartamentos. -- JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41 - 3.º andar (esq. de Quitanda). (N 20067) 91

VENDE-SE, em situação dominante, solida avenida de 12 casas, no bairro do Rio Comprido, rendendo 34 contos liquidos por anno, pelo preço de 250 contos. Tratar com — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41 - 3.º andar (esq. de Quitanda).

Mme. Zenaide-Egypciana
Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente baseada em estudos puramente scientificos e magneticos prediz o futuro e passado e aconselha orientada pelos elementos astraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco, 213, proximo ás barcas. Nictheroy. Attende em casa. (N 17135) 69

Mad. There Deslys
A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida! Corrêa Dutra 30, aptº. 11 tel. 25-4456. (N 17129) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, pro processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 23-0560. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 17082) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos; rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 17099) 72

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario). rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 17102) 72

Moveis novos e usados

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 17166) 83

COMPRAM-SE moveis usados, escriptorios e casas completas. Attende-se com presteza; chamar Luis, pelo telephone 22-3251. (N 20077) 83

SALA DE JANTAR completa, de madeira de lei, com cadeiras estufadas e mesa de pé de columna; vende-se nova a 600$000; á rua Frei Caneca n. 9. (N 20061) 83

DORMITORIO para casal folheados a imbuya, de modelo ultra-moderno, vendem-se a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 20061) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, casas completas, antiguidades. Paga-se bem. Telephone 22-9378. Chamar Borman. (N 17130) 83

COMPRAMOS: Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (N 17151) 83

PROFESSORA DE ALLEMÃO — Senhora allemã morando em Copacabana, ensina seu idioma em casa ou a domicilio por preço razoavel. Tel. 27-3088. (N 17050) 87

Vendas diversas

ENCERADEIRAS, Aspiradeiras, Geladeiras electricas, gaz e petroleo a prestações. Peçam uma demonstração sem compromisso para Passos, telephone 29-6793, caixa postal 2496, Rio. (N 20017) 89

FRIGIDAIRE — Occasião, vende-se uma urgente — Tel. 27-0969. (N 17097) 89

CURSO de gymnastica especial para creanças, senhoras e cavalheiros, p. prof. dipl. na Allemanha: preço 30$000 por mez: informações 27-2638 e 27-5581. (N 18006) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma. Palacio Rosa, apart.º 922. Telephone 23-1684. (N 17038) 87

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. — Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74, Rio. (53251)

NIVEL DE GURLEY
Vende-se um com estadia, informação com Otto Paranhos, Uruguayana 41, das 9 ás 11. (N 17141)

RADIO-ELECTROLA RCA — VICTOR
Vende-se um de 8 valvulas, onda longa e curta, motor de duas velocidades, adaptado em movel antigo estylo Chippendale. Preço unico a dinheiro Rs. 3:500$000. Ver e ouvir á rua Carlos de Campos n. 14 (Paysandu) das 19 ás 20 horas. (N 20049)

APOLICES E. N. E. L.
Rua Buenos Aires, 23
Compra-se apolices estaduaes e municipaes ao preço. Compra-se coupons de emprestimos de libras 20 da Prefeitura. Rua Buenos Aires 23, (loja). Telephone, 23-4236. Empresa Nacional de Economia Ltda. (N 20060)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO
Jvarizzini agradece, de joelhos, a graça alcançada. (N 17088)

Consultorios na Galeria Cruzeiro
Para clinicos oculistas e dentistas S. José 112 — Por cima da Pharmacia Freitas. (N 20085)

PALACIO

TELEPHONE: 22-68-58

HORA RIO DE HOJE
Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
CASTA DIVA: 2.20; 4.20; 6.20; 8.20 e 10.20

A CINE ALLIANÇA apresenta

CASTA DIVA

O grandioso film que MARCOU UM NOVO E GRANDE TRIUMPHO PARA

MARTHA EGGERTH

Continua sendo EXHIBIDO ESTA SEMANA

com

PHILLIPS HOLMES
Benita Hume

NAS PROFUNDEZAS DO RIO AMAZONAS — (D. F. B.)
METROTONE NEWS — (Novidades internacionaes)
O GRANDE ESPERIMENTO — desenho.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-53

HORA RIO DE HOJE
COMPLEMENTO: 2.00 — 3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
BARÃO CIGANO: — — — 2.15-3.55-5.35-7.15-8.55 e 10.35

O PROGRAMMA ART apresenta

ADOLF WOLBRUECK

HANSI KNOTECK

em

BARÃO CIGANO

UM FILM DA UFA BASEADO NA CELEBRE OPERETA DE STRAUSS

CORRIDAS DO YACHT CLUB FLUMINENSE — D.F.B
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

HORA RIO DE HOJE
COMPLEMENTO: 2.00 — 3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
CANÇÃO do ANOITECER — 2.15-3.55-5.35-7.15-8.55 e 10.35

O PROGRAMMA M. J. C. apresenta

EVELYN LAYE

FRITZ KORTNER
Emelyn William
Alice Delysia
Conchita Supervia
no film da BRITISH GAUMONT

CANÇÃO DO ANOITECER

"EVENSONG"

Direcção de VICTOR SAVILLE

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
e MURUMBY — D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

HORA RIO DE HOJE:
COMPLEMENTO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
OH, MARIETTA: — 2.20—4.20—6.20—8.20 e 10.20

A METRO GOLDWYN MAYER — DEVOLVE AOS OLHOS E AO CORAÇÃO DO PUBLICO

OH MARIETTA

QUE OS "FANS" RECLAMAVAM ANCIOSOS A REAPARIÇÃO DA OPERETA APAIXONANTE de

JEANETTE MAC DONALD
e NELSON EDDY

Direcção de W. S. VAN DYKE
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
O DIA DA PATRIA EM S. PAULO — D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — A Paramount Pictures apresenta

MARLENE DIETRICH

Lionel ATWILL — Cesar ROMERO

em

MULHER SATANICA

"IMPROPRIO PARA MENORES"

SANSÃO SALVA DALILA — desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
O PRESIDENTE GETULIO VARGAS NO SOLAR DOS TOSTES — D. F. B.

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará

WALLACE BEERY

ROBERT YOUNG — MA UREN O' SULLIVAN

em

CADETES DO AR

A Warner Bros Frist National apresentará

PNEUS EM FOGO — com
LYLE TALBOT e Mary Astor

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATEA e BALCÃO NOBRE ..... 4$400
BALCÃO (Elevador) ..... 2$200

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10

A UNITED ARTISTS apresenta

PAUL ROBESON

No film de palpitante actualidade

"BOSAMBO"

(Improprio para creanças até 10 annos)

COMPLEMENTO
FOX MOVIETONE NEWS — SEXTA-FEIRA DE MICKEY
NACIONAL D. F. B.

1 SEMANA — ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS
Teleph. 24-6097 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE

Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas

A Fox Film apresenta a "estrella"-menina SHIRLEY TEMPLE em

A NOSSA GAROTA

SÓ NO ALHAMBRA

Complementos — "O Centenario Farroupilha" (nacional D. F. B.) — "Fox Movietone News" ((novidades internacionaes) — "Os Cinco Irmãosinhos" (cartão Terry Toon da Fox).

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS 1$100 || POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

(Improprio p. creanças até 10 annos)

WARNER BAXTER em

SOB O LUAR DOS PAMPAS

OS CAVALLEIROS MASCARADOS 3.º e 4.º eps.
2ª feira: MARLENE DIETRICH em MULHER SATANICA — O CRIME DO GRANDE HOTEL — "Os Cavalleiros Mascarados, 5º e 6º eps.

METROPOLE

2$200 e 1$100 — NA AVENIDA, ENTRADA DA RUA CHILE

PHONE 22-8082

HOJE e AMANHÃ
sómente

A linda opereta da UFA

Turandot

com uma montagem rigorosamente oriental, de musica suggestiva e encantadoras canções.

Kate von Nagy e Willy Fritsch

SANGUE NA NEVE

Um film de acção, de lutas e aventuras com TIM MAC COY

BROADWAY

TEL. 22 — 67 — 88

HOJE HORARIO: 2—3.40—5.20 — 7 h. — 8.40 e 10.20

Deve uma moça solteira, cujo primeiro amor é dado a um homem casado, procurar esquecel-o?

A "estrella" maxima da tela!

Katharine HEPBURN
em
"ASSIM AMAM AS MULHERES"

(CHRISTOPHER STRONG)

COLIN CLIVE
BILLIE BURKE
Ralph Forbes — Helen Chandler

COMPLEMENTOS:
Jacaré versus Sucury, — Nacional
Waterloo de Felix — Desenho

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25 —— PHONE 22-8583

HOJE — O maior film "Só para adultos", da nova temporada realista

MULHERES VICIOSAS

Interessante pellicula de um realismo unico. A obra maxima da moderna cinematographia.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

A seguir — CASTIDADE E LUXURIA

Aguardem — NO TURBILHÃO DAS ORGIAS

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS DA QUAL FAZ PARTE ALDA GARRIDO

HOJE - ás 20 e 22 horas - HOJE

18.767 espectadores já assistiram á revista de CARLOS BITTENCOURT que está empolgando a cidade!!

NA HORA H

Um successo de gargalhadas com ALDA GARRIDO e OSCARITO
A dupla incomparavel da graça!

Formidavel successo do quadro "VIUVA ALEGRE POLITICA" onde apparecem os typos das maiores figuras da nossa politica, interpretados por OSCARITO, ALDA GARRIDO, PRATA, PEDRO DIAS, J. FIGUEIREDO, NORAT, CHAVES e E. PASCHOAL!!!
322 GARGALHADAS EM DUAS HORAS!!!
Lindos bailados por LOU — EVA e JANOT!!!
ACTUAÇÃO BRILHANTE DE TODA A COMPANHIA!!!
"NA HORA H!..." revista absolutamente familiar e que póde ser assistida por creanças.

Sabbado, 5 — ESPECTACULOS EXTRAORDINARIOS!! em homenagem á laboriosa COLONIA PORTUGUEZA!!!
COMMEMORANDO O ADVENTO DA REPUBLICA!!!
UM ESPLENDIDO PROGRAMMA!!!

Compra-se piano

Com urgencia para particular, mesmo precisando alguns reparos. Telephone 48-0241. (N 20039)

Dinheiro — Advogado

Dr. Silva, advogado trata de causas de fallencias, inventarios, cobranças executivas immediatas, despejos. Annullações de casamentos legaes sómente contratos superiores a 20 contos de réis. Financia inventarios, adianta custas e dinheiro ás partes. Escriptorio, Praça Cruz Vermelha n. 38, 1º andar. telephone 22-9246. (N 20059)

CASA Mme. SARA Ouvidor 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos. Lastex para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, e modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147 — Mme. SARA. (N 20063)

Apart. Copacabana

Aluga-se á rua Santa Clara 214, sala, 3 quartos, cosinha, 2 banheiros 430$ chaves á rua Santa Clara 117 (armazem) (N 17131)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª, preços modicos. Chamar tel. 25-4859. Pintor Ludovig rua Pedro Americo 133. (N 17134)

Casa em Copacabana

Aluga-se á rua Copacabana n. 873 a quem comprar os moveis. Posto 4. Tratar no local ou telephone 27-6886. (N 17140)

FREI FABIANO

Agradeço graça concedida — Julia. (N 17138)

A MALA TURISTA

malas armarios desde 180$; malas de fibra, malas camarote, malas de porão, chapeleiras, saccos para roupa, malas com estojo; completo sortimento de artigos para viagens.

ATTENÇÃO!

RUA CARIOCA N. 40

PROPAGANDISTAS

Precisa-se de moças com boas referencias e com pratica de propaganda a domicilio. Rua 1º de Março 24, 1º telephone 23-2841. (N 20058)

TERRENO BOTAFOGO

Vende-se um á rua Voluntarios da Patria 11 x 31. Preço de occasião. — Tratar com dr. Luiz., Edificio Castello. S. 301. (N 17125)

Pintura de couro dos moveis e automoveis

Deixa-os completamente novos. Methodo allemão. Não mancha a roupa e amacia couro. Faz-se necessario reparos. Garantia por 3 annos. Referencias — Recados para Gabriel pelo tel. 24-5313. (N 17117)

Ouro! Brilhantes! Ouro!

Em joias compram-se até 22$000 a gramma, brilhantes até 4:500$ por kits. O melhor comprador do Rio. Ouvidor 95. (N 1093)

Casa em Copacabana

Aluga-se a familia de tratamento linda casa com 5 dormitorios 4 salas grande quintal, garage dois quartos fóra á rua Raymundo Corrêa 43, ver de 9 horas ás 5. (N 20038)

Seu radio tem defeito?

Consulte "Radio Control" Concertos garantidos; preços minimos. São Pedro, 211, sob.: telephone 24-2789. (N 17106)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço 3 graças que pedi e alcancei. Rio. 30-9-935. J. M. G. (N 17100)

FREI FABIANO

Agradeço a graça concedida.
Judith. (N 17090)

FREI FABIANO

Muito agradece a graça.
J. A. (N 17090)

FREI FABIANO

Agradeço as graças recebidas. — Zuleida Drummond. (N 17091)

FREI FABIANO

Agradeço mais uma graça recebida. — Zuleida Drummond. (N 17091)

FREI ROGERIO

Muito grato pela graça alcançada.
M. V. (N 17108)

HOTEL COLOMBO

Aluga-se a praça José Alencar n. 12 — optimas salas mobiliadas para casaes. (N 17079)

FREI ROGERIO E FABIANO

Reconhecido por graças alcançadas de joelho agradeço-lhes.
M. C. (N 17108)

FREI FABIANO DE CHRISTO

José Maria e Carmita agradecem a graça recebida. Pitanguy, Minas. (N 17123)

Mercadorias na Alfandega

Adianta-se dinheiro para pagamento dos direitos alfandegarios. Rua de São Bento, 10. (N 14896)

NO RIVAL

HOJE — ás 20 e 22 horas
3ª E ULTIMA SEMANA

Dulcina e Odilon

no mais sensacional exito artistico da temporada!

Alegria de Amar!

(La joie d'aimer)

4 actos cheios de emoção graça e belleza, originaes de Louis Verneuil trad. de A. QUEIROZ
3ª SEMANA
35 e 36 representações

5ª feira — 3ª VESPERAL DA MOCIDADE DE "ALEGRIA DE AMAR!"

Na proxima semana: PAE DA VIDA — (Jean de la lune) de Marcel Achard, trad. de ODUVALDO.

Em festival de ARISTOTELES PENNA.

RUA MARQUEZ DE ABRANTES

Aluga-se a casa da esquina da rua Fernandes Osorio, propria para familia de tratamento trata-se na praia do Flamengo 154. (N 17147)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos Zuleida agradece tão grande graça concedida. (N 17143)

TURBINA PELTON

Vende-se uma força de 20 HP. com cem metros de tubos galvanizado. Trata-se com Ribeiro. Tel. 25-0721. (N 17080)

Machinas photographicas

A preços baratissimos, ampliadores, lentes, lanternas, Pathé Baby e films, binoculos diversos, mach. 13 x 18 — 18 x 24 e 24 x 30 p| profissionaes; variado sortimento de mach. p| amadores, binoculos etc. etc. Compra, troca e concerta-se. Films, revelação e copias. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, n. 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 18255)

POPULAR — HOJE

OTTO KRUGER em
UM YDILLIO EM PARIS
Herbert Marshall em
MULHERES E HOMENS
JACK HOXIE em
OURO MALDITO
THESOURO DO PIRATA
11º e 12º eps.
Amanhã: Além do Inferno — Um homemzinho valente — Ao soar do clarim.

MASCOTTE — HOJE

PAUL LUKAS em
PRISIONEIRO DE DEUS
JOHN PRESTON em
A FERA DE BORNEO
5ª feira:
SOB O LUAR DOS PAMPAS
A vida começa aos 40 annos — Os cavalleiros Mascarados — 1º e 2º eps.

PRIMOR — HOJE

PAUL LUKAS em
PRISIONEIRO DE DEUS
HERBERT MARSHALL em
A BOA FADA
WILLIAM GARGAN em
O INTERROGATORIO
5ª feira:
Mundos Intimos
Matar ou Morrer — Os cavalleiros Mascarados — 1º e 2º eps.

PARIS — HOJE

ARTHUR BYRON em
PANICO NA CASA BRANCA
RICHARD ARLEN em
ELDORADO
5ª feira:
Mundos Intimos
A Bôa Fada e O selvagem do Paiz Maravilhoso, 9º e 10º eps.

Haddock Lobo — Hoje

ESTUDANTES
CHARLES LAUGHTON
— EM —
VAMOS A' AMERICA
5ª feira: Estudantes — Romance Sangrento e O selvagem do Paiz Maravilhoso, 11º e 12º eps.

VARIETÉ — HOJE

ARTHUR BYRON em
PANICO NA CASA BRANCA
GARY GRANT em
TEMPLO DA BELLEZA
5ª feira:
ESCANDALOS DE BROADWAY DE 1935
Vamos á America e O selvagem do Paiz Maravilhoso, 9º e 10º eps.

O CINE-THEATRO (Tel. 23-7581) CARLOS GOMES

(Empresa Paschoal Segreto)

HOJE e durante toda a semana
DOIS GRANDES FILMS
NUM SÓ PROGRAMMA

A GRANDE GUERRA

um empolgante film da FOX, com impressionantes detalhes sobre os horrores da grande guerra de 1914.

TEMPOS DE ESTUDANTE

uma deliciosa comedia da FOX, com as queridas artistas ANITA LOUIZE e STEPIERG FETCHT.

COMPLEMENTOS: Fox News e "7 de Setembro".
Este magnifico programma é apresentado ao preço de

2$

CASA DO CABOCLO

ANTIGO THEATRO PHENIX — DIRECÇÃO DE DUQUE

HOJE —— ÁS 20 HORAS —— HOJE

SENSACIONAL ESTRÉA DE

MACUMBA

QUADRO NOVO DA PEÇA "SONHO DE CABOCLO"
POLTRONAS, 3$300 — ENTRADAS DE CAMAROTES, 2$200

DIA 8 — Festival de H. Miranda com as primeiras representações de Luar, Palhoça e Violão de Vicente Marchelli e H. Miranda com a presença da Escola de Samba, Estação Primeira do Morro da Mangueira.